Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9683

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

PELOS FLAGELLADOS

Alguem, que concede á minha penna um prestigio que infelizmente ella está muito longe de possuir, enviou-me o folheto admiravelmente argumentado — *Em defesa dos flagellados do Norte*, da lavra de B. Piquet Carneiro, engenheiro civil, pedindo-me que me interessasse, eu tambem, pela causa desses nossos irmãos tão sacrificados pelos horrores da secca e tão dignos pela sua coragem, pela rijeza de sua tempera, da sympathia e da admiração de nós todos.

Ai de mim! pudesse a minha penna, transformada por um talisman maravilhoso, rasgar o seio das rochas e o das terras profundas, e ella, em vez de procurar convencer os homens surdos, iria fazer collear pelos sertões cearenses, das gentes corajosas e trabalhadoras, já não digo as aguas dos rios mais proximos, mas até mesmo as do caudaloso e opulento Amazonas!

Como o rio Nilo, glorificado em bronzes e marmores antigos na personificação de um deus poderoso, por espalhar as suas aguas fertilizantes por terras do Egypto antes sacrificadas, a portentosa torrente do nosso rio seria personificada na gloriosa imagem de uma deusa de bondade e de redempção, por vir refrescar, dessedentar campos e povos mirrados de sêde na propria patria brazileira!

Não ha utopias para a engenharia moderna.

A sciencia resolve todos os problemas e aclara todas as situações. E' por essa razão que Paris e Roma pensam em se fazerem portos de mar, a despeito das desapropriações de territorios riquissimos aproveitados, a despeito de todas as difficuldades que a cobiça dos homens ou os impecilhos da natureza collocarem diante da sua resolução!

Na verdade a situação dos Estados do norte no periodo infernal das seccas é tão afflictivo e tão tragico, que exige de todos os brazileiros a contribuição do seu esforço para lhe dar remedio definitivo e urgente.

Não será a primeira vez que o homem corrija as injustiças da natureza, nem que uma nação para salvamento de grande parte da sua população e do seu territorio, vá até ao extremo de empenhar ao usurario de maiores recursos as suas proprias joias...

Quando um medico em face de uma crueldade da natureza injusta, transformar uma creatura defeituosa em uma creatura perfeita, tirando-a do sensibilissimo ridiculo de um aleijão para a communidade da gente normal e sã, esse medico deve sentir no intimo do seu ser moral um grande e jubiloso orgulho pela sua obra!

Todas as duvidas, todas as fadigas, todas as torturas dos seus estudos passados, vê-as justificadas pela gloria desse acto de reivindicação e de sabedoria. Não menor gloria cabe a um governo de qualquer paiz restituindo á normalidade da vida e do trabalho productor parte do seu territorio abatido por um flagello de morte e de desesperação. Quando ha um doente grave em uma familia é para elle que se voltam os cuidados e os carinhos de todos os seus membros.

E' assim natural que todo o Brazil queira concorrer para o restabelecimento dessa linda região de alvas praias e doces claridades, onde o mar das verdes ondas inspirou o poema em prosa de *Iracema*, e onde os palmeiraes da carnaúba são, pela sua belleza e a sua fecundidade, os mais decantados do paiz. Mas de nada vale esta argumentação.

Eu fujo sempre, insensivelmente, para o idéal das coisas! O que é preciso ler-se não são as minhas palavras, são as do folheto a que alludi acima, e que me dá a impressão de ter sido escripto por um homem imparcial e bem compenetrado deste assumpto que eu desejaria expôr e servir de um modo eloquente e persuasivo. Mas a linguagem do convencimento requer, além de merecimentos muito especiaes, ouvidos que a ouçam com boas intenções.

Faltam-me as primeiras qualidades e não posso assegurar que deva contar com as segundas.

E' pena, porque, se ha em todo este Brazil povo que mereça ser tratado com muito carinho, é esse pobre povo cearense, trabalhador e aventureiro, colonizador de seringaes no Acre, onde, atrás de uma illusão, elle vai buscar quasi sempre a doença e a morte.

Esta pagina, que transcrevo do folheto — *Em defesa dos flagellados do Norte* — dá bem idéa do valor dessa população paciente e tenaz:

"Quem visita a choupana cearense durante o periodo secco, percebe, de um só golpe de vista, os recursos de vida, se bem que insufficientes, dos seus animosos e resignados moradores.

Não longe da casa de taipa coberta de telhas e alpendrada na frente, está o cercado de plantação, onde se destacam os alvos capulhos de algodão e a folhagem verde da "roça de manipeba", esses dois grandes recursos nos invernos escassos.

Ali está igualmente o milharal já secco e virado, para evitar que as *neblinas* molhem as espigas; o feijão, esse, já foi colhido antes que *estalasse* e guardado com cinza *decoada*, para evitar o gorgulho.

Debaixo do alpendre vê-se armado no tear o panno da rêde já começada ou da camisa de algodão; e, pendurada á parede, a rodilha de palha de carnaúba com que fazem chapéos e cordas.

Completa o quadro a resistente criação de cabras leiteiras e de capotes (gallinholas) que buscam a sombra do telheiro da fabrica, onde se vêem o forno e a roda da bolandeira de desmancho da nutritiva manipeba.

Naquelle minusculo centro de vida tudo se faz: vestimenta, alpercatas, chapéos e utensilios domesticos.

Quando muito, compra-se a chita do vestido domingueiro e o *gaz*, pois até o sabão fabricam.

E' um povo digno de auxilio."

Se a adversidade é uma grande mestra, os que já foram experimentados por ella estão habilitados a executar grandes obras.

Segundo ainda no sabbado affirmava pelo *Jornal do Commercio* o Sr. Arthur Orlando, — o Ceará é a região mais prolifera do Brazil, crescendo a sua população como em nenhum outro Estado.

Juntando-se á quantidade a qualidade da sua gente, percebe-se que de beneficios resultarão para o Brazil quando esse Estado, sem nenhum entrave, puder dispôr de todos os meios de expansão e de educação.

Acabava eu de ler a prosa clara e a argumentação positiva do engenheiro Sr. Piquet Carneiro, defendendo as obras dos açudes, em que avulta o Quixadá, tão discutido e, ao que se vê pela leitura dos *Flagellados do Norte*, tão injustamente condemnado, quando o correio me trouxe um outro folheto, de assumpto identico, assignado pelo illustre engenheiro Dr. Lourenço Baeta Neves, e intitulado: *Seccas e florestas. O Estado e a floresta particular.*

O acaso parece ás vezes ter propositos. Este não deixa de ser curioso. Entre a leitura de um folheto e a de outro, não houve senão a interrupção do virar das folhas.

Na impossibilidade de estender ainda muito este artigo, com referencias ao espirito summamente sympathico desta obra de propaganda em defeza das nossas florestas, transcreverei aqui este pequeno trecho que encerra perfeitamente o assumpto de que me venho occupando:

"Pelo que conheço da propria observação, pelo que tenho lido dos mestres que melhor nos descrevem o Norte brazileiro, eu tenho esperanças fundadas, uma quasi certeza, de que applicados no Brazil com segurança e propriedade os methodos que vi em pratica no Far-West americano, nós ganharemos muito nessa lucta contra as seccas.

E' minha convicção que ainda muito viremos a conseguir na parte semi-arida do Brazil, se estudarmos com cuidado as nossas proprias condições, procurando com bom senso o que mais nos convenha fazer em cada zona estudada; se divulgarmos, systematizando-os, principios racionaes de lavoura dos terrenos aridos, por muita gente conhecidos, e em pontos esparsos já applicados no paiz; se das idéas novas e experiencia de outros povos soubermos tirar a lição pratica que se adaptar ao nosso caso; e, sobretudo, se formos constantes nos esforços empregados na solução do problema; porque a perseverança, que já é para o homem a maior de todas as virtudes, o factor seguro de todos os successos na vida, quando applicada ás coisas da natureza, traduzida na continuidade da acção dos agentes modificadores da superficie do globo, assume com o tempo o papel das mais energicas acções momentaneas.

A natureza ensina que, pela continuidade, acções de consequencias immediatas inapreciaveis, com o tempo, integram-se em grandes resultados. Sejamos, pois, perseverantes na lucta contra as seccas, fazendo o que pudermos ininterruptamente, certos de que a continuidade da acção excederá em effeitos a energia de providencias, de momento tomadas nas épocas das crises climatericas, nos periodos agudos da secca."

Sem poder, por absoluta incompetencia, optar por este ou por aquelle systema, por este ou por aquelle recurso, o que eu sinceramente desejo é que se combinem todos esses esforços para acabar definitivamente com o flagello das seccas nos Estados do Norte.

Julia Lopes de Almeida.

BOA ESCOLA

Os amaveis telegrammas trocados entre o Sr. marechal Hermes e o Dr. Albuquerque Lins causaram no espirito publico a mais agradavel impressão. Foi em S. Paulo que se iniciou a campanha civilista, sustentada sempre com extraordinaria bravura. Quando o Congresso proclamou eleito o marechal, os directores da opposição á sua candidatura entenderam logo ser um dever de patriotismo acatar como expressão da vontade soberana do paiz o reconhecimento desse triumpho. Foi um acto de bom senso, que mais uma vez comprovou a elevação moral e a capacidade politica dos homens que em S. Paulo tão fecundamente estão pondo em execução os idéaes republicanos.

Insistir depois dessa decisão do poder legislativo federal na derrota do marechal, seria considerar aquella alta corporação, orgão da consciencia do paiz, capaz de atraiçoar os seus deveres com a Nação, de lhe impor uma autoridade, contra a qual ella nas urnas teria manifestado o seu protesto. O corollario logico dessa attitude seria o incitamento á revolução. O pronunciamento do Congresso teria valido por um attentado á ordem constitucional, e em taes circumstancias o caminho indicado seria o do appello á reacção, em nome da liberdade supprimida.

Os elementos dominantes da situação em S. Paulo conformaram-se com o voto da maioria do Congresso. Desde a hora em que o marechal Hermes foi considerado presidente eleito da Republica, elles como tal o passaram dignamente a julgar. Tinham sido vencidos no pleito. A sua obrigação de republicanos educados no amor da ordem e da lei, era respeitar a affirmação do sentimento popular. Foi essa a posição escrupulosa que immediatamente assumiram.

Nas sociedades democraticas é, pela conformidade com o pensamento da maioria, apoiada legalmente, que as opposições attestam a sua cultura, o seu liberalismo, o seu devotamento ao progresso nacional. Ninguem no Brazil tinha o direito de pôr em duvida o caracter conservador, institucionalista, dos homens illustres que em S. Paulo haviam guerreado a candidatura do marechal Hermes. Deve-se dizer, mais uma vez, que elles prestaram ao regimen republicano um serviço verdadeiramente notavel, alentando essa lucta, terminada para gloria de todos, sem violencias, sem humilhações, sem pruridos de desforras. Verificou-se que a Nação supportava bem os embates dessa natureza, signal irrecusavel do seu adiantamento civico, testemunho do seu caracter equilibrado, prova da calma e segura consciencia dos seus direitos.

A fórma por que até então se procurava resolver o problema da successão presidencial, permittiu a desconfiança de que os *leaders* da politica nacional confiavam pouco no bom resultado de uma acção popular, assim energica, na escolha do candidato á suprema magistratura do paiz. A opposição de S. Paulo permittiu que se desfizessem esses temores.

Os directores da sua politica são da boa escola americana, que, fiel á lei, submissa á vontade das urnas, sauda o adversario vencedor. O eminente William Bryan, quando esteve entre nós, recordou o seu gesto leal e nobre, enviando num aperto de mão, ao seu competidor triumphante, o parabem pela honra insigne recebida da nação. Lá ha partidos constituidos, de tradições brilhantes, com responsabilidades bem accentuadas, espirito militante bem a[illegible]. A derrota representa para todos os que della fazem parte o afastamento das posições por longo periodo. Cada um fica no seu posto, com a sua gente, á espera do dia da reparação. Explorava-se, pois, o despeito, a irreconciliabilidade aggressiva dos chefes. Entretanto, sem abandono dos compromissos politicos, os que perdem não se envergonham de reconhecer e acatar a victoria dos seus antagonistas. Acima dos seus interesses de dominio está a necessidade da ordem, da veneração da lei, a soberania do voto popular, a dignidade do regimen.

Ninguem nos Estados Unidos com pretensões a influir politicamente se permittiu a liberdade de contestar a legalidade da decisão do Congresso, num assumpto desta especie e de reputar não eleito, contra o prestigio daquelle alto poder, o cidadão investido do governo da Republica. Em S. Paulo comprehendeu-se bem que o seu papel era o de reserva digna em face da acção presidencial, sem desejos de alliança e sem propositos de opposições systematicas. Nada impede que os adversarios de hontem se cortejem affavelmente ou se apertem as mãos com sympathia no desempenho das funcções do seu cargo, empenhados ambos em servir, dentro da lei, ao progresso e á evolução do paiz. Não se vêem nos factos que estão decorrendo preoccupações de accordos que, de certo, quebrariam a linha de imperturbavel rectidão mantida num e noutro lado. O marechal Hermes tem em S. Paulo amigos que se bateram valorosamente pela sua candidatura e que S. Ex. chama, com delicada solicitude, correligionarios. E' claro que estes companheiros de uma jornada memoravel terão sempre titulos especiaes á sua estima.

Esta communhão de vistas, esta amisade particular, este reconhecimento de serviços e dedicações, não cria uma barreira impenetravel ás cortezias, ás deferencias mutuas, entre homens que militaram em campos oppostos, no exercicio de um direito e no desejo de melhor auxiliar a evolução dos destinos da sua Patria. S. Paulo é um Estado autonomo, cujo progresso, cuja cultura honram o Brazil inteiro. Póde prestar ao governo federal a homenagem mais carinhosa sem que se attribua a essa gentileza um caracter menos nobre.

O altivo governo, que assegurou na eleição presidencial, aos seus adversarios, a mais ampla liberdade de votar, póde bem, em nome dos principios democraticos que exemplarmente executa, patentear ao presidente da Republica o seu apreço sem que alguem ouse pôr em duvida a sua independencia e correcção. E o illustre marechal Hermes permutando com o Dr. Albuquerque Lins cumprimentos cordiaes, não faz mais do que dar a S. Paulo a demonstração do seu apreço ao alto posto que elle occupa na Federação e provar ao representante do executivo regional o bom conceito em que tem a sua integridade politica, o seu sentimento de liberdade, a sua nobreza de militante. Factos desta natureza devem ser considerados como testemunhos de uma superioridade moral que honra os directores da politica e dignifica as instituições que elles servem.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Já pelos meiados de abril a dentro, não é de admirar que possamos registrar aqui temperaturas mais agradaveis do que as que nos infelicitam durante todo o verão e parte da estação que a este precede e da que lhe succede immediatamente. Não é de admirar, mas é agradavel registrar uma maxima de 24,9 e uma minima de 20,0.

O céo andou, ora nublado, ora claro, deixando que o sol apparecesse de quando em vez, brilhante no firmamento azul, mas com um brilho que alegrava a natureza em vez de resecca-l-a e queimal-a.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

A Sociedade Academica de Historia Natural, de França, conferiu ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o titulo de socio honorario.

O diploma chegou hontem á secretaria do palacio do Cattete.

O Sr. ministro da justiça ainda hontem recebeu os seguintes telegrammas:

Do Estado de S. Paulo:

"Acabo de ler cuidadosamente a lei organica e regulamentos, elaborados incontestavelmente com vistas largas e que, executados conscienciosamente pelas congregações, será a solução do problema do ensino no Brazil. Consulto a V. Ex. se diante do art. 137 da lei organica, os alumnos já matriculados nos gymnasios, especialmente no 6° anno, deverão continuar o curso gymnasial ou preparar-se para exame de admissão — *Macedo Soares*, director do Gymnasio Macedo Soares."

"Felicitamos V. Ex. pela promulgação da lei organica do ensino — *Araujo Vianna* e *Carlos Visconti*, professores da Escola Nacional de Bellas Artes."

"Depois de cuidadosa leitura da importante reforma do ensino, cumpro o grato dever de cumprimentar V. Ex. pelo grande serviço que acaba de prestar ao paiz, restando que os executores dêm novos methodos ao ensino em fundamental opposição até hoje existente e dêm-lhe a verdadeira applicação, sem a qual veremos perdido todo o esforço de V. Ex. — *Lyra Castro.*"

Foi concedido *exequatur*, afim de que possa ser cumprida, á carta rogatoria expedida pelas justiças da Hespanha ás desta capital, para cumprimento de diligencias no inventario de Polonia Gautier y Chacon.

Foi devolvida ao juiz de direito da vara de provedoria e residuos a carta rogatoria que acompanhou o officio de 9 de fevereiro ultimo, expedida ás justiças da Inglaterra, a requerimento de Alberto Prexel e sua mulher Alvine Prexel, para entrega de quantia pertencente ao espolio de Hermann Moronoff, e que não póde ser encaminhada a seu fim pelos motivos constantes do aviso do ministerio das relações exteriores, remettido em cópia ao referido juiz.

Foram despachados pelo Sr. ministro da justiça os seguintes requerimentos:

Manoel Adriano de Araujo Jorge, desembargador do Tribunal de Appellação do territorio do Acre, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos ao mez de fevereiro — Indeferido, de accordo com as informações;

Severo de Carvalho, Antonio Baptista de Oliveira e Hermogenes Gomes Pimentel, praças da força policial, pedindo baixa — Indeferidos.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Ferreira Chaves, Sá Freire, Pires Ferreira, Arthur Lemos e Oliveira Valladão, deputados Teixeira Brandão, João Vieira, Bezerril Fontenelle, Pereira Braga, Domingos Gonçalves, Elpidio Mesquita, Domingos Guimarães, Cardoso de Almeida, João Vespucio, José Palma, Leão Velloso e Frederico Borges, Drs. Feijó Junior, Hilario de Gouveia, Chagas Leite, Arthur Guimarães, João de Lacerda, Miranda Horta, Ozorio de Almeida, Benjamin Baptista, Edmundo de Oliveira, Pereira da Silva, Nunes Ribeiro, Silva Santos, Domingos Bernardes, Manoel Reis, Augusto Bernardes, Henrique Vasconcellos, Mello Mattos, Avellar Brandão, Juliano Moreira, Leoncio de Carvalho e Egas Barreto de Aragão, conde Affonso Celso e coroneis Souza Aguiar, Silva Pessoa e Mattoso Maia.

O 1° tenente da armada Aristides de Almeida Beltrão foi nomeado para proceder nos Estados da Republica ao alistamento de voluntarios para o batalhão naval, que, como antecipámos, será brevemente reorganizado.

Reune-se hoje novamente o conselho de guerra a que está respondendo o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha.

O capitão de corveta Bernardino José Coelho foi exonerado do cargo de chefe de secção da directoria de hydrographia e oceanographia da superintendencia de navegação.

O Sr. ministro da marinha mandou pôr em execução o novo regulamento da Escola Naval, approvado por decreto de 4 do corrente mez.

A commissão encarregada pelo governo de ouvir os implicados na revolta do batalhão naval já tomou depoimentos de mais de duzentos soldados e marinheiros, que se acham recolhidos á Casa de Detenção.

Essa commissão, que é composta do capitão de mar e guerra Ramos da Fonseca e dos capitães-tenentes Amphiloquio Reis e Couto Aguirre, esteve hontem na ilha das Cobras, continuando os interrogatorios, tendo já elementos para considerar 50 dessas praças como indiciadas no movimento.

A commissão pretende opportunamente solicitar do governo a designação de um local apropriado para proseguir nos trabalhos, sendo possivel que os conclua dentro da primeira quinzena de maio proximo.

Partiu hontem, com destino ao Estados Unidos, o cruzador-couraçado *Delaware*, que ha dias se achava fundeado no porto desta capital.

Entrará hoje para o dique da casa Lage, afim de soffrer os concertos de que carece, o contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

Deve deixar hoje o dique da ilha do Vianna o cruzador *Barroso*.

Esse navio foi ali completamente examinado, não sendo encontrada nenhuma avaria, que se julgava ter soffrido na occasião em que encalhou ao sair do porto de Buenos Aires.

O navio-escola *Primeiro de Março* partirá do porto desta capital em viagem de instrucção com inferiores.

No dia 31 de março, a Exma. Sra. D. Hortencia Pereira Pinto da Silva Ramos, esposa do illustre Dr. Hermano Ramos, entregou a S. Em. o cardeal Arcoverde a quantia de réis 29:700$, producto da subscripção promovida pela mesma, para compra de um predio, que deve ser offerecido a S. S. o papa, para residencia do nuncio no Rio de Janeiro.

Na redacção desta folha fica uma cópia da lista da subscripção para os que se interessarem por ella e queiram tomar conhecimento.

O general Menna Barreto, inspector da 9ª região militar, com séde nesta capital, transmittiu hontem aos commandos dos corpos ordens no sentido de serem severamente punidas as praças de pret que tomarem parte em conflictos.

O policiamento militar da cidade, por determinação do general inspector, passará tambem a ser feito por maiores contingentes, de modo a evitar-se a menor perturbação da ordem publica, promovida por praças do exercito.

A solemnidade de collação de grão dos bachareis em sciencias physicas e mathematicas, que deveria ter logar hoje, na Escola de Engenharia e Artilheria, foi transferida para o dia 18 do corrente.

O general Caetano de Faria convidou a officialidade que serve no grande estado-maior do exercito, por elle chefiado, para uma reunião, que terá logar hoje, a 1 hora da tarde, na sala do quartel-general, em que S. Ex. diariamente despacha, afim de se tratar de varios e importantes assumptos.

Vai pedir reforma o capitão do exercito Nuno Cabral Godolphim, encarregado do registro militar da 12ª região, no Rio Grande do Sul. Esse official é irmão do general Manoel Joaquim Godolphim, que no proximo despacho collectivo vai ser reformado.

Em trem especial nocturno deve amanhã partir para a sua séde, em São João d'El-Rei, o 51° batalhão de caçadores, do commando do tenente-coronel Gustavo Sarahyba.

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina, nomeando Edgard Paranhos Schutel para substituir interinamente o agente fiscal dos impostos de consumo na 4ª circumscripção, Fernando Augusto de Carvalho, que se acha enfermo.

O Sr. ministro da fazenda vai autorizar as obras urgentes e indispensaveis no edificio da Alfandega de Santos.

Tendo a Companhia Norte Mineira, por seu procurador John Crashley, requerido a substituição de um deposito de 1.000:000$, effectuado no Thesouro Nacional em 29 de março de 1901, pediu o ministerio da fazenda ao 3° procurador da Republica que providencie no sentido de ser-lhe devolvido o processo remettido a esta procuradoria com o officio deste mesmo ministerio n. 99, de 1 de junho de 1904, afim de que se possa deliberar sobre o merecimento da alludida pretensão.

Pelo director da receita publica do Thesouro Nacional foi a Casa da Moeda autorizada a fazer os supprimentos seguintes:

A' collectoria federal de Bom Jardim, 1:110$ em estampilhas do sello adhesivo; á de Carmo e Sumidouro, 1:125$ em estampilhas do sello adhesivo; á de Nova Friburgo, 420$ em estampilhas e cintas do imposto de consumo para productos nacionaes; á de Itaocára, 900$ em estampilhas do sello adhesivo; á de Itaborahy, 70$ em estampilhas do sello adhesivo; á de Nitheroy, 10:700$ em estampilhas do sello adhesivo; á de Paraty, 1:050$ em estampilhas do sello adhesivo; á de Duas Barras, 880$ em estampilhas do sello adhesivo; á de Maricá, 1:000$ em estampilhas do sello adhesivo, e á de Barra do Pirahy, 4:000$ em estampilhas do sello adhesivo.

A Recebedoria do Districto Federal começou hontem a arrecadar o imposto do consumo de agua por hydrometro, relativo ao segundo semestre de 1910.

Incorrerão na multa de 15 o|o os contribuintes que não satisfizerem os seus debitos até 10 de maio proximo.

Foi expedida a seguinte circular pelo Sr. ministro da fazenda:

"Chamando a attenção dos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio para o disposto no art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, que continúa em vigor, declaro-lhes, para os devidos effeitos, que o julgamento da idoneidade dos concurrentes deverá ser feito por uma commissão de tres pessoas competentes na materia, escolhidas no dia do encerramento da concurrencia pela autoridade que a esta houver de presidir; bem assim que só depois de approvado o voto dessa commissão por este ministerio ou pelos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados, será designado o dia para a abertura das propostas dos concurrentes idoneos."

Foi exonerado, conforme pediu, o 2° escripturario da Caixa de Amortização Decio Fernandes Guimarães, do logar de contador, em commissão, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia.

Em 20 do mez proximo findo, The American Bank Note Company embarcou em Nova York, com destino á Caixa de Amortização, 20 caixas contendo notas dos seguintes valores: de 5$, 150.000; de 10$, 300.000; de 20$, 150.000, e de 50$, 400.000.

A The Amazon Steam Navigation Company, Limited, entrou para o Thesouro Nacional com 1:000$, para pagamento dos fiscaes das linhas subvencionadas no Estado do Pará, nos mezes de março proximo findo e de abril corrente.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou trás-ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 229:225$000.

O Thesouro Nacional resgatou mais 1:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem deste estabelecimento:

Entradas: 173 libras, 1.830 francos, 155 dollars e 50 marcos, correspondentes a 4:197$808.

Saidas: ouro nacional, 20$, 4.013 ½ libras, 1.050 francos e 530 liras, correspondentes a 61:175$922.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 65:150$000. A existencia em cofre era de réis....... 254.692:210$754, equivalentes a libras 16.979.480-14-4.

A directoria da despeza concedeu hontem os seguintes creditos:

2:530$, á delegacia fiscal da Bahia, para pagamento de pensões de montepio, que compete a D. Candida Flores da Silva Lopes, sendo 730$ referentes ao periodo decorrido de 15 de setembro a 31 de dezembro do anno proximo findo; 4:026$596, á delegacia fiscal do Ceará, para pagamento de pensões de montepio que compete a D. Maria Pinto de Moreira e seus filhos; 813$348, á delegacia fiscal do Piauhy, para occorrer a substituições; 8:343$046, á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, para pagamento da divida de que são credores P. L. Barcellos & C., proveniente de fornecimentos feitos ao ministerio da guerra em 1907; 1:646$848 ouro, e 3:062$208, papel, á delegacia fiscal de Pernambuco, para occorrer ao pagamento das restituições reclamadas pela Santa Casa de Misericordia daquelle Estado; 1:754$393, á delegacia fiscal de S. Paulo, para pagamento de vencimentos de inactividade que competem a Nicornelio Baptista, carteiro reformado de 1ª classe do correio desse Estado; 3:204$519, á delegacia fiscal do Maranhão, para pagamento de restituição reclamada pela Companhia de Aguas S. Luiz, e 6:782$180, á delegacia fiscal do Paraná, para pagamento da divida de que é credor Carlos Westermann, proveniente do transporte de tropas.

O Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio nacional, declarou á Directoria de Saude Publica que o predio n. 14, sito ao beco da Batalha, que carece de urgentes reparos, pertence ao ministerio da guerra.

Foi concedida passagem de 1ª classe, deste porto ao da Bahia, ao 2° escripturario do Thesouro Nacional bacharel Antonio Gitirana, que vai exercer, em commissão, as funcções de delegado fiscal do Thesouro naquelle Estado.

Vai ser restituida á Companhia Fabrica de Tecidos do Bom Pastor a quantia de 32:000$, como caução depositada no Thesouro, por já se haver constituido legalmente em companhia.

A directoria do patrimonio nacional recebeu duas propostas para as obras de reparos de que carece o edificio da mesa de rendas de Macahé, sendo uma do Dr. Edmundo Castro Goyana e outra do Dr. Antonio By.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi hontem expedida a seguinte circular:

"Recommendo aos Srs. delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados que communiquem a este ministerio quaes os proprios nacionaes sem applicação em condições de venda ou arrendamento. Recommendo-lhes, outrosim, que façam incluir nas clausulas finaes das concurrencias, que para tal fim forem abertas, a declaração de que o governo poderá recusar todas as propostas por julgal-as inconvenientes e que dêem immediato conhecimento ao Thesouro da abertura de cada concurrencia e das clausulas, e, opportunamente, por telegramma, do preço das propostas apresentadas e das modificações que naquellas clausulas tenham de ser introduzidas para a lavratura dos respectivos contratos ou escripturas."

VIAGEM DO PRESIDENTE

Do Dr. Alvaro de Teffé, secretario do Sr. presidente da Republica, recebêmos o telegramma abaixo:

"BARREIRO, 10 — Passámos o dia hontem, fazendo a cavallo varios passeios, almoçando na fazenda do Lageado.

Apesar da garôa, percorremos o planalto em varias direcções.

Hoje, amanheceu o dia lindissimo, com sol.

Partiremos, dentro em pouco, para a caçada ao veado, que terá logar em Posse, perto de Botaina. Almoçaremos em caminho.

A' tarde, visitaremos a rocha do cristal, o alto da Boa Vista e outros pontos.

Partiremos daqui amanhã, ás 11 horas, depois do almoço, seguindo directamente para Rezende. Chegaremos á capital ás 11 horas da noite. Saudações."

Foram endereçados ao Sr. presidente da Republica, ainda em viagem pelos Estados do Rio e de São Paulo, os seguintes telegrammas:

ILHA DAS FLORES, 9 — Estou penhoradissimo visita V. Ex. meu Estado, esperando della altos beneficios.

Felicito V. Ex. e illustre comitiva, bella excursão. Nesta ilha, acham-se 513 immigrantes, amanhã chegarão 200 e hoje 80, o que é auspicioso governo V. Ex. Saudações — *Rodrigues Peixoto*, director geral."

"BARRETO, 9 — Filho da terra que hoje se orgulha de ter V. Ex. em seu seio, congratulo-me com V. Ex., a quem dou as boas vindas e desejo que leve grata impressão de Rezende; associo-me aos conterraneos que prestam homenagem a V. Ex. a quem saúdo. — *Francisco de Paula Nogueira.*"

"BARREIROS, 10 — Hontem, apesar do máo tempo, a comitiva do marechal Hermes fez diversas excursões, a cavallo, pelos arredores de Lageado, que fica situado em um planalto, onde estamos, e onde se projecta construir uma cidade.

Hoje, a comitiva divide-se em varios grupos, dos quaes uns tomarão parte na caçada e outros farão excursões á Rocha de Cristal, Espinheiro, Vacca Caiu, Alto da Boa Vista e Tira o Chapéo.

Do ponto onde estamos descortina-se o oceano. E' bellissimo o panorama.

O marechal deve partir para Minas no dia 22 do corrente, constando que visitará, em primeiro logar Lambary. Dahi é possivel que S. Ex. siga para S. Paulo, o que depende de combinação.

O clima aqui é magnifico, tendo-se já aventado a idéa de fundar um sanatorio no alto da serra.

BARREIROS, 10 — Realiza-se hoje a caçada de veados no logar denominado Posse.

O marechal Hermes da Fonseca e todas as pessoas que compõem a comitiva estão passando excellentemente.

O tempo melhorou hoje, comquanto a temperatura se conserve muito baixa. Tem-se falado aqui, em Lageado, na fundação de uma cidade modelo, com a denominação de Hermopolis.

Partimos daqui, de regresso, amanhã, ás 11 horas da manhã, devendo jantar em Rezende.

A chegada ao Rio dar-se-ha por volta da meia noite."

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda enviou hontem por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil duas caixas contendo sellos de consumo nacional, na importancia de 25:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes.

Trocou para esta praça 400$ em nickel do novo cunho por papel e 27$ em bronze por cobre velho.

A Recebedoria arrecadou hontem 93:789$839, perfazendo a quantia de 702:663$655 desde o começo do mez. Em igual periodo do anno passado a renda foi de 697:539$495.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado o termo de fiança prestada por Alfredo de Andrade Silveira, por intermedio do seu procurador, Alfredo da Costa Guimarães, em garantia da responsabilidade de Jovelino Diogo Vieira no cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Carmo e Sumidouro, no Estado do Rio de Janeiro.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Jonathas Pedrosa e Oliveira Valladão, deputados Aurelio de Amorim, Gomes Lima, Antero Botelho, e Cardoso de Almeida, Drs. Esmeraldino Bandeira e Trajano de Medeiros e muitas outras pessoas.

Communicou-se ao ministerio da justiça que a fiança prestada por Simplicio Braule Pinto, em garantia da responsabilidade do cobrador do Hospicio Nacional de Alienados, Henrique da Silva Araujo, só poderá ser levantada depois do julgamento do Tribunal de Contas.

O Lloyd Brazileiro vai ser intimado a comparecer dentro do prazo de oito dias, na procuradoria geral da fazenda publica, para assignar a escriptura de penhor dos vapores *Tocantins, Purús, Tapajoz, Amazonas, Bragança, Guajará* e *Marajó*.

O RIO POR DENTRO

(Por Argus e Sherlock)

IX

A CIDADE E A SEMANA SANTA

Com a semana santa, que no Rio sempre coincide com o esplendor outonal de abril, vem muito a proposito indagar: a cidade é religiosa?

Para responder não basta estar dentro do Rio; é preciso descer ao que elle tem de mais mysterioso e profundo e ir sondar a propria alma dos seus habitantes, o que não é nada facil. Agora, com a semana santa, os dias são todos propicios ás manifestações da fé.

Nas igrejas que existem em cada canto da cidade, os altares cobrem-se de lucto; velas aos milhares se accendem; padres paramentados sumptuosamente rouquejam, no mais atordoador dos desafinamentos, os canticos rituaes. Até noite alta, pela meia luz das sacristias, vultos passam apressados e sacristães dormitam pelos cantos.

A multidão é enorme e, como entrar pela sacristia é o anhelo de toda a gente, praças de policia impedem-no indemente, para que não haja perturbações e atropelos. No entanto, declinando e comprovando a sua qualidade os reporters se esgueiram e, depois de atravessar os altos corredores e as grandes salas, penetram no proprio templo e ficam por detrás do altar-mór, como nos bastidores de um theatro, olhando curiosamente para a grande nave sonora, cheia de luz, de povo e de uma nevoa vaga, procurando, numa ancia, surprehender os menores aspectos, para as noticias impressionantes.

Não ha casa de familia em que se não jante cedo; ao contrario, seria perder a procissão do encontro, ou o sermão de lagrimas, a procissão do enterro, ou a vida de Christo no cinematographo.

Não ha duvida. A morte do bom Deus é um acontecimento e a cidade, á força de se preoccupar com elle, tem uma vida anormal e aspectos extraordinarios. Essa mudança de aspectos é sensivel até no interior de cada lar. Toda a gente observa o jejum, por exemplo... Não ha nisso o intuito formal de obedecer a uma prescripção da igreja, mas o desejo evidente de sair da regra monotona que ha para a hora e o *menu* das refeições durante o resto do anno. Um dia de jejum, com vinho e peixe fresco, fartamente comido, tem, além do seu lado meritorio e agradavel ao céo, um tão forte encanto de novidade...

Na sexta-feira em que se commemora a Paixão, os bonds circulam silenciosos, sem o martelo dos tympanos e, mesmo sob o fulgor do sol, tudo toma um ar soturno. Quem póde, só sae á rua de preto.

Ha gravatas, cartolas e sobrecasacas que têm nisso um prazer particular, pois, ha muito tempo, não havendo morte nem missa de conhecido ou parente, não ha tambem ensejo para uma exhibição *au grand complet*.

A religião é tão doce... Todos se sentem bem dentro da sua caridade e do seu amor. As crianças têm pelo menos dois dias em que os collegios não abrem e, além disso, esse Judas encantador, fonte de ruidosa e tão pura alegria, e que tão amavelmente se deixa estraçalhar e queimar em sabbado de alleluia. E Judas não faz só o encanto das crianças: faz tambem o de toda a maledicencia de um bairro.

O "testamento de Judas" não é só titulo de artigo de fundo do Sr. Pinto da Rocha; é uma verdadeira instituição indigena. E' costume fazel-os em prosa e verso, em largas folhas de papel almasso, que depois se penduram ao peito e ás costas do boneco de palha, que ha seculos representa o traidor. De manhã, a pequenada apodera-se do Judas, emquanto as pessoas grandes ficam com o "testamento", que passa, sempre avidamente lido, de mão em mão. Semanas depois ainda se fala nelle. Repositorio de perfidias, de obscenidades, de referencias malevolas a toda a gente, escorrendo fel e escorrendo lama, o "testamento" revoluciona logo a rua, e não raro um arrabalde inteiro.

Mas a religião é uma coisa amavel... Apesar de separada do Estado, o empregado publico não vai á repartição quinta e sexta e invariavelmente *enforca* o sabbado, isto é, negalhe a qualidade de dia de trabalho, porque cae entre dois dias de descanso.

A vida intensa como que diminue e não ha quem não goze seu bocadinho de repouso celestial, de seraphica tranquilidade.

Tudo, assim, parece indicar que a cidade é religiosa. E não é, entretanto. A cidade é um pouco superstíciosa e indifferente e tem plena consciencia de que vivendo nesse estado não desagrada ao bom Deus.

A cidade gosta de descansar, de chinelas, em casa, commodamente, com a monotonia das refeições quebrada, por um dia, pelo jejum, prelibando o gozo das pilherias do "testamento de Judas"; gosta, depois, de correr em rapidos bonds silenciosos e penetrar nos cinematographos e accumular-se nos templos, onde respira com volupia esse perfume que têm as suas proprias emanações quando está em multidão, casadas ás emanações orientaes do incenso.

A cidade delicia-se nessa apparente tristeza de semana santa para acordar do meio torpor agradavel em que se submerge com o carrilhonar dos sinos, com o espoucar dos foguetes, com o troar das mil vibrantes fanfarras da Alleluia.

Os tecidos pretos dão mais intenso fulgor á belleza das suas mulheres louras, em que os cabellos têm um tom mais quente de ouro velho e os olhos, azues ou castanhos, um brilho mais vivo e os labios sensuaes e vermelhos um traço mais aromal e mais profundo, emergindo, gritantes como purpuras, das mousselinas de pó de arroz que os cercam. Em um vestido preto e severo, onde os vidrilhos se apagam, tem mais graça e seducção a belleza languida das morenas, refulge, em um deslumbramento, o encanto immortal das mulheres palidas, cujos olhos magnificos têm cercaduras de violetas...

A cidade goza voluptuosamente, intensamente, a sensação de viver com vibrações e com intensidade, mas sem ruido e sem brilho. E' a grande volupia do silencio.

A cidade se preoccupa, e muito, com a semana santa e com o bom Deus, porque tambem se preoccupa com a cartomante, com o templo dos protestantes, com a igreja dos positivistas, com a loja maçonica, com a sessão de espiritismo, com as tócas em que nos suburbios se pratica a feitiçaria, com o propheta das sete primeiras palmeiras do Mangue...

E porque, para gozar a sua semana santa, toda a cidade vem para a rua, não se diga que ella é religiosa, assim como jamais se deve calumnial-a, como tanto se costuma fazer, de triste, simplesmente porque, nas manifestações das suas mais altas e intensas alegrias, ella não costuma dar pinchos e berros e se portar, emfim, de modo pouco digno, tal e qual um marinheiro americano quando está bebedo...

ARGUS.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 4:611$544, ao major Henrique Loureiro, thesoureiro do corpo de bombeiros, das folhas das praças reformadas daquelle corpo, em fevereiro ultimo; de 24:978$848, a Maia Sobrinho & C., em virtude de sentença judiciaria; de 2:688$, ao capitão-tenente Dr. Alvaro Ferreira dos Santos [illegible]bassahy, de divida dos exercicios de 1907 e 1909; de 2:593$40[illegible] ao porteiro do Thesouro Nacional, de despezas por elle effectuad[illegible] em janeiro ultimo, e de 1.50[illegible] ouro, á Companhia Port of [illegible], de juros vencidos pela mesma [illegible]s semestres dos annos de 1907 a 1910.

Adquiriram immoveis:

DD. Luiza Maria Werneck e Alice Galvão Werneck, 2/3 do predio n. 36 da rua Almirante Tamandaré, por doação feita por Carlos C. Niemeyer, por 30:000$; Theophilo Rodrigues Valladares e José de Souza Pinto, os predios á rua Senador Pompeu n. 203 e rua Marcilio Dias n. 30, por 21:500$; D. Brigida R. de Souza, um terreno á rua Angelina, por 4:500$; Joaquim da Silva Cardoso, o terreno á rua Dr. Correia Dutra n. 69, por 8:000$; Luiz Manzwill, o predio á rua S. Jorge numero 12, por 7:000$; Claudiano Francisco de Mello, um terreno á rua Dr. Furquim Werneck n. 20, Paquetá, por 6:000$; Antonio Pereira S. Meirelles, o predio n. 46 da rua Guines, em Inhauma, por 3:500$, e D. Eponina Martins Cesar, um terreno á rua General Bruce, por 4:000$000.

Pelo director geral dos telegraphos foram designados: o inspector Sebastião Magno Pires, para encarregado interino da 2ª secção; o inspector Manoel Alves para auxiliar da 2ª secção do 1º districto do Rio Grande do Sul; o inspector Walfrido Arcisly Ramos para encarregado da construcção da linha de Cachoeira de Santa Leopoldina a Santa Thereza; o cidadão Publio Tolloni, para mensageiro da estação de Santos.

Pelo director geral dos telegraphos foram removidos: o telegraphista de 3ª classe Alexandre [illegible] e o auxiliar Ordicilio [illegible] Guimarães, [illegible] estação de Victoria para [illegible] Alfredo Chaves, e aquelle desta para a de Piuma; o telegraphista Bertino Gonçalves Ferreira, da estação de Pesqueira e designado para fiscal do cabo da Companhia Deustsch Sudamerikanische, em Recife; o auxiliar Sylesio de Oliveira, da estação de Piuma para a de Fortaleza.

Para servirem na commissão constructora das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, foram designados, pelo Dr. Van Erven, os medicos civis Drs. Pedro Monteiro Gondim e Salvador Conti.

Ao inspector de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Renato Barroso foram concedidos 18 dias de licença, com ordenado.

Na Repartição Geral dos Telegraphos foram promovidos: a engenheiro-chefe de districto, o inspector de 1ª classe Agenor Augusto de Miranda, e a inspector de 1ª classe, o de 2ª Antonio Carlos de Queiroz Facó.

Vai ser posto á disposição do ministerio da viação o tenente do exercito Mario de Magalhães Cardoso Barata.

Acham-se em mãos do consultor technico do ministerio da viação para emittir parecer, os papeis relativos á Amazon Telegraph Company, solicitando a substituição da clausula X do contrato lavrado em 20 de setembro de 1909.

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da justiça uma conta de Rs 2.101$-0, proveniente das despezas feitas pela Repartição Geral dos Telegraphos, com o restabelecimento das communicações telegraphicas entre o Lazareto da ilha Grande e esta capital, para que seja feita a respectiva indemnização á thesouraria da referida repartição.

O director da Estrada de Ferro Central do Brazil foi autorizado pelo Sr. ministro da viação a mandar transportar, por conta do ministerio da agricultura, 32 volumes, contendo mobiliario, uma almotolia e uma collecção de figuras geometricas, destinados á Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte.

Foi remettida pelo Sr. ministro da viação ao seu collega da fazenda a petição da Mississipi Valley South American & Orient Steamship Company, de New Orleans, afim de informar sobre a concessão dos favores que ella solicita para estabelecer uma linha de navegação para os portos do Brazil.

CAES DO PORTO

SERVIÇO DE CARGAS

No intuito de conciliar os interesses do fisco com os das companhias de navegação e dos arrendatarios do serviço do cáes do porto, recommendou o Sr. ministro da fazenda ao Sr. inspector da Alfandega desta capital que providencie no sentido de ser observado o seguinte:

1º. Os navios atracados ao cáes do porto não poderão, sob qualquer pretexto, descarregar para o lado do mar quantidade de mercadorias maior do que a que descarregarem sobre o cáes, devendo os navios que infringirem esta determinação, receber ordem immediata de deixar o cáes e fazer-se ao largo.

2º. Ordem identica poderá ser dada pelo inspector da alfandega quando qualquer navio fizer a descarga com demora maior do que a normal, sem motivo justificado.

3º. O consignatario do navio, ao pedir a atracação no cáes, deverá, para poder obtel-o, declarar quantas toneladas de mercadorias tem o navio para descarregar sobre o cáes e quantas para descarregar em saveiros e outras pequenas embarcações.

4º. Havendo pedido de atracação de mais de um navio, terá preferencia na concessão o que trouxer maior quantidade de mercadorias para serem descarregadas sobre o cáes.

5º. Em casos excepcionaes poderá ser permittida a descarga sobre o cáes durante a noite, para certos volumes, mediante accordo com os arrendatarios do serviço do cáes.

6º. Nos casos de urgencia justificada, a juizo do inspector da alfandega, o serviço de conferencia e saida de volumes dos armazens do cáes poderão ser effectuados desde as 7 horas da manhã.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas:

"MARANGUAPE, 9—Commerciantes e agricultores do rico municipio de Maranguape, representados pelos abaixo assignados, vêm solicitar a V. Ex. a encampação da rede ferroviaria cearense. Caso não seja possivel, pedem que sejam mantidas as actuaes tarifas. A pretensão da South American sobre elevação das tarifas, prejudica summamente o Ceará, sempre assolado pelas seccas. Confiamos na probidade e criterio de V. Ex.—*Abel Ribeiro — Ribeiro Barbosa—Evaristo Barros — Laurindo Alves—Francisco Valentim —João Bezerra—Agapito Salles—Manoel Uchôa—Tiburcio Moura—Antonio Lago—José Bandeira—R. Freitas —Queiroz Irmão—Augusto Correia— Camara Junior—João Motta.*"

"ARACOYABA, 9 — Passageiros que viaj[illegible] no trem de hoje para o interior protestam contra o abuso inqualificavel da South American, vendendo passagens além de toda a lotação possivel, sem augmentar o numero de carros, havendo ficado na Central bagagens de diversos passageiros.

O trem vai apinhado; todos desaccommodados. Além do perigo, vão expostos, devido a excesso de lotação — *Hermenegildo Firmeza*, jornalista *Vieira Costa*, director da Associação Commercial—*Raymundo Cunha— Juvencio Barreto—João Liberato—Joaquim Martins.*"

Foi de 959$500 a renda hontem das agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de matricula de cães, 21$; de leilões, 3$500; de taxas de enterramentos, 230$; de impostos, 409$, e de multas, 296$000.

Foi de 51 o numero de guias registradas.

Tem o numero 829 um decreto assignado hontem pelo Sr. prefeito, approvando a modificação de parte do plano approvado pelo decreto numero 792, de 10 de agosto de 1910, da abertura de uma avenida, ligando a avenida do Mangue á rua Dr. Aristides Lobo.

A receita do montepio municipal durante o mez de janeiro ultimo foi de 771:412$928, incluindo o saldo de dezembro anterior, na importancia de 142:908$159; e a despeza, de 605:140$187, passando para fevereiro o saldo de 166:272$741.

Na Prefeitura Municipal pagamse hoje as folhas do mez findo, da superintendencia do serviço de limpeza publica e particular.

O Sr. Edgard Araujo foi nomeado amanuense interino da directoria geral de instrucção publica.

A Associação Protectora do Asylo Bom Pastor obteve licença do Sr. prefeito para realizar festas de caridade no parque da praça da Republica.

VISITA MINISTERIAL

A' IMPRENSA NACIONAL—MAGNIFICA IMPRESSÃO

O illustre Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, visitou hontem a Imprensa Nacional.

A visita, conforme noticiámos, effectuou-se pela manhã, sendo a melhor possivel a impressão causada no espirito do digno ministro.

Eram 9 horas da manhã, precisamente, quando o Sr. ministro da fazenda chegou, de bond, ao edificio da Imprensa Nacional, acompanhado de seu official de gabinete, Dr. Saturnino Padua.

Ao saguão do edificio foram receber, gentilmente, o Dr. Francisco Salles os Drs. Armenio Jouvin, digno director da repartição, e Leopoldo Rocha, engenheiro do patrimonio nacional, que superintende a administração das obras que ali se estão realizando; Francisco Paquet, ajudante do inspector technico; representantes da imprensa e outros cavalheiros.

Depois de ligeira palestra no gabinete do Dr. Armenio Jouvin, o Sr. ministro da fazenda começou a sua visita a diversos departamentos da Imprensa Nacional e *Diario Official*, examinando com muita attenção o estado em que se acham os grandes salões e salas de todo o vasto estabelecimento.

Completamente reformados e de excellente effeito, segundo a impressão do Sr. ministro da fazenda, estão o gabinete do director e a secção central, onde foram feitas obras de reconstrucção e pintura.

O Dr. Francisco Salles, sempre acompanhado pelo Dr. Armenio Jouvin e pessoas que o receberam, dirigiu-se seguidamente para as officinas de gravura e, logo após, para as de encadernação, passando para a sala "Marechal Hermes", onde examinou, com curiosidade, na secção de cartographia, um mappa historico do theatro de operações da guerra do Paraguay e outro, quasi terminado, das obras do porto de Natal.

Os trabalhos executados nessa excellente secção são sempre elogiados e preferidos pela sua perfeição e nitidez.

A' passagem por essas secções foram erguidos vivas aos Drs. Francisco Salles e Armenio Jouvin.

Encaminharam-se d'ahi os eminentes visitantes para o gabinete de photographia e camara escura, dependencias novas, aproveitadas das obras de reconstrucção do edificio e que se acham optimamente installadas.

O Sr. ministro da fazenda visitou depois as salas denominadas "Nilo Peçanha", de paginação; "Dr. Francisco Salles", de composição; "Visconde do Rio Branco" deposito de trabalhos impressos, e "Dr. Armenio Jouvin", de brochura e composição.

Descendo ao pavimento terreo, por uma bem lançada escada de ferro, verificou S. Ex. as grandes salas das machinas, divididas em tres secções: das grandes machinas, das médias e das machinas pequenas. Dirigiu-se á impressão lithographica e ao almoxarifado, onde se acham actualmente bem installados os operarios, por uma intelligente mudança ali feita recentemente por determinação do Dr. Armenio Jouvin; que mandou substituir os velhos tapamentos de madeira por grades de ferro, dando farta luz e hygiene a esses departamentos.

Mostrou, depois, o Dr. Armenio Jouvin ao Sr. ministro da fazenda a necessidade que teve, segundo determinação do Dr. Leopoldo Rocha, de fazer a mudança completa das officinas de fundição, antiquissimas e em visivel estado de ruinas, para um novo edificio, ao lado do theatro Lyrico. A grande caixa d'agua, que poucos serviços presta á repartição em vista de seu nivel baixo, vai ser demolida para aproveitamento do local.

O supprimento de agua em todos os andares da Imprensa Nacional é feito por mais dois encanamentos, de pressão, do Xerém, levando o liquido aos pavimentos mais altos, além do supprimento normal.

O Dr. Francisco Salles examinou ainda, as novas obras que se estão fazendo nas velhas salas da thesouraria, agora perfeitamente adaptadas ao seu movimento e, sobretudo, á segurança do pessoal.

Ha, cerca de quatro annos que foi exigida, como medida de segurança, a substituição dos assoalhos e uma vistoria geral nas salas vizinhas, tendo-se contemporizado, até ha pouco tempo, em attender aos insistentes pedidos da Imprensa Nacional.

De accordo com as ordens terminantes do Sr. ministro da fazenda, que attendeu logo ás solicitações do Dr. Armenio Jouvin, foram encetadas essas obras, aliás de urgente necessidade.

O Dr. Francisco Salles percorreu tambem as salas de revisão da Imprensa Nacional e que, á noite, servem ao *Diario Official*, as quaes soffreram intelligentes modificações, sendo creados ali uma saleta de consulta, pequena bibliotheca, aberta até as 11 horas da noite, e um gabinete de espera ou visita.

Agradavelmente impressionadas reuniram-se novamente no gabinete da directoria o Dr. Francisco Salles, o Dr. Armenio Jouvin e demais pessoas que os acompanharam na visita ao estabelecimento, sendo ali tiradas pelo photographo da Imprensa Nacional varias photographias dos illustres visitantes.

Em palestra com o honrado e operoso director da Imprensa Nacional, o Dr. Francisco Salles declarou ao Dr. Armenio Jouvin que desistia da idéa de mandar construir um novo edificio, no cáes novo do porto, como estava projectado.

S. Ex. realiza assim uma economia de cerca de tres mil contos de réis, aproveitando, conforme os desejos do illustre Dr. Armenio Jouvin, o velho edificio historico da Imprensa Nacional (construido em 1874, por ordem do visconde do Rio Branco e acabado em 1877, por ordem do barão de Cotegipe), que com as novas obras de adaptação por que está passando serve prefeitamente para o fim collimado.

Trocando idéas sobre a reforma da Imprensa Nacional e *Diario Official*, o Dr. Armenio Jouvin recebeu do Sr. ministro da fazenda a plena approvação de seus actos e das modificações que vai introduzir nesse estabelecimento, que tão superiormente dirige.

Assim, serão sujeitos, com a reforma, á identificação pela ficha anthropometrica todos os funccionarios, desde o seu illustre director ao mais infimo operario, bem como á inspecção de saude, afim de evitar o contagio de molestias infecciosas entre os companheiros que ali trabalham conjunctamente, de dia e á noite.

O Sr. ministro da fazenda, visivelmente satisfeito e bem impressionado pelas condições em que encontrou a Imprensa Nacional e *Diario Official*, abraçou o Dr. Armenio Jouvin amistosamente, dando-lhe parabens pela sua intelligente e honrada direcção naquelle estabelecimento, autorizando-o a continuar as obras necessarias, sob a direcção do Dr. Leopoldo Rocha, engenheiro do patrimonio nacional.

Ao despedir-se foi o Dr. Francisco Salles acompanhado até a porta do estabelecimento por todos os presentes, tomando em seguida o bond, cerca de 10 horas, para a sua residencia.

Pelos representantes da imprensa foi tambem muito felicitado o Dr. Armenio Jouvin, que, com rara competencia, dirige a Imprensa Nacional e o *Diario Official*.

O Dr. Armenio Jouvin, em commemoração á visita do digno ministro, extinguiu a turma de obreiros daquella repartição, conservando, de accordo com o artigo 98 da lei orçamentaria vigente aquelles que na data da promulgação da lei contavam mais de um anno de serviço effectivo.

Esses obreiros passam a jornaleiros ainda de conformidade com a referida lei.

O Dr. Armenio Jouvin deve estar satisfeito com a impressão magnifica que causaram no espirito dos visitantes os grandes melhoramentos que tem introduzido na repartição que dirige.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, concedeu as licenças seguintes, com ordenado, para tratamento de saude: de seis mezes, ao 2º official da directoria de policia administrativa Francisco Fricinal da Silva; 90 dias, á professora adjunta effectiva Maria José Vieira Souto; 30 dias, á professora cathedratica Esmeraldina Fonseca da Cunha e Silva, e á adjunta effectiva Luiza Emilia Gomide Penido, e sem ordenado, 60 dias, á estagiaria de 1ª classe Maria Loretti de Mattos.

Entre os concurrentes ao calçamento das ruas Carvalho Monteiro, Matriz, Barão do Rio Bonito, Passagem até o tunel novo e Jockey Club, cujas propostas apresentadas no dia 6 do corrente dependiam do exame das amostras de granito, conforme a exigencia da directoria de obras e viação municipal, foi preferido o Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, por ter apresentado as melhores amostras, como ficou demonstrado pelo exame respectivo.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Foi convocada, para o dia 12 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, a primeira assembléa geral ordinaria, para a eleição da commissão de tomada de contas da actual directoria.

Sendo essa a segunda convocação, a assembléa realizar-se-ha com um minimo de 25 socios.

O Sr. prefeito solicitou das repartições municipaes as informações necessarias á elaboração do relatorio e da mensagem que tem de dirigir ao Conselho Municipal.

AS NOMEAÇÕES NA CENTRAL

O Sr. ministro da viação assignou hontem as seguintes nomeações para a Estrada de Ferro Central do Brazil:

Telegraphistas de 1ª classe, os actuaes Paulino José da Silva, Ricardo Rodrigues Abrantes, Satyro Lopes de Alcantara Bilhar, Manoel de Oliveira Freitas, Arthur Coelho da Silva Sobrinho, Jeronymo Baptista Camacho, Francisco Xavier Aguinello Ribeiro, Arthur N. Paes Leme, Alfredo Pereira de Oliveira, Leopoldo Alves de Azevedo, Manoel Lopes do Couto, Horacio Dias de Moraes, Francisco Ferreira da Silva, Annibal Renato Cesar Burlamaqui, José Alves de Assis Azevedo, Jacyntho Augusto de Moraes Paes Leme Junior, e os actuaes de 2ª: Felisberto Bueno Soares, Adolpho Christiano Desouzart Junior, Olympio de Miranda e Silva e José Carlos Cabral.

Telegraphistas de 2ª classe, os actuaes: Euphrosino José dos Santos, João Pereira de Mello, Geraldo Pires Ferreira Leal, Carlos da Silva Bastos, João Crysostomo da Costa Guimarães, Jeronymo José de Freitas, Sizinio de Paula Junqueira, Henrique Durão Pacheco, Ascelino Victor Teixeira Lopes, Francisco de Oliveira Rosa, Augusto Gonçalves da Oliveira, Antonio Rodrigues Pereira de Mello, Emilio Nepomuceno Correia, Philadelpho Edmundo Monteiro, Antonio de Souza Antunes, Americo Galvão Ferreira, José Gomes Ayres da Gama, Alberto Fernandes Torres, Antonio Maia da Silveira Mattoso, José Maria Bello Lisboa, José Augusto da Silva, Vicente Chreson, Alfredo Rodrigues Fontes, Manoel Moltinho Maia, Luiz Gonzaga Pacheco, Gastão José de Oliveira Coutinho, e os actuaes de 3ª classe: Oscar da Silva Flores, Lafayette Soares, Waltrudes Carlos Noronha e Silva, Joaquim Luiz Meirelles, Annibal Ribeiro da Silva, Tiburcio Gomes Ferreira Leite, Octavio da Costa Barr[illegible], Virgilio Horacio Leal Pacheco, Carlos Sebastião de Andrade, Flavio do Amaral Vasconcellos, Jorge Sommer de Abreu, Antenor Rozendo da Silva e José Nepomuceno Lopes Figueira.

Telegraphistas de 3ª classe, os actuaes: Juvenal Alves Barbosa, Luiz Joaquim Satyro Marques da Silva, Carlos Xavier de Figueiredo Bravo, Benedicto das Chagas Salgado, Arlindo Noronha, Manoel Freire Jucá, Tiburcio Augusto Braga, Tertuliano Mendes do Nascimento, Francisco José do Nascimento, Francisco José de Oliveira, Venancio Flores, Olympio Pereira, Joaquim Ferreira de Moraes, Aurelio Barbosa Moreira, João Evangelista Leal Pacheco, José Henrique Soares, José Lourenço Pereira Junior, João Julio Gastão Schultz, Pedro Góes de Siqueira, José Gomes Matra Junior, Manoel João da Rosa, Silvino José Rabello, João Lopes Brazil, Olegario José Rangel, Julio Francisco de Assis Moraes, José Francisco Correia, Ezequiel de Assis Rocha, João da Cruz Aredo Souza, Lycurgo Gomes da Silva, João Baptista Moreno, Arthur Candido Machado, Ildefonso da Cunha Pinto, Angelo Barbosa Bettamio, João Marcondes de Oliveira, Oscar Teixeira, Luiz Pereira de Souza Guimarães, Alvaro José Mendes, Francisco Simões Machado, Quintino Rodovalho Pereira Reis, Marciano Roberto dos Prazeres, Carlos José do Rosario, João Gomes Machado Junior, João Moreira de Souza, José Benedicto de Siqueira, Pio Rangel, Christiano do Nascimento, Henrique Góes de Siqueira, Antonio Barbosa Sobrinho, José Rodrigues Pinto, Quintino Paschoal da Silva, Norberto de Moura Maia, Paschoal Alves de Carvalho, Brasilio Batalha, José Lorena, Alfredo Ferreira Coutinho, Brazilino Nelson Florião de Moura, Agostinho Rodrigues do Prado, Randolpho Paiva, José Galdino de Castro Junior, Adelino Guedes Lomba, Antonio Pereira da Silva, Ildefonso José Correia, José Epaminondas Pires Ferreira, Antonio Nazario de Gouveia, Getulio Benjamin da Cunha Lisboa, Joaquim Ferreira de Oliveira, Plinio Alves da Luz, Julio Valentim Gutierrez, Simeão Francisco Gonçalves, Americo Cesar Carrilho, Heraclito de Lima e S[illegible], João Luiz de Faria, Alipio Gomes de Oliveira, João Gonçalves da Silva, Benigno José Teixeira, Antonio Arthur Athayde, José A. do Amaral Junior, Antonio da Silva Ramos, Americo de Figueiredo Pinto Coelho, José Bueno Figueira, Antonio Candido Leal Pacheco, João José do Valle, Arthur Benedicto de Oliveira Porto, João José da Silva, Arthur Jacome de Lima, José Joaquim da Costa Campos Junior, Antonio Gomes de Castro Mourille, Boaz Pinheiro Ribeiro, Antenor Lourenço Pereira, Aurelio da Costa, Engelino da Silva Reis, Fernando Cavalcanti Barreto Almeida Albuquerque, José Caetano de Souza, Oscar Ribeiro dos Santos, Rodolpho Pereira de Carvalho, Ceciliano Gomes de Oliveira, Antonio Pedro da Silva Deiró, Manoel Cordeiro dos Santos, Manuel Pinto Moreira, Jacintho Hygino da Cruz, Rodrigo Teixeira de Magalhães, Nestor João da Fonseca Leite, Leopoldo Vargas Fagundes, José Franco de Andrade, Fraterno de Freitas Guimarães, Alvaro Martins Teixeira, Samuel de Azevedo, Macario da Silva Barbosa, Francisco Argollo, Pedro Luiz de Oliveira Monteiro, José Bento Cerqueira Corrêa, Arthur Crime Kaple, Gastão de Mello Cordeiro Gitahy, José Domingues de Andrade, Pacifico José da Silva, Francisco da Conceição Amorim, Esequiel de Oliveira Xerem, Oscar Egydio de Carvalho, Belarmino Antonio de Souza, Marcello Alves, Nino Rodrigues Vieira, Francisco Pires Ferreira Leal, Antonio Barreto Calbert, Antonio Bento Coelho, Antonio Ferreira dos Santos Reis, Pedro Alves Louzada, Godofredo de Souza Meirelles, Sydney Augusto Bicalho, Antonio Pereira de Souza, Abilio Machado, José Roberto da Silva Oliveira, Mario Julio dos Santos, Ignacio Gonçalves dos Santos, Alfredo Pedro de Alcantara, José Kahl e os actuaes de 4ª Obed Pinheiro Ribeiro, Carlos Ribeiro da Silva, Djalma Argollo Ferrão e o conferente de 2ª Antonio Peçanha dos Santos.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O official de gabinete Dr. João Lacerda vai hoje, pelo nocturno, ao encontro do Sr. ministro, levar-lhe o expediente, para despacho.

— Agradeceu-se, em nome do Sr. ministro, ao marechal Argollo a communicação de haver assumido a presidencia do Supremo Tribunal Militar.

— A legação franceza, por intermedio do ministerio das relações exteriores, pediu informações completas sobre a producção de ouro e prata, no Brazil, em 1910.

— Vão ser executadas as obras necessarias no pavilhão de Minas, na exposição, para o aproveitamento do mesmo ao recenseamento.

— Autorizou-se o director da Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo a dispensar os alumnos na quinta e sexta-feira santas.

Posto Experimental de Avicultura. Proseguindo na rota que se traçou, o Posto Experimental de Avicultura já editou o 2º numero de seu boletim, correspondente á semana que findou a 8 de abril ultimo.

E', sem exagero, um numero ainda mais interessante que o primeiro, o que póde parecer difficil de se realizar, mas basta a enumeração dos assumptos nelle tratados para se poder fazer uma idéa de seu valor.

O summario do exemplar agora distribuido é o seguinte: Editorial; Alimentação racional das aves; Nomenclatura externa das aves; Influencia dos grãos, dados inteiros ou quebrados, sobre o numero de ovos produzidos e sobre suas qualidades para incubação; Uma nova riqueza.

Por telegramma particular, que nos foi mostrado, sabemos terem sido inaugurados no dia 4 do corrente os serviços de construcção da estrada para automoveis entre a capital da Parahyba e a cidade de Alagoa Grande. A esta festa concorreu grande numero de pessoas, tanto da capital parahybana, como das cidades vizinhas dessa e de Alagoa Grande, notando-se, entre ellas, o presidente do Estado, general Henrique Martins, prefeito da capital, director da escola de aprendizes artifices, Dr. Mello Rocha e altas autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

Durante a ceremonia da inauguração tocaram varias bandas de musica, espoucaram muitos foguetes, reinando sempre a maxima cordialidade e enthusiasmo entre os presentes, que assim viam realizada uma velha aspiração daquella gente boa e laboriosa, de uma região bellissima, perfeitamente comparavel a Petropolis, e onde ostentam riquezas de tal ordem, que o Dr. Mello Rocha, digno inspector agricola, não se cansa em fazer o preconicio de sua excellencia, aliás por todos reconhecida.

Ao terminar esta noticia, fazemos votos para que dentro em breve sejam outras localidades do Estado dotadas de identicos melhoramentos, o que aliás entra no programma do actual inspector agricola, Dr. Mello Rocha, que isto pensa obter de quem de direito, pelos meios a seu alcance, e, dada a operosidade daquelle funccionario, certo é que, dentro em pouco, muito terá a lucrar a uberrima região parahybana com a sua estadia ali.

Serão vistoriados amanhã, por ordem da Prefeitura Municipal, os predios: n. 2 da rua da Quitanda, ás 11 horas da manhã, de Manoel Maria Ferreira Couto; n. 58 da rua S. José, ao meio-dia, de Pedro Leandro Lambert; n. 70 da mesma rua, ás 12 ½ horas, de Carolina Couto, e n. 72 da mesma rua, a 1 hora da tarde, do Dr. J. J. da Silva Freire, todos no districto de S. José; n. 32 da travessa Barão de Guaratiba, ás 12 ½ horas, de Cecilia Ferreira; ns. 37 e 39 da mesma travessa, a 1 e a 1 ½ horas, de Manoel Soares de Andrade; n. 41 da mesma travessa, ás 2 horas, de Avelino Ferreira, e n. 26 da rua Moraes e Valle, ás 2 ½ horas, do coronel Pinto de Oliveira, todos no districto da Gloria; n. 28 da rua Pessoa de Barros, ás 11 horas, de proprietario representado pelo curador de ausentes; n. 295 da rua Santa Alexandrina, ao meio-dia, de proprietario representado pelo curador de ausentes; ns. 103 e 105 da rua da Estrella, a 1 hora, de Anna Soares Pinho, representada pelo curador de ausentes, e n. 167 da rua Itapirú, ás 2 horas, do coronel José Lopes da Costa Moreira, todos no districto do Espirito Santo.

Vai ser installado no predio n. 26 da rua dos Coqueiros, um curso nocturno feminino, sob a direcção da professora adjunta effectiva Maria Isabel Wildhagen Souza.

Está licenciado por 30 dias o Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal.

Substitue S. Ex. o pretor Dr. Buarque de Lima.

Ao Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi hontem, á tarde, dirigido pelo Dr. Manoel da Silva Oliveira, que faz parte da comitiva do chefe do Estado, o telegramma abaixo:

"S. Ex. presidente da Republica, regressa amanhã, embarcando em Suruby, ás 7 horas da noite, para chegar a capital ás 11 horas."

Pedem-nos que chamemos a attenção da empreza proprietaria dos Auto-Avenida, que, seja dito de passagem, tão bons serviços têm prestado aos transeuntes da Avenida Central, para a maneira pouco attenciosa pela qual os fiscaes dos carros attendem ás reclamações dos passageiros.

Effectivamente, esses fiscaes deixam muito a desejar, quanto ao modo de tratar o publico e o seu desembaraço ainda se torna maior pela inexistencia de um escriptorio da empreza onde os passageiros possam levar as reclamações a que os fiscaes não attendem e as que os mesmos originam. A creação desse escriptorio e a boa-criação dos fiscaes são medidas que esperamos a empreza executará.

O ex-deputado federal Barros Franco dirigiu ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, á tarde, o telegramma seguinte:

"Meu nome e de amigos, agradeço ordem partida trem S 5 Parahyba."

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Vão ser concedidos sessenta dias de licença ao commissario de 2ª classe do 13º districto, José Correia Barbosa.

Para substituil-o interinamente será nomeado Julio Pio Teixeira Bastos.

— O Dr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao juiz de direito da 2ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Luiz Pinheiro, visto achar-se incurso nas penas do art. 360, paragrapho 4, do Codigo Penal.

Ao consul geral da Italia, communicando que Alexandre Petrossini e Emilia Gay, estão em condições de viajar, conforme informação do director do Hospicio Nacional de Alienados.

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Alzira Candida, afim de ter destino conveniente.

Ao delegado do 27º districto policial, fazendo apresentar a menor Flora Maria da Conceição, afim de ser encaminhada á residencia de sua familia.

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher áquelle estabelecimento Luiz Pinheiro, á disposição, do juiz de direito da 2ª vara de orphãos, por se achar incurso nas penas do art. 330, § 2º, do Codigo Penal.

Ao mesmo, requisitando uma informação.

Ao 2º delegado auxiliar, remettendo cinco photographias de individuos suspeitos de exercerem o lenocinio.

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Maria Alice da Conceição.

Ao 1º delegado auxiliar, recommendando que informe qual a solução do inquerito relativo á fallencia de uma firma commercial.

Ao 2º delegado auxiliar, transmittido por cópia um officio do director geral da secretaria do Conselho Municipal, relativamente a um facto ali occorrido, para instaurar inquerito a respeito.

—Foram recolhidos ao Hospicio de Alienados, tres indigentes.

— E' esta a escala dos supplentes designados pelo Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, afim de presidirem aos espectaculos que se realizarem hoje, nos theatros abaixo:

Apollo, Dr. Henrique Felippe Pereira de Andrade; Palace Theatre, capitão Horacio Ramos Machado; Recreio, coronel Alberto Xavier de Almeida, e Pavilhão Internacional, Francisco Barroca.

CONSELHO MUNICIPAL

De accordo com o regimento reunem-se hoje, no edificio do Conselho Municipal, os diplomados, para darem começo ás sessões preparatorias.

O mais velho dos diplomados presidirá á reunião, e os mais moços servirão de secretario.

Em seguida escolherão o relator, para estudar o que foi apurado pela junta de pretores.

As sessões durarão tres dias e serão publicas, como determina o regimento.

Segundo telegramma recebido pelo Dr. Edgard Costa, director do gabinete de identificação e estatistica, foi inaugurado ante-hontem na capital do Estado da Bahia o gabinete de identificação, de que foi nomeado director o Dr. Pedro Mello.

Um dos portos de escala dos navios que demandam a Europa, a Bahia, com uma permuta de fichas com os outros serviços nacionaes, mais facilmente poderá agora a sua policia fiscalizar o movimento de entradas, na capital, de elementos perniciosos.

DINHEIRO FALSO

Ardil de agentes — A emboscada — A lucta — Prisão de Angelo Evangelista.

Andava pela cidade uma turma de agentes de policia e de guardas civis á paisana dando caça a uma quadrilha de passadores de notas falsas. Fingindo querer comprar notas falsas para passar, um dos agentes havia travado conhecimento com um moedeiro falso, de nome Antonio Ribeiro da Silva, que se promptificou a lhe entregar hontem, na esquina da rua dos Ourives com a rua da Assembléa, dois contos de réis de notas falsas por 500$ de moeda corrente.

Os agentes prepararam a armadilha.

Hontem, ao meio-dia, postaram-se todos no ponto indicado. Em pouco, chegou o falsario que foi logo entregando o embrulho de notas falsas. Os agentes agarraram-no. Surgiu então o famigerado Angelo Evangelista, que havia ficado de reserva. Trazia em punho uma pistola Mauser.

Travou-se a lucta, havendo diversos tiros. Depois de muitos esforços, conseguiram tomar a arma do bandido. Este, então, puxou de uma longa faca, com que feriu ainda varios agentes. Porfim, foi o terrivel homem subjugado.

Sairam feridos os guardas civis Antonio Santos Cavalcanti, Francisco da Silva Lessa e mais os reservas 94, 45 e 401.

Angelo tambem ficou ferido.

Levados para a 3ª delegacia auxiliar, o Dr. Cunha e Vasconcellos fez lavrar contra os moedeiros falsos o competente auto, e mandou fazer diversas pesquizas em casas suspeitas, indicadas nos papeis encontrados nos bolsos de Angelo Evangelista.

PARTO TRIPLICE

Dir-se-hia que o facto que vamos narrar passou-se nas terras uberrimas do Ceará. Pois não foi: o facto deu-se, perto d'aqui, na avenida do Motta, no Rio das Pedras. Hontem, na referida localidade, Victorina Augusta Pinto viu-se, de um só parto, mãi de tres crianças, perfeitamente formadas, apenas muito rachiticas. Infelizmente as creaturinhas poucos momentos tiveram de vida extra-uterina, pois falleceram todas com pequenos intervallos. A parturiente, porém, passa perfeitamente bem.

A policia do 23º districto foi avisada, afim de fazer o enterro dos tres corpos.

SUICIDIO

Sergio Azevedo, morador na casa de commodos da rua do Bispo n. 94, ha muito mostrava-se triste e desanimado. O motivo não dizia elle a ninguem, limitando-se a proferir phrases vagas sobre a miseria da vida humana em geral.

Quem sabe? Talvez mesmo não tivesse razão alguma particular de andar triste talvez fosse um philosopho desenganado dos homens e da vida, que tivesse medido com o pensamento a profunda vaidade do mundo e da existencia.

O certo é que desde ante-hontem os hospedes não o viram sair mais do seu quarto. Hontem, pela manhã, resolveram arrombar o quarto, e encontraram Sergio estendido sobre o assoalho, tendo e[illegible] os dedos um frasco vasio: estava [illegible]

A policia do 13º districto fez r[illegible] o cadaver para o Necroterio, af[illegible] proceder á autopsia.

Indicateur au Brésil pour les expedition des pays de l'union postale aux bureaux de poste brésilienne — Eugenio Augusto Wandeck — Rio de Janeiro — 1911.

Não sabemos se esta publicação é official ou simplesmente o trabalho de um illustre funccionario da nossa administração postal, precisamente approvado e adoptado para o serviço dos correios. A duvida existe porque não vemos nenhuma indicação a respeito e, de outro lado, no alto da primeira pagina do volume, está a inscripção seguinte: *Direction générale des postes du Brésil (service international)*.

Entanto, na terceira pagina, como nas theses de doutoramento e em algumas obras literarias, de mera responsabilidade dos autores, encontram-se offerecimentos e homenagens, que se repetem no meio do volume, a personagens eminentes da politica e da administração.

Confessamos que isto causa uma certa estranheza na leitura do aliás meritorio indicador, visto o seu caracter burocratico, informativo, pratico, incompativel com essas manifestações de apreço individual.

O serviço publico, em summa, mormente naquella parte em que se desdobra pelo estrangeiro, de modo algum se presta ás chocantes expressões do sentimento affectivo que o illustre Sr. Wandeck introduziu aqui e ali no *Indicador postal*.

A' parte, porem, esse incontestavel defeito que notámos em homenagem á verdade e como advertencia para uma segunda edição que auguramos ao *Indicador*, este é um trabalho util, capaz de tirar de muitos embaraços o estrangeiro que remette suas correspondencias para o Brazil, ignorando muitas vezes a complexidade do nosso serviço postal, muito differente do de outros paizes, cuja correspondencia póde muito bem e sempre ser remettida para as respectivas capitaes, distribuindo-se logo e facilmente para outros pontos, sem prejuizo da celeridade que é caracteristico proprio do correio, como instrumento de communicação entre os individuos e os povos.

O Sr. Wandeck dividiu as paginas do *Indicador* em tres columnas principaes. Na columna central os nomes de todas as agencias de correio são inscriptas com a indicação da categoria da localidade onde fica a agencia e, em seguida, o nome do Estado a que pertence a agencia de que se tem necessidade.

Em face, porém, das condições geographicas do paiz, as remessas postaes não se podem submetter a um methodo invariavel e simples de expedição havendo necessidade de modifical-o de accordo com a zona do norte, sul ou centro do Brazil.

Para satisfazer a essa necessidade, a columna á direita do *Indicador* servirá de guia ás agencias expeditoras da Europa ou da America do Norte. Da mesma maneira, a columna á esquerda guiará as expedições postaes que emanam da America do Sul ou Oceania.

Com as linhas de navegação para varias secções de Estados brazileiros, erraria, contra os seus interesses, o remettente de uma correspondencia em Londres ou Hamburgo que, desejando endereçal-a, por exemplo, a Manáos, mandasse despachal-a na mala de um vapor que da Europa viesse directamente para o Rio de Janeiro, sem attender a que dois, quatro, oito, dez ou mais dias depois, partirá um vapor para Belem.

O *Indicador* mostra tudo isso, assim como outras providencias mais, que se devem usar como recurso, na falta de communicações directas com determinado porto do Brazil, antes de ser preciso recorrer ao porto mais conhecido do Rio de Janeiro.

Escripto em francez, para uso mais generalizado dos estrangeiros, o trabalho do Sr. Wandeck tem ainda o merito de comprehender uma exposição summaria da chorographia dos nossos Estados, tornando-se de tal modo um elemento pratico de vulgarização do nosso paiz.

Vê-se perfeitamente, diante do que dizemos, que o *Indicador* destinado a successo, a rapidas reedições e futuros melhoramentos que a experiencia se encarregará de mostrar, como já vai mostrando, não deveria conter os inconvenientes que apontámos e que lhe quebram a natureza, ao demais disto apparecendo, como apparece, como obra official ou pelo menos officialmente approvada e editada na Imprensa Nacional.

Cremos ter compensado a censura com o elogio, ambos merecidos.

E não sabemos que para fim diverso se remettam aos jornaes publicações e livros novos.

Questões de grammatica historica latino-portugueza — Henrique Geenen — S. Paulo — 1911.

O autor deste trabalho é um laborioso professor do Instituto de Sciencias e Letras no Estado de S. Paulo. Anteriormente, deu á publicidade alguns volumes de literatura e philosophia, entre os quaes *Empirismo e racionalismo* (origem das idéas humanas), *Compendio de logica*, adoptado ao programma do ensino, *Discorlio*, ensaios poeticos, em francez e portuguez, *Poesias allemãs*.

Vê-se que se trata de um estudioso, incansavel em documentar a sua actividade. O presente volume começa com um capitulo sobre a necessidade do estudo do latim para o conhecimento *da lingua portugueza*, no qual o autor contesta as opiniões do cardeal Saraiva e de Antonio Ribeiro dos Santos, que quizeram ver no portuguez um dialecto celtico, bem como a doutrina de Soromenho, imaginando como fonte do portuguez uma lingua popular differente do latim classico.

Confirmando a opinião conhecidissima de Camões, que viu no portuguez a lingua latina apenas transformada, o professor Henrique Geenen demonstra que o nosso vocabulario é quasi exclusivamente latino. "Se agruparmos todos os elementos estranhos, diz elle, que as vicissitudes historicas introduziram na lingua portugueza (euskaros, phenicios, celticos, arabes, germanicos), não estão elles todos reunidos, na proporção de um por cento, se os oppuzermos aos vocabulos de origem latina." Rematando, finalmente, os seus argumentos, o autor diz que não ha exemplo de linguas tão parecidas como a de Virgilio e a de Camões, "pois que ha trechos inteiros escriptos sem que se possa distinguir se são redigidos em portuguez, se em latim, a não ser pelo orthographia. E, a proposito, lembra a seguinte curiosissima passagem de um discurso politico de Manoel Severino de Faria:

"*O quam gloriosas memorias publico, considerando quanto vales nobilissima lingua lusitana. Com tua facundia excessivamente nos provocas, excitas, inflammas! Quam altas victorias, quam celebres triumphos esperas, quam excellentes fabricas fundas, quam perversas furias castigas, quam ferozes insolencias rigorosamente domas, manifestando de prosa, de metro tantas elegancias latinas.*"

Depois deste capitulo, o autor entra a estudar a grammatica historica, começando por uma das suas mais importantes questões, a classificação das linguas indo-européas.

Em outro capitulo, trata das linguas que contribuiram para a formação do portuguez, por terem sido faladas na Lusitania antes da romanização da Peninsula Iberica.

O volume consta de um capitulo sobre a importancia das obras de Plauto para a grammatica historica latino-portugueza e de varios outros ensaios philologicos em que o autor se mostra um erudito expositor das materias relativas á sua especialidade no magesterio.

SEMANA SANTA

EM NITHEROY

Na vizinha cidade foram celebrados hontem com muita concurrencia, os seguintes actos religiosos:

Na cathedral—A's 10 horas, missa solemne e procissão de Ramos, seguindo-se a missa pontifical e canto da Paixão.

A's 5 horas da tarde, saiu a solemne procissão de Nosso Senhor dos Passos, que seguiu pelas ruas de S. João, Visconde de Uruguay e Conceição, realizando-se na praça Floriano Peixoto, antigo largo do Capim, o encontro com a imagem de Nossa Senhora das Dores, prégando por essa occasião monsenhor Felisberto Edmundo da Silva.

Depois o prestito religioso seguiu para a capela da Conceição, onde o referido monsenhor prégou o sermão do Calvario.

Findo o acto voltou em procissão para a cathedral a imagem de nossa senhora das Dôres.

—Na matriz de S. Lourenço: benção e distribuição de palmas, pela manhã, e missa.

—Na capela de Nossa Senhora da Conceição: officio da Paixão e benção das palmas ás 8 horas da manhã, saindo á tarde a procissão do encontro e em seguida o passo do Calvario e sermão por monsenhor Felisberto Edmundo da Silva.

—Na capela de S. Sebastião, do Barreto: missa e distribuição de palmas, as 8 horas.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

Esse popular e conhecido cinema annuncia para a *soirée* de hoje um programma brilhante.

Na primeira parte será exhibida e cantada mais uma vez a celebre e chistosa revista *O chantecler*, *film* em um prologo, tres actos e duas bellissimas apotheoses.

Na segunda parte, será igualmente exhibido um esplendido *film* de creação nova e de grande successo.

Cinema Ouvidor.

Soberbo o programma de hoje desse apreciado cinema.

Entre as muitas fitas que o compõem, são dignas de destaque, pela sua originalidade, *O guarda da fronteira* e a *Escrava moderna*.

Cinema Chantecler.

Essa importante casa de diversões exhibe hoje a extraordinaria fita *O conde de Luxemburgo*.

E' quanto basta dizer para fazer-se um bom reclamo do Chantecler.

Cinema Paris.

Essa importante casa de diversões está exhibindo a grandiosa fita *A destruição de Troia*, uma das composições cinematographicas que têm alcançado maior exito nesta capital.

Cinema Odeon.

E' extraordinario o programma de hoje desse luxuoso cinema. Consta das ultimas producções chegadas a esta capital.

São em numero de oito as fitas que serão exhibidas.

Cinema Pathé.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse procurado cinema.

Entre as fitas que o compõem, está a intitulada *O habito é que faz o monge*, da afamada Vitagraph.

S. Pedro.

Está marcada para o dia 15 do corrente a grandiosa exhibição da fita *O Guarany*, do nosso immortal Carlos Gomes.

Kinema Kosmos.

Mais um dia de franco successo será o de hoje nesse luxuoso e confortavel cinema da Avenida Central, tal é a grandiosidade do seu programma, inteiramente novo.

Consta esse programma das ultimas producções italianas, americanas e francezas, chegadas ao Rio ha poucos dias.

Entre essas fitas, estão as seguintes, que mais se salientam pela sua originalidade:

Sulmona, fita do natural, Abruzzos, na Italia; *Malicia feminina*, linda comedia de alto valor, e *Léo em férias*, fita comica, finamente executada.

Cinema Idéal.

Extraordinario o programma de hoje desse applaudido cinema. Todas as fitas são novas e dos melhores autores.

Reune-se hoje em sessão de directoria ás 7 horas da noite o Centro Pernambucano.

Vão ter exercicio: em Entre Rios, o praticante João Figueira; em Santissimo, o praticante Ananias Alves de Oliveira; em Cascadura, o praticante Alvaro Ferreira Mafra, e em Deodoro, o praticante João Pereira da Costa Lima.

—Já regressou ao seu logar na estação de Ouro Preto, o telegraphista Angelo Barbosa Bettamio.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.200 volumes de encommendas, com o peso de 19.417 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 864.763 kilogrammas.

O rendimento do dia 7, arrecadado por essa estação, foi de 2:965$444.

—O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem, foi de 2.245 saccas, com o peso de 135.822 kilogrammas.

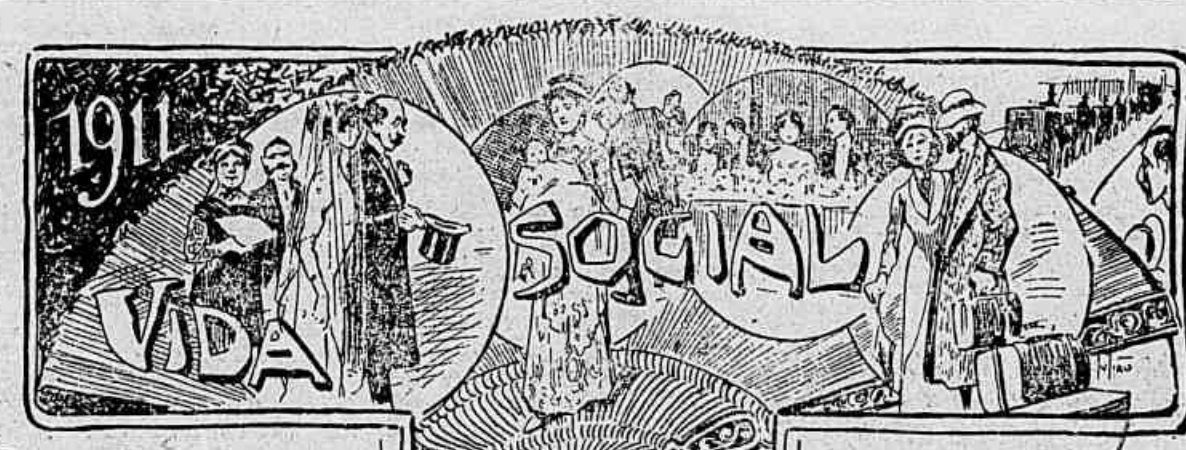
A renda do dia 8, arrecadada por essa estação, foi de 12:480$660.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da Inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 17 carroceiros, 27 cocheiros, 18 motoristas, 16 conductores de vehiculos a mão e tres ganhadores, extrairam-se tres cartas de carroceiros e 23 titulos de idoneidade para diversos conductores de vehiculos a mão, registraram-se 32 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 150$, a José Martinelli; de 100$, aos motoristas José Ribeiro e Joaquim Pereira Ramos; de 30$, ao cocheiro Antonio Tavares e ao carroceiro Lucio Bastos; e de 10$ ao de nome João Marques.

Recepções.

O barão de Teffé e sua Exma. esposa abriram, domingo, os seus salões, na villa Nair, em Petropolis, para uma brilhante recepção, a que compareceram quasi todos os membros do corpo diplomatico e pessoas das suas relações. Fez-se musica, sendo interpretados pela senhorita Vera Barbosa e Sr. Siqueira Fritz diversos trechos dos mais applaudidos autores.

Manifestações.

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem alvo de grande manifestação por parte de seus collegas e amigos o illustre capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, sub-chefe do estado-maior da armada.

Visitas.

Apresentou-nos, hontem, suas despedidas o Dr. Deoclecio de Campos, ex-deputado federal.

S. Ex. partirá a 20 do corrente, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, para o Pará e d'ali para a Europa, afim de assumir o cargo de consul e addido commercial junto a varios paizes europeus.

A intelligencia fulgurante do illustre Dr. Deoclecio de Campos, a par da sua actividade, collocou-o em grande destaque no nosso meio politico.

Tambem os seus esforços em prol da Liga Maritima Naval Brazileira, desde a sua organização, fez com que esta instituição o tenha no numero dos mais dignos cooperadores.

Viajantes.

Chegou hontem de S. Paulo, em companhia do jornalista Sr. J. Barnabé, do *Montevidéo*, a illustre Sra. Bellen de Sarraga, que na Hespanha, sua patria, e em varios paizes da Europa e da America, tem feito o seu nome admirado como escriptora, jornalista e conferencista.

O expresso paulista — atrazado cerca de uma hora — foi esperado por grande numero de commissões de sociedades do livre pensamento, de jornalistas, estudantes e outras pessoas, todos desejosos de saudar a Sra. Sarraga, que far-se-ha ouvir nesta capital em varias conferencias.

Ao saltar do comboio foi S. Ex. cumprimentada pelos presentes, sendo então tiradas varias photographias

BELEN DE SARRAGA

D'ahi, da estação Central, seguiram todos de automovel até o hotel Metropole, onde se hospedou a Sra. Sarraga.

Em nome do Grande Oriente do Brazil esteve presente uma commissão, composta dos Srs. Nicoláo Alloti, Honorio do Prado, Carlos Duarte, Ernesto Ferreira e Tobias P. da Rocha, por parte das lojas maçonicas do Rio Grande do Sul.

A illustre conferencista Belen de Sarraga será recebida hoje solemnemente, ás 8 horas da noite, pelo Grande Oriente da Maçonaria Brazileira.

Uma figura interessantissima, um typo intellectual que desperta a maior curiosidade, é de certo essa impressionadora filha da Hespanha que o Rio de Janeiro hospeda desde hontem — Belen de Sarraga, que vem percorrendo os paizes como portadora do grito feminino pela liberdade de pensamento.

O *Anjo da Revolução* denominou-a Ferri, na occasião em que, tomando parte no Congresso do Livre Pensamento, effectuado em Roma no anno de 1904, fez valer os seus altos meritos de oradora, a sua vasta e notavel cultura, a sua organização de luctadora indomavel, convincente, fascinante e maravilhosa.

Aliás, não ha quem tenha visto a photographia singela da extraordinaria propagandista, sem alimentar desde logo o desejo de conhecel-a, de ouvir-lhe a palavra, de saborear-lhe a emissão do pensamento, esse pensamento livre, que é a maior conquista do homem sobre a terra, conquista tantas vezes feita e tantas vezes ludibriada, quando não pelos governos e pelas religiões, pelos preconceitos de educação que ainda prendem os povos da terra.

Belen é mulher, mulher intelligente e de aspecto attrahentissimo, cuja coragem intellectual, cujo arrojo de propagandista está desafiando o nosso meio, quebrando a sua monotonia e indifferença pelas questões philosophicas, conforme o tem feito já no seu paiz e em varias outras sociedades, com o mais brilhante triumpho.

Em pleno vigor da idade, com trinta e poucos annos, Belen chega ao Brazil no momento em que se procura libertar um pouco o ensino publico das suas cadeias; no momento em que o nosso paiz vê o laborioso curso de um processo interminavel sobre os crimes de um orphanato fechado á luz da justiça exactamente pela força atavica do respeito fetichico aos que se servem de uma crença religiosa para gozar da impunidade. As sociedades occidentaes, as sociedades latinas, sobretudo, soffrem os mesmos males que a eminente conferencista vem profligar no desempenho do seu nobre apostolado.

Bem haja a grande oradora e propagandista do livre pensamento. A sua palavra não deixará de echoar com muita sympathia, aqui como em toda parte, onde a sua qualidade de mulher é um estimulo aos que esmorecem na lucta, como se bastasse a emancipação politica que escrevemos na carta constitucional. Aqui como em toda parte temos ainda muitas muralhas á derrubar, não para opprimir, mas para desopprimir, desfraldando a bandeira da liberdade nas consciencias adormecidas.

Tudo, pois, nos convida a ir ouvir com anciedade, curiosidade e sympathia essa bella voz libertadora, pendente dos labios inflammados da intellectual gentil que nos visita sob o nome já victorioso de Belen de Sarraga.

De sua fazenda, em Pindamonhangaba, regressou ante-hontem o nosso querido mestre, senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado.

E' esperado hoje, do Maranhão, o illustre senador Fernando Mendes de Almeida, director do *Jornal do Brazil*.

S. Ex. desembarcará ás 3 horas, no cáes Pharoux, onde estarão varias lanchas á disposição dos que quizerem ir a bordo.

A bordo do paquete nacional *Bahia*, chegará hoje do Maranhão, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre Dr. Costa Rodrigues, digno deputado por aquelle Estado.

S. Ex. desembarcará ás 3 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus amigos e correligionarios.

Regressa hoje do Maranhão, a bordo do paquete *Bahia*, o distincto representante maranhense Dr. Christino Cruz.

O desembarque de S. Ex. se fará ás 3 horas da tarde, no cáes Pharoux, tendo para isso varias lanchas á disposição dos seus innumeros amigos, correligionarios e admiradores.

Acompanhado de sua distinctissima familia, parte por estes dias para a Europa o illustre cavalheiro Hermano Cardoso da Silva Ramos, conceituado capitalista.

Parte amanhã para a Europa o nosso estimado collega de imprensa Luiz Sarthou.

Afim de representar o Brazil no Congresso Universal de Raças, a reunir-se em Londres, em junho proximo, parte para a Europa, a bordo do *Araguaya*, o Dr. João Baptista de Lacerda, director do Museu Nacional.

Chegou hontem de Lambary o barão de Famalicão, acompanhado de sua Exma. familia.

Compareceram ao seu desembarque muitas pessoas.

O Sr. Jeronymo Guedes Fernandes, conhecido educador em Sylvestre Ferraz, sul de Minas, chegou hontem a esta capital.

Os Drs. Mario Crespo de Souza e Arthur Cardoso de Souza chegaram hontem de S. Paulo.

No *Itaipava*, do sul, vieram os seguintes passageiros:

Alvaro Frões da Fonseca, Sotero G. A. Oliveira, Luiza Mallet e filho, Dr. Alvaro Bling, Amaro Pessoa e familia, Euclides Pessoa e familia, Francisco Fontoura e senhora, Pedro Teixeira Leite, Francisco Correia, Domingos Costa e Aureliano de Souza Lobo.

No vapor *Victoria*, de Guarahyssaem, vieram hontem D. Rosalina Braga de Castro e quatro filhos, Maria Santiago, José Vital da Costa Braga, major Irineu Mello, Dr. Antonio Candido Azambuja e familia, Admasio Oliveira, Aristides Uninaby e Nady Uninaby.

No paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegaram, hontem, do norte, as seguintes pessoas:

Arnary Pereira, José Santos, capitão-tenente Wanderlino Z. F. da Silva, barão Castello Branco e familia, Francisco Nogueira, Dr. Jayme Rios, Dr. Alvaro D. Mendes, Antonio Menano, tenente Manoel Tiburcio Cavalcanti, Helena de F. Guimarães, Maria Alcina Nobre e um filho, Petupella A. Maranhão e dois filhos, Augusto Athayde, coronel Manoel Henriques de Sá, Antonio Monarcha, Domingos Antonio Gonçalves, Avelino do Nascimento, José Alves da Costa, Vicente Gonçalves, João Pedro Machado, Emygdio de Moraes, Dr. Augusto R. Toscano Brito, Reynaldo Galvão de Sá, Samuel L. A. Cesar, Carlos de Sá, Augusto de Sá, Domingos Gonçalves Mario, Maria do Carmo Nobrega e filhos, Maria C. Canha Lima, Francisco C. Junior, tenente Adolpho Mana, Amancio R. dos Santos e senhora, José Candido Bezerra e irmã, José Pereira Carvalho e senhora, José R. Vianna e mais tres pessoas da familia, José H. Leal Ferreira, José A. da Costa Ferreira, Dr. Antonio Cavalcanti e familia, Rosalina Ferreira, coronel Miguel do Maidi e familia, Adolpho Strand, Dr. A. Gouveia, Dr. J. Souza Nascimento, Dr. Oscar Duarte Barros, J. F. M. Vasconcellos, Armando Souto Correia, Roberto Lapho, tenente Manoel Antonio Lima, tenente-coronel José J. Rego Barros, Octaviano Cesar de Souza, tenente José Maria Leal Menezes, M. F. de Oliveira, Marinho E. do Sacramento, L. Walmer, João José Gomes Ribeiro, Ayres Costa, Joaquim Z. da Veiga, Augusto Carlos Uzeda, A. Pinto Cabral, Dr. Demetrio Teurinho, Nelson Freitas e familia, João Neves, Constantino Juliano e 255 em 3ª classe.

No paquete *Bonne*, chegado hontem de Bremen, vieram as seguintes pessoas:

Capitão Tilio Villa Lobo, M. F. Eiras da Cruz, Maria Ferreira Eiras, Rosalina Souza Ferreira, Manoel de Souza Marinho, Emilio R. de Miranda e G. I. de Souza Lopes.

No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Julio de Oliveira Maciel, Alvaro Tolentino, Antonio Freire, Dr. Guilherme de Brito Chaves, Jacques Appenzeler, Themistocles Freitas, Francisco Correia, Braz Simorizi, Alberto Cartue, Dr. J. F. Barros Barreto, Edgard Lage, Lauro Abreu, Hans Laforgue e Dr. Paulo Bigler.

Nascimentos.

Foi hontem de legitimos jubilos o dia no lar do coronel Alfredo Vicente Martins, commandante do Asylo de Invalidos da Patria, pelo nascimento do seu segundo neto, filho do Dr. Guilherme Barbedo, zeloso funccionario da policia maritima, e da Exma. Sra. D. Christina Martins Barbedo.

O recemvindo, que é um forte e galante pimpolho, recebeu o nome de Omar.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Vera de Vasconcellos, gentilissima filha do Sr. Aureliano de Vasconcellos, chefe de secção da Camara dos Deputados, e irmã do illustrado bacteriologista Dr. Aleixo de Vasconcellos.

A senhorita Vera de Vasconcellos é uma das mais distinctas alumnas do Conservatorio de Musica, cujos cursos de piano e canto termina este anno, depois do mais brilhante tirocinio e de grangear todos os primeiros premios.

Assim, terá ella ensejo de receber as carinhosas felicitações de todas as suas amigas e dos numerosos admiradores da sua bellissima voz e de suas excepcionaes qualidades de espirito e de coração.

Passa hoje o anniversario do Sr. José Gomes de Oliveira, interessado da conhecida Marcenaria Carvalho.

Festejando hontem a sua data natalicia, foi alvo de significativa manifestação por parte dos seus amigos e admiradores o illustres moço Dr. João E. Peixoto de Vasconcellos.

S. S. recebeu innumeros telegrammas do seu Estado Natal — a Parahyba — e desta capital, portadores de felicitações por tão auspiciosa data.

Fez annos a 7 do corrente o 1º tenente do exercito Estephanio Luiz dos Santos, que teve mais uma vez o ensejo de ver o quanto é estimado por todos os seus amigos.

Houve musica e dansas, que se prolongaram até as 6 horas da manhã, em sua residencia.

A' meia noite foi servida a ceia, e por essa occasião foi o tenente Estephanio saudado pelo tenente Leonidas Cardoso, num bello improviso.

O anniversariante, agradecendo a saudação de seu collega, tornou-a extensiva ao tenente Felicissimo Cardoso, que tambem fez annos, não no dia 7, mas no dia 8.

O tenente Felicissimo, ao agradecer as felicitações do seu amigo e collega, brindou ao bello sexo. Este brinde foi correspondido pelo academico José de Carvalho.

Dentre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Senhoritas Nenen, Branca e Alzira Sant'Anna, Aurea, Isaura, Rollinha, Elsa, Maria, Ernestina, Georgina e muitas outras, Dr. Elias Idelson de Carvalho, tenentes Leonidas Cardoso, José Guimarães Jobim, Pereira Filho, Boaventura Nazareth, Severo Barbosa, Lourival Duarte do Carmo, Felicissimo Cardoso, Dr. José de Carvalho, academico Alberto Rolo, commendador Alcides Leão Penido e Henrique Martin.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Marieta Ramos de Castro, esposa do capitão Joaquim de Castro, distincto homem de letras e adjunto do gabinete do Sr. ministro da guerra.

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Reis Carvalho, um dos mais lucidos espiritos da actual geração brazileira, impulsionado por um coração e um caracter que o põem em destaque entre os homens de principios e de convicções inabalaveis.

Dotado de um talento polyforme, servido por vastissima e solida illustração, dando-se conta, como poucos na sua juvenil idade, de toda a série scientifica, segundo o elevado conceito da verdadeira philosophia, o illustre moço tem tomado parte, por intervenções episodicas, em todas as questões scientificas e sociaes que se têm agitado no seio da nossa Patria.

Agora mesmo, na phase por que passa o ensino publico, é bem accentuada a posição do Sr. Reis Carvalho, pois que, com elevação, traçou, como relator, as luminosas representações que o Centro Republicano Conservador dirigiu aos poderes publicos sobre a importante questão da remodelação do ensino, havendo, além disso, escripto com pulso de publicista amestrado, uma excellente obra sobre esse mesmo assumpto, e a que deu o titulo de *Questão do ensino*.

Nesse trabalho, que fórma um regular volume, estão estudadas e defendidas muitas das idéas que acabam de ser agora consagradas pela reforma com que o digno Dr. Rivadavia Correia systematizou o ensino publico.

Sobre todos esses predicados, o Sr. Reis Carvalho possue um acendrado sentimento republicano, que o torna um ardente patriota.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Luiza Pereira Carioca, virtuosa progenitora do Sr. Benjamin José Pires Carioca, guarda civil, servindo em commissão como chefe do expediente da inspectoria geral da policia do cáes do porto.

Faz annos hoje a senhorita Esther Belem, gentil filha do Sr. Arthur Americo Belem, official da directoria geral de contabilidade da marinha.

Fez annos no dia 4 do corrente o Dr. Antonio José Ozorio, medico do matadouro de Santa Cruz.

Faz annos hoje o Sr. Carlos Gabriel de Carvalho, alumno do 4º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Está em festas hoje o lar do capitão José Maria Alves, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, a Exma. Sr. D. Maria Olympia Alves do Amaral.

Faz annos hoje o tenente-coronel Antonio Nunes Prista, negociante nesta praça.

Faz annos hoje o coronel Americo de Albuquerque Portocarrero, filho do heroico soldado barão do Forte de Coimbra, a quem a historia militar patria deve o primeiro exemplo de valor e lealdade na sangrenta guerra paraguaya.

O coronel Portocarrero assentou praça no forte, no mesmo dia em que as forças inimigas tentaram o assalto, e o seu baptismo de fogo foi enfrentando o tenente Ruas, commandante da vanguarda, a quem poz logo fóra de combate.

Teve suas promoções por bravura até tenente, e na arma de infanteria ascendeu aos postos superiores, prestando assignalados serviços á Patria e honrando sempre um nome que é tradição de valor militar.

Hoje, fóra da activa, continúa a prestar no departamento da guerra, com dedicação, seus auxilios á alta administração publica.

Faz annos hoje o distincto capitão Alvaro de Souza Moreira Filho, prestigioso chefe politico no districto de S. José.

Faz annos hoje o capitão Lucio Benevenuto, mestre do Arsenal de Marinha desta capital.

Faz annos hoje a senhorita Maria Augusta de Freitas, professora publica municipal e irmã do Sr. João de Freitas, director do Collegio Freitas.

Será hoje bastante felicitada, por motivo de seu anniversario natalicio, a professora Sra. D. Maria Eugenia de Vargas, directora da Escola Barão de Macahubas.

Completou hontem o seu primeiro anniversario a galante menina Dulce, filhinha do Dr. Castrioto Pinheiro e de D. Herondina Joppert Castrioto Pinheiro e neta do Sr. João Severino da Silva, estimado syndico da Junta dos Corretores de nossa praça.

Faz annos hoje o Sr. Francelino Silva, negociante nesta praça.

Faz annos hoje o Sr. Orestes Jayme de Souza Pinto, funccionario das estradas de ferro Victoria a Minas e Noroéste do Brazil.

Fazem annos hoje o Dr. Farnezi de Mello e seu filho Octacilio.

A galante Damietta, dilecta filhinha do Sr. Joaquim Ribeiro, fez annos hontem.

Enfermos.

Acha-se enfermo, ha dias, o distincto clinico Dr. Flavio de Moura, commissario de hygiene. Grande numero de amigos e clientes o têm visitado.

E' seu medico assistente o Dr. Augusto Costallat.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, repentinamente, o conceituado constructor e chefe politico da freguezia da Lagôa, o estimado cidadão capitão Alfredo Gomes Cardia, que acaba de ser bem suffragado no ultimo pleito eleitoral para organização do Conselho Municipal.

Deixa viuva, tres filhas e um filho casado, a quem apresentamos os nossos pesames.

Após pertinaz enfermidade, que zombou dos cuidados medicos, falleceu ante-hontem, em sua residencia á rua Magalhães Castro n. 151, no Riachuelo, a Exma. Sra. D. Rita Moreira dos Santos, mãi da senhorita Alzira Moreira dos Santos e sogra dos Srs. Manoel Fernandes Braga, José Antonio de Souza Coimbra e Manoel Gomes de Lima.

Ricas e bellas corôas cobriam o feretro, que foi inhumado no carneiro n. 50 do cemiterio de S. Francisco Xavier, notando-se no numeroso acompanhamento, entre outras pessoas, as seguintes: Francisco Teixeira, Manoel F. Braga, José Alves, José A. S. Coimbra, Antonio Alves, Manoel G. de Lima, Joel de Menezes, Alberto Sobral, Sizino Telles de Menezes, Henrique Telles Barcellos, José Ferreira Junior, Guilherme Moreira Santos, João Nunes, José Candido da Silva, Henrique Ferreira de Almeida, José da Paz Salgado, Romualdo R. de Almeida e capitão Rocha Pinto, que pronunciou breve allocução ao baixar o corpo ao tumulo.

Enterros.

Enterrou-se no dia 6 do corrente o menino Hamilton, extremoso filhinho do Sr. Joaquim de Freitas Brandão, official da bibliotheca do Instituto dos Advogados, e de D. Maria de Lourdes Ramos Brandão.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 ½, na matriz da Candelaria, missa pelo eterno repouso de Joaquim José Ferreira Vianna.

Foi officiante o padre Ramiro Vieira de Mello, acolytado por Albino Pinho e Annibal Pinheiro.

A esse acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Maria Alexandrina da Rocha, irmã Paula, C. Botelho, Arthur Tasso de Faria, Eduardo Joaquim da Rocha Pinto, Leite Gomes, José Pedro dos Santos, Carlos Magalhães, Leopoldo Bello Pimentel Barbosa e familia, Abilio Nunes Pinheiro, visconde Alves Matheus, Joaquim José Pereira Rodrigues, Manoel José de Mattos, Antonio Gonçalves de Carvalho, capitão R. Seidl, Marie Labarthe, Luiza Teixeira e filha, Carmen Dealtry, Albino Souza Cruz, Antonio José Correia, Francisco Ferreira Vaz, João de Sá Camello Lampreia, Henrique José Gonçalves, Lopes, Fernandes & C., Antonio Ferreira Lopes, Leonardo Ferreira Lopes, José Fernandes da Silva Maia, Manoel Gomes de Mattos, José Joaquim de Carvalho, Paulino Salgado & C., J. C. Macedo Junior & C., J. Mourão, Alvaro Coelho, Julien Devenne, representando Delphim Machado; Vicente José de Carvalho e filha, Francisco Lourival e familia, João Antonio Gomes Brandão, Fortunato Erasmo Contardo, Manoel José Lebrão, Manoel Rodrigues Fontes, José Antonio da Silva, Cypriano de Oliveira Costa, directoria da Beneficencia Portugueza, Jorge da Rocha e Silva e familia, capitão-tenente M. J. Nogueira da Gama e senhora, Julio Correia Bittencourt, A. Martins Pereira, José A. Vieira, Tiberio da Costa Pereira, João Reynaldo Coutinho e C., Manoel Carrapatoso Costa, F. P. de Mattos Lobo, M. A. da Costa Pereira, Joaquim Mendes de Carvalho, João Vaz de Miranda, por si e por Fonseca & Santo Antonio, Augusto da Silva, Joaquim Teixeira Ribeiro, Antonio A. A. Carvalhaes, Serqueira & C., barão de Peixoto Serra, Peixoto Serra, José Gomes de Freitas, Leite & Alves, A. Pizarro e familia, viuva Costa e netos, João Pinto Mendes, Silva Peixoto & C., Antonio P. dos Santos, Alfredo Ebel, Otto Weil, João de Souza Cruz, Antonio Fernandes Alves Pereira, José Augusto Barbosa, A. J. Teixeira Bastos, J. A. de Souza Pimentel, Manoel Salgado, José Maria de Pinho, Cunha Vasco, Companhia Petropolitana, Joaquim de Barros Costa Pereira, J. França, Arnaldo França, Mello Sampaio & C., Leonardo Sampaio, Bellgrado Meyer, Francisco José Fernandes, Pimenta de Mello Filho, Pimenta de Mello & C., Francisco Cabral, Constantino Pereira, por Orlando Rangel & C., Americo Rodrigues, Christovão Fernandes e familia, Antonio José Elesbão, Francklin Guimarães, Vieira da Silva & C., Abel Vaz de Carvalho, capitão Euclydes Medrado Rocha, João Esteves de Carvalho, João Bittencourt, José Antonio Dias Vianna, Teixeira & Vianna, Trajano Brandão e familia, Joaquim da Silva Gusmão Filho, Dr. Maurillo Abreu, Thedim Costa, Arnaldo Braga & C., Henrique da Costa Pereira Braga, Bastos Pereira & C., Luiz Antonio de Mendonça, Domingos Gonçalves Netto, Desiderio José Nunes dos Santos & C., Antonio de Oliveira, Caixa B. D. Pedro V, e Narciso Braga Pereira.

No altar-mór da matriz da Candelaria rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, missa pelo eterno repouso de Tancredo do Nascimento Silva.

Foi officiante o padre José Augusto de Freitas, acolytado por Alberto Pinho e Annibal Pinheiro.

Assitiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Alfredo Ernesto de Souza, Domingos de la Cuesta, Dr. Henrique Autran, Raul Finto Monteiro, Eduardo da Silveira Reis, Carlos Flores, Antonio Ribeiro Bastos, Alfredo de Souza Bastos, Moitinho Doriq, Gomes Junior, por si e pela casa Viuva Guerreiro; Henrique René e senhora, Mario Soares de Meirelles, J. C. Soares de Meirelles, Firmino Gameleira, Eugenio S. da Silveira Reis e senhora, Jacyntho Garcia, Absalão de Souza, Ismael de Souza e familia, Ricardo Gusmão, Henrique Ferreira dos Santos, Dr. João Luiz Pereira da Silva e senhora, general Ribeiro Guimarães, general Cesar Diogo, Ernesto Flores, Alvaro Ribeiro, E. S. Caldeira, Francisco Villas-Bôas, Villas-Bôas & C., Alfredo Pimentel Pereira, Aureliano Restier Gonçalves, José Innocencio de Miranda e familia, A. Ferreira, Francisco Avelino de Oliveira, visconde de Guahy, Humberto Guariglia, João Giffoni, Dr. João Alves Monte, Miguel Cardoso, Americo M. Rocha Brito, André Avila da Costa, Francisco Telles, major Jozino Alves da Silveira, representado por Francisco Varzea; Dr. Ricardo Gusmão, Custodio Magalhães, Francisco de S. Guarany, 1º tenente Emmanuel Veiga, almirante Araujo Pinheiro, Cesar de Mesquita, Amelia Augusta de Souza Santos, Eduardo de Souza Santos, Luiz Valerio da Silva e familia, Dr. Publio de Mello, Henrique J. da Costa, Alvaro Giannié, Armando Giannié, Antonio José de Azevedo e Silva, viuva Corina Pinto Cavalcanti, viuva Violante Pinto, José Antonio Monteiro de Araujo, Ricardina de Souza Mendes, Dr. Theophilo Torres e senhora, Dr. Oscar da Silva Araujo, Eugenio Agostini e senhora, José de Paiva Leguy, José Fortunato de Brito, capitão de mar e guerra Finza Junior e senhora, Agrippa Moss Velloso, Antonio Gianini, Victor Vellez, Henrique Coutinho, Dr. Amaral Peixoto e senhora, Antonio J. A. Monteiro, tenente Manoel Machado Junior, tenente-coronel M. F. Machado, Pedro Leandro Lamberte, Rodolpho F. Machado, Julio Mendes Pereira, Dr. Hermano de Bustamante, por si e por seu pai, Dr. Bustamante: major Bonifacio Costa e familia, Renato Paquet, Dr. Caetano da Silva, Dr. Barbosa da Silva, Joaquim da Silva Gusmão Filho, Dr. Alberto de Figueiredo, Reynaldo Caetano Henrique, coronel Raphael Tobias, Lino Barbosa, Lucrecio Fernandes de Oliveira, João Januario dos Santos Ramos, Lameiro Lago, J. C. Soares de Meirelles e familia, Delfino Carlos de Sá, Alzira C. de Sá, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, coronel Agricola Pinto, Djalma Leite de Castro e senhora, Eugenio Flores, H. A. Müller, Oscar da Rocha, por seu pai Dr. Ismael da Rocha; tenente Frederico Cavalcanti, Raul da Motta Pragana, Dr. Edgard Costa, 1º tenente Oswaldo Gomes da Costa, Dr. J. J. da Cruz, André Cavalcanti e Mario Cavalcanti.

O illustre general Manoel Thomé Cordeiro manda celebrar amanhã, ás 8 ½ horas, na matriz de Sant'Anna, missa em suffragio da alma de sua fallecida esposa D. Hylda Fernandes Thomé Cordeiro.

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia pelo passamento de D. Maria Ferro de Uzeda.

Pelo 1º anniversario da morte do Dr. Waldomiro de Azevedo, será rezada missa amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

A familia de D. Anna Ferreira manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia de seu passamento.

Na matriz do Sacramento, será rezada amanhã, ás 9 horas, a missa de 7º dia de D. Dalila Monteiro da Silva.

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Direito realiza-se hoje, a 1 12 horas, a prova oral do concurso para lente substituto da 8ª secção (theoria e pratica do processo civil, commercial e criminal.) Dissertarão sobre o ponto sorteado os candidatos inscriptos, Drs. Candido Luiz Maria de Oliveira Filho e Luiz Frederico Carpenter.

O acto é publico.

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se hoje as seguintes provas oraes:

2º anno, ás 10 horas, inglez, francez e geographia—Flavio Marques de Souza, Jayme Affonso da Silva, Ottocar Murtinho de Souza, Americo Simonetti, Nestorio Lips, Cid de Menezes Padua, João H. do Amaral, Gerdal G. de Boscoli, Carlos Pareto e Duilio N. de Siqueira.

2º anno, ás 10 horas, mathematica e portuguez—Roberto R. Conceição, Edgard Barroso Tostes, Ernani de Carvalho, Alfredo G. Samico, Lincoln P. Fonseca, Affonso C. Rosa, Paulo F. de Canongia, Adalberto Barreto, Augusto C. Rodrigues, Gustavo Cardoso Garnier e Reynaldo B. Pinto.

4º anno, ao meio-dia, mathematica—Idylio Barabino, João Sá Freire Paes, Alvaro Simonetti, Gastão Marques Lamounier, João Salles de Oliveira, José de Castro Rebello, Newton M. Padua, Fabio Quadros Palhano, Alpheu S. Gomes, Joaquim I. V. Cunha e Dino B. S. Mello.

4º anno, ás 10 horas, historia universal—Danton Carvalho, Rodolpho Paes Figueiredo, Cassiano Fernandes, José Pereira Lima, Fernando Bhering, Antonio F. A. Seara, Ovidio N. Coelho, José de Mattos Silva, Hernany de Oliveira, Edgard Buxbaum, Francisco X. Rosenburg, Alberto d'Orvil Ferreira e José Novaes de S. Carvalho.

No Externato Aquino haverá hoje, ás 10 horas, as seguintes provas de exame para os candidatos á matricula:

5º anno—Historia geral e grego—Todos os candidatos inscriptos.

º anno—Historia geral e grego—Todos os candidatos inscriptos.

A's 11 horas:

3º anno—Mathematicas—Provas escriptas.

4º anno—Mathematicas, francez e portuguez—Os que ainda não fizeram provas oraes.

A's 12 horas:

2º anno—Portuguez e inglez—Todos os candidatos que fizeram provas escriptas.

3º anno—Portuguez—Prova escripta.

5º anno—Physica e chimica—Prova escripta.

A 1 hora:

Admissão ao 1º anno—Todos os candidatos que ainda não fizeram provas oraes.

Matriculou-se no curso medico da Faculdade de Medicina o Sr. Hilario dos Santos Pimentel, nosso representante em Santa Cruz.

UM CASAL VALENTE

João de Moraes e Valentina da Silva, residentes na estação de Costa Barros, são notaveis pela sua valentia.

Ante-hontem tiveram elles uma discussão com um vizinho de nome Joviniano Francisco, o qual, em poucos minutos, se viu cercado pelo amante e pela amasia, recebendo desta formidavel dentada no braço direito e ferimento na cabeça, de cacete vibrado por Moraes.

Os dois valentes foram presos pela policia do 23º districto. A victima em pannos de arnica ficou em tratamento na propria residencia.

MORDIDO POR UM CÃO

O menor Eusebio da Fonseca, ante-hontem, á tarde, saira para fazer compras em uma taverna proximo á casa em que reside, á rua dos Capoeiras, em Campo Grande.

Ao passar por uma chacara, foi atacado por um grande cão que o mordeu na perna esquerda.

O pai do menor, José Joaquim da Fontoura, foi queixar-se á policia do 25º districto.

AGGRESSÃO

Hontem, pela manhã, appareceu na delegacia do 23º districto o individuo Antonio Francisco Lima Filho, apresentando um ferimento na cabeça.

Trazia as roupas todas manchadas de sangue. Deu queixa contra José Mariano da Silva, que, segundo suas declarações, fôra o autor da aggressão.

A policia abriu a respeito inquerito.

SORTEIO DE JURADOS

Foram sorteados hontem os jurados para a sessão do mez de maio do 2º Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Angra de Oliveira, da 5ª vara criminal.

Tomou parte nos trabalhos o Sr. Correia de Mello, apesar do protesto do Dr. Cesario Alvim, 5º promotor publico.

GATUNAGEM

Pela madrugada de hontem dormia tranquilamente, em sua casa na rua Senhor dos Passos o Sr. José Calleppa, quando ao acordar foi surprehendido por uns ruidos suspeitos vindos do corredor.

Levantou-se e apanhou o individuo Jardino Ferreira, que sorrateiramente havia penetrado na casa, servindo-se de uma chave falsa.

Não sabendo explicar satisfatoriamente os intuitos que levava, Jardino foi conduzido ao xadrez da delegacia do 4º districto, como tendo sido apanhado em flagrante delicto de roubo.

MINISTRO DE PORTUGAL

A SESSÃO SOLEMNE EM SUA HONRA

No theatro Casino, uma multidão immensa acclama com enthusiasmo as duas patrias irmãs: Portugal e Brazil — Vehementes discursos — Fala tambem o Dr. Antonio Luiz Gomes.

Hoje, mais do que nunca, lamentamos não possuir as qualidades necessarias ás grandes descripções, não sermos escriptores vehementes e impressionantes como Zola ou como Ibañez, porque só a pennas da envergadura assombrosa daquelles dois mestres caberia o relato circumstanciadamente exacto do que foi essa sessão solemne, hontem realizada no theatro Casino, em honra do primeiro ministro da Republica Portugueza, Dr. Antonio Luiz Gomes.

Vibratilidade impressionante, enthusiasmo, delirio patriotico inexcedivel mantiveram a sessão em tão enervante atmosphera, que tudo quanto se diga sobre ellas fica sempre aquem da verdade.

O theatro Casino apresentava um aspecto deslumbrante. A concurrencia era assustadora. Nem um camarote, nem uma cadeira estava vazia. As varandas regorgitavam e nas proprias coxias da platéa a multidão apertava-se, comprimia-se, incommoda e terrivelmente. Não havendo mais espaço, a multidão invadia os corredores dos camarotes, esburrachando-se de encontro ás frageis divisorias, na ancia comprehensivel de ouvir os discursos que se iam pronunciar.

Teve, então, de intervir a guarda civil. O peso era exagerado e havia receio de que abatesse o pavimento dos camarotes. Foram então fechadas as grades de communicação.

Dois dos camarotes estavam com a frente ornamentada com as bandeiras brazileira e da Republica Portugueza, e sobre ellas collocado um bello retrato do Dr. Antonio Luiz Gomes.

No palco, com o panno erguido, viam-se a mesa presidencial e as cadeiras destinadas á commissão organizadora da festa, composta, como se sabe, dos Srs. Drs. Sampaio Ferraz, Lopes Trovão, João Felippe e Coelho Lisboa, general Ozorio de Paiva, coronel Joaquim Ignacio, Reis Carvalho, academico Teixeira Mendes, Silveira Lobo e outros.

Cá fóra, no atrio, no meio da multidão que não conseguira obter logar na sala, via-se postada a banda do 13° regimento de cavallaria.

8 ½ em ponto. Rompem as acclamações; a banda executa a "Portugueza". E' o Sr. ministro de Portugal que chega.

E, no meio de atroadores vivas, de extraordinarias acclamações e phreneticas salvas de palmas, o Dr. Antonio Luiz Gomes vai occupar o camarote que lhe haviam reservado. Acompanham-no o general Osorio de Paiva e o capitão de mar e guerra Gabriel Cruz.

No camarote ao lado ficam os Srs. Drs. Bartholomeu Ferreira e Lopes Fidalgo, 1° e 2° secretarios da legação; Dr. Fernandes Costa, consul geral de Portugal; Felippe Belford, vice-consul, e Dr. José Augusto Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez. No palco, a commissão promotora *en grand complet.*

Serenadas as manifestações, toma a presidencia o Dr. Lopes Trovão, secretariado pelo Dr. Silveira Lobo e coronel Joaquim Ignacio.

O Dr. Lopes Trovão abre a sessão, explicando que ella traduz uma prova de solidariedade aos sentimentos republicanos da colonia portugueza do Rio de Janeiro, e concede a palavra ao Dr. Sampaio Ferraz.

A falta de espaço que nos assoberba não nos consente, ao contrario dos nossos desejos, que desenvolvamos os discursos que se pronunciaram, desenvolvimento esse a que tinham incontestavel direito, pela fórma bella de que se revestiram, pela grandeza dos conceitos alevantados que traduziram. Teremos de nos limitar a ligeirissimos extractos.

O Dr. Sampaio Ferraz cantou um verdadeiro hymno á democracia, mostrando quanto agora, mais do que até hoje, Portugal e Brazil marcham de mãos dadas na estrada da civilização. Da mesma raça, falando a mesma lingua, portuguezes e brazileiros formaram uma mesma familia, nos ultimos annos separada um pouco pela divergencia de opiniões. Hoje, não. Os mesmos idéaes politicos as absorvem, a mesma fórma de governo as rege.

Depois, ferindo a nota patriotica, o Dr. Sampaio Ferraz segue no seu eloquentissimo discurso, fazendo a apologia da Republica Portugueza e entoando louvores aos heróes da revolução de 4 de outubro. A proposito, o Dr. Sampaio Ferraz fez a critica dos monarchistas portuguezes aqui residentes, que, a seu ver, não passam de despeitados.

O orador, que durante o seu discurso fôra varias vezes interrompido com vehementes applausos, recebeu, ao concluil-o, uma estrondosa ovação.

Segue-se-lhe no uso da palavra o Sr. Avellar Brandão. Como o orador que o precedera, enaltece os heroicos feitos dos portuguezes, em cuja historia ha paginas fulgentes e vibrantes como na de nenhum outro povo se encontram.

A proclamação da Republica foi o facto culminante dessa historia de oito seculos, cujo brilho, pelos erros da monarchia, estava quasi a extinguir-se.

Mas Portugal, que aos mais reconditos confins do mundo levou a ponta da sua espada reluzente e forte, reanimar-se-ha ao sol quente e benefico da Republica, resurgindo glorioso e triumphante das ruinas em que se afundara.

Portugal, comprimido pela Hespanha, alargara-se para o oceano, disse o Dr. Bernardino Machado. E disse bem o actual ministro dos estrangeiros da Republica, porque, internando-se pelo oceano, Portugal viera encontrar no Brazil um prolongamento seu.

Refere-se aos monarchistas, aos commendadores e á imprensa venal e fantasista, affirmando que quem hoje offender Portugal, offende o Brazil; quem menosprezar os republicanos portuguezes, attingirá os republicanos brazileiros.

Termina com um caloroso viva a Portugal, a que a sala toda, de pé, corresponde delirantemente.

O Dr. Reis Carvalho lê, depois, um soneto seu, intitulado *A Republica Portugueza* (Em memoria da jornada de 5 de outubro) e que é como segue:

O vetusto poder da velha monarchia
Ha muito escravizava o povo portuguez;
A casa de Bragança os lusos opprimia
Do despotismo vil com a torpe malvadez.

No coração do povo a liberdade ardia,
Enchendo os cidadãos de louca intrepidez.
Para acabar emfim a rude tyrannia
Convinha derrocar o throno de uma vez.

E a raça altiva e forte, a lusitana gente,
Com heroismo sem par, que lembra Aljubarrota,
Em prol da liberdade ostenta-se fervente.

Cansada de soffrer, em plena praça publica
Desthrona o ultimo rei, que ao despotismo acoita
E levanta glorioso o throno da Republica.

Novos e francos applausos se ouvem, e ainda elles não haviam terminado, quando, do meio da platéa, alguem pede a palavra.

Concedem-lha. Não se sabe quem é; não ha maneira de obter o nome. Vê-se apenas que se trata de um empregado commercial, portuguez, que, enthusiasmado, deseja agradecer as manifestações que ali estão fazendo á sua patria bem amada.

E fal-o commovidamente, enthusiasticamente, como soldado da Republica que é.

Fala, então, o ministro de Portugal, Drs. Antonio Luiz Gomes. Todos se levantam, mas S. Ex. pede que se conservem sentados, ao que, a convite do Dr. Lopes Trovão, o auditorio accede.

Sente-se commovido, avassalado pela imponencia excepcional daquella sessão, em que, tão consoladoramente para elle, se tem glorificado a sua terra, a sua patria. Sente-se commovido, sim, apesar de ha muitos annos habituado ás luctas da tribuna.

Mas é que ali têm-se cantado hymnos á sua patria, á Republica Portugueza, porque Republica e patria são hoje synonymos para todos os portuguezes amantes do torrão que lhes foi berço.

Sauda fervorosamente a illustre e digna commissão que organizou aquella festa tão soberba, tão bella, tão extraordinariamente vibrante, que nunca mais a esquecerá. Sauda-a e agradece-lhe sentidamente, reconhecido as manifestações com que o alvejou.

Passa a referir-se aos discursos pronunciados, tendo phrases carinhosas para cada um dos oradores.

Diz que o Dr. Lopes Trovão é um dos republicanos historicos do Brazil, propagandista insigne da democracia brazileira e como tal conhecido em toda a parte. O Dr. Sampaio Ferraz foi o illustre chefe de policia do governo provisorio, presidido por Deodoro da Fonseca.

Foram esses homens que, com outros da mesma tempera, assignaram o celebre manifesto de 1870, anno historico para o Brazil, como para Portugal, porque foi tambem em 1870 que na sua patria se fundou o chamado partido republicano historico.

Seguidamente, o Dr. Antonio Luiz Gomes, num rasgo de oratoria admiravel, sauda a democracia que, por ser a religião do direito e da justiça, não tem fronteiras. E' universal.

A sessão que se realiza traduz a solidariedade dos republicanos brazileiros com os republicanos portuguezes. Sabia-o e outra coisa não esperava dos leaes irmãos de Portugal.

Tambem os republicanos brazileiros encontraram sempre, em todos os terrenos e em todas as épocas, a solidariedade dos republicanos portuguezes.

Em 1893, quando da revolta da marinha, essa figura épica que foi Floriano Peixoto, a seu lado encontrou, leaes e firmes, os republicanos portuguezes aqui residentes ou homisiados temporariamente.

As suas espadas valorosas, a sua alma, a sua vida, teve-as Floriano com toda a dedicação. E foi um republicano portuguez que, sacrificando-se, tomou, no desembarque de Petropolis, um canhão inimigo de que absolutamente dependia a acção militar.

Portugal sabe bem quanto conta com a amisade, com a solidariedade do Brazil, e é por isso que elle, com todo o ardor de sua alma, com todo o impeto do seu coração sauda a jurisprudencia, o exercito, a marinha, a literatura e a imprensa do Brazil, tão dignamente representadas na commissão promotora.

Conclue soltando um viva ao Brazil. A manifestação que, então, se produziu durou, sem exagero, alguns minutos.

Encerrando os trabalhos, fala o Dr. Lopes Trovão.

Sauda o Dr. Luiz Gomes e sauda nelle a patria portugueza, tão digna de admiração e respeito.

Analysa, depois, a attitude de parte da colonia portugueza, que continúa arraigada aos seus idéaes monarchicos. Estranha-a, porque, quando era novo, quando planeava revoluções, quando fazia a propaganda da Republica, foi a colonia portugueza que encontrou a seu lado, foram os portuguezes que a seu lado combateram pela causa da democracia.

Como se explica a sua attitude de agora?

O que vale é que os monarchistas portuguezes do Brazil são monarchistas platonicos. Calem-se, porém; não venham com a sua voz disturbar o coro de *hosanas* que se entoava em gloria da Republica em Portugal.

Calem-se ou vão-se embora. Não abusem da hospitalidade do Brazil, que é uma republica.

Em periodos fogosos, em que os annos não alquebraram o vigor da phrase, o Dr. Lopes Trovão estuda os erros da monarchia portugueza, que daquelle paiz glorioso e respeitado havia feito a cloaca da Europa, de que o mundo ria, que todos escarneciam.

Republicano, Portugal resurgirá, impondo-se ao credito e á consideração das nações cultas e civilizadas.

Viva Portugal!

Rompeu então uma tão enthusiastica manifestação, que parecia não ter fim.

Só passados alguns minutos, o Dr. Antonio Luiz Gomes conseguiu deixar o seu camarote.

Cá fóra, a multidão aguardava-o, e foi no meio de enthusiasticos vivas, de calorosas manifestações, ao som da "Portugueza", que S. Ex. seguiu até o largo do Rocio, onde teve de tomar um carro para se furtar á manifestação.

Esta, porém, continuou, vindo a multidão a cantar a "Portugueza" até a Avenida Central, onde lobrigando o Dr. Lopes Trovão á porta do cinema Odeon, o ovacionou com delirio.

O Sr. Teixeira Mendes, não podendo comparecer á sessão, enviou o seguinte telegramma:

"Impossibilitado de comparecer por motivo de molestia, peço-lhe para apresentar ao representante do glorioso Portugal Republica os meus protestos de admiração—*R. S. Teixeira Mendes.*"

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *A viuva alegre*, opereta em tres actos e quatro quadros, traducção de Arthur Azevedo, musica de Franz Lehar.

Em 4ª recita de assignatura, a companhia do theatro Avenida, de Lisboa, ora no Apollo, levou hontem á scena a mais conhecida e popular das operetas allemãs —*A viuva alegre.*

A companhia Galhardo, a primeira que em portuguez nos deu a apoluadida opereta ha dois annos, apresentou-a agora com novos scenarios e novo guarda-roupa, que com justiça podemos qualificar de ricos e luxuosos.

O salão de baile da embaixada montenegrina, os jardins do palacio de Anna de Glavary e a reproducção do restaurante Maxim são primores que fazem honra ao pincel de Carrancini e a adaptação electrica feita pela empreza deu-lhes aspecto feerico.

O guarda-roupa, a começar pelas lindas *toilettes* de seda, cobertas de *tulle* bordado a ouro e seda, com que no 1° acto se apresentam as actrizes Cremilda de Oliveira e Auzenda de Oliveira, até os vestidos do corpo de baile das coristas, são primorosos.

O desempenho causou o mesmo successo de ha dois annos, estando os artistas que, com excepção de José Victor, são os mesmos da primitiva, completamente senhores dos seus papeis.

As Sras. Cremilda de Oliveira e Auzenda de Oliveira deram aos seus trabalhos todo o realce e toda a graça dos seus talentos artisticos, provocando os mais enthusiasticos applausos da platéa.

Gomes, que merece todos os elogios pela excellente marcação da peça, fez o embaixador com a maior propriedade.

Grijó deu ao papel de Niegus toda a sua veia comica, agradando immensamente.

Armando de Oliveira e Pinto Ramos desempenharam os papeis de conde Danilo e Roussillon, fazendo jús a todos os louvores.

Sophia Santos, Olympio Nogueira, Carlos Vianna e os demais artistas concorreram para o exito completo da *reprise.*

Devemos salientar o bailado do segundo acto, que foi perfeitamente executado por duas bailarinas, secundadas pelo corpo de baile.

Assis Pacheco regeu a partitura com a proficiencia que é seu apanagio, correndo a orchestra e as vozes na maior afinação.

O publico mostrou ainda uma vez que a *Viuva alegre* é a sua opereta predilecta e a empreza tem peça para successivas enchentes.

Hoje, repete-se a *Viuva alegre.*

PALACE THEATRE — *La poupée*, opereta em um prologo e tres actos, de E. Andran.

A companhia de operetas italiana Vitale recorreu hontem ao repertorio antigo, fazendo cantar a velha opereta franceza *La poupée*, de Andran.

E' por demais conhecida para que voltemos a falar do seu enredo e da sua musica ligeira, perfeitamente caracteristica do genero, bonita e que, portanto, agrada sempre.

Como era natural, levou grande concurrencia ao theatro, e não perderam o seu tempo os que lá foram, porque o desempenho foi bom e agradou ao publico, que não deixou de conceder os seus applausos aos trechos principaes, reconhecendo os esforços dos artistas, que procuraram interpretar com acerto os seus papeis.

A distribuição foi feita entre os artistas de mais cotação, e o resultado almejado pelo empreza foi conseguido, é certo, o que faz com que, pelo menos desta vez, não haja motivo de queixa por parte daquelles que entendem, o que aliás é muito discutivel, que musica franceza e cantores italianos são coisas incompativeis, como tanto tem-se escripto, e mesmo com certa frequencia, a descambar, dest'arte, para uma verdadeira mania.

A Sra. Rizzola, que se encarregou do papel de Boneca, é uma artista nova em scena e que vai se impondo pela naturalidade do seu talento, graciosa sempre e procurando dar ás partes que representa o cunho que pensa ser inherente aos personagens, auxiliada pela sua vozinha agradavel e afinada, pelo que agradou bastante o seu trabalho.

No noviço Lancilotto, o Sr. Bertini manteve-se sempre no mesmo pé em que se collocou desde que estréou nos nossos palcos, e tornou-se tão apreciado do nosso publico, que o festeja em todas as creações que tem feito.

A Sra. Emilia Gobbardi, a quem coube a Mme. Ilario, tirou partido do seu papel, e o mesmo se póde dizer dos outros artistas, que se encarregaram das outras partes principaes e que são Bruto Martinotti, no conde Lacemais; Arturo Petrucci, no barão de la Chanterelle; Eugenio Vitolo, no maestro Ilario; Franco Ferrucio, no padre Maximo, e Giuseppe Mattioli, no padre Baldassare.

Para hoje, uma novidade para nosso publico, que terá occasião de ouvir, pela primeira vez, a opereta, em tres actos, de Friedrich Karolony, *Scuola d'Amore.*

Theatro Recreio.

Repete-se hoje no Recreio a bella opereta *O vice-almirante*, em que José Ricardo, Mattos e Francisca Martins são exuberantes de graça, aproveitando á maravilha todos os trocadilhos com que Eduardo Garrido polvilhou a peça.

Apollo.

Repete-se hoje a *Viuva alegre*, pela companhia Galhardo, a triumphadora na popularissima opereta de Franz Lehar...

Inutil accrescentar mais nada. Apenas convem registrar que, além do desempenho brilhante de sempre, a famosa peça nos apparece agora com scenarios novos, roupas do maior luxo e bom gosto, corpo de baile, bellos effeitos de luz, emfim, uma *Viuva* como se fosse em primeira mão.

Previnam-se a tempo, é o conselho que temos a dar aos nossos leitores.

Para breve, a *Dansarina descalça*, em que estréa a actriz-cantora Maria Ghezzi.

Circo Spinelli.

Mais um programma, bastante attrahente, organizou para hoje esse applaudido pavilhão.

Concerto Avenida.

A gente indo ao Concerto-Avenida fica aturdida. São tantos os numeros do programma, tantos e tão bons, que não se póde dizer qual o melhor. Ha variedades de canto; ha attracções carissimas. Actualmente trabalham 28 artistas. O programma varia diariamente. As enchentes, essas tambem são diarias; por signal, que igualmente variam. Augmentam de vista por noite.

S. José.

Espectaculo de cinema-theatro, em que se exhibição fitas absolutamente novas e numeros de café-concerto, familiares, pela Petite Amandini, notavel cantora franceza. Uma excellente combinação.

Palace Theatre.

Pela primeira vez, nesta capital, será representada no Palace Theatre a opereta, em tres actos, do maestro F. Karolony, intitulada *Scuola d'Amore.*

Os Srs. A. Bove & C. inauguraram hontem, á rua do Ouvidor n. 152, o seu novo estabelecimento de gramophones e discos denominado Casa Victor.

Montado com todo o luxo e conforto, o publico encontrará no estabelecimento hontem inaugurado, além dos excellentes apparelhos da conhecida fabrica Victor de fama mundial, artigos de electricidade, canetas-tinteiros dos fabricantes Aikin Lambert & C., e um sem numero de novidades americanas.

Cumulados de gentilezas pelos proprietarios da Casa Victor, na visita que hontem fizemos, aqui agradecemos aos Srs. A. Bove & C. as amabilidades que nos dispensaram.

PETROPOLIS

No cinema Rio Branco realiza-se hoje, á noite, um magnifico espectaculo, organizado em beneficio do Hospital de Indigentes, novo instituto creado nesta cidade em prol dos desherdados da fortuna.

A commissão desse festival é composta dos distinctos clinicos Drs. Arthur de Sá Earp, Lourenço da Cunha e Edmundo de Lacerda, que está tambem encarregada de instalação do hospital.

Attendendo-se á aceitação que tem tido a creação do novo estabelecimento de caridade em Petropolis, é de esperar que logo, á noite, não fique um logar vago no cinema Rio Branco, concorrendo assim a população da bella cidade serrana com o seu auxilio para o bom exito do humanitario commettimento.

O programma do espectaculo foi traçado caprichosamente, com a escolha dos mais bellos *films.*

— Continuam activados os trabalhos censitarios neste municipio. O commissario do recenseamento da 12ª secção do Estado do Rio, cuja séde é Petropolis, tem providenciado de maneira a que o serviço seja o mais completo possivel.

Não só os agentes municipaes como os officiaes recenseadores estão auxiliando vigorosamente aquelle funccionario, obtendo informações na Camara Municipal, nas collectorias federal e estadoal, nos institutos de ensino e em outros estabelecimentos, que facilitam os trabalhos censitarios e demonstrem a riqueza e desenvolvimento do municipio de Petropolis, um dos mais importantes do Estado do Rio.

— Os actos da semana santa realizar-se-hão este anno com o mesmo brilho dos annos anteriores.

Amanhã, nas igrejas matriz e no Sagrado Coração de Jesus, terão logar os tradicionaes officios de trevas.

Quinta-feira, á tarde, haverá *lava-pés*; na sexta-feira, missa dos presantificados, pela manhã, sermão da paixão, á noite.

Se não chover, sairá da matriz, á noite, a procissão de enterro.

— No proximo sabbado deve estréar, no theatro Fluminense, uma companhia dramatica, de que fazem parte os conhecidos artistas João Barbosa, Mario Aroso e Adelaide Coutinho.

A peça escolhida para essa noite é a *Vingança de Mexicana*, de Camillo Castelo Branco.

Os Srs. André Cavalcanti, João Francisco Fortuna, Rego Medeiros, Manoel Velloso Barreto e Julio Americo Caldas representando o Centro Pernambucano foram hontem, á noite, á residencia do venerando conselheiro João Alfredo, afim de felicitar S. Ex., em nome daquelle centro, pela sua escolha para presidente do Banco do Brazil.

Em nome dos manifestantes, usou da palavra o ministro André Cavalcanti, que se referiu ao regosijo dos pernambucanos, por verem seu glorioso coestadoano á frente da grande instituição nacional, prestando assim mais um relevante serviço á Patria.

Agradecendo a demonstração de seus patricios, o illustre conselheiro João Alfredo declarou que muito se desvanecia pelo facto de receber tão honrosa prova de apreço do Centro Pernambucano.

Referindo-se ainda á sua escolha, S. Ex. declarou que havia aceitado a espontanea nomeação do marechal Hermes da Fonseca, por muito confiar na integridade do Sr. presidente da Republica.

Em seguida S. Ex. abraçou todos os seus patricios.

OS LADRÕES

Arosindo José dos Santos, ladrão atrevido, conseguiu entrar sem ser visto, na madrugada de hontem, na casa de pensão á rua da Gloria n. 20, onde residem varias raparigas. Tendo feito mão baixa no que lhe foi possivel, Arozindo retirava-se já, quando fez barulho indo de encontro a uma cadeira que tombou.

Presentindo o ladrão, as moradoras deram o alarme e accenderam toda a casa, que é illuminada a luz electrica.

Vendo-se pilhado, Arosindo sacou do revólver com que pretendia conservar as mulheres á distancia, até arranjar geito de sair, mas uma dellas mais corajosa atirou-se contra o ladrão, e com o auxilio das demais, conseguiu subjugal-o.

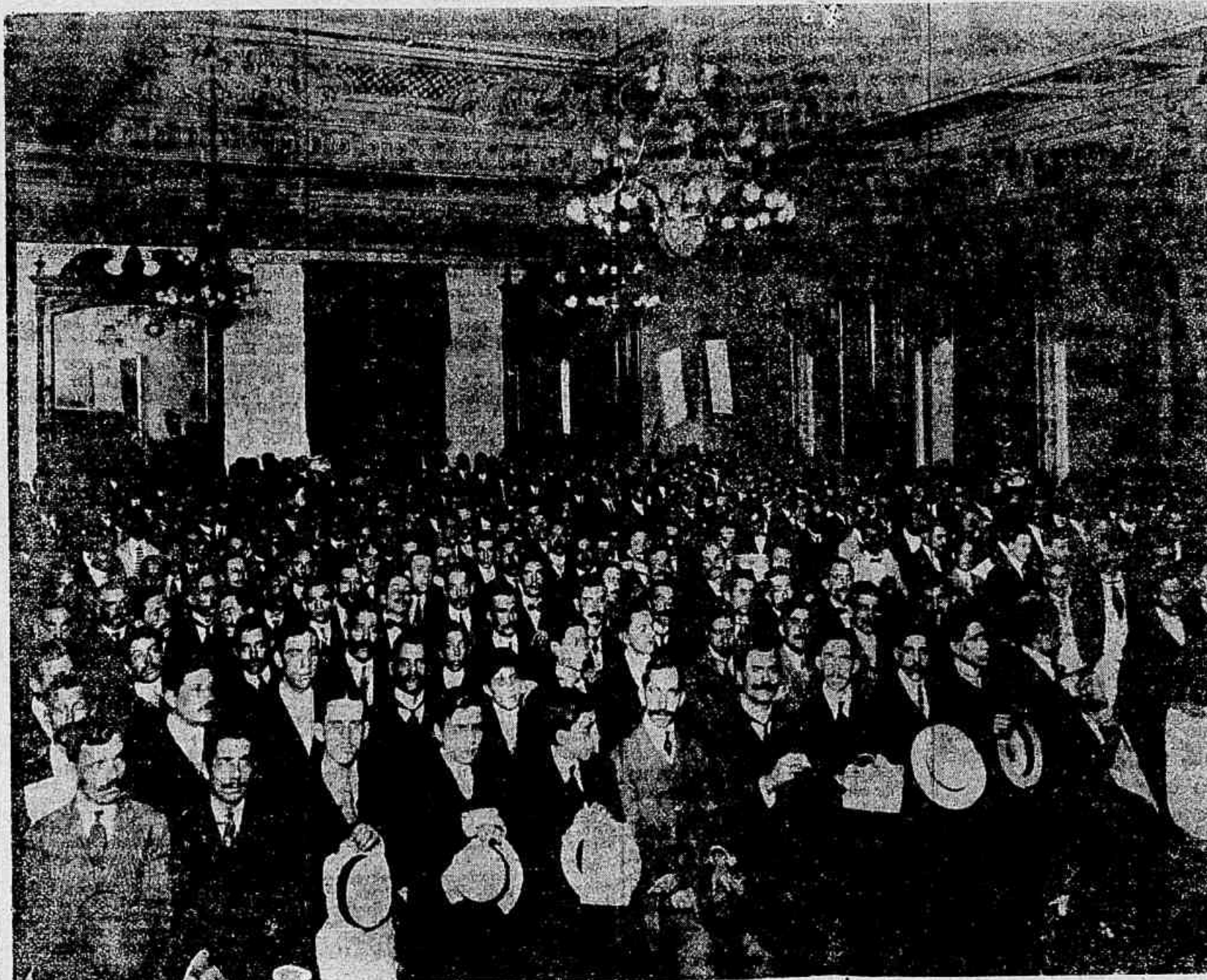
Aberta a porta e chamado o rondante, foi o ladrão preso em flagrante e autoado na delegacia do 13° districto.

CAHIU AO MAR

Quando, hontem de manhã, varios trabalhadores carregavam de carvão uma chata da firma Wilson & C., amarrada junto ao morro da Viuva, um delles, o de nome Manoel Cordeiro caiu ao mar.

Os companheiros vendo que Cordeiro não tornava á tona, empenharam-se em soccorrel-o. O pobre homem, porém, não mais foi visto.

O caso foi communicado á policia do 7° districto.

A CONFERENCIA DO DR. BITTENCOURT RODRIGUES

Dois aspectos do salão do *Jornal do Commercio*, onde se fez ouvir o illustre orador

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 10.

O *Mundo* diz constar-lhe que o capitão Paiva Couceiro será amanhã demittido do serviço do exercito.

—O Dr. Claudio Williman, ex-presidente da Republica do Uruguay, na sua passagem por Lisboa, cumprimentou o Dr. Bernardino Machado, ministro das relações exteriores.

LISBOA, 10.

O Dr. Augusto de Vasconcellos partiu hoje para Madrid, onde vai assumir as funcções de ministro de Portugal.

LISBOA, 10.

Os carregadores da estrada de ferro do Barreiro, que estavam em greve, retomaram hoje o trabalho.

LISBOA, 10.

Communicam do Porto que um numeroso grupo de populares assaltou hoje a igreja da Victoria, daquella cidade, não causando, porém, nenhum estrago.

LISBOA, 10.

Foi preso hoje de tarde o Sr. Marinha de Campos, ex-governador de Cabo Verde. O ministro da marinha concedeu-lhe por menage a cidade de Lisboa.

Este é dos taes telegrammas que precisam de elucidação.

O Sr. Arthur Marinha de Campos, commissario da armada, de 2ª classe, reformado, é um homem de incontestavel valor, mas tambem fundamentalmente desequilibrado.

Pertenceu ao partido franquista, e, depois, ao dos progressistas-dessidentes, chefiado pelo Sr. José de Alpoim, abandonando-o quando da dictadura de João Franco.

Filiou-se, então, no partido republicano, começando a collaborar na "Lucta", onde publicou brilhantissimos artigos politicos, a que imprimia uma feição muito sua, cheia de observação, de argumentação e de brilho literario.

Um dia, como Marinha de Campos exorbitasse das funcções que lhe competiam dentro do jornal, o Dr. Brito Camacho dispensou-lhe os serviços, passando, então, aquelle jornalista, aliás distintissimo, a fazer as diarias cartas politicas para a "Patria", do Porto, dirigida pelo notavel republicano Dr. Duarte Leite.

Não sabemos quaes os attrictos que se levantaram depois; sabemos apenas que, passados mezes, a collaboração de Marinha de Campos desapparecia da "Patria", como desapparecera da "Lucta".

De genio impetuoso e atrabiliario, Marinha de Campos passou a dedicar-se, de alma e coração, á revolução de outubro, com o mesmo ardor, o mesmo fogo que empregara para o "28 de janeiro" de 1908.

Conseguiu, por isso, notabilizar-se no movimento de 4 de outubro, creando-se uma situação de que se serviu para pretender impor-se ao governo provisorio da Republica.

Passados dias sobre a proclamação do novo regimen em Portugal, Arthur Marinha de Campos entrava pelo gabinete do capitão de mar e guerra Azevedo Gomes, ministro da marinha, e exigia-lhe o governo de Moçambique. Foi-lhe recusado. Pediu o de Angola, e foi-lhe tambem negado, dizendo-lhe o ministro, claramente, que o seu passado moral não o indicava para o desempenho de cargos de tamanha responsabilidade.

Marinha de Campos quiz fazer escandalo, obtendo, então, a muito custo, o logar de governador da provincia de Cabo Verde, attendendo-se aos serviços que realmente havia prestado na revolução.

Uma vez ali chegado, o desequilibrado official começou logo a fazer perseguições varias, agitando a população contra o governo e — segundo dizem informações que recebêmos — aconselhando-a a uma revolta.

O despacho que acima publicamos, relata-nos o procedimento tomado pelo mesmo governo, para com o Sr. Marinha de Campos.

HESPANHA

MADRID, 10.

Assignala-se por todo o paiz um extraordinario movimento de tropas.

Ao que se diz, todas essas forças se destinam a Marrocos.

MALAGA, 10.

Na povoação de Canillas, á pequena distancia desta cidade, os populares, em numero avultadissimo, amotinaram-se e tentaram proclamar a Republica.

Depois de terem percorrido as ruas do logar, dirigiram-se ao quartel da guarda benemerita e atacaram-n'o a tiros de revólver e pedradas, ferindo gravemente um cabo.

Passada a confusão que a principio se estabeleceu dentro do quartel, os soldados sairam e repelliram os assaltantes, ferindo cinco paizanos, alguns dos quaes gravemente.

MADRID, 10.

Noticias particulares, vindas de Malaga, dizem que o motim de Canillas foi motivado pela maneira como está sendo feita a cobrança dos impostos de consumo.

Os populares atacaram a força armada, que respondeu, fazendo varias descargas.

Morreras duas pessoas e ficaram gravemente feridas mais cinco.

As mesmas informações asseguram que é absolutamente inexacta a noticia de que os populares haviam tentado proclamar a Republica.

FERROL, 10.

O navio-escola *Nautilus* zarpou hoje deste porto, com destino ao Rio de Janeiro.

FRANÇA

PARIS, 10.

O *Echo de Paris* noticia hoje que o embaixador da França em Berlim, Sr. Jules Cambom, já expoz ao governo allemão as intenções da França relativamente a Marrocos.

Tratando tambem desse assumpto, o *Matin* assignala o extraordinario movimento de tropas que tem havido ultimamente na Hespanha e para o facto chama a attenção do governo.

PARIS, 10.

Foi eleito deputado por Saint Claude (Jura), o Sr. Berthod, candidato do partido União Republicana.

PARIS, 10.

O Sr. Monis, presidente do conselho, recebeu uma deputação da Liga dos Pais e das Mãis das Familias Numerosas, que lhe foram pedir uma reducção nos impostos que mais sobrecarregam o povo.

PARIS, 10.

Os jornaes informam que os viticultores fizeram hoje grandes manifestações de desagrado ao governo em Rheims e Epernay, chegando mesmo a praticar alguns actos de violencia.

PARIS, 10.

A Camara dos Deputados, de accordo com o governo, rejeitou por 375 votos contra 209 uma moção do deputado Leferre, pedindo para discutir amanhã a questão de Champagne.

INGLATERRA

LONDRES, 10.

Telegrammas de Constantinopla para os jornaes desta capital annunciam que já está concluida em principio a convenção entre a Turquia e a França, para um emprestimo destinado á construcção das estradas de ferro ottomanas.

LONDRES, 10.

O *Daily Express* publica um telegramma de Hong-Kong, affirmando ter-se declarado uma grave insurreição na cidade de Canton, China, e que o general commandante das tropas locaes foi barbaramente assassinado. O mesmo jornal accrescenta já ter sido proclamado o estado de sitio na região sublevada e ter o governo chinez expedido tropas para reprimir a insurreição.

LONDRES, 10.

Telegrammas de Madrid annunciam que uma grande parte da população de Canillas, perto da cidade de Malaga, revoltou-se e proclamou a Republica, assaltando os quarteis militares do logar.

Os telegrammas accrescentam que o caso não tem importancia e que o governo já mandou um forte contingente da guarda civil para restabelecer a ordem.

LONDRES, 10.

A Camara dos Communs está discutindo as emendas apresentadas ao *parliament bill*, mas a discussão ameaça prolongar-se muito, devido ao obstruccionismo das minorias.

ALLEMANHA

BERLIM, 10.

Communicam de Danzig que nos estaleiros de Schichau estão em greve cento e trinta operarios.

BERLIM, 10.

O socialista Buechener foi eleito deputado ao Reichstag em substituição do chefe socialista Singer, ha tempos fallecido.

ITALIA

TURIM, 10.

Afim de passar aqui as festas da Paschoa, chegou hoje a esta cidade a rainha Margarida.

ROMA, 10.

Foi inaugurado hoje solemnemente o pavilhão servio na exposição internacional de bellas artes, assistindo ao acto muitos artistas nacionaes e estrangeiros, autoridades e representantes da imprensa.

ROMA, 10.

Os jornaes da tarde contam o seguinte facto: hoje de manhã, sobre as cidades de Messina, Reggio Calabria, Palermo e Catania, appereceu repentinamente uma luz branca, muito viva, que durou alguns segundos. As populações ficaram alarmadissimas, mas a calma voltou quando se averiguou que se tratava da quéda de um grande bolido.

MILÃO, 10.

Um violento incendio destruiu hoje a usina Labajano, de construcção de bicyclettas, causando enormes prejuizos materiaes.

RUSSIA

PETERSBURGO, 10.

O conselho do imperio approvou o orçamento da marinha, fixando as despezas em 110.220.636 rublos.

O ministro da marinha aceitou as criticas que varios parlamentares têm feito á administração da marinha e prometteu fazer o possivel para remediar o mal.

HOLLANDA

HAYA, 10.

O governo tem conhecimento de que a peste bubonica continúa a grassar na ilha de Java, principalmente na cidade de Batoc, onde tem já feito grande numero de victimas.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 10.

O jornal *Tanin*, desta capital, noticia, em telegramma de Sanaa, que o combate iniciado no dia 8 do corrente entre os rebeldes e as tropas legaes continuava ainda hontem, havendo já grande numero de baixas de parte a parte.

Os insurrectos estavam empregando a artilheria.

CONSTANTINOPLA, 10.

A Camara dos Deputados approvou na sessão de hoje o projecto creando o ministerio dos correios.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.

As avarias recebidas pelo paquete *Prinzess Irene*, encalhado ha pouco nas proximidades de Fire Island, foram consideradas de pouca importancia.

NOVA YORK, 10.

O jornal desta cidade *New York Sun* diz hoje que sabe da existencia de um tratado secreto entre o Mexico e o Japão, pelo qual o primeiro cedeu, por arrendamento, ao segundo, a bahia de Magdalena, para ali estabelecer um deposito de carvão destinado a abastecer os navios de guerra japonezes.

O jornal termina esta noticia explicando os motivos que obrigaram os Estados Unidos e mobilizar precipitadamente as suas tropas e envial-as para a fronteira do Mexico.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

O governo da provincia de Entre Rios convidou o Dr. Victorino de la Plaza para assistir ás festas commemorativas da fundação do collegio Urquiza, na cidade de Concepcion.

O Dr. la Plaza foi alumno ali ha 70 annos.

— Os jornaes noticiam affectuosamente a chegada do Dr. Silva Prado, que vem conhecer os frigorificos e estradas de ferro argentinas, e visitará Bahia Blanca e Santa Fé.

A respeito da grandiosidade de Buenos Aires, disse que excede suas presumpções; S. Ex. achou o parque de Palermo encantador.

O Dr. Domicio da Gama acompanhou-o na visita que fez ao frigorifico de Sansirena.

— Foi approvado o concurso sobre correios e telegraphos entre a Argentina e o Chile.

— Foram tomados aposentos no Majestic Hotel para o Sr. Francisco Herboso, ministro do Chile, e no Splendid Hotel, para o Sr. Baldomero Carqueja.

— Os socialistas vão realizar uma manifestação publica no dia 1º de maio para reclamar a revogação da lei social, a liberdade de reunião publica, da palavra e da imprensa, direitos de greve e *boycott*.

— Os jornaes nada dizem sobre o apparecimento da peste bubonica em Rosario.

—O rei Vittorio Emmanuel agraciou com a commenda e officialato da corôa da Italia o Dr. Arata e o Sr. Lorenzo Pellerano.

BUENOS AIRES, 10.

Telegrapham de Posadas informando que a canhoneira argentina *Thorne* partiu d'ali com destino ao Ignassu', afim de garantir a neutralidade da fronteira argentina ameaçada pela invasão de paraguayos revolucionarios.

BUENOS AIRES, 10.

Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, dizendo que o marinheiro João Candido foi internado em um manicomio, por estar soffrendo das faculdades mentaes.

—Em uma entrevista concedida pelo conselheiro Antonio Prado, hontem aqui chegado, declarou elle que a sua viagem a esta capital é simplesmente de recreio. Accrescentou que, logo depois de aqui chegar, teve occasião de conversar com o Sr. Alves de Lima, proprietario das casas de café a Brazileira, existentes aqui e noutras cidades argentinas, e que lhe declarou que o consumo do café brazileiro augmenta consideravelmente na Republica Argentina.

—Parte hoje para La Paz o Dr. Dardo Rocha, novo ministro argentino junto ao governo da Bolivia.

BUENOS AIRES, 10.

Telegrapham de La Plata, agora, ás 7 horas da noite, dizendo ter-se declarado um grande incendio nos armazens-depositos do porto daquella cidade. O fogo lavra violentamente em varias dependencias, auxiliado ainda por um vento muito forte. Os bombeiros, que compareceram immediatamente ao local do incendio, parecem impotentes para extinguir o fogo.

BUENOS AIRES, 10.

Entre os directores geraes dos telegraphos argentino e chileno foi assignado hoje um convenio sobre a reducção das tarifas telegraphicas nas linhas transandinas.

BUENOS AIRES, 10.

El Diario transcreve hoje do *Diario de Minas*, de Bello Horizonte, um pequeno artigo em que se elogiam os trabalhos do Sr. Francisco Brant, um dos delegados do Brazil no Congresso Postal Sul-Americano, ha tempos reunido em Montevidéo.

BUENOS AIRES, 10.

Communicam de Diamante, informando ter sido marcada para o dia 15 de maio proximo a ceremonia da collocação da pedra fundamental do monumento que ali vai ser levantado, solemnizando a passagem por aquella cidade do exercito do general Urquiza, que derrotou as forças do dictador Rosas. Essa ceremonia terá a maxima solemnidade, sendo provavel que a ella assista o ministro da guerra, general Gregorio Velez.

CHILE

SANTIAGO, 10.

Foi prohibida a representação da parodia "Imprensa e crimes", de Eusebio Dubois, em que figuram personalidades de Valparaiso.

—Realizou-se no palacio de La Moneta a recepção que o presidente da Republica offereceu á officialidade dos cruzadores inglezes *Kent* e *Challenger*.

VALPARAISO, 10.

Realizaram-se hontem aqui as regatas em honra dos officiaes dos navios de guerra inglezes fundeados neste porto.

As regatas estiveram muito concorridas e animadas.

— Noticiam os jornaes que, em uns fardos de alfafa importados da Argentina, foram encontrados numerosos gafanhotos vivos.

— O espectaculo de hontem no theatro Victoria terminou entre grande gritaria e protestos dos espectadores, devido ao procedimento do emprezario, que desgostou os artistas.

Estes deram tambem como rescindido o contrato, terminando, por isso, a temporada lyrica.

— O prefeito desta cidade pediu ao chefe de policia que fossem prohibidas as representações de uma parodia dos *Crimenes de Emilio Dubois*, por se fazerem na peça allusões muito claras a pessoas aqui conhecidas e dignas de todo o respeito.

SANTIAGO, 10.

Estiveram hontem nesta capital numerosos officiaes dos navios de guerra inglezes, que estão ancorados em Valparaiso.

Os officiaes percorreram varios pontos da cidade e assistiram ás corridas no Jockey Club.

— Foram abertas hontem, nesta capital, as propostas para a construcção do monumento ao procere da independencia Bernardo O'Higgins, que o governo chileno offerecera ao argentino, para ser levantado em Buenos Aires.

Os dois primeiros premios do concurso foram ganhos pelo esculptor Guillermo Cordoba, e o terceiro pelo esculptor Virginio Arias.

SANTIAGO, 10.

O Dr. Francisco Herboso, ministro chileno no Rio de Janeiro, e que partiu no sabbado, á noite, para essa capital, concedeu uma entrevista ao redactor de *La Mañana*, antes da partida.

Nessa entrevista, disse o Sr. Herboso que não tinham fundamento as noticias de uma proxima retirada do barão do Rio Branco da pasta das relações exteriores do Brazil, e que apesar do excesso de trabalho, de que se resente a saude do eminente chanceller brazileiro, elle não abandonará, tão cedo, esse cargo, que occupa com a maxima confiança de todo o paiz.

O Sr. Herboso desmentiu tambem as noticias publicadas aqui e em Buenos Aires de que haviam esfriado as relações entre o Brazil e o Chile.

Essas noticias não têm tambem nenhum fundamento, apesar de tentarem justifical-as com o acolhimento pouco enthusiasta que tiveram os representantes do Brazil nas festas do centenario da independencia chilena, em setembro findo.

Disse o Sr. Herboso que essa pretensa frieza de relações é mais uma questão de fórma do que outra coisa. O enthusiasmo com que foram recebidos os representantes argentinos nas festas do centenario é justificado pela presença do presidente da Argentina, Figueroa Alcorta, nos festejos, e pelas recentes gentilezas de que tinham sido alvo os representantes do Chile, bem recentemente, nas festas do centenario da independencia argentina.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 10.

Os ministros, do Brazil, Argentina e Uruguay, acompanhados dos commandantes das esquadrilhas, agradeceram ao coronel Jara a visita que fez ao navios de guerra.

O ministro da guerra offereceu-lhes um banquete.

—Foi entregue ao trafego a linha ferrea até Carmen, no Paraná.

ASSUMPÇÃO, 10.

Os commandantes das esquadrilhas brazileira e argentina, aqui fundeadas, acompanhados dos officiaes dos seus estados-maiores, visitaram hontem o presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, por quem foram recebidos em audiencia especial.

De tarde, o ministro da guerra e da marinha, coronel Goiburu', offereceu um banquete aos commandantes das esquadrilhas e a muitos officiaes dos navios de guerra, assistindo tambem o encarregado de negocios do Brazil, o ministro argentino e o secretario da legação uruguaya, fazendo as vezes de encarregado de negocios, além de varios ministros de Estado, militares e outras personalidades. Foram trocados brindes muito cordiaes.

ASSUMPÇÃO, 10.

Varios chefes do partido *colorado* e o *leader* do partido democratico estiveram hontem em longa conferencia com o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, a respeito da situação politica interna.

—O capitão Biedmann apresentou ao coronel Jara o projecto de creação de um corpo de engenheiros militares.

—O general Caballero, ex-presidente da Republica, parte amanhã para Buenos Aires, onde vai tratar da sua saude.

AMAZONAS

MANAOS, 10.

Em consequencia de um artigo publicado na *Folha do Amazonas*, orgão do partido do Sr. Silverio Nery, o coronel Vidal Negreiros fez estampar hoje, no *Jornal do Commercio*, desta capital, a seguinte declaração:

"Nós abaixo assignados, commandante e officiaes da força policial, fazemos sciente á *Folha do Amazonas* que não admittimos explorações politicas com o nosso nome nem com o das praças desta força."

Este documento, que era assignado por todos os officiaes, causou grande sensação.

— A exportação da borracha durante o mez de março findo foi a seguinte:

Para a Europa: 623 toneladas fina, 112 entrefina, 206 sernamby, e 120 caucho.

Para a America: 92 toneladas fina, 50 entrefina, 51 sernamby, e 54 caucho.

O mercado continúa frouxo.

Sabbado, realizaram-se algumas vendas a 7$500. O *stock* é de 1.300 toneladas.

— O preço do hectolitro de castanhas está á 23$000.

Da presente safra já entraram aqui 13.800 hectolitros.

Mercado firme.

PARA'

BELEM, 10.

Appareceram os novos diarios *Estado do Pará* e *O Dia*, sendo este illustrado. Ambos são independentes e foram bem acolhidos.

—A praça recebeu jubilosamente a noticia de haver a directoria do Banco do Brazil negado a demissão pedida pelo gerente da filial aqui.

BELEM, 10.

A *Folha do Norte* publica hoje o seguinte telegramma dessa capital, datado de hontem:

"O Dr. Lyra Castro retribuiu a fineza do Gremio Paraense, que o fôra cumprimentar por occasião da sua chegada a esta capital, sendo recebido na séde pelo Dr. Lauro Sodré, com quem entreteve longa e amistosa palestra."

—Appareceu hontem nesta capital mais um jornal diario, intitulado o *Estado do Pará*, e que se diz neutro em politica.

Hoje appareceu outro, o *Dia*, tambem neutro. E' illustrado e de pequeno formato.

—Os jornaes trazem hoje noticias circumstanciadas a respeito das festas com que foi commemorado o anniversario natalicio do senador José Porphyrio, em Villa Pinheiro.

O governador do Estado, Dr. João Coelho, enviou-lhe um affectuoso telegramma, cumprimentando-o.

—A *Folha do Norte* publicou hontem uma local dizendo que o governador do Estado prometteu na sua ultima mensagem reduzir a taxa dos hydrometros particulares, e que não obstante terem já decorrido sete mezes, nada se fez ainda nesse sentido.

A referida local termina dizendo que é preciso que a palavra official seja cumprida.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.

Partiu para essa capital o desembargador Aureliano de Magalhães, que teve um embarque muito concorrido.

—Seguiu hoje para Lavras o Dr. Heitor de Souza, sub-procurador geral do Estado.

— Teve extraordinario realce o banquete offerecido ao Sr. Ferreira de Carvalho, redactor do *Diario de Minas*, por motivo da sua eleição para deputado estadoal.

O salão do hotel Internacional, onde se effectuou o banquete, estava completamente cheio.

O banquete correu animadissimo, sendo ao *dessert* trocados varios brindes entre os Srs. deputado Nelson de Senna, desembargador Aureliano de Magalhães e Ferreira de Carvalho.

O brinde de honra foi feito pelo deputado Prado Lopes, que saudou o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado. Este brinde foi recebido com geraes e calorosas acclamações a S. Ex., ao marechal Hermes e ao Dr. Wenceslão Braz.

O Sr. Ferreira de Carvalho recebeu muitas cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

S. PAULO

S. PAULO, 10.

O deputado Salles Junior, convidado para o logar de secretario geral do congresso juridico a reunir-se nesta capital, aceitou o convite, visto o Dr. Oliveira Coutinho já estar investido das suas funcções de lente da faculdade e ter de seguir para a Europa no dia 19 do corrente.

—Embarcam amanhã para a Europa o senador Lacerda Franco e o Sr. Eduardo de Araujo Guerra, director da *Platéa*.

—O tenente Rebello teve hoje uma longa conferencia com o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, ácerca dos selvicolas da Noroeste.

—A Camara Municipal de Lenções offereceu ao governo o terreno destinado ao aprendizado agricola.

—O Dr. Wenceslão Braz chegou hontem a Apparecida do Norte, tendo visitado o santuario em companhia de sua sogra.

—Serão vendidas no dia 22 do corrente as ultimas 600.000 sacas de café, pertencentes ao *stock* da valorização.

—Esteve concorridissima a missa de 7º dia rezada hoje por alma do engenheiro Mendes Gonçalves.

—Foi assignado hoje entre a Municipalidade desta capital e a Santa Casa da Misericordia a prorogação por mais dez annos do contrato do serviço funerario, com um abatimento de 20 o|o sobre os preços actuaes.

PARANA'

CORITIBA, 10.

O senador Alencar Guimarães recebeu uma carta do Dr. Inglez de Souza, communicando-lhe que por ter de seguir para a Europa, afim de tratar da saude de sua senhora, deixara os papeis relativos á questão de limites com o Estado de Santa Catharina em poder do Dr. Ubaldino do Amaral, que já foi advogado do Paraná na mesma causa.

—Embarcou para essa capital o Sr. Duarte Velloso, delegado da commissão executiva da exposição de Turin nesta cidade, e que já remetteu 211 volumes para a referida exposição.

Esta semana devem seguir mais 18 volumes enviados pela escola de aprendizes artifices.

CORITIBA, 10.

O delegado do recenseamento neste Estado, Sr. Antonio Pinheiro Machado, dirigiu um officio aos consules aqui residentes, pedindo-lhes que o auxiliassem nesse serviço entre os estrangeiros, afim de que respondam convenientemente aos quesitos propostos.

—Chegaram de S. Paulo os Drs. Ramos de Azevedo e Ferreira Ramos e o coronel Silva Telles.

—Foi aqui muito bem recebida a reforma do ensino decretada pelo governo federal.

—Foi sanccionada pelo presidente do Estado a lei que autoriza a reforma da secretaria das finanças.

—O batalhão Rio Branco fez hontem um "raid" de infanteria disputado pelas tres companhias do batalhão.

AVULSOS

PARA', 10.

As firmas abaixo são solidarias com o telegramma expedido hontem — Pinho & C. — Leopold Wolf & C. — Melibeu & C. — Pereira Moraes & C. — Benjamin Lamarão & C. — Francisco da Silva — P. Nuno — P. Oliveira — José Eusebio — Simões Antunes — Simões & C. — Carvalho Leite & C. — José R. Pacheco — Azzolini & Irmão — A. Pinto da Cunha & C. — Eugene Goetschel & C. — A. M. Barata & C. — Silva Bastos & C. — Freire Castro & C. — p.p. J. Adonias & C. — José M. Gomes — Raymundo Vieira Lima — Miranda Marques & C. — José Porfirio — M. Junior — Apparicio P. Mattos & C. — R. dos Reis — Meyer Elgrabby — Antonio Pinto Xavier e Levy — Velhote Silva & C. — R. C. Vianna — A. Meirelles & C. — N. P. D. Oliveira — A. J. D. Souza Pereira — Monteiro Gonçalves & C. — Figueiredo Lourinho & C. — Joaquim Vaz Pereira — Gil A. Novaes Rodrigues — M. N. Azevedo & C. — Cortez Coelho & C. — F. A. da Fonseca & C. — Pereira & Villar — F. Pinto Xavier — Moreira Salvador & C. — Leon Levi — A. J. N. Ramos Santos — Malcher & C. — Bens & Curiat — Raffael Cersosimo — Luiz Cimafonte — Cesar Santos & C. — Jeronymo Cardoso Botelho — Pinto da Costa & C. — F. de Castro — Krause Ins & C. — Pereira da Costa & C. — Cordeiro Coelho & C. — Sampaio & Malcher — Joaquim Marques dos Santos.

POÇOS DE CALDAS, 10.

E' falsa a informação transmittida á imprensa de haver o presidente de Minas determinado á Prefeitura que não poupasse despezas para a recepção do senador Pinheiro Machado; mentiu quem quer que transmittiu aos jornaes essa noticia.

O general Pinheiro Machado é frequentador desta estancia, onde conta innumeros amigos e sempre foi e será aqui recebido com regosijo geral da população. Em Poços não ha partidos, nem se faz politica no cumprimento do dever de hospitalidade para com os homens notaveis.

A prova está na recepção ao senador Ruy Barbosa, que teve grande brilho devido ao concurso de todos os hermistas que aqui o cercaram de todo o respeito e consideração.

Como prefeito, o meu dever é acolher a todos os visitantes illustres com as homenagens devidas. Nem vejo desaire em cercar de respeito e prestar homenagens a um homem do valor do senador Pinheiro Machado. Para isso, sendo preciso, eu tomaria franca e ostensivamente qualquer iniciativa; entretanto, não ha em Poços de Caldas uma só pessoa que possa affirmar ter eu suggerido ou encommendado a quem quer que seja qualquer recepção festiva para este eminente politico, cujo valor está acima das charangas das manifestações populares encommendadas—O prefeito *Francisco Escobar*.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da marinha o Dr. Deoclecio de Campos, presidente do Tiro Naval, que nessa occasião fez entrega da bandeira e da flammula offertadas áquella sociedade pela casa Passarello, Ferreira & C.

A bandeira do Tiro Naval será, em data fixada pelo Sr. ministro da marinha, confiada aos nossos atiradores voluntarios.

Hontem mesmo o almirante Baptista de Leão baixou o aviso approvando os quatro uniformes dos socios dessa sociedade civico-militar.

Com o fim de tratar de assumptos que se prendem a interesse social, são convidados todos os socios maiores de 21 annos do Tiro de S. Christovão a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 12 do corrente, ás 7 horas da noite.

ESTATISTICA POLICIAL

O movimento do cartorio do 23º districto é digno de menção.

O Dr. Almeida Nobre, activo delegado do 23º districto, remetteu em março ultimo aos juizes respectivos 47 inqueritos.

Pela simples leitura do movimento do cartorio dessa delegacia, que abaixo publicamos, é facil conhecer-se o trabalho a que se tem entregado aquella autoridade, bem como o seu escrivão.

O procedimento do Dr. Almeida Nobre mereceu mais uma vez os justos elogios do Dr. Belisario Tavora.

Em resumo, foi este o movimento do cartorio da delegacia:

Inqueritos pelos crimes dos artigos 303, 277, 266, 379, 330 § 4º, 329; 294 § 2º, 377, 124, 331 § 4º, e 267 do Codigo Penal, 65, e por desastres e tentativa de suicidios, 25; total, 90.

Destes inqueritos foram remettidos aos respectivos juizes 84, existindo apenas seis, que estão em andamento; foram expedidos 280 officios a diversas autoridades; deram-se 98 prisões por embriaguez, desordem, vadiagem e aggressões; foram detidos para averiguações e outras causas 630 individuos; foram despachadas e attestadas 513 petições; foram passadas 182 guias para indigentes, 59 para verificação de obito e 16 para o Necroterio.

Foi effectuada, por dia, uma média de tres diligencias nos differentes pontos do grande districto.

Foram attendidas todas as reclamações da imprensa, cartas particulares, anonymatos, queixas verbaes e por escripto, além de inqueritos a requerimentos de partes.

Nesta summula não está incluido o preparo de 153 inqueritos antigos, encontrados em cartorio, e que foram no mez findo enviados a varios juizos.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Arrazamento do morro de Santo Antonio—Caducidade de concessão—Indemnização—Balthazar Paulo de Gouvea, inventariante dos bens deixados pelo commendador José Marcellino Pereira de Moraes, protestou no juizo federal da 1ª vara contra o acto do ministro da viação, pelo qual foi declarada caduca a concessão feita ao referido finado para arrazamento do morro de Santo Antonio e aterro da enseada da Gloria.

Julgando tal resolução attentatoria aos seus direitos, o autor protesta haver indemnização por perdas e damnos.

O juiz do feito mandou os autos com vista ao 2º procurador da Republica.

Antiguidade de posto—Acção julgada—O juiz federal da 2ª vara julgou procedente a acção especial intentada pelo capitão de corveta Athanagildo Lopes da Cruz, para o fim de lhe serem assegurados os direitos decorrentes de sua antiguidade de posto e collocação na respectiva escala.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 865 (preventivo), relator, o Sr. Tavares Bastos; paciente, Zizina Henrique Lacerda Nascimento Camara—Julgaram prejudicado o pedido;

N. 864, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; paciente, Pedro Izidoro dos Santos—Negaram a ordem impetrada.

Recurso crime—N. 351, relator, o Sr. Moura Carijó; recorrente, Avelino Teixeira Machado; recorrido, Joaquim Affonso da Silva—Deram provimento, para pronunciar o recorrido como incurso no art. 270 § 2º combinado com o art. 267 do Codigo Penal.

Carta testemunhavel—N. 289, relator, o Sr. Diogo de Andrada; supplicante, José da Costa Braga; supplicado, J. J. Manso Sayão, liquidante da firma Joaquim de Azevedo & C.—Julgaram procedente a carta, para que o juiz "a quo" faça seguir o aggravo, visto ser caso desse recurso.

Divorcio—O juiz da 2ª vara civel homologou o divorcio amigavel celebrado entre Marcos Levy e sua mulher Anna Abuabe.

—O major reformado do exercito Leopoldo José Ortiz da Silva propoz hontem no juizo da 2ª vara civel acção de divorcio contra sua mulher D. Maria Luiza Flores Horta.

Allega o major Ortiz que sua senhora abandonou o lar conjugal desde 23 de março ultimo, levando em sua companhia a menor Aurora, filha do casal.

Rescisão de contrato—O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção ordinaria movida pela Associação de Nossa Senhora Auxiliadora contra Alfredo Gonçalves do Couto para o fim de ser declarado rescindido o contrato do arrendamento do terreno ao fundo do recolhimento mantido pela autora á rua Humaytá n. 56, celebrado com o supplicado por escriptura publica.

Allegava a associação autora, que o supplicado arrancara os marcos que delimitavam o terreno arrendado—35.140 metros quadrados—para collocal-os em logares differentes, de modo a abranger uma pedreira estranha ao arrendamento, pedreira esta, por elle sub-arrendada a Antonio Alves da Silva Junior, e que conspurcava a agua da fonte existente no terreno do qual se abastece o recolhimento, além do desrespeito a outras clausulas contratuaes.

O juiz condemnou ainda o supplicado ao pagamento das custas.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto—Perante o juiz da 2ª vara civel a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, por sua administração, propoz hontem uma acção de força nova e espoliativa contra Israel Antonio Soares e outros que, allega, pretendem continuar a gerir a referida irmandade, apesar de eleita nova administração, de accordo com o respectivo compromisso. Accusando os supplicados de terem arrombado a sacristia da igreja do Rosario para se apoderarem do archivo da irmandade, pretende a autora serem os referidos supplicados condemnados a restituir quanto da mesma irmandade têm em seu poder.

Accusada a citação em audiencia, o advogado dos supplicados despresou o prazo por lei concedido aos seus constituintes e offereceu contestação, allegando por sua vez que os membros da administração autora foram expulsos da irmandade por deliberação da mesa conjunta, conforme acta publicada.

Os autos foram conclusos ao juiz.

Nullidade de divorcio—D. Maria da Silva Araujo, hoje D. Maria da Silva Oliveira, divorciada de seu marido José da Silva Araujo por mutuo consentimento, propoz hontem no juizo da 2ª vara civel uma acção ordinaria para o fim de ser declarado nulla e rescindida a alludida sentença de divorcio.

Allega a autora que a partilha então effectuada foi enormemente lesiva dos bens do casal e que a acção fôra iniciada com nullidades absolutas.

A autora reserva-se o direito de propor nova acção de divorcio, promovendo a nullidade do que fôra decretado sómente para o effeito de novas partilhas.

Aggravo de instrumento—N. 292, relator, o Sr. Dias Lima; aggravante, Euclydes Souto Fernandes Villaça; aggravado, syndico da fallencia de Souto Fernandes & C.—Negaram provimento.

Aggravos de petição—N. 2.302, relator, o Sr. Dias Lima; aggravante, Honorio Moraes; aggravada, Alzira Girardet Albondati; assistida por seu marido Herminio Logoabler Albondati—Negaram provimento ao aggravo;

N. 2.287 relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravantes, Siqueira Jorge & C.; aggravado, Luiz Alves Pires—Idem;

N. 2.289, relator, o Sr. Montenegro; aggravante, Agenor Augusto da Silva Penedo; aggravado, Manoel da Silva Gonçalves—Idem;

N. 2.298, relator, o Sr. Montenegro; aggravante, Fernando Argnelles Miranda, socio da firma Rocha & Miranda; aggravados, Joaquim da Rocha Guimarães, socio da referida firma e J. Manso Sayão, liquidante da mesma firma—Idem;

N. 2.303, relator, o Sr. Moura Carijó; aggravante, J. J. Manso Sayão, liquidante da firma Martins & Cardoso; aggravado, Justino Ferreira Cardoso—Negaram provimento;

N. 2.306, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Ferreira Braga & C.; aggravados, a junta commercial da Capital Federal e Carlo F. Heffer & C.—Negaram provimento ao aggravo;

N. 2.305, relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravantes, Narciso Fernandes da Silva Neves e outros; aggravados, Costa Pereira & C.—Negaram provimento;

N. 2.310, relator, o Sr. Ataulpho; aggravante, Francisco de Paula e Silva, inventariante do espolio de Manoel Cardoso de Almeida; aggravada, Gertrudes Ferreira de Almeida, viuva e meeira de Manoel Cardoso de Almeida —Rejeitada a preliminar de estar o recurso fóra do prazo, "de merites"—Negou-se provimento ao aggravo;

N. 2.313, relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravantes, Oliveira & Irmão; aggravada, a fazenda municipal—Negaram provimento.

Appellação civel — N. 1.273—Relator, o Sr. Dias Lima; appellante, Ramos L. Alves; appellado, Dr. José Joaquim da Silva Borges—Julgaram por sentença a desistencia.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO FLUMINENSE

Realizou-se ante-hontem no salão nobre da Sociedade B. Amparo Operario, gentilmente cedido para esse fim, a sessão solemne commemorativa do 2º anniversario da inauguração do Instituto Historico e Geographico Fluminense.

Presidiu a sessão o seu presidente, o capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, tendo como secretario o Sr. Antonio Joaquim de Mello.

Aberta a sessão, o Sr. presidente agradeceu o comparecimento das altas autoridades, representações officiaes e pessoas presentes, sendo lido o expediente que constava de telegrammas e cartas de congratulações pela commemoração da data historica que ante-hontem se passou.

Teve então a palavra o Dr. Alfredo Caldas, orador official, que dissertou sobre a commemoração daquelle dia, e sobre o engrandecimento de um paiz, pelo estudo e investigações sobre a sua historia, terminando com estas brilhantes palavras: "O nosso lemma é este: O Estado engrandece a Republica, e a Republica engrandece o Estado".

O orador, findo o acto, foi muito felicitado.

Depois de encerrada a sessão, a banda de musica do corpo militar, que estava presente, executou o Hymno Nacional, que foi ouvido de pé por todos os assistentes.

Entre as pessoas presentes, pudemos notar as seguintes:

Commandante Estevão Adelino Martins, desembargador Pitanga, capitão Alvaro Fontenelle, representando o presidente do Estado; João Nascimento e Silva, pelo Dr. Sebastião Lacerda, Dr. Bruno Ferreira, delegado auxiliar, pelo chefe de policia; capitão Eurico Peixoto, representando o commando do corpo militar, major João Mascarenhas de Souza, representando o commandante superior da guarda nacional; capitão-tenente Furtado de Mendonça, pelo almirante Furtado de Mendonça; Arthur C. de Miranda Filho, representando o Gremio de Soccorros Mutuos Viscondessa de Moraes; Dr. Miranda Freitas, Carlos Augusto Figueiredo, thesoureiro do Estado; Etienne Ignacio Brazil, Agostinho S. Pereira Junior, pelo conselheiro Joaquim de Oliveira Machado; Fausto Azevedo, Octavio Rosa, da "Capital"; Sras. e senhoritas Edméa Regazzi, Adalgiza Rodrigues Pereira, Almerinda Lima Castro, Adelaide Sampaio Pereira, Annesia Bustamante, e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

O acto revestiu-se de solemnidade, retirando-se os convidados logo após o encerramento da sessão.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio — José Joaquim do Amaral, branco, brazileiro, mecanico, solteiro, com 24 annos, residente á rua Matto Grosso n. 12. Este cadaver deu entrada no Necroterio por ter sido victima de accidente no elevador que se está construindo no posto central de assistencia municipal. Os Srs. Hermes Stoltz & C., que são patrões do infeliz rapaz, fizeram o enterramento, saindo o feretro hontem, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier, tendo sido, como noticiámos, examinado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos.

14º districto — Desconhecido, de cor preta, de 45 annos, presumiveis, trajando roupas de casimira muito usadas, descalço; o cadaver é de individuo muito emmagrecido e de aspecto doentio.

Este infeliz falleceu em carro da assistencia policial, quando era conduzido para a assistencia municipal, com guia do 2º districto, por ter sido encontrado cahido, sem fala, na rua da Saude. Foi photographado e identificado, sendo autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "tuberculose pulmonar". O seu cadaver será sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

10º districto — Florisbella, de cor preta, brazileira, de cinco annos de idade, filha de Adelaide Silva, residente á rua Florick n. 51.

Esta criança queimou-se no dia 6 do corrente, em virtude de explosão de uma lampada com petroleo, sendo recolhida á 25ª enfermaria da Santa Casa, ali falleceu.

Foi examinada pelo Dr. Antenor Costa que attestou "Queimaduras do 3º gráo".

O seu enterro foi feito por sua progenitora no cemiterio de S. Francisco Xavier.

23º districto.

Luiz Queiroz, preto, brazileiro, com 45 annos, solteiro, carroceiro, morador na estação da Bica, Irajá. Este individuo caiu de uma carroça, quando em viagem para a sua residencia. Autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, foi encontrado como causa da morte: "Nephrite parenchymatosa; alcoolismo chronico". O enterro saiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo inhumado no quadro dos indigentes.

12º districto — Arnaldo Dias da Costa, branco, brazileiro, de 14 annos, operario empregado na typographia da rua do Lavradio n. 67, residente á rua Vinte Quatro de Maio n. 403. Este menino foi victima em 8 do corrente de um desastre na officina onde trabalhava; recolhido á Santa Casa, ahi falleceu. Foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "Hemorrhagia cerebral, consecutiva a luxação da 3ª vertebra cervical". O enterro foi feito pelo Sr. Theolinio Dias da Costa, irmão do menor, sendo o corpo inhumado no cemiterio de S.Francisco Xavier.

8º districto — Manoel Rodrigues da Costa, branco, portuguez, com 24 annos, estivador, casado, morador em Nitheroy. Este individuo falleceu no Hospital da Misericordia, em consequencia do desastre no armazem n. 11, do caes do Porto, quando descarregava carvão. Foi examinado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "Fractura do craneo". O seu enterro foi feito pelo Sr. José Colás, cunhado da victima, e seguiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Santa Casa — Francisco Rodrigues Villa, pardo, brazileiro, com 29 annos, solteiro, cocheiro, residente á rua S. Christovão n. 492. Este individuo falleceu no Hospital da Misericordia e como ha tempos deu uma quéda, foi enviado para este departamento do serviço medico-legal.

Foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "Tuberculose pulmonar". O cadaver foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes.

15º districto — Sergio de Azevedo, pardo, brazileiro, de 37 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á rua do Bispo n. 94. Este individuo falleceu subitamente, em sua residencia. Foi autopsiado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "Endocardite e ruptura da canna da aorta com hemorrhagia consecutiva." O seu cadaver foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo feito o enterro a expensas de seus patrões, os Srs. E. Schuv & C., engenheiros, com escriptorio na Avenida Central n. 46.

O major Salustiano de Barros, antigo solicitador do nosso fôro, veiu hontem contar-nos o seguinte facto:

Pela manhã, cerca de 10 horas, estando parado em frente á casa de bilhetes de loteria da rua Visconde do Rio Branco n. 9, á espera de um band da linha Jockey Club, ali penetrou um moço, que mais tarde soube ser o Dr. Antenor de Freitas, delegado do 22º districto.

Com grande surpresa, viu-se intimado para penetrar tambem na alludida casa, onde aquelle delegado quiz, á viva força, revistal-o. Não contente com isso, accusou-o de estar dando signal para outra casa de bilhetes proxima, que o delegado estava na zona.

O major Salustiano de Barros, indignado, protestou, declarando ser solicitador do nosso fôro ha 40 annos e ter prestado serviços não só na guerra do Paraguay, mas como autoridade policial, que tambem foi aqui durante muitos annos.

Não obstante, o Dr. Antenor de Freitas fel-o acompanhar de um guarda civil até á delegacia do 12º districto, ameaçando-o de mandar conduzir no automovel da força policial.

O major Salustiano de Barros foi, afinal, mandado em paz, por não ter sido encontrado em seu poder papel algum comprometedor.

Sem commentarios...

TENTATIVA DE ASSASSINATO

No ministerio da fazenda — Bofetada —Prisão em flagrante

Hontem, á tarde, o ministerio da fazenda foi theatro de uma lamentavel scena de sangue, devida á natureza violenta de um *chauffeur* e á imprudencia do electricista do ministerio, o qual pagou bem caro um movimento de insulto e algumas palavras de injuria levianamente assacadas.

Henrique Pelletier é o nome do electricista, que é conhecido como homem de natural pouco paciente e propenso a dizer coisas pesadas.

Hontem, á tarde, pelas 6 horas, estava Pelletier em discussão no saguão do edificio do ministerio, junto ao seu gabinete, com o *chauffeur* do automovel do director do patrimonio, Octaviano Cardoso. No calor do debate, Pelletier chamou o *chauffeur* de gatuno e chegou a applicar-lhe uma bofetada. Octaviano Cardoso, que não é homem de supportar taes coisas impunemente, puxou de um revólver e deu um tiro á queima-roupa sobre Pelletier.

A bala penetrou no abdomen, ao nivel do hypochondrio direito.

O *chauffer*, ao ver tombar o electricista, fugiu pelo interior do edificio, subindo as escadas. Minutos depois foi preso.

A arma foi encontrada junto á parede, com uma capsula detonada. Cardoso chorava nervosamente.

O facto chamou a attenção de todos que ainda trabalhavam no ministerio.

S. Ex., o Dr. Francisco Salles, que se achava despachando em seu gabinete, informado do que occorrera, desceu, encontrando o ferido ainda no mesmo local em que se dera o delicto.

A esse tempo era chamada a assistencia, que não tardou em chegar.

Tambem a guarda do Thesouro não se fez esperar, emquanto diversas outras pessoas andavam á procura do criminoso, que, attonito, se refugiara no patrimonio nacional, onde foi preso.

O Dr. Francisco Salles, a quem foi apresentado o offensor, entregou-o á policia, que o levou á delegacia.

Quanto ao ferido, chegada a assistencia, recebeu os primeiros curativos, sendo dali transportado.

SCENA EDIFICANTE

Chauffeurs que apedrejam — Na avenida Beira Mar — As providencias da policia.

Os *chauffeurs* entenderam hontem vingar-se do fiscal de vehiculos Saint-Clair.

Hontem, pela manhã, quando se achava ali de ronda aquelle fiscal, varios *chauffeurs* que conduziam autos, com as numerações cobertas, em grande disparada, arremessaram muitas pedradas contra Saint-Clair, que recebeu varios ferimentos.

Chamado por telephone o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, seguiu em auto para o local, tendo mandado para ali um auto-soccorro.

Após a sua chegada ao local, passou um auto com a numeração tapada e o *chauffeur*, além de não obedecer ao signal para parar que se lhe fez, arremessou muitas pedras contra o fiscal e o delegado auxiliar.

O auto levava grande velocidade.

O Dr. Hugo Braga, embarcou no seu auto e mandou que fosse seguido o outro auto, cujo *chauffeur* lhe desobedecera.

A velocidade que desenvolveram os autos foi assombrosa, póde-se dizer.

Afinal, o auto perseguido pela policia entrou na garage *Internacional*.

Ali o Dr. Hugo Braga conseguiu prender apenas o ajudante de *chauffeur* do auto que perseguira.

O companheiro deste evadiu-se.

O proprietario da garage dirigiu-se em termos improprios ao Dr. Hugo Braga, tendo havido um incidente desagradavel.

Com toda a prudencia, o Dr. Hugo Braga agiu de modo a que o incidente não se aggravasse.

Quando, porém, o tal sujeito tornou-se inconveniente, aquella autoridade, energicamente, repelliu-o.

O *chauffeur* evadido está sendo procurado pela policia e o proprietario da garage foi intimado a comparecer na delegacia.

MOTORISTA MALUCO

Eduardo Gomes Cardoso, motorista que hontem guiava o automovel n. 417, parece que não é muito certo do juizo.

Pelo menos fez elle hontem coisas que só de maluco.

Fazendo correr desesperadamente pela praia de Botafogo, hontem, á noite, o auto que guiava, Cardoso atirou-o contra o tilbury n. 25, cujo cocheiro, Manoel Pinto Guedes foi cuspido do vehiculo, recebendo ferimentos no rosto e nas mãos.

Occorrido o desastre, o auto n. 417 continuou a correr, já perseguido pelo clamor publico, sendo preso, afinal, na rua da Passagem, quando atirou abaixo um combustor da illuminação, contra o qual chocou violentamente.

Conduzido á delegacia do 7º districto, foi o terrivel motorista autoado. O tilbury e o auto n. 417 receberam avarias.

O cocheiro ferido recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que recolheu-se á sua residencia.

GRANDE CONFLICTO EM PAQUETÁ

Hontem, ás 7 1/2 horas da noite, Florentino Schiller, de 22 annos de idade, solteiro, brazileiro, morador na praia da Guarda n. 27, Paquetá, foi ao botequim de Antonio Monteiro, na mesma praia da Guarda, afim de fazer algumas compras. Ao chegar encontrou numeroso grupo de operarios portuguezes, empregados da City, que tomando-o por um outro individuo que ha dias esbofeteára um seu patricio, dirigiram-se a Florentino em tom ameaçador.

Como este désse resposta bastante altiva, os operarios cairam sobre elle a murros, pancadas e pontapés. Outras pessoas intervieram em favor de Florentino, novas levas de trabalhadores portuguezes chegaram ao campo, e o conflicto tomou grandes proporções.

Neste meio tempo chegou o delegado local, Dr. Luiz Menezes acompanhado do escrivão, major Murta e dos commissarios Cesarino e Mario de Almeida e a muito custo conseguiram as autoridades fazer cessar as hostilidades.

No conflicto tomaram parte nada menos de 60 portuguezes, todos operarios da Companhia City Improvements. Sairam feridos: Florentino Schiller com um profundo ferimento na cabeça; Joaquim Ramos, apresentando grande echymose no olho direito; Manoel Rodrigues, com um extenso ferimento na cabeça e que não sabe como o recebeu.

Varios outros receberam contusões e escoriações.

A policia do 29º districto abriu inquerito a respeito desse colossal rolo no intuito de apurar os responsaveis.

REPUBLICA PORTUGUEZA

Fracasso da greve geral --- Os perturbadores da ordem publica e os agentes do conspirador industrial padre Avelino de Figueiredo --- A syndicancia á Casa da Moeda e o pedido de demissão do Sr. José Relvas.

LISBOA, 26 de março.

Verdade é, como lhes noticiei na correspondencia passada, que o operariado da capital, embora o governo tivesse tomado desde logo a peito averiguar os sangrentos e dolorosos successos de Setubal, nas suas causas e responsabilidades, para o fim de chamar a estas aquelles que a ellas estivessem ligados, dando assim plena satisfação á justiça e, implicitamente, ao operariado, tentou, na outra quarta-feira, uma manifestação de protesto, como tambem lhes noticiei, e que resultou para menos que nulla, mercê de algumas providencias e muita prudencia.

Sob este desaçogado aspecto, cuidava-se o incidente liquidado, aguardando-se confiadamente o relatorio do commissario do governo em Setubal, tanto mais que, por uma moção dos operarios daquella cidade e declarações da autoridade camararia setubalense, o que leram aqui, mas o administrador do conselho, nem a força da guarda republicana haviam a culpa do conflicto. Cuidava-se, é facto, embora succedesse ao contrario, mas que poderiam ser considerados como uma desconfiança do resultado final do inquerito.

Ora, sem que este fosse conhecido, eis que, no domingo, á noite, começa a espalhar-se que o operariado andava organizando a greve geral para o dia seguinte, esperando conseguil-a pelo alargamento, universalização das greves prudentes.

O que houve, vão já sabel-o. Essa tentativa de greve geral, soube patentear quanto uma grande parte do operariado, do confiado e esperançado na Republica, se esquiva a entrar em movimentos, de que não provenham senão perturbações, trouxe á flor da corrente a prova da suspeita, que se tinha, de que uns tantos operarios, por ingenuos, não querendo já falar nos que cultivam um pouco o sport da agitação, eram influenciados por elementos estranhos aos seus interesses, para fins politicos contra a Republica, os quaes fins, quando não fossem para a derrubar (um pouco á guiza do Dr. Veiga, como verão), seriam, pelo menos, para lhe crear difficuldades pela atmosphera de desaçocego que cria dentro do paiz e por flanco ás fantasias dos nossos inimigos no estrangeiro.

Toda esta greve, em momento levantada, sem occasionar, porém, susto de maior pesar, de pôr em acção a vigilancia dos amigos da Republica, especialmente os carbonarios que vigiaram, por algumas noites, as casas de uns tantos individuos que, acaso, poderiam estar envolvidos na "marosca", toda esta greve, vinha eu dizendo, não tardou a assentar, mostrando apenas envolvidos nella uns padres e insurrectos bruxos, que foram remettidos ao tribunal, e um padre, o falado Avelino de Figueiredo, da dissidencia da famigerada ex-Liga Monarchica, mestre de ceremonia da Sé, que, ao que apurou a policia, instigava esses pobres e insensatos homens a actos e palavras contra as instituições e seus principaes servidores, só por empenho proprio, pelo seu amor ao deposto principio, tambem, e parece que principalmente para embair crentes monarchicos que largavam dinheiro para a tentativa de uma restauração. Desde que o padre Avelino de Figueiredo, na questão, não se justificar, porque, aos primeiros perigos, póde escapulir-se, ser visto assim á guiza de "pendant" do Dr. Veiga, o que, na verdade, custa a crer em um sacerdote e de mais a mais mestre de ceremonias na Sé!

Com estes episodios, entre tristes e ratões, um acontecimento houve — o da apresentação do pedido do Sr. José Relvas, para deixar a pasta das finanças — que grandemente alvoroçou a opinião, e que eloquente e decisivamente mostrou quanto ella está com o governo e quanto ella sabe, portanto, apreciar e admirar os homens de intelligencia, honra e dedicação, que o campeam. Este bello movimento da opinião consolou os dois successos a que me tenho referido e quasi se chegou a abençoar o movimento de melindre pessoal ao Sr. José Relvas, que lhe provocou o proposito do abandono.

Entremos, porém, no relato dos tres acontecimentos principaes da semana, principaes, ou, como taes, considerados, que as coisas sobem pela idéa que fazemos dellas.

FRACASSO DA GREVE GERAL

A hora adiantada da noite de domingo foi distribuida esta:

"PROCLAMAÇÃO—O "comité" das Associações de Classe de Lisboa e arredores declara a paralisação do trabalho, durante 24 horas, hoje, segunda-feira, 20, para reclamarem do governo o seguinte:

1.º Immediata demissão do administrador do concelho de Setubal, o cidadão Leonel de Mello;

2.º Immediata readmissão dos 4 camaradas gazomistas despedidos da fabrica do gaz de Setubal, por causa da actual greve dos operarios das fabricas de conservas;

3.º Immediata readmissão dos operarios das obras publicas, presos por causa dos acontecimentos de Setubal e igualmente dos operarios despedidos da Companhia União Fabril;

4.º Immediata liberdade do camarada Paulo dos Santos, preso por vingança da policia, e assim como de outros que possam estar presos por causa dos acontecimentos operarios.

Todas as reclamações que as classes operarias tenham a fazer além destas só devem ser feitas depois das 21 horas.

Operarios! marchai firmes e tereis a satisfação das vossas regalias e o respeito pela vossa dignidade.—O Comité."

Os primeiros esforços dos promotores da greve geral — a allucinação do pessoal dos electricos — logo os deixou descoroçoados. Na madrugada de segunda-feira foram ter os grevistas com os conductores, guarda-freios e mais pessoal operario da Companhia Carris Electricos, a Santo Amaro, á estação central, convidando-os a adherir ao movimento. Por mais que teimassem com elles, peremptoriamente lhes disseram que não.

No sitio ha muitas fabricas e, alguns operarios aliciadores, juntavam-se-lhes os que se vinham approximando das suas officinas, dispostos, porém, a não entrarem n'ellas.

A manhã vinha rompendo e os grevistas eram já em grosso numero. Então cerca de uns 300 homens, encaminharam-se para a estação central dos electricos e, em altos gritos, foram pedindo a adhesão á greve.

Como, porém, se estivesse na imminencia de um grave conflicto, appareceram 4 policias, que alguns civis immediatamente mandaram retirar declarando que elles tomavam a inteira responsabilidade do que se pudesse passar.

A companhia fechou o portão que deita para a rampa do Santo Amaro, aquelle por onde costumam sair os carros.

D'ahi a momentos appareceu uma força da cavallaria da guarda republicana, que se postou em frente do portão que havia sido fechado.

O barulho, no entanto, recrudescia. Quando eram 4 horas e 35 minutos, emquanto os grevistas estavam aguardando a occasião de verem sair o primeiro carro, pelo portão que havia sido fechado, o vehiculo, que era um dos carros pequenos, com um carro do povo atrelado, saiu pelo outro portão, que dá passagem para as officinas.

Os grevistas correram então para ali, no proposito de não deixarem sair mais nenhum vehiculo, e, quando um outro carro ia sair, quatro delles deitaram-se sobre os "rails".

O guarda-freio, porém, fiel ás ordens recebidas, abriu toda a corrente ao carro e os taes grevistas, como que impellidos por uma mola levantaram-se e fugiram, emquanto que outros atrás do electrico, no meio de uma grande berraria, agarrando-se alguns aos salva-vidas, arrancando os "trolys", etc.

Depois, voltavam para junto do tal portão de onde havia seguido o primeiro carro, repetindo-se as arruaças, á proporção que os electricos vinham saindo.

Nessa occasião foram dirigidos varios doestos á força armada, que resignadamente os ouvia sem protesto.

Quando eram umas nove horas da manhã, o movimento em Santo Amaro e no largo do Calvario era grande, porque haviam adherido ao movimento, o operariado e umas poucas de fabricas da zona do Alcantara.

Os promotores do movimento dirigiram-se á fabrica do Conde da Ponte, onde conseguiram a adhesão de muitos operarios, mas, comparecendo pouco depois alguns individuos da classe civil e algumas praças da guarda republicana, os restantes operarios que foram chegando para o trabalho, entraram sem maior difficuldade para a fabrica.

Os grevistas dirigiram-se a outras fabricas, pedindo para cessarem os trabalhos, mas não foram attendidos. Depois, dirigiram-se de novo para junto da estação da Companhia Carris de Ferro, onde fizeram de novo grande algazarra, sendo a guarda republicana muito hostilizada. Ainda assim, só depois de alguns grevistas se agarrarem ás redeas dos cavallos e depois dos officiaes e soldados terem sido alvo de novos doestos, é que a tropa desembainhou as espadas, fazendo algumas correrias, de que resultou terem ficado dois homens levemente feridos.

FALA O MINISTRO DO INTERIOR

Com a gente que veiu da estação dos electricos e outra de differentes centros operarios, começou a animar-se o terreiro do Paço, por volta das 10 da manhã. A paralysação geral annunciava-se para o meio dia e esperava-se que, a essa hora, a praça do Commercio fosse pequena, apesar de grande, para conter os grevistas.

Estes, não obstante a repulsa, á passagem dos electricos no terreiro do Paço, voltavam á carga.

Novamente repellidos começaram então os electricos a ser apupados e alguns mais audaciosos tentavam embaraçar-lhes a marcha.

Saltavam para os salva-vidas, desligavam os "trolys", postavam-se á frente dos carros para os não deixarem seguir, mas os guarda-freios imprimiam-lhes toda a velocidade, resultando d'ahi algumas quédas.

O barulho cada vez ia sendo maior, comparecendo depois de já ter havido varios conflictos, forças de artilheria montada, assim como um esquadrão de cavallaria da guarda republicana, commandada pelo capitão Deslandes.

Foram então estabelecidas patrulhas em varios pontos do terreiro do Paço, nas embocaduras das ruas e pela Baixa, emquanto que junto dos ministerios do interior e do fomento foram postadas forças de cavallaria.

Depois de varios conflictos a cavallaria desembainhando as espadas, passou a escoltar esses carros, acompanhando-os até ao ponto em que se vissem libertos dos manifestantes.

Estes, acompanharam os carros até certa distancia pela rua do Ouro, occasionando assim muitas correrias e não menos sustos, ouvindo-se muitos gritos e havendo tambem algumas senhoras desmaiadas.

Quando se deram estas correrias, muitos commerciantes fecharam os seus estabelecimentos.

Assim esteve a rua do Ouro até cerca das 2 horas da tarde.

Essa agitação redobrou, quando um grevista disparou um tiro contra um carro electrico que contornava o Terreiro do Paço para a rua do Ouro.

Novas correrias e a guarda republicana carregou contra os manifestantes, dando-lhes algumas espaldeiradas.

Quando se deu este incidente, tinha chegado ao Terreiro do Paço o Dr. Antonio José de Almeida.

O Sr. ministro do interior chegou a intervir directamente para pôr termo aos incidentes que se estavam dando, não conseguindo inteiramente o seu fim. Nesta occasião muitas pessoas que ali se encontravam, receando que o Dr. Antonio José de Almeida corresse risco, pegaram nelle em peso e levaram-n'o para o seu ministerio.

Como tivesse corrido o estupido e felizmente inexacto boato de que o illustre ministro tivesse sido assassinado, muitas pessoas altamente collocadas, se dirigiram logo ao Terreiro do Paço, tendo a satisfação de verificar a falsidade do boato.

Mais tarde, depois de se ter dado este incidente, um ex-cabo de marinheiros e que actualmente trabalha em fabricas, vendo-se approximar um carro electrico, tirou debaixo do casaco uma pequena bandeira nacional, collocou-a sobre o "rails", affirmando algumas pessoas que elle apontára um revólver para o guarda-freio que guiava o vehiculo.

Immediatamente cairam sobre esse individuo alguns populares, assim como uns marinheiros e um sargento, da armada, que o prenderam, entregando-o a uma força de cavallaria, que o escoltou, conduzindo-o ao governo civil, juntamente com mais seis individuos, que haviam sido agarrados por quererem cortar os fios conductores da electricidade e outros que andavam distribuindo manifestos.

Um pouco mais tarde, por motivo de um carro electrico ter chocado com uma carroça, muitos grevistas assaltaram o electrico e quizeram partir-lhe os vidros, o que teriam feito, se não fosse a rapida intervenção da cavallaria da guarda republicana.

Depois disto, os grevistas foram dispersando pouco a pouco, de fórma que apenas se via um ou outro grupo, onde se discutia com muito calor.

Comtudo, as prevenções continuaram, sendo estabelecidas patrulhas de cavallaria da guarda republicana e do exercito, que não só policiavam o Terreiro do Paço, como tambem as ruas da Baixa e mesmo do Bairro Alto.

O Banco de Portugal e outras casas bancarias tambem estiveram guardadas.

No Tejo é que foi quasi completa a paralysação do trabalho, chegando a haver difficuldades para o transporte de malas do correio para o "Cap F...ne".

Nos centros fabris da Xabrega e Poço dos Bispos, fecharam á força umas fabricas, outras não, não passando o incidente do movimento e bulicio resultantes de muita gente junta e excitada.

Acima leram que o Sr. ministro do interior falou aos desvairados grevistas, e o boato que correu contra a sua preciosa existencia.

Eis como a "Republica", orgão do Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, conta o incidente:

"Quando o Dr. Antonio José d'Almeida se dirigia em automovel para o seu ministerio, reparou que um grupo de grevistas assaltára e detivera um carro electrico. Apeou-se e reprehendeu-os severamente. Os populares deixaram immediatamente seguir o carro, mas um dos varões de ferro da plantaforma do electrico estalou, partiu-se, quando consentiram que o carro continuasse o seu caminho. Foi esse estalido secco que deu logar a que se dissesse que alguem disparára um tiro de revólver sobre o ministro do interior, começando logo a bordar-se sobre um caso tão simples as mais estranhas fantasias. Mais nada.

O Dr. Antonio José d'Almeida entrou para o seu ministerio e d'ahi a quinze minutos o carro era detido por um novo grupo de populares. Deu-se logo ordem para o quartel-general, e uma força dispersava immediatamente os que se oppunham a que o electrico fizesse o seu serviço."

Effectuaram-se varias prisões, umas por suspeição de que andavam elementos estranhos no movimento, outras em flagrante de obice á marcha dos electricos.

Um dos presos foi-o por ter despedaçado uma bandeira republicana e é sargento reformado da armada!

A CORDURA — A INTERVENÇÃO DO SR. MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

A' tarde os operarios reuniram no Terreiro do Paço. Eram alguns milhares. Antes tinha o "comité" procurado o Sr. ministro dos estrangeiros. Ouviram explicações dos membros do "comité" que os convidaram, para evitar algum conflicto, a reunir nas respectivas associações onde aguardariam a chegada dos seus delegados que lhes dariam conta da missão de que se tinham encarregado.

Effectivamente o "comité" foi reunir, secretamente, como já o haviam sido as suas reuniões anteriores, e resolveu que alguns dos seus delegados fossem receber do Sr. ministro dos estrangeiros a resposta que S. Ex. lhes promettera. O Dr. Bernardino Machado, com a sua gentileza de sempre, recebeu os commissionados e pediu-lhes que o esperassem ás 10 horas e meia da noite no ministerio do interior.

Lá estiveram. S. Ex., depois de com elles trocar algumas palavras escreveu uma carta ao seu collega do fomento, e, recebida a resposta, declarou que ia ordenar a liberdade de tres fragateiros presos, que no dia seguinte procuraria collocar cincoenta dos operarios despedidos pelo Dr. Brito Camacho, collocando os restantes na quinta-feira, que intercederia para que fossem collocados os operarios despedidos da União Fabril, da Companhia do Gaz de Setubal e do municipio de Setubal.

A commissão retirou, e, tomando logar n'um automovel pago por todas as associações, foi ás sédes sociaes participar o resultado da sua conferencia com o Sr. ministro dos estrangeiros. Em todas as assembléas os delegados foram recebidos com palmas e vivas e explicado o que se havia passado retiraram-se, terminando assim a sua missão. Na terça-feira todos reassumiram o trabalho, voltando a cidade á vida normal.

Os graphicos, em greve e ainda n'ella, protestaram, porém, contra o movimento. Varias associações, por meio de uns delegados, comprometteram-se com o Sr. governador civil a não entrar por emquanto, em greves.

Este manifesto do Gremio Liberdade é um eloquente aviso:

"Operarios! Antes de tudo lembrai-vos que sois portuguezes. Tendes, pois, o dever moral de contribuirdes para a ordem e para a disciplina, tão necessarias no momento que a patria portugueza está atravessando. E' mister que o povo, tão vilmente calumniado e desprezado pelos fomentadores, sem patria, de toda a casta de perturbações, se affirme digno de fazer uso da liberdade conquistada na heroica revolução de 5 de outubro. Acautelai-vos! Vós estais sendo ludibriados pelos sentimentos torpes dos detractores do regimen democratico, detractores que, tendo para vós palavras doces e simulando apoiar-vos nas vossas reclamações, estão de facto servindo-se de vós em favor da sua politica infame e traidora. Operarios! Sem com certeza terdes ainda dado por isso, vós estaes alentando as ignobeis machinações de monarchicos sem escrupulos, d'esses vendilhões da nossa querida patria, que procuram lançar n'ella o cáos com que ha muito sonham! Vós homens de mãos calosas pelo trabalho, vós homens de sentimentos, capazes, como varias vezes o haveis demonstrado, de actos de abnegação, pensae bem nas difficuldades que estaes creando ao governo, o qual se empenha sinceramente em elevar Portugal ao nivel de uma nação honrada e livre, que dignifique pela ordem e pelo trabalho. O governo sabe bem quanto fostes espoliados pelo regimen derrubado. Elle tem dado provas da sua boa vontade para com as classes trabalhadoras. Mas não queraes que se faça em mezes o que em seculos não se fez. Retomae o trabalho. Mostrae assim serdes uma classe disciplinada. Não vos sirvaes da liberdade para a pôr-des em perigo! Tende tremendas responsabilidades perante a historia. Sêde, pois, acima de tudo bons portuguezes e bons democratas."

•

O pessoal dos electricos procedeu, como viram, com uma rara e patriotica energia. Assim, a direcção da companhia mandou affixar este aviso ao pessoal:

A direcção, tendo reunido hoje (terça-feira), resolveu, por unanimidade, dar um voto de louvor a todo o seu pessoal que hontem demonstrou comprehender os seus deveres civicos, não só deixando-se de associar-se á greve geral, como ainda resistindo ao incitamento que para ella teve, e ainda empregando todos os esforços para assegurar a regularidade na circulação dos carros da companhia, mesmo contra as provocações e ataques na via publica. A mesma direcção mais resolveu que, como prova de apreço pelo comportamento do seu pessoal, se pague em dobrado o dia de hontem a todo pessoal que vence por dia, e pagar uma gratificação extraordinaria de 10$ a cada um dos guarda-freios n. 821, João Baptista, e n. 509, Antonio Rodrigues; o primeiro por se ter posto á frente para a conducção do primeiro carro a sair da companhia e o segundo por ter sustentado lucta na rua do Ouro, no carro que conduzia, afim de o mesmo poder seguir. E' sempre agradavel a esta direcção dirigir ao pessoal aviso desta natureza".

UM ARTIGO DO DR. ANTONIO JOSE' de ALMEIDA

Do artigo intitulado "Alto!" que o Dr. Antonio José de Almeida escreveu na "Republica", deterça-feira, allusivo aos acontecimentos da vespera, destaco esta passagem:

"A lua de mel da Republica já lá vai. Agora é preciso que de parte a parte se cumpram rigorosamente todos os deveres e obrigações. E' indispensavel que a Republica dê aos homens paz e liberdade. E' imprescindivel que os homens dêm á Republica respeito e cordura.

A sociedade não póde estar á mercê de alguns exploradores mal intencionados, que abusam do povo eternamente ingenuo.

Doa a quem doer, tem que se manter a ordem e obrigar cada qual ao respeito de todos.

Liberdade não quer dizer abuso, nem atropelo dos direitos alheios; quer apenas significar equilibrio e harmonia dos legitimos interesses de todos.

Sem duvida que o dia de hontem a despeito da sua agitação decorreu, afinal, sem tumultos porque não houve nenhum attentado contra as pessoas, e minimos foram os estragos produzidos nos edificios ou no material de trabalho.

Mas foi escandaloso o procedimento de alguns magotes de populares, assaltando carros electricos para os obrigar a parar e outros dirigindo-se aos estabelecimentos, que pacificamente faziam o seu negocio, para os obrigar a fechar. A vozearia, a falacia e o arruido foram improprios de uma cidade civilizada e desacreditaram o povo sempre tão sympathico.

No interesse desse povo e para brilho e prestigio da sua reputação é preciso que taes factos se não reproduzam. Assim se torna preciso tambem para honra do nosso nome e tranquillidade da nossa vida.

Se admittissemos o contrario, teriamos uma especie de guerra civil, liquidada a socco, com alguns tiros á mistura, no seio do povo, com grupos para um lado, pedindo ordem, e outros voltados em sentido opposto, fazendo disturbios. Seria uma coisa tragica e ignominiosa, porque seria a lucta fratricida de homens contra homens, debatendo-se no delirio das paixões.

Não. Isto não póde continuar. Ou os interessados são os primeiros a seguir o bom caminho, ou haverá necessidade de a isto os compellir.

Provou-se que ha agentes provocadores que andam explorando o povo ingenuo. Esses agentes espalham dinheiro e calumnias para perturbar a vida da nação e para utilidade da monarchia, que, aliás, foi para sempre desterrada.

Não póde continuar isto assim. Isto assim não continuará."

OS PERTURBADORES DA ORDEM PUBLICA — OS AGENTES DO INDUSTRIAL CONSPIRADOR PADRE AVELINO DE FIGUEIREDO.

O Sr. ministro do interior o affirma, no trecho supra: ha perturbadores da ordem publica, e são elles, na maior parte, agentes de um industrial conspirador, um sacerdote!

Mesmo, sem o apparecimento do artigo do Sr. ministro do interior, se sabia do estranho caso, apenas effectuadas as primeiras prisões de segunda-feira.

Assim é, que, para o fim de se obter qualquer coisa nesse sentido, as ruas da capital, principalmente as da Baixa, foram na noite de segunda para terça-feira, não só vigiadas e patrulhadas pela policia e guarda republicana, mas tambem por muitos carbonarios. Foi assim que deitaram a mão a um individuo que suppunham agente do padre Figueiredo, na occasião em que contava poder prender este, por o homem sair da casa onde mora o nosso reverendo, mas que pouco depois se viu que nada tinha com elle. E' que lhe mora no mesmo predio um parente.

Como suspeito de conspirar com o padre, foi preso o alumno do Instituto Industrial e Commercial, André Supardo, sendo, porém, restituido á liberdade, por nada se provar contra o rapaz, que é apenas muito falador.

Das prisões effectuadas, já na segunda-feira, na flagrancia dos acontecimentos da greve geral, já ao depois, por suspeitas de attentar contra a segurança da Republica, quer em Lisboa, quer fóra della, excepto, porém, o caso de Lamego, do qual lhes falará o meu presado collega do Porto, informa o "Diario de Noticias", desta manhã:

O Dr. Augusto Cesar Correia de Aguiar e José Dias Menezes Pereira, que estavam presos no calabouço 8 do governo civil, foram hontem á noite postos em liberdade.

Tinham sido presos o 1º, pelo administrador de Alcobaça, por suspeito de conspirador e o 2º, em Coimbra, tambem como conspirador, visto haver acompanhado aquelle, em automovel, de Coimbra para Alcobaça.

Pelas minuciosas averiguações a que a policia procedeu, provou-se claramente que nenhum dos presos commetteu delicto que justifique a prisão.

O Dr. Aguiar, ácerca de quem se apurou ser um professor muito distincto no ensino lyceal (em Coimbra), é das relações, ha muitos annos, do commandante do regimento aquartelado em Alcobaça e aproveitou a ida ali, em automovel, do seu amigo Pereira para visitar o referido official.

Não se tratava de alliciação nem de conspiração.

O Sr. Augusto de Aguiar, que não tem politica, é irmão do secretario do governador civil de Evora, o Sr. Dias Pereira é commerciante em Coimbra, onde tem uma "garage" de automoveis e é cunhado do Dr. Fernandes Costa, republicano em evidencia e nosso consul no Rio de Janeiro. Pelos depoimentos feitos na policia e pela exposição enviada ao Sr. ministro da guerra, pelo commandante do regimento, tudo ficou esclarecido.

O coronel de artilheria 2, que é o corpo aquartelado em Alcobaça, foi procurado em sua casa pelo presidente da commissão municipal local, Dr. José Sanches Barreto Perdigão, que, em nome dos seus collegas e de outras pessoas em evidencia no partido republicano daquella villa manifestou o seu pesar pelo succedido, declarando ter a maxima confiança nas convicções republicanas do referido official e na sua fidelidade ao actual regimen.

Foram hontem remettidos para o 3º juizo de investigação criminal, Eduardo Augusto Cordeiro, ex-policia n. 1.233 e actualmente bagageiro na estação do Rocio, e Eduardo Formoso Pinto, guarda de policia civica n. 735, ambos naturaes da Torre de Moncorvo e moradores na rua do Poço dos Negros n. 53, 3º andar, accusados de conspirar contra as instituições vigentes, alliciando para esse fim, varios individuos, cujos nomes se acham relacionados em uma lista apprehendida ao Pinto, que elle rasgou, mas que em bocados se acha junta á participação hontem enviada a juizo, que é bastante volumosa. Os presos deram entrada em juizo ás 3 horas da tarde e foram postos incommunicaveis.

O juiz do 3.º juizo, Dr. Antonio Campos, mandou vir á sua presença os arguidos, fazendo-lhes uns ligeiros interrogatorios, devido ao adiantado da hora a que o mesmo juiz pôde concluir outros serviços, devendo hoje os presos continuar o interrogatorio.

Conclue-se das diligencias feitas que os réos procediam por instigações do padre Avelino Figueiredo, ex-presidente da Liga Monarchica, o qual tinha como auxiliar Francisco Ferreira Roque, morador na rua Castello Picão, 64, 2º. Estes dois individuos não foram capturados ainda, por a policia ignorar os seus paradeiros.

Os réos hontem apresentados em juizo, nos ligeiros interrogatorios feitos, negaram o crime de que são accusados; porém, a autoridade policial affirma nos seus autos que os arguidos conspiraram contra a Republica. Entre os alliciados conta-se Antonio Luiz Horta, carbonario, que foi quem deu conhecimento do que se tramava.

A policia averiguou que na tal lista figuravam nomes de varios individuos que nem sequer tiveram conhecimento do que se tratava figurando na mesma os seus nomes sem seu consentimento.

Como implicados neste caso, entre outros, encontram-se os seguintes individuos:

D. Antonio Cascalho, morador na Avenida das Côrtes; Ramiro Pinto, soldado 47 da 2ª companhia da guarda republicana; Antonio Fernandes, soldado n. 75 da 1ª companhia da mesma guarda; Antonio Salgado e Antonio Carvalho, 1.ºs cabos de infantaria 2; Carlos Costa, guarda-freio n. 800; e José Eduardo Ferro, e José Rego, ex-policia conhecida pelo "Endireita".

Alguns destes individuos são accusados tambem de proferir ameaças de morte contra o Dr. Affonso Costa.

Um dos cabos de infantaria 2 estava encarregado de distribuir armamento aos conspiradores. Os arguidos acham-se incursos no artigo 170 do Codigo Penal.

Os dois conspiradores enviados a juizo, recolheram a Limoeiro incommunicaveis. A lista junta aos autos é composta de muitos nomes e moradas de diversas pessoas.

—Chegou hontem a Lisboa, acompanhado dos policias 18 e 28, de Portalegre, o commerciante Sr. Francisco Teixeira, que foi preso quando regressava de Badajós, por suspeito de conspirador.

Deu entrada no calabouço n. 18 do governo civil."

Tendo, porém, que referir-me ao caso de Lamego, em que se encontram envolvidos o major reformado Vieira de Castro, pois dizendo-se a proposito, que o general da restauração seria o recentemente fallecido general Celestino da Silva, um dos seus filhos veiu com uma carta á imprensa, dizendo que os conselhos do seu pai "foram de que os momentos eram de sacrificio, ordem e patriotismo, devendo todos concorrer, no limite das suas faculdades, para a acalmação das luctas politicas, progresso e tranquillidade do paiz, factos estes que podem ser corroborados por todos quantos de perto com elle privavam."

•

Por effeito da vigilancia dos carbonarios, o Sr. Paiva Couceiro procurou o Sr. ministro da guerra a quem declarou que se retirava de Portugal, porque não lhe soffria o animo ver que a sua palavra de honra de não ser hostil ás instituições era posta em duvida por alguem.

O Sr. marquez de Fayal, vindo a Portugal para tratar dos seus negocios particulares, ao recolher-se, uma noite, á sua casa, viu-a cercada, motivo porque mudou de caminho.

Como se estabelecesse um certo erro do occorrido, o Sr. marquez do Fayal foi ao governo civil declarar ao Dr. Euzebio Leão que lhe dava a sua palavra de honra de que não conspirava. Viera a Lisboa por causa dos negocios da sua casa e que voltava para Londres, onde estabelecera residencia.

Diz-se que o Paiva Couceiro fora para Vigo.

(*Continúa.*)

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Pela secretaria geral foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Maria la Penha Cunha Porto, diplomada pela Escola Normal de Campos—Indeferido;

Maria Luiza Monteiro Benjamin—Como requer;

Alzira Guimarães de Almeida — Concedo 15 dias de prorogação;

Sergio Joaquim da Costa, professor —Opinando o conselho superior de instrucção pela acceitação do predio offerecido para o funccionamento gratuito da escola do Pico, em Itaborahy, lavre-se o respectivo termo;

Manoel Azevedo Lage—Deferido, nos termos da informação do director das finanças;

Companhia Lavoura e Colonização —Pague-se, pela thesouraria do corpo militar; devendo ser glozada a importancia referente á passagem do delegado escolar de S. Gonçalo;

Ernesto Agnello Ferrão, 2º sargento graduado—Certifique-se;

Thereza Mathilde de Abreu Sodré, professora publica—Certifique-se.

—Para procederem á 2ª inspecção de saude na pessoa do professor Benedicto Alfredo da Silva Pinto foram designados os Drs. Edesio Silveira, Waldemar Pereira e Manoel F. de Figueiredo.

—Foi autorizado o pagamento de 720$, a favor de Barbosa & C., de obras no Tribunal da Relação.

Requerimentos despachados pela directoria das finanças:

José Fivanuose, 1º supplente do juiz municipal de Paraty—Expeça-se ordem como se informa;

Bacharel Walfrido da Cunha Figueiredo Junior, promotor publico de Itaperuna—Expeça-se ordem nos termos das informações;

Josino José da Costa Guimarães, professor da escola complementar de Vassouras—Expeça-se ordem de pagamento a partir de 15 de março ultimo; quanto aos vencimentos anteriores, informe o collector de Parahyba do Sul.

Junta de fazenda:

260ª sessão ordinaria em 6 de abril de 1911.

Presidencia do Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda—Secretario geral do Estado.

Aos 6 de abril de 1911, nesta cidade de Nitheroy, reunidos na sala das sessões da junta de fazenda os Srs. Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, secretario geral do Estado; Alfredo José Ramos, contador servindo de director das finanças e Dr. Candido de Lacerda, procurador geral da fazenda é aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Fiança:

Approvam a fiança prestada por José Fernandes Schuwart Vieira, afim de exercer o cargo de agente do registro de Porciuncula.

Jubilação:

Julgam a professora publica D. Joanna Rosa de Magalhães com direito, nos termos do art. 6º da lei n. 512 de 19 de dezembro de 1901 a ser jubilada com o ordenado por inteiro, na importancia de 1:733$333, a partir dessa data, visto ter sido julgada impossibilitada absoluta e plenamente de continuar no exercicio do magisterio, e contar mais de 30 e menos de 35 annos de effectivo exercicio no magisterio publico do Estado.

A's 4 horas da tarde, nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão, cuja acta é assignada por mim Antonio Joaquim Alves de Vargas, chefe de secção, servindo de secretario.

APANHADO POR UM BLOCO

Arthur Ferreira, operario da City Improvements, quando hontem trabalhava na rua Aurea, cavando em uma barreira, foi apanhado por um bloco de terra, que inesperadamente desabou.

Do accidente resultou receber Ferreira ferimentos e contusões na cabeça, hombros e braço esquerdo, além de ser accommettido de violenta hemorrhagia nasal.

Communicado o caso á policia do 13º districto, foi requisitado o auxilio da assistencia, para o local logo seguindo o commissario de serviço.

Medicado convenientemente, Ferreira, que havia retirado debaixo da terra pelos companheiros, foi removido para o hospital de Misericordia.

NO CÁES DO PORTO

Por se achar enfermo, caido em frente ao armazem n. 4 do cáes do porto, foi removido, com guia passada pelo Dr. Castro, medico da assistencia publica, para o hospital da Santa Casa, o portuguez Manoel Luiz, morador á rua da Gamboa numero 145, solteiro, com 33 annos, operario.

JUNTA APURADORA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

REALIZADAS EM 26 DE MARÇO DE 1911

Acta da apuração das eleições em 5 de abril de 1911

A's dez horas da manhã, no edificio do Conselho Municipal, sobre a presidencia do doutor Buarque de Lima, reuniram-se os senhores Juizes Pretores, doutores Rego Barros, Cardoso de Mello, Ovidio Romeiro, Carvalho e Mello, Alfredo Russell, Costa Ribeiro, Sampaio Vianna e Leopoldo Lima, nove (9), afim de procederem á apuração das Eleições Municipaes realizadas á vinte e seis de Março proximo findo.—Procedendo-se á formação da Mesa da Junta, obteve oito (8) votos o doutor Buarque de Lima, que eleito presidente agradece aos seus collegas a prova de consideração e convida para primeiro e segundo secretarios respectivamente, os doutores Costa Ribeiro e Leopoldo Lima.— O doutor Ovidio Romeiro obteve um (1) voto. —Comparecem depois os doutores:— Paulino Silva, Silva Castro e Bueno de Carvalho.— O senhor Presidente disse que ia-se proceder á apuração das Eleições pelo primeiro Districto e dá a palavra ao Juiz da primeira pretoria.— O doutor Rego Barros, levanta a preliminar de só tomarem conhecimento das Actas entregues pelos presidentes das Mesas Eleitoraes.— Submettida a votos foi approvada com a modificação proposta pelo doutor Alfredo Russel, de ser seguida esta praxe nos casos de duplicata.— Passando a relatar a primeira secção, o doutor Rego Barros propõe que não seja apurada, em vista da preliminar approvada e diante dos vicios encontrados.— O candidato doutor Piragibe, pede a apuração pelo boletim que apresenta.— O Juiz doutor Alfredo Russel propõe e é approvado que os candidatos sempre requeiram por escripto.— O doutor Cardoso de Mello entende que a discussão e a votação do boletim devem ser conjuntas com as da Acta.— Comparece o doutor Bruno de Carvalho.— O senhor Presidente põe em votação o requerimento do doutor Rego Barros de não ser apurada a Eleição da primeira secção, o que é approvado.—Passando a relatar a segunda secção, digo—são lidos na mesa para serem enviados ao Poder Verificador dois protestos; dos candidatos Vicente Piragibe e Zoroastro Cunha, dois boletins que deixaram de ser apurados por terem os resultados contradictorios.— Relatando a segunda secção o doutor Juiz declara que não deve ser apurada em vista das declarações de tres mesarios e do presidente da mesa que affirmaram não ter ahi havido eleição tendo elles comparecido ao local.— O candidato doutor Piragibe apresenta um boletim pedindo que seja por elle feita a apuração.— O candidato Eusebio Rocha, apresenta outro.— O doutor Cardoso de Mello está de accordo com a opinião do relator, cujo parecer posto a votos é approvado.— O candidato doutor Virgolino de Alencar pede licença para apresentar um protesto.— O doutor Sampaio Vianna propõe que se suspendam os trabalhos até que o doutor Virgolino o redija.— E' approvado.—O doutor Russel é de opinião que se restrinja o tempo, com o que concorda o mesmo candidato.— Enviado o protesto juntamente com outro do senhor Estephaneo Monteiro da Rosa, são ambos lidos e mandados consignar na Acta— O relator propõe que não se apure a 3ª secção, visto terem os mesarios declarado não ter havido eleição. Falam os doutores Alfredo Russel, Carvalho e Mello e Cardoso de Mello. Propõem os doutores Alfredo Russel e Leopoldo de Lima que não se apure a eleição pelas duplicatas. O candidato doutor Piragibe apresenta um boletim que a junta resolve apurar. E' approvada a proposta do relator quanto á 3ª secção. Passa-se á 4ª secção que o relator é de opinião não dever ser apurada. O candidato doutor Piragibe apresenta um boletim pelo qual o doutor Alfredo Russel é de parecer que não deve ser a eleição apurada por falta de formalidades legaes. E' approvada a proposta do relator—O senhor Presidente convida o doutor Rego Barros a relatar a 5ª secção; tendo-lhe sido entregues authenticas pelo presidente da mesa e encontrando-as com todas as formalidades legaes o relator é de parecer que seja apurada a eleição; fala o doutor Cardoso Mello; foram enviados a mesa dois boletins, um pelo doutor Piragibe e o outro pelo Coronel Leite Ribeiro. Oraram os Srs. doutores Alfredo Russel, Cardoso de Mello e Costa Ribeiro. Foi approvado o parecer do relator — Obtiveram votos os seguintes cidadãos: — Coronel Carlos Leite Ribeiro cento e noventa e oito dos quaes deseseis (16) da primeira secção, digo, sendo um (1) da primeira secção, seis (6) da terceira, quarenta e nove (49) da quarta e treze (13) da sexta secção; Manoel Rodrigues Alves cento e noventa e tres (193) dos quaes, um (1) da primeira, seis (6) da terceira, quarenta e quatro (44) da quarta, e trese (13) da sexta; doutor Gabriel Ozorio Almeida, cento e noventa e dois (192), dos quaes, um (1) da primeira, cinco (5) da terceira, quarenta e quatro (44) da quarta e treze (13) da sexta; Antonio José da Silva Brandão, cento e noventa (190), dos quaes, um (1) na primeira, cinco (5) na terceira, quarenta e quatro (44) na quarta, e onze (11) na sexta; doutor Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, cento e oitenta e nove (189), dos quaes um (1) na primeira, (5) na terceira, quarenta e tres (43) na quarta e onze (11) na sexta; Salvador Ferreira Fontes, cento e oitenta e um (181), dos quaes, um (1) na primeira, tres (3) na terceira e trinta e oito (38) na quarta e dez (10) na sexta; Eduardo José Pereira Raboeira, dezoito (18), dos quaes dois (2) na terceira, seis (6) na quarta e quatro (4) na sexta; coronel Zoroastro Cunha, treze (13) votos, dos quaes, tres (3) na terceira e seis (6) na quarta; Euzebio Martins da Rocha, (digo) coronel Zoroastro Cunha, quinze votos, sendo tres da terceira e seis da quarta; Eusebio Martins da Rocha, treze (13) votos, dos quaes sete (7) da quarta e seis (6) da sexta; Eduardo Joaquim de Lima, onze (11), dos quaes cinco (5) da quarta secção; doutor Ernesto Garcez Caldas Barreto, seis (6); doutor Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, quatro (4) votos, dos quaes, um (1) da quarta secção; doutor Alvaro do Rego Martins Costa, quatro votos, dos quaes, um (1) da quarta secção; doutor Douglas Watson Junior, tres votos, sendo um da terceira secção e dois da quarta. Em branco, trese (13) cedulas e chapas incompletas. O doutor Piragibe pede que o relator informe quantos eleitores votaram. E' satisfeito o requerimento.—Orou o doutor Carvalho e Mello. O doutor Piragibe requer que seja annullada a eleição apurada. Falam os doutores Costa Ribeiro e Carvalho Mello. O doutor Ovidio Romeiro declara que votou contra por não ser caso de verificação; quanto ao requerimento do candidato doutor Virgolino de Alencar que pede a verificação desta votação. Este requerimento é approvado por seis (6) votos contra cinco (5). O doutor Alfredo Russel [illegible] minuciosamente a Acta verificando estar certa a votação. O doutor Piragibe requer que se verifique dividindo o numero de votos pelos votantes—Ora o doutor Russel. E' posto o requerimento em votação. O doutor Piragibe insiste requerendo que seja annullada esta eleição, visto não terem sido apuradas cedulas incompletas. O doutor Russel declara-se contrario a este requerimento, sendo elle regeitado. Passando á sexta secção o relator propõe que não seja apurada visto estarem nas mesmas condições da primeira, segunda, terceira e quarta, foi approvado unanimemente. Da setima secção o relator disse que recebeu tres actas e propõe que seja apurada aquella que lhe foi entregue pelo mesario que presidiu aos trabalhos. O candidato doutor Piragibe apresenta um boletim que ficou prejudicado. Verifica-se o seguinte resultado: — Coronel Carlos Leite Ribeiro cento e noventa e dous (192) votos e dous (2) em separado; Antonio José da Silva Brandão, cento e oitenta e dois (182) e dois (2) em separado; Salvador Ferreira Fontes, cento e oitenta (180), e quatro em separado; Manoel Rodrigues Alves, cento e sessenta e nove (169) e dois (2) em separado; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, cento e sessenta e nove (169) e um (1) em separado; doutor Almerindo Thomaz Malcher Bacellar cento e sessenta (160) votos, cinco (5) em separado; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro vinte e tres (23); doutor João Virgolino de Alencar, vinte e oito votos (28); doutor Martins Torres Junior, dezeseis votos (16); Eduardo Joaquim de Lima vinte e um (21) votos; Eduardo José Pereira Raboeira, quatorze (14) votos e tres (3) em separado; coronel Zoroastro Cunha, oito (8) votos e um (1) em separado; capitão Alfredo Gomes Cardia, seis (6) votos; Jeronymo Beretta, tres (3) votos; Euzebio Martins da Rocha, tres (3) votos; doutor Ernesto Garcez Caldas Barreto, tres (3) votos; Francisco Ferreira Campos Junior, dois (2) votos; doutor Lopes Trovão, um (1) voto e vinte quatro (24) cedulas incompletas—Em seguida o senhor presidente proclama o resultado das secções apuradas que é o seguinte: Coronel Carlos Leite Ribeiro, tresentos e vinta e um (321) votos e setenta e um (71) em separado; Antonio José da Silva Brandão, tresentos e onze (311) votos e sessenta e tres (63) em separado; Salvador Ferreira Fontes, tresentos e nove (309) e cincoenta e seis (56) em separado; Manoel Rodrigues Alves, duzentos e noventa e oito (298) e sessenta e seis (66) em separado; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, duzentos e noventa e oito (298) e cincoenta e quatro (54) em separado; doutor Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, duzentos e oitenta e nove (289), e sessenta e cinco (65) em separado; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, vinte e tres (23); doutor João Virgolino de Alencar, vinte e oito (28); Eduardo Joaquim de Lima, vinte e sete (27) e cinco (5) em separado; Eduardo José Pereira Raboeira, vinte votos (20), quinze (15) em separado; coronel Zoroastro Cunha, quatorze (14) e dez (10) em separado; Martins Torres Junior, dezeseis (16); Euzebio Martins da Rocha, nove votos (9) e sete (7) em separado; doutor Ernesto Garcez Caldas Barreto, nove (9) votos; Alfredo Gomes Cardia, seis (6) votos; doutor Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, tres votos (3) e um (1) em separado; doutor Alvaro do Rego Martins Costa, tres (3) votos e um (1) em separado; Leonel de Alcantara e Waldemar da Cruz Mattos, um voto cada um. Julgada em condições de ser approvada, o relator proclama o resultado da quarta secção: Salvador Ferreira Fontes, cento e noventa e nove votos; Carlos Leite Ribeiro, cento e quarenta votos; Manoel Rodrigues Alves, cento e trinta e oito; coronel Zoroastro Cunha, cento e trinta e oito; doutor Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, noventa e seis votos; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, cento e trinta votos; Eduardo José Pereira, cento e trinta votos; Antonio José da Silva Brandão, cento e trinta votos; doutor João Virgolino de Alencar, trinta votos; Victor Rodrigues Junior, trinta votos; Eduardo Joaquim de Lima, vinte votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, oito votos; Felippe Costa, cinco votos; Leonel S. de Alcantara, quatro votos; Joaquim dos Santos, dois votos. Tendo recebido quatro authenticas da quinta secção, foi-lhe entregue uma pelo presidente; o relator propõe e é approvada a apuração desta ultima: Salvador Ferreira Fontes, cento e quatorze votos; Antonio José da Silva Brandão, setenta e oito votos; Manoel Rodrigues Alves, cem votos; coronel Carlos Leite Ribeiro, noventa e sete; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, noventa e sete votos; Eduardo José Pereira Raboeira, noventa e seis votos; coronel Zoroastro Cunha, noventa e quatro votos; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, noventa votos; Victor Rodrigues Junior, trinta votos; Alvaro do Rego Martins Costa, vinte votos, Carlos Aguirre, dezoito votos; João Virgolino de Alencar, cinco votos; Alceu de Oliveira Pinto, dezesete votos; Eduardo Joaquim de Lima, quatro votos; Leonel S. de Alcantara, dois votos; Jeronymo Beretta, dois votos. O relator declara que, na sexta secção, recebeu tres authenticas, uma entregue pelo presidente, sendo apurada esta ultima: Salvador Ferreira Fontes, cento e oitenta e seis votos; Manoel Rodrigues Alves, cento e quarenta e tres votos; doutor Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, cento e trinta votos; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, cento e vinte e oito votos; Eduardo José Pereira Raboeira, cento e dezenove votos; coronel Zoroastro Cunha, cento e dezoito votos; Carlos Leite Ribeiro, cento e dezesete votos; Antonio José da Silva Brandão, noventa votos; Victor Rodrigues Junior, quarenta e um votos; Alceu de Oliveira Pinto, quarenta votos; Eduardo Joaquim de Lima, doze votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, dez votos; Hamilcar Nelson Machado, sete votos; Jacintho Alves da Rocha, nove votos; Martins Torres Junior, cinco votos; Alvaro do Rego Martins Costa, quatro votos; Eusebio M. da Rocha, quatro votos; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, cinco votos; Xavier da Veiga, tres votos; Affonso Burlamaqui, tres votos; Felippe Barbosa da Costa, tres votos; José Ribeiro, dois votos; Vicente Piragibe, um voto; duas cedulas em branco. Da setima secção recebeu tres actas, sendo uma entregue pelo presidente, apuarada esta é lida a seguinte votação: coronel Zoroastro Cunha, cento e treze votos; e um em separado; doutor Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, setenta e dois votos; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, setenta e dois votos; Eduardo José Pereira Raboeira, cento e um votos; Manoel Rodrigues Alves, cincoenta votos; Carlos Leite Ribeiro, sessenta votos;Salvador Ferreira Fontes, noventa votos; Antonio José da Silva Brandão, doutor Douglas Luiz Watson Junior, tres votos; Jeronymo Beretta, tres (3) votos; Francisco Ferreira Campos Junior, dois (2) votos; doutor Lopes Trovão um (1) voto. E' approvado o resultado total da primeira pretoria. Segunda pretoria — O presidente convida o doutor Leopoldo Lima a relatar a segunda pretoria. Achando-se com todas as formalidades legaes a acta da primeira secção que lhe foi entregue pelo presidente, entende o relator que deve ser esta apurada. Approvado o parecer é lido o seguinte resultado: Salvador Ferreira Fontes, oitenta e nove votos; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, oitenta e oito votos; Antonio José da Silva Brandão, setenta e tres votos; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, sessenta e nove votos; coronel Zoroastro Cunha, sessenta e tres votos; Manoel Rodrigues Alves, cincoenta e quatro votos; Eduardo José Pereira Raboeira, trinta e um votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, dezenove votos; Carlos Leite Ribeiro, dezesete votos; Alfredo Gomes Cardia, quatorze votos; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, doze votos; Eusebio Martins da Rocha, nove votos; Henrique Lima, sete votos; Ernesto Garcez Caldas Barreto, seis votos; Alvaro do Rego Martins Costa, seis votos; Eduardo Joaquim de Lima, seis votos; Ibrahim dos Santos, tres votos; doutor João Virgolino de Alencar, dois votos; Jeronymo Beretta, Joaquim Silva, Argemiro José de Carvalho, Martins Torres Junior, Xavier da Veiga, Vicente Piragibe, Affonso Burlamaqui e Antonio Quinto Alves, um voto cada um. Nas mesmas condições, propõe o relator que se apure a segunda secção, o que é approvado: Salvador Ferreira Fontes, cento e cincoenta e cinco votos; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, cento e trinta nove votos; Antonio José da Silva Brandão, sessenta e um votos; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, cento e trinta e dois votos; Manoel Rodrigues Alves, cento e vinte e um votos; coronel Zoroastro Cunha, cento e um votos; Eduardo José Pereira Raboeira, setenta e cinco votos; Carlos Leite Ribeiro, sessenta e nove votos; doutor João Virgolino de Alencar, dezesete votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, dezeseis votos; doutor Leonel Soraes de Alcantara, déz votos; Jeronymo Beretta, nove votos; Alfredo Gomes Cardia, oito votos; Eusebio Martins da Rocha, sete votos; Barbosa da Cunha, sete votos; doutor Ernesto Garcez Caldas Barreto, sete votos; Alvaro do Rego Martins Costa, cinco votos; Eduardo Joaquim de Lima, cinco votos; Quintino Miranda, quatro votos; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, quatro votos; Vicente Piragibe, dois votos; Joaquim dos Santos, dois votos; Victor Rodrigues Junior, Felippe Rocha, Cavalcanti Rego, João Rodrigues Maia, Manoel Caetano, Francisco Ribeiro Junior, Silva Braga, Lago Saturno, José Moreira Guimarães e Carlos Aguirre, um voto cada um. Revestida de todas as formalidades exigidas, o relator propõe a apuração da terceira secção. Approvado o requerimento lê o seguinte resultado: Salvador Ferreira Fontes, cento e vinte e cinco votos; doutor Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, cento e quatorze votos; Antonio José da Silva Brandão, cento e treze votos; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, cento e onze votos; coronel Zoroastro Cunha, cento e sete votos; Manoel Rodrigues Alves, cento e sete votos; Eduardo José Pereira Raboeira, trinta votos; Carlos Leite Ribeiro, vinte e cinco votos; Alvaro do Rego Martins Costa, cinco votos; João Bernardino da Cruz, quatro votos; Alfredo Fausto Sampaio, tres votos; Eusebio Martins da Rocha, tres votos; Eduardo Joaquim de Lima, oitenta votos; Victor Rodrigues Junior, oito votos; Jeronymo Beretta, nove votos, e um em separado; João Bernardino da Cruz Sobrinho, cinco votos, um em separado; Alceu de Oliveira Pinto, sete votos e um em separado; Hamilcar Nelson Machado, sete votos, e um em separado; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, quatro votos, e um em separado. De accordo com a preliminar é apurada das quatro authenticas recebidas pelo relator da oitava secção, áquella que lhe foi entregue pelo presidente: coronel Zoroastro Cunha, cento e cincoenta e um votos; Eduardo José Pereira Raboeira, cento e quarenta votos; Salvador Ferreira Fontes, cento e um votos; Antonio José da Silva Brandão, cento e um votos; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, cento e um votos; doutor Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, cento e um votos; Carlos Leite Ribeiro, noventa votos; Manoel Rodrigues Alves, setenta e quatro votos; Jeronymo Beretta, dezeseis votos;João Bernardino da Cruz Sobrinho, dez votos; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, treze votos; Alceu de Oliveira Pinto, doze votos; Victor Rodrigues Junior, dez votos; Hamilcar Nelson Machado, dez votos. Terminada a apuração desta ultima secção, o presidente proclama o seguinte resultado da segunda pretoria: Salvador Ferreira Fontes, mil e cincoenta e nove votos; coronel Zoroastro Cunha, oitocentos e oitenta e cinco votos, e um em separado; doutor Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, oitocentos e trinta e sete votos; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, oitocentos e trinta e tres votos; Manoel Rodrigues Alves, setecentos e oitenta e sete votos; Antonio José da Silva Brandão, setecentos e vinte e seis votos; Eduardo José Pereira Raboeira, setecentos e vinte e dois votos; Carlos Leite Ribeiro, seiscentos e quinze votos; Victor Rodrigues Junior, noventa e dois votos; Alceu de Oliveira Pinto Dias, setenta e seis votos, e um em separado; João Bernardino da Cruz Sobrinho, setenta e dois votos, e um em separado; João Virgolino de Alencar, cincoenta e quatro votos; Eduardo Joaquim de Lima, quarenta e oito votos; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, quarenta e um votos, e um em separado; doutor Alvaro do Rego Martins Costa, quarenta votos, Jeronymo Beretta, trinta e sete votos, e um em separado; Hamilcar Nelson Machado, vinte e quatro votos e um em separado; Eusebio Martins da Rocha, vinte e tres votos; Alfredo Gomes Cardia, vinte e dois votos; Carlos Aguirre, dezenove votos; Felippe Barbosa da Costa, dezesete votos; doutor Douglas Watson Junior, dezesete votos; doutor Ernesto Garcez Caldas Barreto, treze votos; Jacintho Alves da Rocha, nove votos; Leonel S. de Alcantara, seis votos; Martins Torres Junior, seis votos; Joaquim Silva, cinco votos; Felippe Costa, cinco votos; Quintino Miranda, quatro votos; doutor Vicente Piragibe, quatro votos; Xavier da Veiga, quatro votos; Affonso Burlamaqui, quatro votos; Ibrahim dos Santos, tres votos; Argemiro José Carvalho, Antonio Quinto Alves, Felippe Rocha, Cavalcanti Rego, José Rodrigues Maia, Manoel Caetano, T. Ribeiro Junior, F. Braga, Lago Saturno, José Moreira Guimarães, Waldemar da Cruz Mattos, um voto cada um. A Junta approva o resultado da apuração da segunda pretoria. E' lido um officio do doutor Campos Tourinho remettendo as actas recebidas da terceira pretoria e communicando que não comparece por motivo de molestia, a vista disto o presidente convida o doutor Sampaio Vianna a relatar a terceira pretoria, verificados as authenticas da primeira secção e approvada a apuração da acta que foi entregue pelo presidente, dentre as cinco que foram enviadas ao doutor pretor, é lido o seguinte resultado: — Eduardo José Pereira Raboeira, cincoenta e seis votos e um em separado; coronel Zoroastro Cunha, quarenta e oito e um em separado; Manoel Rodrigues Alves, quarenta e oito e um em separado; Carlos Leite Ribeiro, quarenta e oito e dois em separado; D.. Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, quarenta e quatro votos, e um em separado; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, quarenta e dois e um em separado; Euzebio Martins da Rocha, dezoito votos; João Virgolino de Alencar, oito votos e um em separado; Jeronymo Beretta, oito votos; Antonio José da Silva Brandão, seis votos e um em separado; doutor Ernesto Garcez Caldas Barreto, quatro votos; Eduardo Joaquim de Lima, quatro votos; Felippe João Barbosa da Costa, tres votos; doutor Leonel S. de Alcantara, tres votos; João Cavalcante do Rego, dois votos; doutor Douglas Luiz Watson Junior, Ibrahim Joaquim dos Santos, João Virgolino de Almeida, doutor Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, Paulo Martins Costa, Alvaro do Rego Martins Costa, um voto cada um; Henrique Leite Coalhada, um voto e um em separado; Alipio Gonçalves e Affonso Burlamaqui um voto em separado cada um. Na segunda secção, das quatro actas recebidas é apurada aquella que foi entregue pelo presidente dando o seguinte resultado: Eduardo José Pereira Raboeira, oitenta e um votos e tres em separado; Carlos Leite Ribeiro, setenta e dois votos e tres em separado; Zoroastro Cunha, setenta e dois e dois em separado; Manoel Rodrigues Alves, setenta e dois votos e dois em separado; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, setenta e sete votos, digo sessenta e seis votos e tres em separado; doutor Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, sessenta e seis votos, e tres em separado; doutor João Virgolino de Alencar, quatorze votos e um em separado; Jeronymo Beretta, treze votos e um em separado; Salvador Ferreira Fontes, nove votos; Alvaro do Rego Martins Costa, seis votos; Antonio José da Silva Brandão, quatro votos; doutor Vicente Piragibe, tres votos; Euzebio M. da Rocha, tres; Eduardo Joaquim de Lima, Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, Henrique Demezio de Lima, Alfredo Gomes Cardia, Vicente Aurelio da Silva Oliveira, Affonso Burlamaqui, Ernesto Garcez Caldas Barreto, João Bernardino Cruz Sobrinho e Leonel S. de Alcantara, um voto cada um. O relator recebeu quatro actas da terceira secção, sendo apurada aquella que foi entregue pessoalmente pelo presidente: Eduardo José Pereira Raboeira, noventa e um votos; doutor Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, oitenta e nove votos; Carlos Leite Ribeiro, oitenta e sete votos; Manoel Rodrigues Alves, oitenta e seis votos; Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, oitenta e cinco votos; Zoroastro Cunha, oitenta e dois votos; Antonio José da Silva Brandão, oito votos; Salvador Ferreira Fontes, oito votos; Euzebio M. da Rocha, oito votos; Jeronymo Beretta, tres votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, dois votos; Alvaro do Rego Martins Costa, Ernesto Garcez Caldas Barreto e Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, um voto cada um. Das quatro actas apresentadas da quarta secção, é apurada áquella que foi entregue pelo presidente: Eduardo José Pereira Raboeira, oitenta e sete votos; Manoel Rodrigues Alves, setenta e um votos; Zoroastro Cunha, sessenta e seis votos; Carlos Leite Ribeiro, sessenta e cinco votos; doutor Gabriel Ozorio de Almeida, cincoenta e oito; doutor Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, sessenta e dois; Jeronymo Baretta, quarenta e um votos; Euzebio M. da Rocha, (39) trinta e nove votos; doutor João Virgolino de Alencar, dezoito votos; Salvador Ferreira Fontes, oito; Antonio José da Silva Brandão, cinco; Ernesto Galcez Caldas Barreto, quatro votos; Eduardo Jonquim de Lima (4) quatro votos; Vicente Piragibe, tres votos; Xavier da Veiga, dois votos; Alfredo Gomes Cardia, dois votos; Alvaro do Rego Martins Costa, dois votos; Cesar Costa, dois votos; Hermogeneo de Brito, José Maria Moreira Guimarães, doutor Carlos Costa, doutor Chaga Doria, doutor José Moreira Lima, Felippe Vianna, Douglas Luiz Watson Junior, João Bernardino da Cruz Sobrinho, Leonel S. de Alcantara, Francisco Antonio Dias de Abreu, João de Oliveira, Hamilcar Nelson Machado e Felippe Costa um voto cada um. Da quinta secção verifica-se o resultado da acta entregue pelo presidente; haviam sido remettidas duas authenticas: — Eduardo José Pereira Raboeira, cento e quatro votos; Carlos Leite Ribeiro, cento e um votos; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, noventa e cinco votos; Manoel Rodrigues Alves, noventa e cinco votos; Zoroastro Cunha, noventa e quatro votos; Gabriel Ozorio de Almeida, oitenta e oito votos; Euzebio M. da Rocha, oitenta e seis votos; Antonio José da Silva Brandão, dez votos; Salvador Ferreira Fontes, seis votos; João Virgolino de Alencar, dois votos; Jeronymo Beretta, dois votos; Victor Rodrigues Junior, Martins Costa, Affonso Burlamaqui, Alfredo Gomes Cardia, Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro e Ernesto Garcez Caldas Barreto, um voto cada um. Terminada a apuração da eleição da terceira pretoria, o presidente proclama o resultado da mesma: Manoel Rodrigues Alves, trezentos e setenta e dois votos e tres em separado; Gabriel Ozorio de Almeida, trezentos e quarenta votos e quatro em separado; Eduardo José Pereira Raboeira, quatrocentos e dezenove votos, e quatro em separado; Carlos Leite Ribeiro, trezentos e setenta e tres votos e cinco em separado; Zoroastro Cunha, trezentos e sessenta e dois votos, e tres em separado; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, trezentos e cincoenta e seis votos, e quatro em separado; Euzebio Martins da Rocha, cento e cincoenta e cinco votos; Jeronymo Beretta, sessenta e sete votos e um em separado; João Virgolino de Alencar, quarenta e dois votos e dois em separado; Salvador Ferreira Fontes, trinta e quatro votos; Antonio José da Silva Brandão, trinta e tres votos e um em separado; Alvaro do Rego Martins Costa, doze votos; Ernesto Garcez Caldas Barreto, onze votos; Eduardo Joaquim de Lima, nove votos; Vicente Piragibe, seis votos; Barbosa da Costa, quatro votos; Alfredo Gomes Cardia, quatro votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, cinco votos; Leonel S. de Alcantara, cinco votos; Vicente Aurelio da Silva Oliveira, tres votos; Affonso Burlamaqui, tres votos; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, dois votos; Xavier da Veiga, dois votos; doutor Douglas Luiz Watson Junior, dois votos; Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti, dois votos; Cavalcante do Rego, dois votos; Ibrahim dos Santos, Virgolino de Almeida, Leite Coalhada, Henrique Demesio Lima, Cesar Costa, Herminio de Brito, José Maria Moreira Guimarães, Carlos Costa, Chagas Doria, José Moreira Lima, Felippe Vianna, Francisco Antonio Dias de Abreu, José de Oliveira, Hamilcar Nelson Machado, Victor Rodrigues Junior, um voto cada um; e Alipio Gonçalves, um voto em separado. E' approvado o resultado geral da terceira pretoria. — Quarta Pretoria, não tendo comparecido o doutor pretor, de quem é lido um officio, é convidado o doutor Ovidio Romeiro, a relatar a quarta pretoria. Da primeira secção, havendo tres actas, uma apresentada pelo presidente da mesa, é esta approvada: Antonio José da Silva Brandão, cento e noventa e um votos, e quatorze em separado; Eduardo José Pereira Raboeira, cento e cincoenta e um votos, e dez em separado; Zoroastro Cunha, cento e cincoenta votos e dez em separado; Salvador Ferreira Fontes, cento e um votos e dez em separado; Almerindo Thomaz Malcher Barcellar, oitenta e dois votos e dois em separado; Gabriel Ozorio de Almeida, setenta e oito votos e oito em separado; Carlos Leite Ribeiro, setenta e oito votos e oito em separado; Manoel Rodrigues Alves, quarenta e oito, e oito em separado; Francisco Ferreira Campos Junior, quarenta e sete votos e cinco em separado; Estephanio Monteiro da Rosa, quarenta e cinco votos, cinco em separado; Hamilcar Nelson Machado, quarenta votos e quatro em separado; Raul Candido Pinheiro, quarenta votos e quatro em separado; João Bernardino da Cruz Sobrinho, trinta e quatro votos e quatro em separado; Eduardo Joaquim do Lima, vinte e nove votos e quatro em separado; Alfredo Gomes Cardia, vinte e seis votos e tres em separado; Alvaro do Rego Martins Costa, quatro votos e tres em separado; Felippe João Barbosa, quatro votos; Majer Thomé de Moura, quatro votos; Mario de Moura Salles, dois votos; Guilherme Candido Pinheiro Filho, dois votos; Manoel Joaquim Marinho, dois votos; Alberto Assumpção, dois votos; Ernesto Garcez, Caldas Barreto, Bemvindo Vianna, Mario Hermes, e Antonio Coelho Branco, um voto cada um. O senhor relator diz que tem tres actas da segunda secção, sendo uma entregue pelo presidente da mesa, que é apurada: Antonio José da Silva Brandão, duzentos e quarenta votos; Eduardo José Pereira Raboeira, cento e setenta votos; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, cento e cincoenta e oito votos; Euzebio Martins da Rocha, cento e quarenta e cinco votos; Carlos Leite Ribeiro, cento e quarenta e cinco, digo, cento e trinta e cinco votos; Gabriel Ozorio de Almeida, cento e dezesete votos; Manoel Rodrigues Alves, cento e quatro votos; Salvador Fererira Fontes, noventa e tres votos; Zoroastro Cunha, oitenta e dois votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, setenta e nove votos; Vicente Piragibe, sessenta e tres votos; Hamilcar Nelson Machado, quarenta votos; Alvaro do Rego Martins Costa, vinte e oito votos; Raul Candido Pinheiro, vinte e sete votos; Alfredo Gomes Cardia, dezoito votos; Eduardo Joaquim de Lima, quatro votos; Estephanio Monteiro da Rosa, dois votos; Manoel Joaquim Marinho, um voto e em branco (6) seis. Da terceira secção, o senhor relator declara que tem tres actas, propõe e é approvado que seja apurada áquella que foi entregue pelo presidente, visto estar revestida das formalidades legaes: Antonio José da Silva Brandão, duzentos e quarenta e um votos, Carlos Leite Ribeiro, cento e vinte e nove votos; Gabriel Ozorio de Almeida, cento e vinte e sete votos; Zoroastro Cunha, cento e vinte votos; Eduardo José Pereira Raboeira, cento e vinte e nove votos; Manoel Rodrigues Alves, cento e dezenove votos; Almerindo Thomaz Malcher Barcellar, cento e dez votos; Salvador Ferreira Fontes, cento e quatro votos; Raul Candido Pinheiro, noventa e oito votos; Francisco Ferreira Campos Junior, noventa e quatro votos; Hamilcar Nelson Machado, oitenta e quatro votos; Estephanio Monteiro da Rosa, oitenta e um votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, sessenta e tres votos; Alfredo Gomes Cardia, vinte e seis votos; Manoel Joaquim Marinho, vinte e cinco votos; Eduardo Joaquim de Lima, dez votos; José de Mello Peres, cinco votos; Bemvindo Vianna, quatro votos; Euzebio Martins da Rocha, tres votos; Alvaro do Rego Martins Costa, dois votos; Mario Hermes, um voto. Da quarta secção, o senhor relator declara que tem tres copias, sendo duas assignadas pelo mesmo presidente, differentes as firmas e divergindo os resultados; propõe que seja apurada uma dellas; o doutor Costa Ribeiro opina pela não apuração de qualquer dellas, sendo este parecer approvado. Da quinta secção, declara o relator que tem tres actas, propõe a apuração daquella que lhe foi entregue pelo presidente, sendo approvada: Antonio José da Silva Brandão, noventa e dois votos; Salvador Ferreira Fontes, setenta e dois votos; Zoroastro Cunha, setenta e dois votos; Gabriel Ozorio de Almeida, cincoenta e nove votos; Almerindo Thomaz Malcher Barcellar, cincoenta e oito votos; Vicente Piragibe, cincoenta votos; Eduardo José Pereira Raboeira, quarenta e quatro votos; Carlos Leite Ribeiro, quarenta votos; Manoel Rodrigues Alves, vinte e cinco votos; Euzebio Martins da Rocha, dezoito votos; Alvaro do Rego Martins Costa, quinze votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, dez votos; coronel Solon Sampaio Ribeiro, quatro votos; Alfredo Gomes Cardia, tres votos; Jeronymo Beretta, quatro votos; Corintho Costa, dois votos, e Raul Candido Pinheiro, dois votos. O relator propõe, e é approvado, que das tres actas recebidas da eleição da sexta secção, seja apurada aquella que foi entregue pelo presidente: Antonio José da Silva Brandão, cento e setenta e oito votos; Almerindo Thomaz Malcher Barcellar, cento e trinta e sete votos; Zoroastro Cunha, cento e trinta votos; Eduardo José Pereira Raboeira, cento e trinta e um votos; Gabriel Ozorio de Almeida, cento e vinte e quatro votos; Carlos Leite Ribeiro, cento e vinte e quatro votos; Salvador Ferreira Fontes, cento e vinte e tres votos; Manoel Rodrigues Alves, cento e vinte, digo, sessenta e seis votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, treze votos; Francisco Ferreira Campos Junior, doze votos; Estephanio Monteiro da Rosa, dez votos; Raul Candido Pinheiro, quatro votos; Alfredo Gomes Cardia, tres votos; Eduardo Joaquim de Lima e Ernesto Garcez Caldas Barreto, dois votos cada um; Euzebio Martins da Rocha, Vicente Piragibe, Alvaro Rego Martins Costa, Pedro do Couto e Manoel Joaquim Marinho, um voto cada um. O presidente declara que vai proclamar o resultado geral da eleição da quarta pretoria: Antonio José da Silva Brandão, novecentos e quarenta e dois votos e quatorze em separado; Eduardo José Pereira Raboeira, seiscentos e quarenta e cinco votos e dez em separado; Carlos Leite Ribeiro, quinhentos e seis votos e cinco em separado; Zoroastro Cunha, quinhentos e cincoenta e oito e dez em separado; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, quinhentos e quarenta e cinco votos e oito em separado; Gabriel Ozorio de Almeida, quinhentos e cinco votos e oito em separado; Salvador Ferreira Fontes, quatrocentos e noventa e tres votos e dez em separado; Manoel Rodrigues Alves, tresentos e sessenta e dois votos e oito em separado; João Bernardino da Cruz Sobrinho, cento e noventa e nove votos; e quatro em separado; Raul Candido Pinheiro, cento e setenta e um votos e quatro em separado; Euzebio Martins da Rocha, cento e sessenta e sete votos; Hamilcar Nelson Machado, cento e sessenta e quatro votos, e quatro em separado; Francisco Ferreira Campos Junior, cento e cincoenta e tres votos, cinco em separados; Estephanio Monteiro da Rosa, cento e trinta e oito votos e cinco em separdo; Vicente Piragibe, cento e quatorze votos; Alfredo Gomes Cardia, setenta e seis votos e tres em separado; Alvaro do Rego Martins Costa, cincoenta, e tres em separado; Eduardo Joaquim de Lima, quarenta e cinco votos, e quatro em separado; Manoel Joaquim Marinho, vinte e nove votos; José de Mello Pires, cinco votos; Bemvindo Vianna, cinco votos; Jeronymo Beretta, quatro votos; Barbosa da Costa, quatro votos; Thomé de Moura, quatro votos; Ernesto Garcez Caldas Barreto, tres votos; Mario Hermes, Guilherme Candido Pinheiro Filho, Alberto Assumpção e Mario de Moura Salles, dois votos cada um; Solon Sampaio Ribeiro, quatro votos; Corintho Costa, tres votos; Pedro do Couto e Coelho Branco, um voto cada um. Quinta pretoria, o relator dou-

tor Alfredo Russell é de opinião que não seja apurada a primeira secção. Recebeu tres autenticas, duas pelo correio e uma pelo senhor Babo Junior, todas em divergencias quanto ao resultado; protestaram igualmente contra a apuração os candidatos Zoroastro Cunha e Piragibe, ficando resolvido não ser apurada a terceira secção, digo primeira secção. Da segunda secção recebeu o relator tres autenticas, duas pelo correio, uma entregue pelo presidente Aguirre. Propõe que seja esta ultima apurada, o que é approvado: Eduardo José Pereira Raboeira, sessenta e tres votos, e tres em separado; Coronel Zoroastro Cunha, sessenta e oito votos, e tres em separado; Antonio José da Silva Brandão, cincoenta e sete votos, e dois em separado; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, cincoenta e sete votos, e quatro em separado; Gabriel Ozorio de Almeida, cincoenta e um votos, e quatros em separado; Carlos Leite Ribeiro, sessenta e tres votos, e quatro em separado; Manoel Rodrigues Alves, nove votos e dois em separado; Alvaro do Rego Martins Costa, seis votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, quatro votos; Euzebio Martins da Rocha, tres votos; Alfredo Gomes Cardia, tres votos; Douglas Luiz Wtson Junior, tres votos; Carlos de Cerqueira Aguirre, dois votos; Leonel Soares de Alcantara, dois votos; João Virgolino de Alencar, dois votos; Salvador Ferreira Fontes, um voto e um em separado; Jeronymo Beretta, Ernesto Garcez Caldas Barreto, Antonio Corintho Costa, um voto cada um. Da terceira secção recebeu o relator quatro autenticas, duas pelo correio, uma do senhor Babo Junior, e uma do presidente, que o relator julga dever ser apurada. E' approvado. Zoroastro Cunha, cento e dez votos; Eduardo José Pereira Raboeira, noventa e quatro votos; Antonio José da Silva Brandão, noventa e cinco votos; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, setenta e nove votos; Carlos Leite Ribeiro, oitenta e sete votos; Gabriel Ozorio de Almeida, oitenta e seis votos; Alvaro do Rego Martins Costa, trinta e tres votos; Manoel Rodrigues Alves, vinte e seis votos; João Virgolino de Alencar, dezeseis votos; Jeronymo Beretta, doze votos; Victor Rodrigues Junior, sete votos; Euzebio Martins da Rocha, tres votos; Alfredo Carneiro, tres votos; Douglas Luiz Wtson Junior, dois votos; Alfredo Duarte Macedo, Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, João Bernardino da Cruz Sobrinho, João Cavalcante do Rego, Eduardo Joaquim de Lima, Ignacio Gonçalves Bercool, Ernesto Garcez Caldas Barreto, Leonel S. de Alcantara, dois votos cada um; Alfredo Fausto, Sampaio Ribeiro, Carlos Cerqueira Aguirre, Francisco Fernandes da Silva, Pedro Pereira Maia, Guilherme Frederico da Rocha, Rodolpho Teixeira Bastos, Pedro Bruno, Ormindo Rocha, Frederico Bueno e Francisco Paula Costa, um voto cada um. Vicente Piragibe manda um protesto, que o senhor presidente declara, será remmettido ao poder verificador. Da quarta secção existindo tres actas, propõe o relator que seja apurada a que foi entregue pelo presidente, o que é approvado. Zoroastro Cunha, cincoenta e dois votos e trinta e quatro da primeira secção; Eduardo José Pereira Raboeira, quarenta e oito votos e trinta e tres da primeira secção; Carlos Leite Ribairo, quarenta e seis votos e trinta e tres da primeira secção; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, quarenta e seis votos e trinta da primeira secção; Antonio José da Silva Brandão, quarenta e seis votos e cinco da primeira secção; Gabriel Ozorio de Almeida, quarenta e quatro votos e trinta e um da primeira secção; Pio da Rocha Dutra, dezenove votos e dez em separado; Salvador Ferreira Fontes, cinco votos; Victor Rodrigues Junior, quinze votos e dez em separado; João Virgolino de Alencar, dois votos e cinco da primeira secção; Piragibe, um voto e cinco em separado. O doutor Piragibe declara que tem um requerimento, que manda á mesa pedindo verificação, o que é rejeitado pela junta. Da quinta secção recebeu o relator quatro actas, das quaes uma entregue pelo presidente que vai ser apurada: Zoroastro Cunha, cento e trinta e um votos; Eduardo José Pereira Raboeira, cento e dezoito votos; Antonio José da Silva Brandão, cento e ,treze votos; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, cento e dez votos; Carlos Leite Ribeiro, cento e oito votos; Gabriel Ozorio de Almeida, cento e cinco votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, trinta e oito votos; Pio Dutra da Rocha, trinta e sete votos; Hamilcar Nelson Machado, vinte e tres votos; Victor Rodrigues Junior, vinte e dois votos; Euzebio Martins da Rocha, dezenove votos; Alceu de Oliveira Pinto Dias, dezenove votos; Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, cinco votos; João Virgolino de Alencar e Douglas Luiz Wtson Junior, dois votos cada um. O senhor presidente proclama o resultado geral da quinta pretoria, o que em seguida é approvado: Antonio José da Silva Brandão, trezentos e onze votos e vinte e sete em separado; Gabriel Ozorio de Almeida, trezentos e onze votos e trinta e quatro em separado; Coronel Zoroastro Cunha, trezentos e sessenta e um votos, e trinta e sete em separado; Carlos Leite Ribeiro, trezentos e vinte e quatro votos, e trinta e sete em separado; Eduardo José Pereira Raboeira, trezentos e vinte e tres votos e sete em separado; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, duzentos e noventa e seis votos, e trinta e quatro em separado; Pio da Rocha Dutra, cincoenta e seis votos e dez em separado; Victor Rodrigues Junior, quarenta e quatro votos, e dez em separado; João Bernardino da Cruz Sobrinho, quarenta e dois votos; Alvaro do Rego Martins Costa, trinta e nove votos; Manoel Rodrigues Alves, trinta e cinco votos, e dois em separado; Euzebio Martins da Rocha, vinte e cinco votos; João Virgolino de Alencar, vinte e dois votos, e dois em separado; Alceu de Oliveira Pinto Dias, dezenove votos; Jeronymo Beretta, treze votos; Douglas Luiz Wtson Junior, sete votos; Salvador Ferreira Fontes, seis votos, e um em separado; Hamilcar Nelson Machado, vinte e tres votos; Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, sete votos; Jo. Leonel S. de Alcantara, quatro votos; Carlos C. Aguirre, tres votos; Alfredo Gomes Cardia, tres votos; [illegible] Garcez Caldas Barreto, tres votos; Alfredo Carneiro, tres votos; Eduardo Joaquim de Lima, Cavalcante do Rego, Ignacio Bercool, Alfredo Duarte Macedo, dois votos, cada um; doutor Piragibe, um voto, e cinco em separado; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, Antonio Corintho Costa, Fernandes da Silva, Pedro Pereira Meira, Guilherme Frederico da Rocha, Rodolpho F. Bastos, Pedro Bruno, Ormindo Rocha, Paula Costa e Frederico Bueno Junior, um voto cada um.

O senhor presidente annuncia que vai-se proceder a apuração da eleição da sexta pretoria, convida o doutor Paulino Silva a relatal-a. Da primeira secção o relator diz que recebeu duas actas, uma dellas entregue pelo presidente e que propõe seja apurada. E' approvado: Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, setenta votos; Gabriel Ozorio de Almeida, sessenta e cinco votos; Eduardo José Pereira Raboeira, sessenta e tres, digo cincoenta e tres votos; Manoel Rodrigues Alves, cincoenta votos; Salvador Ferreira Fontes, quarenta e dois votos; Zoroastro Cunha, trinta e seis votos; Carlos Leite Ribeiro, trinta e dois votos; João Virgolino de Alencar, trinta e dois votos; Jeronymo Beretta, trinta e dois votos; Alfredo Gomes Cardia, quatorze votos; Euzebio Martins da Rocha, dez votos; Alvaro Queiroz Nascimento, onze votos; Jacintho Alves da Rocha, treze votos; Vicente Piragibe, doze votos; Alvaro Rego Martins Costa, quatro votos; Antonio José da Silva Brandão, tres votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, um voto. Da segunda secção recebe tambem duas actas, o relator opina pela apuração da que lhe é entregue pelo presidente, o que é approvado: Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, quarenta e nove votos; Gabriel Ozorio de Almeida, quarenta e cinco votos; Eduardo José Pereira Raboeira, trinta e sete votos; João Virgolino de Alencar, trinta e sete votos; Jeronymo Beretta, trinta e seis votos; Manoel Rodrigues Alves, trinta e tres votos; Alfredo Gomes Cardia, vinte e tres votos; Carlos Leite Ribeiro, vinte e um votos; Zoroastro Cunha, dezenove votos; Euzebio Martins da Rocha, dezenove votos; Jacintho Alves da Rocha, dezeseis votos; Alvaro Queiroz do Nascimento, dezeseis votos; Vicente Piragibe, nove votos; Salvador Ferreira Fontes, tres votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, tres votos. Na eleição da terceira secção, tendo o relator encontrado na autentica trazida pelo mesario que presidiu a mesa, irregularidades, como seja a falta de referencia á eleição do presidente, propõe a requisição da Acta da instalação. O doutor Costa Ribeiro opina por que não seja apurado o que foi approvado por maioria. Na quarta secção, tendo recebido duas autenticas, propõe o relator que seja approvada a que lhe foi entregue pelo presidente. O resultado é o seguinte: Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, noventa e um votos; João Virgolino de Alencar, oitenta e oito votos; Jeronymo Beretta, oitenta e oito votos; Vicente Piragibe, sessenta e seis votos; Euzebio Martins da Rocha, sessenta e um votos; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, sessenta votos; Eduardo José Pereira Raboeira, cincoenta votos; Manoel Rodrigues Alves, cincoenta votos; Gabriel Ozorio de Almeida, quarenta e oito votos; Eduardo Joaquim de Lima, quarenta e sete votos; Alfredo Gomes Cardia, quarenta votos; Ibrahim Joaquim dos Santos, trinta e oito; Zoroastro Cunha, trinta e quatro votos; Carlos Leite Ribeiro, vinte e um votos; Alvaro Queiroz do Nascimento, dezesete votos; Salvador Ferreira Fontes, nove votos. Da quinta secção recebeu duas autenticas. O relator opina pela approvação da que lhe foi entregue pelo presidente. E' approvado: Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, noventa e tres votos; Gabriel Ozorio de Almeida, cincoenta votos; João Virgolino de Alencar, oitenta votos; Jeronymo Beretta, setenta e sete votos; Manoel Rodrigues Alves, setenta votos; Eduardo José Pereira Raboeira, sessenta e seis votos; Zoroastro Cunha, cincoenta votos; Alfredo Gomes, Cardia, trinta votos; Carlos Leite Ribeiro, vinte e sete votos; Salvador Ferreira Fontes, vinte e seis votos; Jacintho Alves da Rocha, vinte e tres votos; Euzebio Martins da Rocha, vinte votos; Vicente Piragibe, vinte votos; Alvaro Queiroz do Nascimento, dezoito votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, sete votos; Antonio José da Silva Brandão, tres votos. Da sexta secção recebeu duas autenticas, tendo-lhe sido uma entregue pelo presidente e que julga dever ser apurada. E' approvado: Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, quarenta e oito votos; Jacintho Alves da Rocha, quarenta e oito votos; Gabriel Ozorio de Almeida, quarenta e cinco votos; Eduardo José Pereira Raboeira, trinta e sete votos; João Virgolino de Alencar, trinta e sete votos; Manoel Rodrigues Alves, trinta e cinco votos; Carlos Leite Ribeiro, vinte e nove votos; Alvaro Queiroz do Nascimento, dez votos; Vicente Piragibe, cinco votos; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, tres votos; Antonio José da Silva Brandão, um voto. Da setima secção recebeu tres autenticas, uma pelo correio, uma do senhor Babo Junior e uma do presidente, approvada a apuração da ultima, lê o seguinte resultado: Manoel Rodrigues Alves, vinte e sete votos; Zoroastro Cunha, vinte e cinco votos; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, vinte e quatro votos; Carlos Leite Ribeiro, vinte e quatro votos; Eduardo José Pereira Raboeira, vinte e tres votos; Gabriel Ozorio de Almeida, vinte e um votos; Alfredo Gomes Cardia, sete votos; João Virgolino de Alencar, seis votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, seis votos; Euzebio Martins da Rocha, quatro votos; Eduardo Joaquim de Lima, quatro votos; Alfredo S. Sampaio Ribeiro, tres votos; Douglas L. Watson Junior, tres votos; Vicente Piragibe, Jeronymo Beretta e Ibrahim J. dos Santos, dois cada um; Leonel S. de Alcantara, Eduardo José Pereira de Almeida, Antonio José da Silva Brandão, Eduardo Leite Ribeiro e Ernesto G. Caldas Barreto, um voto cada um. O relator recebeu da oitava secção duas actas, uma entregue pelo senhor Babo Junior e outra pelo presidente e opina pela approvação desta ultima. E' approvado: Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, oitenta e nove votos; Eduardo José Pereira, setenta votos; Manoel Rodrigues Alves, setenta votos; Gabriel Ozorio de Almeida, cincoenta e cinco votos; João Virgolino de Alencar, quarenta votos; Zoroastro Cunha, cincoenta e cinco votos; Jeronymo Beretta, trinta e oito votos; Alfredo Gomes Cardia, trinta e um votos; Euzebio Martins da Rocha, vinte e seis votos; Jacintho Alves da Rocha, vinte e cinco; Carlos Leite Ribeiro, vinte um votos; Vicente Piragibe, dezenove votos; Alvaro Queiroz do Nascimento, dezenove votos; Salvador Ferreira Fontes, dezeseis votos; Antonio José da Silva Brandão, seis votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, dois. O relator recebeu da nona secção, duas autenticas; uma remettida pelo correio e outra entregue por pessoa desconhecida; propõe a não apuração e é approvado. Da decima secção vieram ás mãos do relator tres actas, uma pelo correio, uma por intermedio do senhor Babo Junior e uma do presidente, resolveu-se apenas apurar esta ultima: —Almerindo Thomaz Malcher Barcellar, setenta votos, e vinte e nove em separado; Jeronymo Beretta, quarenta e tres votos e vinte e sete em separado; João Virgolino de Alencar, quarenta e um votos e vinte e nove em separado; Jacintho Alves da Rocha, quarenta e cinco votos e quarenta e oito em separado; Eduardo J. P. Raboeira, quarenta votos e vinte em separado; Manoel Rodrigues Alves, trinta e cinco votos e quinze em separado; Euzebio Martins da Rocha, trinta e cinco votos e treze em separado; Alfredo Gomes Cardia, trinta votos e treze em separado; Gabriel Ozorio de Almeida, trinta votos e vinte e seis em separado; Zoroastro Cunha, vinte e seis votos e quinze em separado; Alvaro Queiroz do Nascimento, dez votos e quatro em separado; Salvador Ferreira Fontes, sete votos e cinco em separado; Carlos Leite Ribeiro, seis votos e nove em separado; Vicente Piragibe, seis votos e tres em separado; João Bernardino da Cruz Sobrinho, quatro votos e tres em separado; Antonio José da Silva Brandão, um voto e cinco em separado. Em seguida o presidente lê, em voz alta, o resultado total da sexta pretoria, o que é approvado: —Almerindo Thomaz Melchior Barcellar, quinhentos e vinte e quatro votos e vinte nove em separado; Eduardo José Pereira Raboeira, tresentos e setenta e seis e vinte em separado; Manoel Rodrigues Alves, tersentos e setenta votos e quinze em separado; João Virgolino de Alencar, tresentos e sessenta e um votos e vinte e nove em separado; Gabriel Ozorio de Almeida, tresentos e cincoenta e nove votos e vinte e seis em separado; Jeronymo Beretta, tresentos e dezeseis votos e vinte e sete em separado; Zoroastro Cunha, duzentos e quarenta e cinco votos e quinze em separado; Carlos Leite Ribeiro, cento e oitenta e um votos e nove em separado; Alfredo Gomes Cardia, cento e setenta e cinco votos e treze em separado; Euzebio Martins da Rocha, cento e setenta e cinco votos e treze em separado; Jacintho Alves da Rocha, cento e setenta votos e quarenta e oito em separado; Vicente Piragibe, cento e quarenta e nove e tres em separado; Salvador Ferreira Fontes, cento e tres votos e cinco em separado; Alvaro Queiroz do Nascimento, cento e um votos e quatro em separado; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, sessenta e seis votos; Eduardo Joaquim de Lima, cincoenta e um votos; Ibrahim Joaquim dos Santos, quarenta votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, vinte e tres votos e tres em separado; Antonio José da Silva Brandão, quinze votos e cinco em separado; Alvaro do Rego Martins Costa, cinco votos; Douglas Luiz Watson Junior, tres votos; Ernesto Garcez Caldas Barreto, Leonel S. de Alcantara, Eduardo José Pereira de Almeida e Eduardo Leite Ribeiro, um voto cada um.

Setima pretoria. O presidente convida o doutor Sampaio Vianna a relatar a setima pretoria; da primeira secção o relator recebeu duas secções, digo, duas authenticas, uma dellas entregue pessoalmente pelo presidente, resolveu-se que fosse esta apurada: Almerindo Thomaz Malcher Barcellar, cento e trinta votos e dois em separado; Carlos Leite Ribeiro, cento e um votos e quatro em separado; Manoel Rodrigues Alves, noventa e seis votos e cinco em separado; Eduardo José Pereira Raboeira, oitenta e nove votos e quatro em separado; Gabriel Ozorio de Almeida, oitenta e seis votos e quatro em separado; Zoroastro Cunha, oitenta votos e dois em separado; Salvador Ferreira Fontes, setenta e seis votos e cinco em separado; Antonio José da Silva Brandão, setenta e seis votos e dois em separado; Alfredo Gomes Cardia, setenta votos e dois em separado; João V. de Alencar, setenta e um votos; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, sessenta e cinco votos; Jeronymo Beretta, trinta e um votos; Euzebio da Rocha, vinte votos; Victor Rodrigues Junior, doze votos; Alfredo Coutinho Cintra, quatro votos; Americo Correia da Silva, quatro votos; Antonio Quinto Alves, dois votos; Ernesto Garcez C. Barreto, dois votos; Vicente Piragibe, dois votos; Alvaro do Rego M. Costa, João Bernardino da Cruz Sobrinho, Tertuliano da Gama Coelho, um voto cada um. Na segunda secção, não havendo duplicata, é apurada a unica authentica, entregue pelo presidente: Alfredo Gomes Cardia, cento e oitenta e oito; Vicente Piragibe, cento e nove; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, cem; Euzebio Martins da Rocha, noventa e sete; Ernesto Garcez Caldas Barreto, oitenta e nove; Gabriel Ozorio de Almeida, oitenta e sete; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, setenta e tres; João Virgolino de Alencar, sessenta e nove; Jeronymo Beretta, cincoenta e quatro; Carlos Leite Ribeiro, cincoenta e um; João Bernardino da Cruz Sobrinho, quarenta e um; Alfredo Coutinho Cintra, trinta e sete; Antonio Quinto Alves, trinta e cinco; Eduardo Joaquim de Lima, trinta e um; Carlos Veiga, trinta e um; Alberto de Assumpção, vinte e nove; Guilherme dos Santos, vinte e cinco; Eduardo José Pereira Raboeira, vinte e tres; Manoel Rodrigues Alves, onze; Zoroastro Cunha, nove; Salvador Ferreira Fontes, cinco votos; Domingos Antonio Ferreira, tres votos; Antonio José da Silva Brandão, dois votos; Francisco de Paula Santiago, um voto. Da terceira secção, o relator recebeu tres authenticas, é apurada aquella que foi entregue pelo presidente, com a seguinte votação: Alfredo Gomes Cardia, cento e oitenta e seis votos; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, cento e um votos; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, noventa e seis votos; Vicente Piragibe, noventa votos; Gabriel Ozorio de Almeida, oitenta e oito; Antonio Quinto Alves, setenta e oito votos; Carlos Leite Ribeiro, setenta votos; João Virgolino de Alencar, cincoenta e nove votos; Alberto de Assumpção, trinta e oito votos; João Bernardino da Cruz Sobrinho, trinta e seis votos; Eduardo Joaquim de Lima, trinta e dois votos; Domingos Ferreira, trinta e dois votos; Jeronymo Beretta, trinta e um votos; Soares Pereira, vinte e oito votos; Euzebio Martins da Rocha, vinte e oito votos; Alfredo Coutinho Cintra, vinte e sete votos; Guilherme dos Santos, vinte e seis votos; Salvador Ferreira Fontes, vinte e tres votos; Carlos Xavier da Veiga, vinte um votos; Alfredo Barcellos, dezenove votos; Antonio José da Silva Brandão, dezeseis votos; Eduardo José Pereira Raboeira, treze votos; Ernesto Garcez Caldas Barreto, nove votos; Manoel Rodrigues Alves, sete votos; Zoroastro Cunha, quatro votos. Da quarta secção, das duas actas entregues, é apurada a que foi entregue pelo presidente. Obtiveram votos: Alfredo Gomes Cardia, vinte e cinco; Carlos Leite Ribeiro, vinte e quatro; Manoel Rodrigues Alves, vinte e tres; Salvador Ferreira Fontes, vinte e dois; Antonio José da Silva Brandão, vinte e um; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, vinte e um; Eduardo José Pereira Raboeira, vinte; Zoroastro Cunha, dezenove; Victor Rodrigues Junior, nove; Gabriel Ozorio de Almeida, oito; Alceu de Oliveira Pinto Dias, sete; Pio Dutra da Rocha, seis; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, seis; Leonel S. Alcantara, seis; Hamilcar Nelson Machado, cinco; Raul Candido Pinheiro, quatro; João Virgolino de Alencar e Jeronymo Beretta, um cada um. Da quinta secção é apurada a unica authentica recebida, entregue pelo presidente. Obtiveram votos: Alfredo Gomes Cardia, cento e oitenta e quatro e seis em separado; Carlos Leite Ribeiro, noventa e quatro e quatro em separado; João Virgolino de Alencar, oitenta e sete e quatro em separado; Vicente Piragibe, oitenta e sete e dois em separado; Alfredo F. Sampaio Ribeiro, oitenta e dois e dois em separado; Euzebio Martins da Rocha, setenta e quatro e dois em separado; Ernesto Garcez Caldas Barreto, setenta, e um em separado; Jeronymo Beretta, cincoenta e seis e tres em separado; Gabriel Ozorio de Almeida, cincoenta e dois e dois em separado; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, quarenta e tres e dois em separado; João Bernardino da Cruz Sobrinho, trinta e dois; Eduardo Joaquim de Lima, vinte e nove e tres em separado; Carlos Xavier da Veiga, vinte e nove; Domingos Ferreira, vinte e oito; Alfredo S. Barcellos, vinte e sete e um em separado; Francisco de Paulo Santiago, vinte e um e dois em separado; Americo Correia da Silva, dezenove e um em separado; Ibrahim Joaquim dos Santos, quatorze; Soares Pereira, quatorze; Antonio Quinto Alves, quatorze; Martins Costa, treze; Manoel Rodrigues Alves, treze; Zoroastro Cunha, onze; Eduardo José Pereira Raboeira, dez; Antonio José da Silva Brandão, sete e um em separado. O relator recebeu duas actas da sexta secção, sendo apurada a que foi entregue pelo presidente. Obtiveram votos: Alfredo Gomes Cardia, cento e vinte e oito; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, oitenta e seis; Gabriel Ozorio de Almeida, oitenta e dois; Carlos Leite Ribeiro, setenta e oito; Eduardo José Pereira Raboeira, cincoenta e um; Manoel Rodrigues Alves, cincoenta e dois; Alfredo F. Sampaio Ribeiro, trinta e nove; Euzebio Martins da Rocha, trinta e sete; Zoroastro Cunha, trinta e dois; Salvador Ferreira Fontes, trinta e quatro; João Bernardino da Cruz Sobrinho, trinta; João Virgolino de Alencar, vinte e seis; Jeronymo Beretta, vinte e um; Felippe G. Barbosa da Costa, vinte e um; Carlos Veiga, dezenove; Carlos Taillor Fonseca Costa, dezoito; Manoel da Cunha Junior, dezeseis; Douglas Luiz Wtson Junior, seis; Victor Rodrigues Junior, quatro; Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, quatro; Alfredo Coutinho Cintra, tres; Francisco Santiago, tres; Domingos Antunes Ferreira, dois. O relator recebeu duas actas da setima secção, e foi approvada aquella que foi entregue pelo presidente. Obtiveram votos: Carlos Leite Ribeiro, cincoenta; Alfredo Gomes Cardia, quarenta e quatro; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, quarenta e tres; Manoel Rodrigues Alves, trinta e oito; João Virgolino de Alencar, trinta e quatro; Zoroastro Cunha, vinte e sete; Eduardo José Pereira Raboeira, vinte e cinco; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, vinte; Antonio José da Silva Brandão, dezeseis; Gabriel Ozorio de Almeida, oito; Antonio Quinto Alves, oito; Vicente Piragibe, cinco; Jeronymo Beretta, quatro; Ernesto G. Caldas Barreto, tres; Salvador Ferreira Fontes, tres; João Barbosa da Costa, dois; Eduardo Joaquim de Lima, dois; Domingos Pepe, Euzebio Martins da Rocha, Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, Alvaro do Rego Martins Costa, um voto cada um. O senhor Presidente lê o resultado geral da setima pretoria, que é approvado pela junta: Alfredo Gomes Cardia, oitocentos e vinte e cinco e oito em separado; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, quinhentos e um, e quatro em separado; Carlos Leite Ribeiro, quatrocentos e sessenta e oito, e oito em separado; Manoel Rodrigues Alves, duzentos e quarenta, e cinco em separado; Vicente Piragibe, duzentos e noventa e tres, e dois em separado; Eduardo José Pereira Raboeira, duzentos e trinta e um, e quatro em separado; Gabriel Ozorio de Almeida, quatrocentos e onze, e seis em separado; João Virgolino de Alencar, trezentos e quarenta e tres, e quatro em separado; Euzebio Martins da Rocha, duzentos e cincoenta e sete, e dois em separado; Jeronymo Beretta, duzentos, digo, cento e noventa e oito, e tres em separado; Zoroastro Cunha, cento e noventa, digo, cento e oitenta e dois, e dois em separado; Ernesto G. Caldas Barreto, cento e setenta e tres, e um em separado; Salvador Ferreira Fontes, cento e sessenta e tres, cinco em separado; João Bernardino da Cruz Sobrinho, cento e quarenta; Antonio Quinto Alves, cento e trinta e sete; Antonio José da Silva Brandão, cento e trinta e oito, e tres em separado; Carlos Veiga, cem; Eduardo Joaquim de Lima, noventa e quatro, e tres em separado; Alfredo Coutinho Cintra, setenta e um; Alberto de Assumpção, sessenta e sete; Domingos Antunes Ferreira, sessenta e cinco; Guilherme dos Santos, cincoenta e um; Soares Pereira, quarenta e dois; Alfredo Barcellos, quarenta, e um em separado; Victor Rodrigues Junior, vinte e cinco; Americo Correia da Silva, vinte e tres, um em separado; Francisco de Paula Santiago, vinte e cinco, dois em separado; Barbosa da Costa, vinte e tres; Carlos Taillor Fonseca Costa, dezoito; Manoel Cunha, dezeseis; Alvaro do Rego Martins Costa, quinze; Ibrahim Francisco dos Santos, quatorze; Alceu de Oliveira Pinto Dias, sete; Douglas Luiz Watson Junior, seis; Pio Dutra da Rocha, seis; Leonel S. Alcantara, seis; Hamilcar Nelson Machado, cinco; Raul Candido da Costa, quatro; Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, cinco; Domingos Pépe e Tertuliano da Gama Coelho, um cada um.

Oitava Pretoria — O senhor presidente annuncia a apuração da eleição da oitava pretoria e dá a palavra ao doutor Carvalho e Mello. O relator recebeu da primeira secção quatro actas e propõe a apuração da que lhe foi entregue pelo presidente, que está com todos os requisitos legaes. E' approvado. Obtiveram votos: Manoel Rodrigues Alves, cento e quarenta e quatro; Jeronymo Beretta, cento e vinte e quatro; Gabriel Ozorio de Almeida, cento e cinco; João Virgolino de Alencar, noventa e cinco; Eduardo José Pereira Raboeira, oitenta e tres; Salvador Ferreira Fontes, setenta e nove; Alfredo Gomes Cardia, cincoenta e quatro; Carlos Leite Ribeiro, cincoenta e dois; Vicente Piragibe, quarenta e oito; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, trinta e seis; Alvaro do Rego Martins Costa, vinte e quatro; Eduardo Joaquim de Lima, vinte e quatro; Antonio José da Silva Brandão, onze; Jacintho Alves da Rocha, cinco; Zoroastro Cunha, quatro; José Maria M. Guimarães, Ibrahim Joaquim dos Santos e Antonio Jacintho Costa, tres cada um; Alfredo F. Sampaio Ribeiro, quatro; Ernesto G. Caldas Barreto, dois; Euzebio Martins da Rocha, dois; Julio do Carmo, Moreira da Silva, Carlos Aguirre, Carlos X. da Veiga e Cyriaco F. da Silva, um voto cada um. O relator propõe e é approvado que das quatro actas recebidas da segunda secção seja apurada a que lhe foi entregue pelo presidente. Obtiveram votos: Manoel Rodrigues Alves, cento e quarenta e nove; Eduardo José Pereira Raboeira, cem; Jeronymo Beretta, noventa e oito; Gabriel Ozorio de Almeida, noventa e dois; Salvador Ferreira Fontes, oitenta e dois; Carlos Leite Ribeiro, oitenta; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, setenta e cinco; João Virgolino de Alencar, sessenta e um; Alfredo Gomes Cardia, quarenta e cinco; Vicente Piragibe, trinta e quatro; Alvaro do Rego Martins Costa, vinte e oito; Eduardo Joaquim de Lima, vinte; Zoroastro Cunha, quinze; Euzebio Martins da Rocha, onze; Antonio José da Silva Brandão, onze; Ernesto G. Caldas Barreto, oito; Euzebio José Alves, dois; Jacintho Alves da Rocha, dois; Francisco I. Pereira do Carmo, dois; Manoel Moreira da Silva, José Maria M. Guimarães, Ernesto de Souza, Demetrio Ribeiro, Felippe João Barbosa da Costa, João Bernardino da Cruz Sobrinho, Alfredo F. Sampaio Ribeiro, Douglas Luiz Watson Junior e Arthur Barbosa Uchôa Cavalcante, um voto cada um. Da terceira secção o relator recebeu quatro actas e propõe que seja apurada a que lhe foi entregue pelo presidente. E' approvado. Obtiveram votos os cidadãos: Manoel Rodrigues Alves, cento e cincoenta e cinco; Gabriel Ozorio de Almeida, cento e dezesete; Eduardo José Pereira Raboeira, cento e cinco; Carlos Leite Ribeiro, noventa e seis; Salvador Ferreira Fontes, noventa e dois; Jeronymo Beretta, oitenta e oito; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, oitenta e tres; João Virgolino de Alencar, sessenta e um; Alfredo Gomes Cardia, quarenta e tres; Vicente Piragibe, quarenta; Alvaro Rego Martins Costa, vinte e um; Eduardo Joaquim de Lima, quatorze; Antonio José da Silva Brandão, quatorze; Zoroastro Cunha, dez; Ernesto G. Caldas Barreto, cinco; Alfredo F. Sampaio Ribeiro, quatro; Euzebio Martins da Rocha, tres; Ibrahim Joaquim dos Santos, tres; Jacintho Alves da Rocha, dois; Victor Rodrigues Junior, Mario Moura Salles Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, e Leonel S. de Alcantara, um voto cada um. O relator propõe e é approvado que seja apurada a acta da eleição da quarta secção, que lhe foi entregue pelo presidente. Obtiveram votos: Manoel Rodrigues Alves, noventa e dois; Gabriel Ozorio de Almeida, sessenta e oito; Eduardo José Pereira Raboeira, sessenta e um; Salvador Ferreira Fontes, cincoenta e sete; Carlos Leite Ribeiro, cincoenta e tres; Jeronymo Beretta, quarenta e quatro; Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, quarenta; João Virgolino de Alencar, trinta e dois; Alfredo Gomes Cardia, trinta e um; Vicente Piragibe, vinte e cinco; Alvaro Rego Martins Costa vinte e tres; Ernesto G. Caldas Barreto, vinte e dois; Antonio José da Silva Brandão, vinte; Eduardo Joaquim de Lima, dezoito; Zoroastro Cunha, dez; Euzebio Martins da Rocha, nove; Alfredo F. Sampaio Ribeiro, Moreira da Silva, João Bernardino da Cruz Sobrinho, Ibrahim Joaquim dos Santos, Geraldo de Freitas, João Franco, José dos Santos Botelho, Arthur Augusto Pinto, Norbal Lisboa, Carlos Dias da Costa, Jayme Cunha, dois votos cada um; Jacintho Alves da Rocha, Affonso Burlamaqui, Antonio Martins Torres Junior, Carlos Xavier da Veiga, um voto cada um. O senhor presidente proclama o resultado da oitava pretoria. Manoel Rodrigues Alves, quinhentos e quarenta; Jeronymo Beretta, trezentos e cincoenta e quatro; Gabriel Ozorio de Almeida, trezentos e oitenta e oito; Eduardo José Pereira Raboeira, trezentos e quarenta e nove; Salvador Ferreira Fontes, trezentos e dez; Carlos Leite Ribeiro, duzentos e oitenta e um; João Virgolino de Alencar, duzentos e quarenta e nove; Almerindo Thomaz Malcher, duzentos e trinta e quatro; Alfredo Gomes Cardia, cento e setenta e tres; Vicente Piragibe, cento e quarenta e sete; Alvaro do Rego Martins Costa, noventa e seis; Eduardo Joaquim de Lima, setenta e seis; Antonio José da Silva Brandão, cincoenta e seis; Zoroastro Cunha, trinta e nove; Ernesto Garcez Caldas Barreto, trinta e sete e sete; Euzebio Martins da Rocha, vinte e cinco; Alfredo F. Sampaio Ribeiro, onze; Jacintho Rocha, dez; Ibrahim Joaquim dos Santos, oito; José Maria Moreira Guimarães, seis; Moreira da Silva, quatro; Antonio Corintho Costa, tres; Felippe João Barbosa da Costa, tres; João Bernardino da Cruz Sobrinho, tres; Euzebio José Alves, Francisco Ignacio Pereira do Carmo, Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, Geraldo da Motta Freitas, João Franco, José dos Santos Botelho, Arthur Augusto Pinto, Nalbal Lisboa, Carlos Dias da Costa, Jayme Cunha, dois votos cada um. Julio Carmo, Carlos Aguirre, Carlos Xavier da Veiga, Pereira da Silva, Ernesto de Souza, Demetrio Ribeiro, Douglas Luiz Wtson Junior, Affonso Burlamaqui, Antonio Martins Torres Junior, Victor Rodrigues Junior, Mario de Moura Salles, Leonel S. Alcantara, um voto cada um. O senhor presidente declara terminada a apuração do primeiro districto, e proclama os nomes dos oito cidadãos eleitos e de seus immediatos em votos — Almerindo Thomaz Malcher Bacellar, tres mil quinhentos e oitenta e dois votos (3.582), e cento e quarenta e quatro (144) em separado; Gabriel Ozorio de Almeida, tres mil quatrocentos e vinte votos (3.420) e duzentos e dezeseis em separado; Eduardo José Pereira Raboeira, tres mil e oitenta e cinco votos (3.085) e noventa (90) em separado; Carlos Leite Ribeiro, tres mil e sessenta e nove (3.069) votos e cento e trinta e cinco (135) em separado; Manoel Rodrigues Alves, tres mil e quatro votos (3.004) e quarenta e nove (49) em separado; Zoroastro Cunha, dois mil seiscentos e quarenta e seis votos (2.646) e setenta e oito (78) em separado; Antonio José da Silva Brandão, dois mil quinhentos e trinta e dois (2.532) votos e cento e tres (103) em separado; Salvador Ferreira Fontes, dois mil quatrocentos e setenta e sete (2.477) votos e setenta e sete (77) em separado; Alfredo Gomes Cardia, mil duzentos e oitenta e quatro (1.284) e vinte e quatro (24) em separado; João Virgolino de Alencar, mil cento e tres (1.103) e trinta e sete (37) em separado; Jeronymo Beretta, novecentos e noventa e dois (992) e trinta e dois (32) em separado; Euzebio Martins da Rocha, oitocentos e trinta e seis (836) e vinte e dois (22) em separado; Vicente Ferreira da Costa Piragibe, setecentos e quatorze votos (714) e dez (10) em separado; Eduardo Joaquim de Lima, quinhentos e noventa e cinco (595) votos; Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, quinhentos e quarenta e oito votos (548) e tres (3) em separado; João Bernardino da Cruz Sobrinho, quatrocentos e oitenta e dois (482) e dois (2) em separado; Alvaro do Rego Martins Costa, dezentos e sessenta e quatro (264) em separado; Ernesto Garcez Caldas Barreto, duzentos e cincoenta votos (250) e um (1) em separado; e outros menos votados. No correr da apuração das eleições do primeiro districto, foram enviados á mesa e lidos protestos dos candidatos doutores Vicente Piragibe e Virgolino de Alencar, contra o facto de serem sómente apuradas as actas entregues pelos presidentes, contra a apuração de duas actas da primeira pretoria em que funccionou como escrivão um parente do candidato Leite Ribeiro, e igualmente contra a eleição da segunda secção da quinta pretoria. Terminada a apuração foi lido um protesto do candidato João Virgolino de Alencar, contra a mesma, contestando a eleição dos diplomados Zoroastro Cunha, Salvador Ferreira Fontes e Antonio José da Silva Brandão. A secção foi suspensa uma vez por dez minutos, para uma ligeira refeição, e segunda vez por meia hora, para o jantar dos senhores juizes.

— Segundo Districto. Ao ser annunciada pelo presidente a apuração da eleição do segundo districto, foi lido pelo candidato major José Maria Moreira Guimarães, um protesto assignado por elle e outros candidatos, contra o criterio adoptado pela junta apuradora, quanto á verificação das actas. O presidente declara que será remettido ao poder verificador. O presidente annuncia a apuração da eleição da nona pretoria relatado pelo doutor Arthur da Silva Castro, na ausencia do respectivo juiz, doutor Jayme de Miranda, o relator opina pela approvação da acta, apresentada pelo presidente, devendo ser seguido o mesmo criterio quanto as demais: E' approvado; — Obtiveram votos: Pedro Pereira de Carvalho, noventa e tres; doutor José Mendes Tavares, oitenta e nove; José Clarimundo Nobre de Mello, oitenta e cinco; Francisco Pinto da Fonseca Telles, oitenta e tres; Angelo Tavares, oitenta; Eduardo Xavier, quarenta e cinco; Honorio dos Santos Pimentel, trinta e oito; Arthur Alfredo Correia de Menezes, trinta e sete; Arthur Murat du Pillar, trinta e cinco; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, treze; Manoel Joaquim Valladão, nove; Henrique Tavares Lagden, tres; Joaquim Ferreira de Moura, tres; é approvado o resultado da primeira secção. Segunda secção. — Pedro Pereira de Carvalho, cento e tres votos e um em separado; José Mendes Tavares, noventa e nove votos e um em separado; José Clarimundo Nobre de Mello, oitenta e oito votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, oitenta e oito votos e um em separado; Angelo Tavares, oitenta e seis votos; Alberico Dias de Moraes, oitenta e cinco; Honorio dos Santos Pimentel, quarenta e seis votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, trinta e seis; Eduardo Xavier, trinta e seis e um em separado; Arthur Alfredo Correia de Menezes, vinte e tres; Henrique Tavares Lagden, vinte e um; Manoel Joaquim Valladão, onze; Francisco Amorim Carrão, Carlos da Costa Fontella, José Maria Moreira Guimarães, Candido Martins Enêas, Mario de Sá Freire, Bruno dos Santos, Saturnino Nicoláo Cardoso, Demetrio Ribeiro e Avelino de Andrade, um voto cada um. Terceira secção, — obtiveram votos: Pedro Pereira de Carvalho, cento e dois; José Mendes Tavares, cento e seis e dois em separado; José Clarimundo Nobre de Mello, noventa e nove; Angelo Tavares, oitenta e dois em separado; Alberico Dias de Moraes, noventa e quatro; Francisco Pinto da Fonseca Telles, oitenta e dois e um em separado; Arthur Alfredo Correia de Menezes, setenta e tres votos e um em separado; Eduardo Xavier, sessenta e um votos; Honorio dos Santos Pimentel, cincoenta e tres votos; Arthur Murat du Pillar, cincoenta e oito votos; Manoel Joaquim Valladão, quarenta e dois votos e um em separado; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, trinta e um votos; José Maria Moreira Guimarães, quatro votos; Bruno dos Santos, tres e tres em separado; Alberto Beaumont de Abreu, tres e um em separado; Henrique Tavares Lagden, tres; Schmidt Aristides Caire e doutor Ennes de Souza, tres votos em separado, cada um; Avelino de Andrade, dois; Octavio do Amaral, dois votos e dois em separado; Demetrio Ribeiro e Saturnino Nicoláo Cardoso, dois votos em separado cada um; Luiz Ramos, um voto e um em separado; Enéas de Sá Freire e Ezequiel Faria de Souza, um voto em separado cada um. Quarta secção: — Pedro Pereira de Carvalho, cento e um; José Mendes Tavares, noventa; Alberico Dias de Moraes, oitenta e nove votos; José Clarimundo Nobre de Mello, oitenta e nove votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, oitenta e quatro; Angelo Tavares, oitenta e quatro; Eduardo Xavier, quarenta e oito; Arthur Murat du Pillar, trinta e seis; Honorio dos Santos Pimentel, trinta e um; Arthur Alfredo Correia de Menezes, trinta; Manoel Joaquim Valladão, dezeseis; Henrique Tavares Lagden, dez; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, dez; Candido Martins, nove; Joaquim Ferreira de Moura, sete; Francisco Amorim Carrão, Horacio Silva, Carlos Costa Fontella, Ernesto da Silva Bispo, um voto cada um. Resultado final da nona pretoria: —Pedro Pereira de Carvalho, quatrocentos e nove e um em separado; José Mendes Tavares, tresentos e setenta e sete e tres em separado, José Clarimundo Nobre de Mello, tresentos e sessenta e um; Francisco Pinto da Fonseca Telles, tresentos e trinta e sete; Angelo Tavares, tresentos e trinta e dois, e dois em separado; Alberico Dias de Moraes, duzentos e sessenta e oito; Eduardo Xavier, cento e noventa e um em separado; Honorio dos Santos Pimentel, cento e sessenta e oito e um voto; Arthur Alfredo Correia de Menezes, cento e setenta e dois votos e um separado; Arthur Murat du Pillar, cento e cincoenta e dois; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, noventa; Manoel Joaquim Valladão, setenta e oito e um em separado; Henrique Tavares Lagden, trinta e sete votos; Joaquim Ferreira de Moura, onze votos; Candido Martins, dez votos e dois em separado; José Maria Moreira Guimarães, cinco e quatro em separado; Breno dos Santos, quatro votos e tres em separado; Enéas de Souza, tres em separado; Arthur Avelino de Andrade, tres; Octacilio Camará, dois, e dois em separado; Francisco Amorim Carrão, Carlos Costa Fontella, e E. Mario de Sá Freire, dois votos cada um; Felippe Aristides Caire, um voto e tres em separado; Saturnino Nicoláo Cardoso e Demetrio Ribeiro, um voto e dois em separado cada um; Ramos, um voto e um em separado; Ezequiel Faria de Souza, Horacio Silva e Ernesto da Silva Bispo, um voto cada um; é apurado o resultado da apuração da nona pretoria. O presidente convida o doutor Sampaio Vianna a relatar a decima pretoria; é o seguinte resultado da apuração da acta da primeira secção: — Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, cento e quarenta e tres votos; Honorio dos Santos Pimentel, cento e trinta e tres; Angelo Tavares, cento e trinta e dois; Francisco Pinto da Fonseca Telles, cento e trinta e um; José Clarimundo Nobre de Mello, cento e trinta; Alberico Dias de Moraes, cento e vinte e quatro; Candido Martins, trinta e um; José Mendes Tavares, quinze; Alberto Beaumont de Abreu, onze, João dos Santos Teixeira e Silva, oito; Francisco Marques, da Silva, tres; Pedro Pereira de Carvalho, dois; Enéas M. de Sá Freire, José Maria Moreira Guimarães, Eduardo Ribeiro, Almerindo Barcellar, Ozorio Almeida Rodrigues e Zoroastro Cunha, um voto cada um. Resultado da segunda secção: Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, oitenta e nove; Honorio dos Santos Pimentel, oitenta e sete votos; Angelo Tavares, oitenta e seis; José Clarimundo Nobre de Mello, oitenta e oito; Francisco Pinto da Fonseca Telles, oitenta e sete; Alberico Dias de Moraes, oitenta e seis votos; José Mendes Tavares, onze; Arthur Murat do Pillar, cinco; Pedro Pereira de Carvalho, tres; Alberto Beaumont de Abreu, tres; José Maria Moreira Guimarães, Demetrio Ribeiro, Henrique Tavares Lagden, Avelino de Andrade, um voto cada um; Enéas de Souza, Felippe Aristides Caire, Nilo Goulart, Joaquim Gonçalves Penna, Henrique Saboya, Antonio J. Bustamante, Francisco Leal, Alberto da Cunha Pinto, José Moreira Cesar Barroso, Bruno dos Santos, Francisco José Guimarães Peixoto, Pedro Paulo Martins, Elias Antonio da Silva e Augusto José Vicente, um voto cada um. — Resultado da terceira secção: — Angelo Tavares, sessenta e dois e quatro em separado; Francisco Pinto da Fonseca Telles, sessenta e um votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, sessenta; José Clarimundo Nobre de Mello, sessenta; Alberico Dias de Moraes, sessenta; Honorio dos Santos Pimentel, cin-

coenta e sete votos; José Mendes Tavares, dezeseis; Bruno dos Santos, cinco e quatro em separado, Felippe Aristides Caire, José Maria Moreira Guimarães e Enéas Mario de Sá Freire, cinco votos, e quatro em separado, cada um; Arthur Murat do Pillar, cinco; Pedro Pereira de Carvalho, quatro votos; Saturnino Nicolão Cardoso, tres votos; Henrique Tavares Lagden, tres votos; Demetrio Ribeiro Nilo Goulart e Luiz Leal, dois votos cada um; Ennes de Souza, um voto e quatro em separado; Rodrigues da Costa e Pedro Paulo Martins, um voto cada um. Quarta secção: Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, oitenta e quatro votos; Angelo Tavares, oitenta e sete; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 87; Honorio dos Santos Pimentel, 85; Alberico Dias de Moraes, 85; José Clarimundo Nobre de Mello, 82; José Mendes Tavares, 85; José Mendes Tavares, 7; José Maria Moreira Guimarães, 4; Pedro Pereira de Carvalho, Arthur Murat do Pillar, Ennes de Souza, Felippe Aristides Caire e Brenno dos Santos, 2 votos cada um; Enéas M. de Sá Freire, Saturnino Nicolão Cardoso e Demetrio Ribeiro e Pedro Paulo Martins, um voto cada um. O presidente proclama o resultado total da decima pretoria: Honorio dos Santos Pimentel, 362 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 376 votos; Angelo Tavares, 367 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 366 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 360 votos; Alberico Dias de Moraes, 355; José Mendes Tavares, 49 votos; José digo Candido Martins, 31 votos; Candido, digo Alberto Beaumont de Abreu, 13 votos; José Maria Moreira Guimarães, 12 votos e quatro em separado; Arthur Murat do Pillar, 12 votos; Pedro Pereira de Carvalho, 11 votos; Felippe Aristides Caire, 8 votos e 4 em separado; Brenno dos Santos, 8 votos e 4 em separado; João dos Santos Teixeira e Silva, 8 votos; Enéas Mario de Sá Freire, 7 votos e 4 em separado; Demetrio Ribeiro, 5 votos; Henrique Tavares Lagden, 5 votos; Ennes de Souza, 4 votos e 4 em separado; Francisco Marques da Silva, Nilo Goulart, Pedro Paulo Martins e Francisco José Guimarães Peixoto, 3 votos cada um; Avelino de Andrade e Luiz Leal, 2 votos cada um; Saturnino Nicolão Cardoso, 4 votos; Eduardo Raboeira, Almerindo Bacellar, Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Joaquim Gonçalves Penna, Henrique Saboia, Antonio Ignacio Bustamant, Francisco Leal, Alberto da Cunha Pitta, Alexandre Rodrigues da Costa, José Moreira Cesar Barroso, Elias Antonio da Silva e Augusto José Vicente, 1 voto cada um. O senhor presidente convida o doutor Abelardo de Carvalho a relatar a decima primeira pretoria, de cujas serão apuradas e entregues pelos respectivos presidentes. José, digo resultado da primeira secção apurada: José Mendes Tavares, 124 votos; Angelo Tavares, 121 votos; Alberico Dias de Moraes, 111 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 104 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 101 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 100 votos; Arthur Alfredo Correia de Menezes, 54 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 8 votos; Pedro Pereira de Carvalho, 7 votos; J. Maria Moreira Guimarães e Brenno dos Santos, 7 votos cada um; Felippe Aristides Caire, Ennes de Souza, Enéas Sá Freire, Augusto Xavier Oliveira de Menezes, seis votos cada um; Alberto Beaumont de Abreu, 5 votos; Mancel Joaquim Valladão, 3 votos; Antonio de Campos, Joaquim Gonçalves Pereira, Luiz Moraes, Demetrio Ribeiro e Antonino Ferrari, um voto cada um. Resultado da segunda secção: José Mendes Tavares, 68 votos; Alberico Dias de Moraes, 63 votos; Francisco Pinto da Fonseca Tel'es, 60 votos; Angelo Tavares, 55 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 52 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 49 votos; Arthur Alfredo Correia de Menezes, 38 votos; Candido Martins, 10 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 7 votos; Pedro Pereira de Carvalho, 6 votos; Henrique Tavares Lagden e Alberto Beaumont de Abreu, 2 votos cada um; Manoel Joaquim Valladão, Ennes de Souza, Demetrio Ribeiro, José Maria Moreira Guimarães, Joaquim Ferreira de Moura, Felippe Aristides Caire, Avelino de Andrade e Joaquim Gonçalves Ferreira, 1 voto cada um. Terceira secção. Resultado: José Mendes Tavares, 84 votos e 3 em separado; Alberico Dias de Moraes, 77 votos e 2 em separado; Arthur Alfredo Correia de Menezes, 68 votos e 3 em separado; Angelo Tavares, 74 votos e 2 em separado; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 64 votos e 3 em separado; Honorio dos Santos Pimentel, 58 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 56 votos e 2 em separado; José Clarimundo Nobre de Mello, 15 votos; Manoel Joaquim Valladão, 3 votos; Ennes de Souza, José Maria Moreira Guimarães, Felippe Aristides Caire, Brenno dos Santos e Enéas Sá Freire, 2 votos cada um; Pedro Pereira de Carvalho, Alberto Beaumont de Abreu, Avelino de Andrade e Joaquim Gonçalves Ferreira, 1 voto e 1 em separado cada um; Candido Martins, Henrique Tavares Lagden, Demetrio Ribeiro e Saturnino Nicolão Cardoso, 1 voto cada um. O relator propõe que não seja apurada nenhuma das actas da quarta secção, em vista das irregularidades encontradas. Quinta secção. Resultado apurado: José Mendes Tavares, 125 votos; Alberico Dias de Moraes, 117 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 102 votos; Angelo Tavares, 118 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 97 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 90; Arthur Alfredo Correia de Menezes, 51 votos; Alberto Beaumont de Abreu, 18 votos; Pedro Pereira de Carva'ho, 11 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 9 votos; Enéas Sá Freire, 4 votos; Felippe Aristides Caire, 3 votos; Manoel Joaquim Valladão e José Maria Moreira Guimarães, 2 votos cada um; Joaquim Gonçalves Ferreira, 1 voto; Antonio Campos, Hugo Moraes e Autran Fernandes, 1 voto cada um. O Presidente proclama o resultado geral da 11ª Pretoria: José Mendes Tavares, 401 votos e 3 em separado; Alberico Dias de Moraes, 358 votos e 2 em separado; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 360 votos e 3 em separado; Angelo Tavares, 368 votos e 2 em separado; Honorio dos Santos Pimentel, 307 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 299 e 2 em separado; Arthur Alfredo Correia de Menezes, 211 votos e 3 em separado; José Clarimundo Nobre de Mello, 29 votos; Alberto Beaumont de Abreu, 26 votos e um em separado; Pedro Pereira de Carvalho, 25 votos e 1 em separado; José Maria Moreira Guimarães e Felippe Aristides Caire, 12 votos cada um; Candido Martins, 11 votos; Enéas Sá Freire, 12 votos; Manoel Joaquim Valladão, Ennes de Souza e Brenno dos Santos, 9 votos cada um; Oliveira de Menezes, 7 votos; Joaquim Gonçalves Ferreira, 4 votos e um em separado; Henrique Tavares Lagden e Demetrio Ribeiro, 3 votos cada um; Avelino de Andrade, 2 votos › 1 em separado; Carlos Leite Ribeiro, Joaquim Ferreira de Moura, Saturnino, Antonio Campos, Hugo Moraes e Antonino Ferrari, um voto cada um. Foi approvado o resultado geral da apuração da 11ª Pretoria. O Presidente convida o doutor Ovidio Romeiro a relatar a 12ª Pretoria. A primeira secção apurada dá o seguinte resultado: Pedro Pereira de Carvalho, 176 votos e 1 em separado; Angelo Tavares, 130 votos e 2 em separado; José Mendes Tavares, 110 votos e 1 em separado; José C'arimundo Nobre de Mello, 14 votos e 1 em separado; Manoel Joaquim Valladão, 170 votos; Alberico Dias de Moraes, 157 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 129 votos e um em separado; Brenno dos Santos, 20 votos e um em separado; Honorio Pimentel, 5 votos; Felippe Aristides Caire, 7 votos e 1 em separado; José Maria Moreira Guimarães, 6 votos e 1 em separado; Demetrio Ribeiro, 6 votos; Saturnino Cardoso, 5 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 3 votos; Ennes de Souza, 3 votos e 1 em separado; João Rodrigues de Carvalho, 2 votos; Frederico Borges, 2 votos; Arthur Alfredo Correia de Menezes, Candido Martins, Alberto Beaumont de Abreu, José Bandeira Brandão e Carlos Fontella, 1 voto cada um; Enéas Sá Freire, 1 voto em separado. Resultado da segunda secção: Pedro Pereira de Carvalho, 136 votos e 5 em separado; Angelo Tavares, 114 votos e 5 em separado; José Mendes Tavares, 114 votos e 4 em separado; José Clarimundo Nobre de Mello, 111 votos e quatro em separado; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 107 votos e 4 em separado; Alberico Dias de Moraes, 106 votos e 5 em separado; Arthur Murat do Pillar, 71 votos; Eduardo Xavier, 69 votos; Avelino de Andrade, 30 votos; Manoel Joaquim Valladão, 25 votos; Arthur Alfredo Correia de Menezes, 15 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 10 votos e 1 separado; Saturnino Nicolão Cardoso, 4 votos; Demetrio Ribeiro, 4 votos; Brenno dos Santos, 4 votos; Felippe Aristides Caire, 4 votos, e um em separado; Ennes de Souza, 3 votos; José Maria Moreira Guimarães, 3 votos; Alberto Beaumont de Abreu, 2 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, Candido Martins, Enéas Sá Freire, Carlos Fontella, um voto cada um. Resultado da terceira secção: Angelo Tavares, 50 votos e tres em separado; Pedro Pereira de Carvalho, 49 votos, e dois em separado; José Mendes Tavares, 49 votos, e dois em separado; José Clarimundo Nobre de Mello, 46 votos e 3 em separado; Alberico Dias de Moraes, 48 votos e tres em separado; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 48 votos, e dois em separado; Eduardo Xavier, 42 votos Arthur Murat du Pillar, 41 votos; Manoel Joaquim Valladão, 39 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 5 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 4 votos, e 1 em separado; Felippe Aristides Caire, 4 votos e um em separado; José Maria Moreira Guimarães, 3 votos, e 1 em separado; Ennes de Souza, 2 votos e 1 em separado; Saturnino Nicolão Cardoso, 2 votos, e um em separado; Brenno dos Santos, 1 voto e 2 em separado; Demetrio Ribeiro, 1 voto e 1 em separado; Enéas Mario de Sá Freire, Arthur Menezes Candido Martins, Alberto Beaumont de Abreu, Avelino de Andrade, Deocleciano Martyr, Antonio Corintho Costa, Manoel Martins, Eduardo Flores, 1 voto cada um. Quarta secção: Angelo Tavares, 102 votos; Pedro Pereira de Carvalho, 101 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 96 votos; Alberico Dias de Moraes, 97 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 91 votos; Alberto Beaumont de Abreu, 12 votos; Felippe Aristides Caire, 11 votos; José Maria Moreira Guimarães, 10 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 8 votos; Brenno dos Santos, 7 votos; Saturnino Nicolão Cardoso, 6 votos; José Mendes Tavares, 89 votos; coronel Honorio dos Santos Pimentel, 9 votos; Arthur Alfredo Correia de Menezes, 3 votos; Antonio Marques da Silva, 4 votos; Ennes de Souza, e Demetrio Ribeiro, 1 voto cada um. Da quinta secção foi apurado o seguinte resultado: Pedro Pereira de Carvalho, 100 votos; Angelo Tavares, 97 votos; José Mendes Tavares, 93 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 93 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 91 votos; Alberico Dias de Moraes, 88 votos; Aristides Caire, 17 votos; Brenno dos Santos, 10 votos; José Maria Moreira Guimarães, 10 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 7 votos; Ennes de Souza, 6 votos; Saturnino Nicolão Cardoso, 5 votos; Demetrio Ribeiro e Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 4 votos cada um; Arthur Murat du Pillar, Candido Martins e Eduardo Xavier, 2 votos cada um, e Enéas Mario de Sá Freire, 3 votos. Sexta secção é approvado o seguinte resultado: Pedro Pereira de Carvalho, 119 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 119 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 118 votos; Angelo Tavares, 117 votos; José Mendes Tavares, 115 votos; Alberico Dias de Moraes, 115 votos; Felippe Aristides Caire, 9 votos; Eduardo Xavier, 35 votos; José Maria Moreira Guimarães e Saturnino Nicolão Cardoso, 4 votos cada um; Demetrio Ribeiro, 5 votos; Brenno dos Santos, Alberto Beaumont de Abreu, Manoel Joaquim Valladão e Enéas M. Sá Freire, dois votos cada um; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 2 votos; Honorio dos Santos Pimentel 3 votos; Arthur A. Correia de Menezes, e Ennes de Souza, 1 voto cada um. Da setima secção foi apurado o resultado seguinte: Pedro Pereira de Carvalho, 78 votos; Angelo Tavares, 77 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 76 votos; José Mendes Tavares, 75 votos; Alberico Dias de Moraes, 75 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 74 votos; Arthur Murat du Pillar, 40 votos; Manoel Joaquim Valladão, 25 votos; Felippe Aristides Caire, 5 votos; Arthur Correia de Menezes, 6 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, Brenno dos Santos, José Maria Moreira Guimarães, Demetrio Ribeiro, e Saturnino Nicolão Cardoso, tres votos cada um; Honorio dos Santos Pimentel, Alberto Beaumont de Abreu e Enéas Sá Freire, dois votos cada um. Resultado da oitava secção: Pedro Pereira de Carvalho, 62 votos; Angelo Tavares, 62 votos, e um em separado; José Mendes Tavares, 56 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 59 votos e 1 em separado; Alberico Dias de Moraes, 58 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 56 votos Manoel Joaquim Valladão, 52 votos; Eduardo Xavier 49 votos; Arthur Murat du Pillar, 49 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 18 votos; Felippe Aristides Caire, 18 votos, e 3 em separado; José M. M. Guimarães, 17 votos e 3 em separado; Brenno dos Santos, 10 votos e 2 em separado; Demetrio Ribeiro, 10 votos e 2 em separado; Alberto Beaumont de Abreu, 9 votos; Saturnino N. Cardoso, 8 votos e 2 em separado; Enéas M. de Sá Freire, 7 votos e 3 em separado; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 5 votos; Arthur Alfredo Correia de Menezes, 4 votos; Alvaro Martins Costa, 2 votos e 1 em separado; Avelino de Andrade, 1 voto. Resultado da nona secção: Pedro Pereira de Carvalho, 72 votos; Angelo Tavares, 76 votos; José Mendes Tavares, 68 votos; Alberico Dias de Moraes, 64 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 59 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 58 votos; Felippe Aristides Caire, 14 votos; José M. M. Guimarães, 9 votos; Brenno dos Santos e Demetrio Ribeiro, 8 votos cada um; Enéas Sá Freire, 1 voto; Saturnino N. Cardoso, 4 votos; Honorio dos Santos Pimentel, tres votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, Ennes de Souza, Avelino de Andrade, Carlos Fontella e Eduardo Xavier, um voto cada um. O presidente proclama o resultado total da apuração da decima segunda pretoria, de cada uma de cujas secções, havia o relator recebido duas actas: — Pedro Pereira de Carvalho, 894 e oito em separado; Angelo Tavares, 825 e nove em separado; José Mendes Tavares, 769, e sete em separado; Alberico Dias de Moraes, 808 e oito em separado; José Clarimundo Nobre de Mello, 890, e nove em separado; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 774 e sete em separado; Manoel Joaquim Valladão, 313 votos; Arthur Murat du Pillar, 203; Felippe Aristides Caire, 68 e cinco em separado; Brenno dos Santos Pimentel, 62 e um em separado; José Maria Moreira Guimarães, 68 e cinco em separado; Brenno dos Santos, 65 e cinco em separado; Eduardo Xavier, 97 votos; Demetrio Ribeiro, 42 e tres em separado; Saturnino Nicolão Cardoso, 41 e tres em separado; Avelino de Andrade, 34; Antonio Rodrigues Campos Sobrinho, e Arthur Correia de Menezes, 31 cada um; Alberto Beaumont de Abreu, 29; Enéas Mario de Sá Freire, 28 e cinco em separado; Ennes de Souza, 17 e dois em separado; Antonio Corintho Costa, quatro; Candido Martins, tres Henrique Tavares Lagden, José Rodrigues de Carvalho, Frederico Borges, dois votos cada um; Carlos da Costa Fontella, tres; Joaquim José Ferreira, dois e um em separado; José Bandeira Brandão, Deocleciano Martyr, Antonio Marques da Silva, Manoel Monteiro e Eduardo Flores, um voto cada um. O presidente convida o doutor Sampaio Vianna a relator a 13ª pretoria. Recebeu pelo correio, além das actas, cinco enveloppes com um exemplar do "Diario Official". Ha uma duplicata. Resultado da primeira secção: — Pedro Pereira de Carvalho, 127 e um em separado; Angelo Tavares, 128; José Clarimundo Nobre de Mello, 128; Alberico de Moraes, 124; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 86; Honorio dos Santos Pimentel, 84; José Mendes Tavares, 24; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 24; Arthur Murat du Pillar, 24; Joaquim Ferreira Moura, 20; Arthur Alfredo de Menezes, 20; Manoel Joaquim Val'adão; 19; José Maria Moreira Guimarães, oito e um em separado; Saturnino N. Cardoso, sete votos; Brenno dos Santos, sete votos; Felippe A. Caire, Alberto B. de Abreu, e Carlos Costa Fontella, tres e um em separado, cada um; Enéas de Sá Freire, dois; Ennes de Souza, Demetrio Ribeiro, Luiz Campos, João da Silva Campos, Correia da Silva, Antonio Corintho Costa e Augusto Carlos de Abreu, um voto cada um. Resultado da segunda secção: — José Clarimundo Nobre de Mello, 122 votos; Alberico Dias de Moraes, 169 votos; Angelo Tavares, 106 votos; Pedro Pereira, 100 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 90 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 80 votos; Joaquim Ferreira de Moura, 51 votos; Arthur Murat du Pillar, 50 votos; Manoel Joaquim, 27 votos; Arthur Alfredo Correia de Menezes, 42 votos; Candido Martins, 20 votos; José Maria Moreira Guimarães, 14 votos; Alberto Beaumont de Abreu, oito votos; Enéas Mario de Sá Freire, quatro votos; Demetrio Ribeiro e Ennes de Souza, dois votos cada um; Felippe Aristides Caire, Brenno dos Santos, Saturnino Nicolão Cardoso e Carlos da Costa Fontella, um voto cada um. Resultado da terceira secção: José Clarimundo Nobre de Mello, 126 votos, e dois em separado; Pedro Pereira de Carvalho, 112, e dois em separado; Angelo Tavares, 161 e dois votos em separado; Honorio dos Santos Pimentel, 97 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 97 votos; Alberico Dias de Moraes, 91 e dois em separado; Arthur Murat du Pillar, 46 votos; Arthur Alfredo Correia de Menezes, 45; Manoel Joaquim Valladão, 40; Candido Martins, 33; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 11 e dois em separado; José Mendes Tavares, 12 e dois votos em separado; José Maria Moreira Guimarães e Avelino de Andrade, dois cada um; Ennes de Souza, um voto. Resultado da quarta secção: Angelo Tavares, 70; Pedro Pereira de Carvalho, 69; José Clarimundo Nobre de Mello, 75 votos; Alberico Dias de Moraes, 61; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 56; Honorio dos Santos Pimentel, 54; Arthur Murat du Pillar, 25; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 20; Joaquim Ferreira de Moura, 20; José Mendes Tavares, 19; Arthur Alfredo Correia de Menezes, 18; Manoel Joaquim Valladão, 16; Candido Martins, 15 Arthur digo, José Maria Moreira Guimarães, oito; Enéas Mario de Sá Freire, sete; Felippe Aristides Caire, seis; Brenno dos Santos, cinco; Demetrio Ribeiro, cinco; Carlos Costa Fontella, quatro; Saturnino Nicolão Cardoso, tres votos; Alberto Beaumont de Abreu, dois; Ennes de Souza, Joaquim José Ferreira, Antonio Corintho da Costa, Alexandre do Couto, Francisco Rodrigues Salles Filho, e Augusto Carlos de Abreu, um voto cada um. Este resultado pertence á quinta secção. Foi approvado. Resultado da quarta secção: José Clarimundo Nobre de Mello, 132; Pedro Pereira de Carvalho, 116; Alberico Dias de Moraes, 102; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 100; Angelo Tavares, 98; Honorio dos Santos Pimentel, 96 votos; Joaquim Ferreira de Moura, 41 votos; Manoel Joaquim Valladão, 36; Arthur Alfredo Correia de Menezes, 30; José Maria Moreira Guimarães, 6; Candido Martins, 30; Carlos Costa Fontella, 6; Enéas M. de Sá Freire, 4; Felippe Aristides Caire, Brenno dos Santos e Avelino de Andrade, 2 votos cada um; Enéas de Souza, Alberto Beaumont de Abreu, Demetrio Ribeiro, Hemeterio José Pereira Guimarães, um voto cada um. O presidente proclama o resultado total da apuração da decima terceira pretoria: — José Clarimundo Nobre de Mello, 583; 2 em separado; Angelo Tavares, 508, 2 em separado; Pedro Pereira de Carvalho, 524, e 3 em separado; Alberico Dias de Moraes, 487, e 2 em separado; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 429; Honorio dos Santos Pimentel, 411; Arthur Alfredo Correia de Menezes, 155; Arthur Murat du Pillar, 145; Manoel Joaquim Valladão, 138; Joaquim Ferreira de Moura, 132; Candido Martins, 55; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 58; 2 em separado; José Mendes Tavares, 55, e 2 em separado; Felippe A. Caire, 12, 1 em separado; José Maria Moreira Guimarães, 38, 1 em separado; Enéas Sá Freire, 17; Brenno dos Santos, 15; Alberto Beaumont de Abreu, 14 e 1 em separado; Carlos da Costa Fontella, 14 e 1 em separado; Saturnino Nicolão Cardoso, 14; Demetrio Ribeiro, 9; Ennes de Souza, 6; Avelino de Andrade, 4; Antonio Corintho da Costa e Augusto Carlos de Abreu, 2 cada um; Joaquim José Ferreira, Luiz Campos, João da Silva Campos, Correia da Silva, Hemeterio Guimarães, Alexandre Berges do Couto e Francisco Rodrigues Salles Filho, um voto cada um. O presidente convida o doutor Cardoso de Mello a relatar a decima quarta pretoria. O relator propõe, e a junta, que não sejam apuradas as eleições das quatro primeiras secções, porque de cada uma dellas, a entrega de duas actas foi-lhe feita por pessoa estranha e não pelo respectivo presidente. O resultado da apuração da quinta secção de que recebeu duas actas: Francisco Pinto da Fonseca Telles, 168; Angelo Tavares, 165; José Clarimundo Nobre de Mello, 165; Alberico Dias de Moraes, 161; Antenor Rodrigues Campos Sobrinho, 160; Honorio dos Santos Pimentel, 160; Manoel Joaquim Valladão, 16; José Mendes Tavares, 5; Pedro, Pereira de Carvalho, e Carlos Costa Fontella, quatro votos cada um. Resultado da apuração da sexta secção, recebidas duas actas: Francisco Pinto da Fonseca Telles, 159; José Clarimundo Nobre de Mello, 159; Honorio dos Santos Pimentel, Angelo, digo, 159; Angelo Tavares, Alberico Dias de Moraes, Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 157 votos cada um; Manoel Joaquim Valladão, José Mendes Tavares, tres votos cada um. O senhor presidente proclama o resultado total da decima quarta pretoria, que é unanimemente approvado: Francisco Pinto da Fonseca Telles, 327 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 324 votos; Angelo Tavares, 322 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 319 votos; Alberico Dias de Moraes, 318 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 317 votos; Manoel Joaquim Valladão, 19 votos; José Mendes Tavares, 8; Pedro de Carvalho e Carlos da Costa Fontella, 4 votos cada um. Passando-se á decima quinta pretoria, foi convidado o doutor Silva Castro para relatal-a. Começou declarando, ter recebido duas authenticas de cada secção, sendo uma remettida pelo correio e outra entregue pessoalmente pelos respectivos presidentes das secções, estando todas estas revestidas das formalidades legaes, propoz, e foi unanimemente approvado, que a apuração se fizesse por essas ultimas. Foi proclamado o seguinte resultado, da primeira secção: Francisco Pinto da Fonseca Telles, 85 votos; José Mendes Tavares, 89 votos; Pedro Pereira de Carvalho, Angelo Tavares e José Clarimundo Nobre de Mello, 83 votos cada um; Alberico Dias de Moraes, 82 votos; Alberto Beaumont de Abreu, 10 votos e 2 em separado; José Maria Moreira Guimarães, Felippe Aristides Caire, nove votos e um em separado, cada um; Honorio dos Santos Pimentel e Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, oito votos cada um; Silva Franco, 4 votos; João Conceição, 3 votos; Demetrio Ribeiro, Brenno dos Santos e Ennes de Souza, 2 votos e 1 em separado, cada um; Patricio Reed e Manoel Elias Freitas, 2 votos cada um; Enéas Mario de Sá Freire, Saturnino Cardoso. Patricio Reis, Joaquim Gonçalves Ferreira, Avelino de Andrade, Oscar Borguet e Augusto de Vasconcellos, 1 voto cada um. Foi proclamado e approvado o seguinte resultado da segunda secção: Angelo Tavares, 109 votos; Alberico Dias de Moraes, e José Mendes Tavares, 107 votos cada um; Pedro Pereira de Carvalho, 106 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 97; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 96 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 16 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 15 votos; Alberto Beaumont, 8 votos; Silva Franco, 7 votos; Moreira Guimarães, Manoel Freitas e Alvaro Borguet, quatro votos cada um; José Maria Ribeiro, tres votos; Aristides Caire, dois votos e tres em separado; Enéas Mario Sá Freire, 2 votos e um em separado; João Conceição, 2; Demetrio Ribeiro, Brenno dos Santos e Ennes de Souza, 1 voto; e 3 em separado cada um; Patricio Reed, 1 voto. Foi proclamado e approvado o seguinte resultado da terceira secção: Alberico Dias de Moraes, 130 votos; Pedro Pereira de Carvalho, 126 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 122 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 121 votos; Angelo Tavares, 120 votos; José Mendes Tavares, 119 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 84 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 78 votos; major Moreira Guimarães, 41 votos; Arthur Menezes, 17 votos; Candido Martins e Joaquim Ferreira de Moura, 9 votos cada um; Manoel Joaquim Valladão, 6 votos; Alberto Beaumont de Abreu, 2 votos, e Saturnino Nicolão Cardoso, um voto. Foi proclamado e approvado o resultado, digo o seguinte resultado da quarta secção: Angelo Tavares, Pedro Pereira de Carvalho e José Mendes Tavares, 111 votos cada um; Alberico Dias de Moraes, 119 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 110 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 109 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 82 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 80 votos; Arthur Menezes, 15 votos; Candido Martins e Joaquim Ferreira de Moura, 10 votos cada um; Manoel Joaquim Valladão, 8 votos; Moreira Guimarães, Demetrio Ribeiro, Brenno dos Santos, Ennes de Souza e Saturnino Cardoso, um voto cada um. Foi proclamado e approvado o seguinte resultado da quinta secção: Angelo Tavares e Alberico Dias de Moraes, 110 votos cada um; Pedro Pereira de Carvalho, 100 votos; José Mendes Tavares, 99 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 97 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 95 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 85 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 82 votos; Joaquim Gonçalves Ferreira e Avelino de Andrade, um voto cada um. Foi proclamado e approvado o seguinte resultado da sexta secção: Honorio dos Santos Pimentel, 166 votos e 2 em separado; Angelo Tavares, Alberico Dias de Moraes e José Mendes Tavares, 160 votos e 2 em separado cada um; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho e Pedro Pereira de Carvalho, 159 votos e 2 em separado cada um; Patricio Reed, Candido Martins e Manoel Joaquim Valladão, 10 votos cada um; José Clarimundo Nobre de Mello, e Francisco Pinto da Fonseca Telles, 1 voto cada um. Foi proclamado e approvado o seguinte resultado da segunda, digo da setima secção: Angelo Tavares, Alberico Dias de Moraes, Honorio dos Santos Pimentel e Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 159 votos cada um; Pedro Pereira de Carvalho e José Mendes Tavares, 151 votos, digo 158 votos cada um; Moreira Guimarães, Joaquim Gonçalves Ferreira e Henrique Lagden, 1 voto cada um. Proclamado e approvado o seguinte resultado da oitava secção: Pedro Pereira de Carvalho, José Mendes Tavares e Honorio dos Santos Pimentel e Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 162 votos cada um; Alberico Dias de Moraes, 161 votos; Angelo Tavares, 160 votos; José Clarimundo Nobre de Mello e major Moreira Guimarães, 1 voto cada um. Foi proclamado e approvado o seguinte resultado da nona secção: Honorio dos Santos Pimentel, 150 votos; Angelo Tavares, Alberico Dias de Moraes e José Mendes Tavares, 143 votos cada um; Pedro Pereira de Carvalho, 140 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 135 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 54 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 48 votos; Manoel Joaquim Valladão e Candido Martins, 8 votos cada um, e Arthur Menezes, 6 votos. Foi proclamado e approvado o resultado da decima secção: Angelo Tavares, Pedro Pereira de Carvalho, Alberico Dias de Moraes, Honorio dos Santos Pimentel e Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 131 votos cada um; José Mendes Tavares, 139 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 45 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 43 votos, e Alberto Beaumont de Abreu, 3 votos. Foi proclamado e approvado o seguinte resultado da decima primeira secção: Honorio dos Santos Pimentel, 137 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, José Mendes Tavares e Alberico Dias de Moraes, 133 votos; Pedro Pereira de Carvalho, 132 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 100 votos; Angelo Tavares, 66 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 36 votos. Em seguida o Sr. presidente proclamou o seguinte resultado total da decima quinta pretoria, o qual foi unanimemente approvado: Alberico Dias de Moraes, 1.445 votos; Angelo Tavares, 1.352; José Mendes Tavares, 1.411 votos; Pedro Pereira de Carvalho, 1.411, digo 1.318 votos; Honorio dos Santos Pimentel, 1.180 votos; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 958 votos; José Clarimundo Nobre de Mello, 821 votos; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 707 votos; Arthur Menezes, 39 votos; Candido Martins, 37 votos; Manoel Joaquim Valladão, 32 votos; Alberto Beaumont de Abreu, 23 votos e um em separado; Moreira Guimarães, 20 votos, e dois em separado; Joaquim Ferreira de Moura, 19 votos; Felippe Aristides Caire, 14 votos e um em separado; Patricio Reed, 13 votos; Silva Franco, 11 votos; Demetrio Ribeiro, Brenno dos Santos, e Ennes de Souza, sete votos e um em separado, cada um; João Conceição, cinco votos; Manoel Freitas, Alvaro Borguette e Enéas Mario de Sá Freire, quatro votos cada um; José Maria Ribeiro e Joaquim Gonçalves Ferreira, tres votos cada um; Saturnino Cardoso, Manoel Elias Freitas e Avelino de Andrade, dois votos cada um; Oscar Borguette, Henrique Lagden e Augusto de Vasconcellos, um voto cada um; Foi em seguida proclamado o seguinte resultado geral, do segundo districto: — Angelo Tavares, 4.069 votos, e 19 em separado; Alberico Dias de Moraes, 4.049 votos e 12 em separado; José Clarimundo Nobre de Mello, 3.274 votos e 11 em separado; Pedro Pereira de Carvalho, 3.185 votos e 17 em separado; José Mendes Tavares, 3.070 votos e 13 em separado; Francisco Pinto da Fonseca Telles, 2.899 votos e cinco em separado; Honorio dos Santos Pimentel, 2.809 votos e dois em separado; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, 2.490 votos e tres em separado; Arthur A. Correia de Menezes, 608 votos e quatro em separado; Manoel Joaquim Valladão, 590 e quatro em separado; Arthur Pillar, 512 votos; Candido Martins, 190 e dois em separado; Eduardo Xavier, 287 votos e um em separado; Joaquim Ferreira de Moura, 163 votos; José Maria Moreira Guimarães, 174 votos e dez em separado; Felippe Aristides Caire, 136 votos e 14 em separado; Brenno dos Santos, 108 votos e nove em separado; Alberto Beaumont de Abreu, 108 e quatro em separado; Enéas Mario de Sá Freire, 70 votos e nove em separado; Demetrio Ribeiro, 66 votos e seis em separado; Saturnino Nicolão Cardoso, 63 votos e cinco em separado; Henrique Tavares Lagden, 48; Avelino de Andrade, 47 votos e um em separado; Ennes de Souza, 43 votos e nove em separado; Carlos Costa Fontella, 4 votos e um em separado; Joaquim José Ferreira, sete votos e dois em separado; Antonio Marques da Silva, quatro votos; Patricio Reed, 13 votos; Oliveira Menezes, sete votos; Manoel E. Freitas, quatro votos; Alvares Borguette, quatro votos; J. P. Conceição, cinco votos; Antonio Corintho da Costa, Francisco Marques, Nilo Goulart, Joaquim José Ferreira, Pedro Paulo Martins, José M. Ribeiro, tres votos cada um; Augusto C. Alves, Joaquim Rodrigues de Carvalho, Manoel Frederico Borges, Francisco Amorim Carrão, Luiz Leal, Manoel Elias Freitas, dois votos cada um; Octacilio Camará, dois votos e dois em separado; Luiz Ramos, um voto, e um em separado; Luiz Campos, João da Silva Campos, João Correia da Silva, Hemeterio Guimarães, Alexandre B. do Couto, Francisco Rodrigues Salles Filho, José Bandeira Brandão, Deocleciano Martyr, Manoel Martins, Eduardo Flores, Antonio Campos, Hugo Moraes, Antonino Ferrari, Leite Ribeiro, Ezequiel de Souza, Horacio Silva, Evaristo da S. Braga, João Teixeira da Silva, Eduardo Raboeira, Almerindo Bacellar, Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves; Henrique Saboya; Antonio Francisco, Bustamante, Francisco Leal, Alberto C. Britto, José Moreira Cesar Barroso, Alexandre B. da Costa, Francisco José G. Peixoto, Elias Antonio da Silva, Augusto José Vicente, Oscar Borguette e Augusto de Vasconcellos, um voto cada um. O presidente proclama o nome dos oito cidadãos eleitos pelo segundo districto, e seus immediatos em votos: Angelo Tavares, Alberico Dias de Moraes, José Clarimundo Nobre de Mello, Pedro Pereira de Carvalho, José Mendes Tavares, Francisco Pinto da Fonseca Telles, Honorio dos Santos Pimentel, Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, Arthur Alfredo Correia de Menezes, Manoel Joaquim Valladão, Arthur Murat do Pillar, Candido Martins, José Maria Moreira Guimarães, Joaquim Ferreira de Moura, Felippe Aristides Caire, e Brenno dos Santos, Alberto Beaumont de Abreu, Eduardo Xavier, e Enéas de Sá Freire. O senhor presidente suspende a sessão, afim de se officiar aos intendentes eleitos, de accordo com a lei. Reaberta a sessão o juiz doutor Leopoldo de Lima, relator da segunda pretoria, requer que conste da acta ter recebido, de cada uma das primeira, segunda, terceira e quarta secções, tres authenticas, sendo apuradas as que lhe foram entregues pelos respectivos presidentes. Depois de approvado o senhor presidente manda ler a acta que é unanimemente approvada. Em seguida declara encerrados os trabalhos da junta e agradece a todos que se prestaram a auxiliar os trabalhos da apuração e manda por officio ao doutor director da secretaria do Conselho, louvar os serviços prestados por funccionarios da referida secretaria, durante o trabalho da junta. Sala das sessões da junta apuradora das eleições municipaes, em 6 de abril de 1911.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: o capitão de mar e guerra Belfort Vieira, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava; o capitão-tenente João Candido Brazil, por ter sido promovido, e o capitão-tenente commissario Juvenal Jardim, por igual motivo.

—O 2º tenente commissario Edgard de Oliveira Pereira foi nomeado para continuar o inventario a bordo do contra-torpedeiro *Amazonas*, em substituição do seu collega Luiz Barreto Alves Ferreira.

—Concedeu-se um mez de licença, para tratamento de saude, ao sub-machinista Benedicto Rangel Coutinho.

—Foram nomeados para servir na escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Norte o 2º tenente commissario Luiz Barreto Alves Ferreira e o fiel de 2ª classe João Antonio Correia da Silva.

—Ao lente cathedratico da Escola Naval capitão de fragata honorario Dr. Tancredo Buriamaqui de Moura foi concedida a gratificação addicional de 15 o|o sobre os seus vencimentos actuaes, a partir de 15 de novembro de 1910, visto ter completado dez annos de magisterio.

—Solicitou-se do ministerio da fazenda o pagamento da importancia de réis 592$700 de que é credor o capitão de corveta Henrique Boiteux.

—O Sr. ministro indeferiu o requerimento do capitão-tenente commissario Mauricio Helmond, pedindo que lhe fosse contado como de embarque o periodo decorrido de 4 de julho de 1908 a 1 de julho de 1910, durante o qual serviu no commando geral das torpedeiras, por carecer de fundamento legal o referido requerimento, além de estar contrario aos principios cardeaes da lei que regula as promoções da armada.

—Ao escrevente de 2ª classe Alberto Pereira de Vasconcellos foi mandado contar, para os effeitos da reforma, de conformidade com o parecer do conselho do almirantado, emittido em consulta n. 929, de 29 de dezembro ultimo, o periodo de quatro annos, 11 mezes e seis dias, em que serviu como praça do corpo de marinheiros nacionaes.

—Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro solicitou as necessarias providencias, afim de que, pela procuradoria geral da fazenda publica, seja lavrada ou minutada a escriptura de transferencia para o dominio da União do edificio em que funcciona o Club Naval, de conformidade com o art. 12 da lei n. 2.366, de 31 de dezembro do anno proximo findo, afim de que possa o referido club receber a importancia de 300:000$, cujo credito foi aberto por decreto n. 8.640, de 20 de março ultimo, de accordo com aquella disposição de lei.

—Foi nomeado professor primario da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Espirito Santo o cidadão Ernesto Castro.

—O Sr. ministro deferiu o requerimento do 1º tenente Antonio Lavoisier Escobar, pedindo ser submettido á inspecção de saude.

—Foi fixada em 200$ a quota mensal que deve ser distribuida no deposito naval desta capital, para attender á despeza de sobresalentes necessarios á usina electrica da ilha do Rijo.

—Por carecer de fundamento, foi indeferido o requerimento em que o capitão de corveta commissario Santiago Rivaldo pede que lhe seja contado como de embarque o tempo em que serviu no deposito naval.

—Foram desligados: o capitão-tenente medico Dr. José da Gama Malcher Serzedello, do corpo de marinheiros nacionaes; o 1º tenente commissario Lino José dos Santos e o fiel de 1ª classe reformado Olegario Abdon de Góes Vianna, da escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Norte.

—Foram mandados desembarcar: o 1º tenente Henrique Carneiro de Barros e Azevedo do *Deodoro*; o sub-machinista alumno Benedicto Rangel Coutinho, do *Minas Geraes*, e o fiel de 2ª classe João Antonio Correia da Silva, do *Serigpe*, depois que tiver feito entrega de suas incumbencias ao seu substituto.

—Foram mandados embarcar: o capitão-tenente medico Dr. José da Gama Malcher Serzedello, no *Minas Geraes*, e o fiel de 2ª classe José Ferreira de Souza, no *Sergipe*.

—O capitão-tenente engenheiro machinista Francisco Fernandes de Abreu foi mandado embarcar no *Tamandaré* e não no *Benjamin Constant*, como fez publico a ordem do dia do estado-maior.

—O chefe do estado-maior recommendou aos commandantes da divisão de contra-torpedeiros e dos navios soltos que remettam mensalmente ao estado-maior os mappas de temperaturas registradas nos paióes de munição.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: no dia 17 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Zeferino Cardoso, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco, capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e 1º tenente Constante Gomes Sodré, devendo comparecer o réo e um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir como escrivão; e no dia 18, ás mesmas horas, aquelle a que responde o primeiro tenente João Paiva de Novaes, do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario, Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho e são juizes e os capitães-tenentes Theodoro Jardim e Ricardo Greenhalgh Barreto, 1ºs tenentes Aurelio de Azevedo Falcão, Mario Segadas Vianna e Americo de Araujo Pimentel, devendo comparecer as testemunhas, 2º tenente engenheiro machinista Luiz Borges de Mattos, sub-machinistas Annibal Moreira Pinto e Alberto Silvano Patricio e taifeiros Geraldino Pereira Machado, Luiz Giovannetti e José Baptista da Rocha, embarcados, o 1º, no contra-torpedeiro *Sergipe*; o 2º, no vapor *Andrada*; o 3º, no cruzador-torpedeiro *Tamayo*, e os outros, no couraçado *Deodoro*.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Só na proxima semana se reunirá a commissão de promoções, actualmente nada havendo a tratar-se, pois as vagas existentes dependem de despacho presidencial.

—Para o Asylo de Invalidos da Patria foi transferido o 2º sargento do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria João Cardoso de Carvalho.

—O 2º tenente Vicente de Paula Formiga foi nomeado commandante do contingente destacado na fabrica de polvora do Piquete.

—O 2º tenente do 12º regimento Theodoro da Costa e Silva pediu transferencia para o 49º batalhão de caçadores.

—Em Fortaleza, foi inspeccionado de saude e julgado precisar de 20 dias para o seu tratamento, o tenente-coronel Francisco Benevolo.

—O commandante do 56º batalhão de caçadores pediu transferencia para o 8º regimento dos 1ºs tenentes Alfredo Lourival de Moura e Antonio Candido Viveiros Pinto, que estão no Rio Grande do Sul.

—O capitão do 56º batalhão de caçadores Erasmo de Lima pediu para ser restabelecida a sua collocação no Almanach Militar, acima dos outros, a contar do capitão Luiz Irenio Ferreira de Mendonça, visto ter sido annullado o decreto de 24 de janeiro de 1907, por accórdão do Supremo Tribunal Federal, que trouxe o restabelecimento das antiguidades de que se achavam privados varios capitães da arma de infanteria.

—Solicitou transferencia para a arma de artilheria o 2º tenente de infanteria Raul Faria.

—A divisão de infanteria remetteu ao departamento da guerra o requerimento em que o 1º tenente Ildefonso Leite Bastos pede para se lhe contar a antiguidade de 6 de janeiro de 1910, data em que allega ter sido promovido por estudos ao posto que tem.

— A' vista das informações, não será attendido o requerimento do 1º sargento do 6º regimento de infanteria Antonio de Almeida Rozeiro, que pediu seja contada a sua data de praça de 1º de janeiro de 1909.

— O 2º tenente Sebastião Cardoso pediu trasnferencia do 15º regimento para o 4º.

— Trocaram de corpos os 1ºs tenentes Vicente Henrique de Moura, do 11º regimento de infanteria, e José Roberto Marques da Silva, do 46º batalhão de caçadores.

— O aspirante a official Abalicio Fulgencio dos Reis requereu matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

— Embarcou com destino a esta capital o 1º tenente Polydoro Rodrigues Coelho, que se achava em gozo de licença no Ceará.

— O major do 18º batalhão de infanteria Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça completou idade para a reforma compulsoria.

— O pedido do sargento-ajudante Pompilio Ubaldino Vieira, solicitando accrescimo de percentagem sobre os seus vencimentos, vai ser indeferido, em vista das informações.

— Foi nomeado professor da escola regimental do 2º regimento de infanteria o tenente Leandro Costa.

— Começarão esta semana os exercicios praticos pertencentes á Escola de Estado-Maior.

Nestes exercicios os officiaes serão divididos em duas turmas.

— Ouvimos dizer que completará a lista para a promoção ao posto de tenente-coronel, por merecimento, o major do quadro supplementar da arma de infanteria Francisco Nunes Estillac Leal, actual adjunto do grande estado-maior.

— Vai ser transferido para a 2ª classe do exercito o 2º tenente de cavallaria Leopoldo Desouzart.

Força policial.

Ordem do dia do commando geral:

Cinematographo da força — Não estando convenientemente regularizado o funccionamento do cinematographo desta força, determino que, de ora em diante, sejam observadas as seguintes instrucções:

1º. As pessoas estranhas ás familia dos officiaes, inferiores e praças só poderão ter ingresso na sala das sessões, quando acompanhadas por algum membro desta corporação e munidas de bilhetes.

2º. A 1ª classe é destinada aos officiaes, com excepção da ultima fila de cadeiras, que será occupada pelos inferiores. Estes se servirão tambem de uma outra

fila de cadeiras collocadas na frente da 1ª classe.

3º. A 2ª classe é reservada ás praças dos tres regimentos.

4º. Em cada uma das portas será postada uma praça, meia hora antes das sessões, para receber os respectivos bilhetes de entrada.

Essas praças serão escaladas pelo regimento designado para o serviço de extraordinario.

5º. Os bilhetes serão impressos na typographia desta corporação, em tres cores differentes, e distribuidos pelo official de dia á força, auxiliado por um inferior, sendo, depois de utilizados, restituidos á typographia.

6º. Ao official de dia cumpre assistir ás sessões para poder providenciar sobre qualquer irregularidade que occorrer.

7º. As cadeiras de 1ª classe na primeira fila só poderão ser occupadas por ordem deste commando e sobre cada uma dellas será collocada a palavra "reservada".

8º. Os porteiros não permittirão que os assistentes passem de uma para outra classe.

9º. As exhibições serão feitas em duas sessões, com as mesmas fitas, começando a primeira, ás 7 1|2 da noite, nas quintas-feiras e domingos, e a outra 10 minutos depois de terminada aquella.

10º. O regimento que estiver incumbido do serviço extraordinario fornecerá tambem oito musicos para tocar durante as duas sessões.

11º. Não poderão ter ingresso na sala cinematographica as praças que não estiverem no uniforme do dia.

12º. Todas as cadeiras serão numeradas.

13º. Não é permittido fumar na sala das sessões.

Louvor e dispensa do serviço — Tendo o cabo de esquadra n. 582 do 2º regimento Osman Ribas, hontem, á tarde, quando se achava de folga, descido espontaneamente do bond, em que viajava, para intervir em um serio conflicto que occorria na rua do Regente, concorrendo ali para que fossem presos alguns dos desordeiros e assim se restabelecendo a ordem, conforme consta da parte do official de ronda no 4º districto policial, datada de 10 do corrente, louvo-o por esse acertado procedimento, que revela uma intelligencia e nitida comprehensão de deveres, concedalhe oito dias de dispensa do serviço e das revistas."

— Foram nomeados para servir na viagem das duas turmas de alumnos da Escola de Estado-Maior os seguintes officiaes: como chefe de uma das turmas, o major Alberto Cardoso de Aguiar e como auxiliares o capitão Jorge Braga da Silva e o 1º tenente Borges Fortes.

— Para Manáos parte brevemente o major de engenheiros Dr. Alipio Gama que, já restabelecido, vai encetar trabalhos de segunda secção de delimitação entre Amazonas e Matto Grosso.

— Foi nomeado agente da fabrica de polvora de Piquete o amanuense da mesma fabrica Armerino de Sá Couto.

— Na sala do serviço de justiça da 9ª região de inspecção, reune-se amanhã, ás 11 horas do dia, em sessão preparatoria, o conselho de guerra a que vai responder o soldado do 2º batalhão de artilheria de posição Manoel Feliciano Rodrigues, do qual é presidente o capitão Felix Amelio da Costa Ferreira e juizes o 1º tenente Joaquim Miranda de Velasco e os 2ºs tenentes Pedro Alves Monteiro, José da Silva Barbosa e Renato Paquet.

— O capitão Samuel Barreiro solicitou gozar no Estado do Ceará a licença que obteve para tratamento de saude.

— O commando do 56º de caçadores solicitou ás autoridades competentes o fornecimento de armamento para aquelle corpo, do modelo de 1908.

— A commissão presidida pelo tenente-coronel Lindolpho Libanio Moreira Serra, commandante do 20º grupo de artilheria, encarregada de examinar diversos artigos a cargo do 55º batalhão de caçadores, já fez entrega do respectivo termo de exame.

— Requereu ao Sr. ministro promoção ao posto immediato o 2º tenente Octavio Saint Jean Gomes.

— O ministerio da viação solicitou ao da guerra que fosse posto á sua disposição, afim de servir nas estradas de ferro federaes da Bahia, o 1º tenente Felinto Cesar Sampaio.

— Foi mandado addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 2º sargento Herminio Martins Pinto Filho, vindo do 2º esquadrão de trem com permissão do chefe do departamento da guerra.

— Foi nomeado o capitão João Soter da Silveira para proceder a inquerito policial militar, afim de tomar conhecimento do occorrido com praças do exercito no conflicto havido ante-hontem na rua Tobias Barreto.

— Está marcado para o dia 13, ás 11 horas da manhã, o embarque para os portos do sul; para os do norte, a 15, ás mesmas horas, e para Matto Grosso, a 16, tudo do corrente, no antigo Arsenal de Guerra.

— Deverá seguir na primeira opportunidade para a 1ª região o 1º sargento amanuense David dos Santos Oliveira, que foi desligado do departamento da guerra por effeito de transferencia e se acha addido ao quartel general da 1ª brigada estrategica.

— Assumiu a fiscalização do 1º regimento de infanteria o major Alfredo Leão da Silva Pedra, commandante do 1º batalhão de infanteria, assumindo o commando deste ultimo corpo o capitão Ildefonso Benevides Galvão, ambos interinamente.

— Vai seguir a 15 do corrente a reunir-se ao 4º batalhão de artilheria, o capitão Manoel Felix Menezes.

— Foi nomeado o 1º tenente Leonardo José da Costa para professor da escola do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria.

— Para substituir o 2º tenente Renato Paquet num conselho de guerra foi nomeado o tenente José Narciso da Silva.

— Apresentou-se hontem ao quartel general da 9ª região, por ter de seguir a 16 do corrente, a reunir-se ao 5º regimento de artilheria, o capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo.

— Está sendo chamado com urgencia ao quartel general da 9ª região de inspecção o forriel João Batista de Almeida, voluntario da patria, para tratar de negocios de seu interesse.

— Requereu transferencia de corpo o aspirante Eudoro Correia de Arruda.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Soter da Silveira;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para a ronda de visita e dia ao quartel general da 9ª região de inspecção;

Auxiliar do official de dia, amanuense Eustorgio Lima.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição:

Uniforme, 5º.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dermeval;

Official de dia á força, capitão Silva Campos;

Medico de dia, Dr. Affonso;

Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda nos theatros, alferes Bernardino;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Astolpho;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Costa;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças promptas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição;

Uniforme, tunica, calça e gorro de panno.

Guarda civil.

Foram nomeados guardas de reserva os cidadãos Henrique Ladaga, Oscar Muratory Barreiros, Gilberto Gonzaga Ferreira, Flavio Teixeira e Pedro Luiz dos Santos Lima.

— Obtiveram licenças para tratamento de saude os guardas de ns. 190, Alfredo Braz de Souza, e 1.129, Manoel de Paula e Silva, este por 30 dias e aquelle por 60.

— Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Luiz Americo Vieira;

Palacio presidencial, fiscal Heracidio França;

Ronda geral, fiscaes Sizinio, Dias e Dantas.

Uniforme 1º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 829—DE 10 DE ABRIL DE 1911

Approva a modificação de parte do plano approvado pelo decreto n. 792, de 10 de agosto de 1910, de abertura de uma avenida, ligando a avenida da Mangue á rua Dr. Aristides Lobo.

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de conveniencia publica modificar o plano approvado pelo decreto n. 792, de 10 de agosto de 1910, na parte situada entre a avenida do Mangue e a travessa do Bastos; e

Usando das attribuições que lhe conferem o § 10 do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, e o art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o plano organizado na Directoria Geral de Obras e Viação, em substituição ao approvado pelo decreto n. 792, de 10 agosto de 1910, na parte comprehendida entre a avenida do Mangue e a travessa do Bastos, e desapropriados, na fórma da legislação vigente, as construcções e terrenos nelle incluidos e necessarios á execução das obras.

Districto Federal, 10 de abril de 1911, 23º da Republica.

BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 10:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, ao 2º official da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, Francisco Fricinal da Silva;

De noventa dias, á professora adjunta effectiva Maria José Vieira Souto;

De trinta dias, á professora cathedratica Esmeraldina Fonseca da Cunha e Silva, e á professora adjunta effectiva Luiza Emilia Gomide Penido;

De sessenta dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Loretti de Mattos.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

Do engenheiro José Augusto de Araujo—Exhiba o despacho judicial, determinando o pagamento.

Da Associação Protectora do Asylo do Bom Pastor—Deferido.

De Alberto Joaquim Machado—Não ha vaga.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 10 de abril de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Luiz da Silva Lopes—Indeferido.

Edmundo de Oliveira (Dr.)—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Pelo Sr. director geral:

Olympio Oscar de Vilhena Valladão (Dr.)—Certifique-se, de accordo com a informação.

João Alves de Magalhães Bittencourt — Deposite a importancia da multa.

José Pires Brandão—Satisfaça a exigencia da 1ª Sub-Directoria.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Pague o imposto de expediente.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Sachim João & C., estabelecidos á rua Barão de Itapagipe n. 94, representados por Sachim João; Mme. Victoria Silva, estabelecida á rua Mariz e Barros n. 369, e Mariana Ribeiro de Paiva, estabelecida á rua Barão de Ubá n. 107, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento dos seus negocios, sem a respectiva licença);

Isidro Fernandes Gonçalves, estabelecido á rua Marriz e Barros n. 182, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (mandar distribuir nas ruas do districto, grande quantidade de annuncios impressos, reclame ao seu negocio, sem a devida licença);

Companhia Light and Power, representada pelo Dr. Alfredo Maia, multada em 40$ (dois autos), por infracção do art. 14 do decreto n. 706, de 28 de setembro de 1898 (mandar despejar na via publica, grande quantidade de aterro).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Luiz Augusto, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 114.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Mme. Victoria Silva, estabelecida á rua Mariz e Barros n. 369; Sachim João & C., estabelecidos á rua Barão de Itapagipe n. 94, e Mariana Ribeiro de Paiva, estabelecida á rua Barão de Ubá n. 107.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 12

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Manoel Maria Ferreira Couto, proprietario do predio n. 2 da rua da Quitanda, ás 11 horas da manhã;

Pedro Leandro Lambert, proprietario do predio n. 58; Carolina Couto, proprietaria do predio n. 70, e Dr. J. J. da Silva Freire, proprietario do predio n. 72, todos sitos á rua S. José, ás 12, 12 ½ e 1 hora da tarde.

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Cecilia Ferreira, proprietaria do predio n. 32; Manoel Soares de Andrade, proprietario do predio n. 37, e Avelino Ferreira, proprietario do predio n. 41, todos á travessa Barão de Guaratiba, ás 12 ½, 1 ½ e 2 horas da tarde, respectivamente;

Coronel Pinto de Oliveira, proprietario do predio n. 26 da rua Moraes e Valle, ás 2 ½ horas da tarde.

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Dr. curador de ausentes, representante legal dos proprietarios dos predios n. 28 da rua Pessoa de Barros, n. 295 da rua Santa Alexandrina, da rua da Estrella, entre os ns. 103 e 105, e da rua Itapirú n. 167, ás 11 e 12 horas da manhã e 1 e 2 horas da tarde, respectivamente.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Predio para agencia

Faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que esta directoria precisa tomar por aluguel um predio de regulares dimensões, no districto de Sant'Anna, para nelle ser instalada a agencia da Prefeitura do mesmo districto.

Para esse fim, recebe propostas, em carta fechada, até o dia 15 do corrente mez, com descriminação de todas as dependencias do immovel, rua e numero em que está situado e o preço mensal do respectivo aluguel.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 6 de abril de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo:

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Anna Clara de Carvalho Ribeiro — Cancelle-se, á vista das informações.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 10, deste emprestimo.

Balancete de receita e despeza do Montepio dos Empregados Municipaes no mez de janeiro de 1911

RECEITA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	441:395$341	....	441:395$341
Idem idem mensaes	75:573$716	....	75:573$716
Idem idem liquidados	5:444$429	....	5:444$429
Idem idem de funccionarios fallecidos	2:439$453	....	2:439$453
Idem idem para funeraes	290$741	....	290$741
Idem das cartas de fiança	30:433$045	....	30:433$045
Idem das contribuições	....	27:427$880	27:427$880
Idem de donativos	....	1:070$000	1:070$000
Idem de titulos de pensionistas	....	16$000	16$000
Idem da bonificação de José Cardoso Machado	....	100$000	100$000
Idem dos 10 % e 50 % de que trata a lei orçamentaria	....	17:053$200	17:053$200
Juros dos emprestimos rapidos 13:741$071; Idem mensaes 10:684$243; Idem liquidados 40$000; Idem de funccionarios fallecidos 378$162; Idem para funeraes 23$259; Idem das cartas de fiança 304$229	....	25:170$964	25:170$964
	558:566$725	70:838$044	629:404$769
Saldos do mez de dezembro	6:284$476	135:723$683	142:008$159
	564:851$201	206:561$727	771:412$928

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DO MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	423:481$837	....	423:481$837
Idem idem mensaes	88:206$289	....	88:206$289
Idem das cartas de fiança	33:473$979	....	33:473$979
Idem das pensões	....	56:328$082	56:328$082
Idem de funeraes	....	1:200$000	1:200$000
Idem das gratificações	....	2:450$000	2:450$000
	545:162$105	59:978$082	605:140$187
Saldos para o mez de fevereiro	19:689$096	146:583$645	166:272$741
	564:851$201	206:561$727	771:412$928

Montepio dos Empregados Municipaes, em 10 de abril de 1911.

O thesoureiro, *E. P. Pinto* — director, *L. Alves Bastos*.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 10 de abril de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Horacio Alexandrino da Costa Santos, Judith Nunes de Castro, Julia Vieira, Maria Rosa de Oliveira, Joaquim Maia da Silva Freire, Joseph Suliman Augustin Gibran, Emilia Adelaide de Avellar Ferreira e outra, Oscar Ferreira de Moraes, Manoel de Paiva Direito, Rodolpho Joaquim de Freitas, Agostinho Gesualdo, Maria Neves Braga e Emilia de Almeida Jesus e outra.

Luiza Ignacia Soares, Vicente Ferreira Passarello, Francisco Antonio Maria Esberard, Carlos Lebeis e Henrique R. Becker—Deferidos, á vista da informação.

Indeferidos:

Aura M. Sayão Carneiro, Souza Filho & C. (2), Maria Nascimento Pinheiro, Manoel Francisco Moreira, Joaquim do Carmo Monteiro e Alice Ramos.

João Pereira de Aguiar e Charles Wallace—Procedam-se, de accordo com a informação.

Albano Pereira Caldas—Inscreva-se, por 3:300$; A. B. Ramalho Ortigão—Idem, discriminadamente, por 3:000$000.

Maria Clementina Goulart—Cobre-se sobre a casa que motivou a infracção.

Eusebio Fernandes da Silva Vianna—Cobre-se a multa sobre a parte augmentada.

Henrique Carlos Ortiz—Cobre-se a multa sobre o sobrado.

Matheus Gonçalves Testa—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Joaquim José Pereira Santiago—Deferido.

José Pinto Ferreira—Proceda-se, de accordo com a informação.

Ludovina Eulalia O. Barrão—Inscreva-se, por 960$000.

Maria de Jesus Fernandes Fialho e Manoel da Silva Soares e outro—Aguardem o novo lançamento.

José Alves de Queiroz Mourão e Maria Quintina da Costa—Não ha direito á exoneração.

Felix R. Mandroni—Exonere-se, de accordo com a informação.

Olympio Baptista da Silva Leão, Carlos Ary Dias de Pinho, Francisco de Almeida Santos e A. B. Ramalhão Ortigão—Transfiram-se.

Bernardino José Teixeira, Virginia Augusta de Moraes, Silverio Cataldo, Sergio Lucio da Silva, Octaviano Barbosa de Macedo e Silva, Benedicto de Azevedo Lopes, Malaquias V. de Freitas Aguiar, Adriano Jeronymo Monteiro, Zotico Antunes Baptista, Manoel Gonçalves Arruda, Bernardino Moreira de Andrade, Elvira da Rocha Pinto, Francisco Raul E. Leal, Cesar Augusto de Mello, Alberto Jacques de Oliveira, Alberto Freitas Guimarães e Baptista de Souza & C.—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Bernardo da Rocha, Loureiro & Campos, Thiago José do Couto e Belmiro de Souza Campochão.

Couto Guimarães & C.—Mantenho o despacho anterior.

Josephina Baptista Teixeira—Indeferido, á vista da informação.

Azevedo & Santos, Manoel Velloso, Luiz José Gomes, Manoel José Rabello, Perciliano de Andrade Rodrigues, Scheid & C. e Luiz Marques Dias—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Emygdio Cesar, João Rodrigues, Arnedo Lacasa & C., Manoel José Rodrigues Gil, José Vanni, Luiza Amalia de Lima Souza, Alfredo José, Azevedo Braga & C., Josué Alves Ribeiro, M. Bellizia & C., José Gomes & Irmão, Oliveira & Torel, José Mendes Ribeiro e Maria Pereira.

Mme. Schneider—Deferido, cobrando a taxa sanitaria a começar de fevereiro ultimo.

A. Renault—Cobre-se, de accordo com a lei.

Duarte & Teixeira, Simões & Lopes e José de Faria & C.—Indeferidos á vista da informação.

Exigencias:

Francisco da Rocha Cardoso, Manoel Coelho Antunes, Vinha & Fernandes, Raphael Fonte, Raphael Cotecchia, Mariana Ribeiro de Paiva, Augusto Francisco Villa Maier, Fortes & C., Antonio Alves Teixeira, Garcia & Otero, Eduardo José dos Santos, Ruello & Alves, Francisco Pinhão & C., Albino Julião Rodrigues, Antonio Penna Gabriel, Manoel Martins de Souza, Annibal Cesario e Raffael Matera.

EDITAL
AFERIÇÃO
Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José, nas respectivas agencias, até o dia 20 do corrente mez, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 1 de abril de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 10 de abril de 1911

Requerimentos despachados:

Bernardo José de Souza Carvalho Brandão—Indeferido.

Leonidia Medeiros de Almeida Santos—Deferido, sem concessão de vantagem alguma para a peticionaria.

Luiza Duque Estrada Costa—Indeferido.

Rita da Cunha Telles e Delphina Teixeira da Cunha Cruz — Certifiquem-se.

Rozalina Baptista—Será attendida, sem prejudicar direitos adquiridos.

Jovelina Martins Correia—Não existe vaga.

Clarinda Rolindo da Silva—A petição deve ser dirigida ao Exmo. Sr. Dr. Prefeito.

Analia Augusta Correia—Indeferido.

Maria Delgado Moreira—Indeferido.

Carolina Ribeiro Bustamante Sá — A peticionaria será nomeada, sem prejuizo de direito de outras.

Elisa Rizzo—Requeira jubilação, visto ter a supplicante mais de 12 annos de magisterio.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda a primeira via das folhas de frequencia do pessoal docente e administrativo do Pedagogium, referente ao mez de março proximo findo.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda a autorização dada pelo Sr. Dr. Prefeito para que seja levada á conta da rubrica "Expediente das escolas", § 11 do art. 131 do orçamento vigente, a despeza com as gratificações mensaes de 83$333 a cada um dos cinco professores adjuntos que foram designados para reger escola primaria e bem assim que seja levada á mesma rubrica a differença de gratificação de regencia para a escola do Realengo.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda as contas do Instituto Profissional Feminino, pagas pelo almoxarife geral, no mez de fevereiro ultimo, com o adiantamento de 1:000$, que lhe foi feito em 17 de março do corrente anno.

——Remetteu-se ao almoxarifado, para fornecer, o pedido de material escolar, firmado pelo professor Alfredo Antonio da Costa.

——Officiou-se ao Sr. almoxarife geral, recommendando que providencie, para que seja feita sem demora a instalação de luz no predio n. 72 da rua Borges Monteiro, onde vai começar a funccionar o 1º curso nocturno do 10º districto escolar, bem como fornecer á professora os livros indispensaveis á escripturação do mesmo curso.

Requerimento despachado:

Isabel Naltron — A' senhora inspectora escolar do districto, para informar.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Para os devidos effeitos declaro-vos que o serviço prestado por professores ou adjuntos nos cursos nocturnos é sem prejuizo do serviço ordinario a que são obrigados nas escolas diurnas e sem direito á remuneração, emquanto o poder competente não resolver a respeito. Saudações—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Determinai aos professores do vosso districto, que ate o dia 12 do corrente, vos remettam os pedidos de livros didacticos, mappas, etc., de que carecerem para os alumnos de suas escolas, escolhendo-os dentre os seguintes, com cujos editores têm contrato esta directoria geral:

Mappa do Brazil, de Olavo Freire.
Mappa do Districto Federal, de Olavo Freire.
Mappa Planispherio, de Olavo Freire.
Mappa da Europa, de Levasseur.
Mappa da Europa, de Niox.
Mappa da Asia, de Levasseur.
Mappa da Asia, de Niox.
Mappa da Africa, de Levasseur.
Mappa da Africa, de Niox.
Mappa da America do Norte, de Jablonsk.
Mappa da America do Norte, de Niox.
Mappa da America do Sul, de Jablonsk.
Mappa da America do Sul, de Niox.
Mappa da Oceania, de Levasseur.
Mappa da Oceania, de Niox.
Mappa do Brazil, de Levasseur.
Mappa Mundi, Anonymo.
Mappa Panorama Geographico.
Mappa Systema Metrico, de Olavo Freire.
Mappa da Planta do Districto Federal, de Soares Andréa.
Mappa do Brazil, recortado, de Aristides Lemos.
Mappa do Districto Federal, de Aristides Lemos
Maria, de Paulo Tavares.
Segundo Livro, de Puiggari Barretto.
Primeiro Livro, de Vianna.
Segundo Livro, de Vianna.
Terceiro Livro, de Vianna.
Leituras preparatorias, de Vianna.
Cartilha Moderna, de Sylvio Teixeira.
Cartilha Infancia, de Galhardo.
Expositor da lingua materna, de Costa e Cunha.
Segundo Livro, de Costa e Cunha.
Livro de leitura para curso complementar, de O. Bilac e M. Bomfim.
Coração, de E. Amicis.
Arte de educar os filhos, de A Werneck.
Livro de composição para o ensino complementar, de Bilac e Bomfim.
Exercicios preparatorios de composição, de Claudino Dias.
Cartilha, de Lima e Silva.
Arithmetica, curso médio, de Olavo Freire.
Arithmetica comparativa, curso complementar, de Olavo Freire.
Arithmetica, 1ª e 2ª parte, de José Eulalio.
Arithmetica postillas, 1ª e 2ª parte, de José Eulalio.
Arithmetica primeira, de A. Trajano.
Curso elementar de geographia, de T. Savio.
Geographia primaria, de C. Novaes.
Compendio de physica, de O. Menezes.
Sciencias physicas e naturaes, Garriga Fialho.
Compendio de chimica, de Arthur Cardoso.
Compendio de historia natural, de Carlos Novaes.
Lições de Coisas, de Saffray.
Vida pratica, de F. Ferreira.
Terceiro Livro, de Puiggari Barretto.
Terceiro Livro, de Galhardo.
Grammatica, de Ennes Bandeira.
Globo geographico, 45", em portuguez.
Collecção de quadros de anatomia humana.
Collecção de historia natural.
Collecção de historia do Brazil, de Menezes Vieira.
Collecção de lições de coisas.
Collecção de desenho, de Poveas Pinheiro.
Collecção de cartões de physica e chimica.
Collecção de solidos geometricos.
Caixa de systema metrico.
Contador mecanico.
Mostrador de relogio.
Arithmometro.
Compasso de madeira para quadro negro.
Duplos decimetros.
Album de trabalhos manuaes.
Thermometro e barometro.
Espatulas de osso.
Esquadros para desenho.
Atlas, de T. Sampaio.
Problemas de arithmetica, de Esmeralda Masson.
Collecção de cartões, historia natural, de Emile Deyrolle, com 26 cartões, de 59X47 (serie B).
Collecção de solidos geometricos, com 24 peças.
Mappas de figuras geometricas, de Ezequiel Benigno de Vasconcellos.
Systema metrico, de Deyrolle, n. 1.
Chorographia do Districto Federal, de Noronha Santos.

Esses pedidos devereis remetter a esta directoria geral até o dia 15 do corrente, impreterivelmente. Saudações—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 ½ horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador, importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Estão excluidos da classificação os adjuntos commissionados nos estabelecimentos annexos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de abril de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
78	Eulina Nazareth *	Est. 1ª	35	98	
79	Maria Ferreira Soares Vieira *	Eff.	35	97	
80	Claudina da Motta Vianna da Silva *	Eff.	35	86	
81	Clara Ferreira *	Eff.	35	82	12- 4- 92
82	Olinda Ferreira Soares *	Eff.	35	82	3- 8- 98
83	Marieta de Vasconcellos Damaso *	Eff.	35	79	31-12-900
84	Leonor Augusta Pires *	Eff.	35	79	20- 5-903
85	Georgina Ricaldoni de Saldanha da Gama *	Eff.	35	76	
86	Jeanne Janin *	Est. 1ª	35	75	
87	Dulce de Oliveira Menezes de Brito Sanches *	Eff.	35	73	
88	Helena Orlando da Costa Ramos	Est. 1ª	35	73	
89	Cenyra de Oliveira *	Eff.	35	72	13- 4- 97
90	Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes	Eff.	35	72	25- 5- 97
91	Maria Antonieta de Freitas Macedo	Eff.	35	72	18- 8-900
92	Aida Schindler Goulart *	Eff.	35	71	12- 6- 95
93	Dulcina de Magalhães Azevedo *	Eff.	35	71	7- 7-908
94	Carmen Augusta Pires *	Eff.	35	69	
95	Maria Adelina Zumsteg *	Est. 1ª	35	69	1.863 dias
96	Margarida José Aban *	Est. 1ª	35	69	1.486 dias
97	Amelia Nunes Porto dos Santos *	Eff.	35	67	
98	Euzebia Santiago Mascarenhas *	Eff.	35	66	25- 5- 97
99	Arminda America Correia de Azevedo *	Eff.	35	66	22- 9- 99
100	Alexandrina Teixeira de Andrade Costa *	Eff.	35	65	25- 5- 97
101	Helena Jourdan Ruiz	Eff.	35	65	6- 7-907
102	Manoela Paranhos Velloso *	Est. 1ª	35	65	
103	Noemia dos Santos Mello *	Eff.	35	64	13- 4- 98
104	Olga Beurem Ramalho *	Eff.	35	64	6- 7-907
105	Maria Eugenia Ferreira *	Eff.	35	62	21- 9-901
106	Leonidia M. de Almeida Santos	Eff.	35	62	12-12-903
107	Emilia Lapenne de Freitas	Eff.	35	60	6- 7-907
108	Felicidade da Motta Pereira de Moura Castro *	Eff.	35	60	
109	Horacina dos Santos Campos *	Est. 1ª	35	60	
110	Lucila da Rocha Vogeler	Eff.	35	59	
111	Catharina Arminda Velloso *	Eff.	35	56	
112	Zulmira da Conceição Ferreira da Costa *	Eff.	35	55	3- 7- 98
113	Sinhazinha Moreira Tavares Pinheiro *	Eff.	35	55	6- 3-905
114	Aida Semiramis de Moura e Souza	Eff.	35	52	
115	Cecilia da Silva Rios *	Eff.	35	51	
116	Eulalia Diniz Ferreira da Silva *	Eff.	35	50	
117	Clotilde Augusta Reis *	Eff.	35	49	
118	Idalina Maria Soares *	Eff.	35	46	

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de abril de 1911—CAMPOS DE MEDEIROS, 2º official—ABEILARD FEIJO', sub-director.

CIRCULAR

Aos Srs. professores do 5º districto:

Communico-vos que nesta data assumi o exercicio interino do cargo de inspector escolar deste districto, para servir no impedimento do effectivo.

Rogo-vos dirigir-me toda a correspondencia relativa ao serviço, para a rua Francisco Muratori n. 38, sobrado.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1911—HILARIO PEIXOTO.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que o Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal reunir-se-ha terça-feira, 11 do corrente, ao meio dia, nesta directoria, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas de ensino da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 8 de abril de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

EDITAL

2ª concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico para conhecimento dos interessados, que até o dia 11 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se novas propostas nesta directoria geral, para fornecimento, durante o corrente anno, dos seguintes artigos para as escolas publicas municipaes, devido a não serem aceitas as apresentadas na 2ª concurrencia:

B— Estrados de pinho pintado—2m,00X1m,60X0m,16 de altura.
B— 1—Cadeiras de braços.
B— 2—Cadeiras singelas.
B— 3—Banquinhos de vinhatico, com pés e encosto de madeira, tendo 0m,90X0m,28X0m,9.
B— 4—Armarios de vinhatico lustrado, tendo 2m,00X1m,35X0m,35, para livros.
B— 5—Armario de vinhatico lustrado, tendo 2m,10X1m,50X0m,50, para museu.
B— 6—Quadros negros, lisos, de pinho pintado, 1m,20X0m,90, tendo um lado quadriculado.
B— 7—Cavalletes de pinho pintado para quadro negro, tendo 1m,90 de altura com cinco furos de cada lado e dois tornos.
B— 8—Bancos compridos de pinho.
B— 9—Toilette completo.
B—10—Porta-toalhas.
B—11—Varas em estantes para gymnastica.
B—12—Maças em estantes para gymnastica.
B—13—Mesas de vinhatico, lustradas, com duas gavetas, pés torneados, tendo 1m,20X0m,60X0m,80 de altura.
B—14—Mesas para globo, de vinhatico, pés quadrados, lustrados, tendo 0m,75X0m,47X0m,80.
B—15—Mastros para bandeira, tendo 4m,20 de comprimento.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre final;
b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros;
c) caução de 300$000.

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e iguaes aos das amostras depositadas nos dois institutos e no almoxarifado geral á rua General Camara n. 387, devendo ser entregues no almoxarifado, por conta e risco dos proponentes.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente, 5 % da sua importancia.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal da directoria de instrucção, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues no almoxarifado, até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, no meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pagas o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o art. 34 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

No almoxarifado geral, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 4 de abril de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 8 de abril de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Josepha Soares Aveiros, José da Gama Malcher Serzedello, Maria José da Silva Lisboa, Manoel Dias de Aquino e Castro e Antonio Bofeli—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

A. Ferreira—A licença deve ser requerida pelo vendedor ou por procurador com poderes expressos.

Aurora Meyer Ramos—Junte o attestado, na fórma da lei.

João Brazileiro de Toledo Franco, Alvaro Ramos da Costa Cabral e Dr. Edmundo de Oliveira—Compareçam para explicações.

Antonio de Mattos Ferreira (2) e Ananias Julierat e outro—Ratifiquem a data da entrega dos requerimentos.

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 15, 19, 23, 27, 51, 55, 57 e 59.
Praça da Republica ns. 3, 11, 17, 31 a 35, 39 e 41.
Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 29 a 53.
Rua do Senado ns. 105 a 109, 48, 56, 106 a 110.
Travessa do Senado ns. 2 a 12.
Rua dos Invalidos ns. 1 a 7, 11 a 17, 21 a 27, 31 e 33, 52 a 62.
Rua do Lavradio ns. 16, 22 e 36.

Os numeros da relação supra são os anteriores aos da ultima revisão.

Directoria Geral do Patrimonio, 4 de abril de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de abril de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Barão de Santa Cruz—Approvo o peso dos trilhos, á vista da informação; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula (n. 4.644), Manoel de Oliveira Lopes Pinto, Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (n. 2.597) e Joaquim Luiz Mandim (n. 2.999)—Deferidos; Guilhermina da Luz Ferreira Neves—Conceda-se a licença; Christovão José dos Santos (n. 4.223) e Domingos R. Cordeiro Junior (n. 4.250)—Restituam-se; Carlos A. Miranda Jordão (conta n. 39)—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Euclides da Silva Caldas—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Terra & Irmão (n. 4.894)—Passem-se alvarás.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Maffes & C., João Martins Machado e Custodio Martins—Sim, compareçam; Antonio Pereira da Silva—Sim, compareça; D'Oline & C.—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Bartholomeu Portella, Bellarmino Arruda Camara e Joaquim Libanio Gomes Teixeira—Passem-se alvarás; Manoel Jacob de Medeiros—Passe-se alvará; Ivo Vicente da Cruz—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Irmandade da Cruz dos Militares (n. 3.546)—Passe-se alvará, de accordo com o despacho; Alfredo Ismael Pereira da Cunha, José Ignacio Rodrigues e José Martins Ferreira Mattos—Passem-se alvarás; Angelica Rodrigues do Amaral—Satisfaça a duvida da circumscripção; Jeanna Fernandes Laranja—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio da Silva Rocha, Francisco Antonio Nazareth, Manoel Puga Rodrigues, Manoel Gavian e Miguel Antonio Sodré—Passem-se guias; Bernardo Marques Soares—Apresente planta, de accordo com a lei; Geminiano France—Faça assignar as plantas por constructor habilitado; Antonio Bernardo Pinto—Faça as plantas, de accordo com a réplica; tenente-coronel Julio Luiz J. Farani—Para o que requer, não precisa de licença; Manoel Gomes—Requeira reconstrucção da parede que divide com o predio n. 79; Maria Luiza A. Pimentel—Demula o sotão dos fundos e facilite o exame da cobertura; tenente-coronel Severiano Pereira de Mello—Compareça para explicações.

2ª circumscripção:

Maria de Paiva Brito e outros, Jacintho de Carvalho e José Joaquim de Souza—Passem-se guias; José O. Ezea—Prove que têm licença para o seu estabelecimento commercial; Julieta de Araujo—Declare natureza, dimensões e dizeres da taboleta; Joaquim Martins Vieira—Satisfaça a exigencia; Jacomo Mandarim—Prove que o constructor está habilitado.

3ª circumscripção:

Mosteiro de S. Bento—Junte o alvará; Affonso Vizeu & C.—Juntem projecto, indicando a situação do elevador no predio; Domingos Fernandes Braga—Prove posse legal; Joaquim Ribeiro Vinhas—A área dos fundos deve ter o minimo oito metros quadrados; Domingos Fernandes Braga—Prove a posse legal do predio que quer reconstruir; Matheus Lopes Anjos—Junte planta do cadastro; Antonio José da Fonseca Moreira—Compareça para esclarecimentos; Banco Español del Rio de la Prata—Habite-se; Manoel Vaz Ozorio, Antonio Pinto Duarte e Castro Lopes & Brandão—Passem-se guias; José Lourenço Vianna—Habite-se.

4ª circumscripção:

José Graça e Gertrudes Candida Gomes de Pinto—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Antonio Domingos Vaz, Ignez de Paula Pessoa e Maria Augusta de Oliveira—Passem-se guias; Agostinho Gonçalves da Silva—Facilite o exame do predio; Jeno Eugenio Germam—Póde habitar; Antonio José da Costa Braga—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Hamilcar Nelson Machado—O projecto está em desaccordo com a lei; Henrique Teixeira dos Passos—Abra o predio e colloque as plantas no mesmo; major João da Costa Cardoso—Compareça para explicações; Anna Prophetiza da Costa Pereira, Eleuteria Rosa da Silva e David Moreira Rega—Habitem-se; Adelaide Ribeiro da Luz e Lucinda da Costa Braga Ribeiro—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Internacional Pensões Vitalicias e Habitações Populares—Faça assignar o projecto por constructor habilitado; Joaquim Ennes de Azevedo—Póde habitar; Maria da Encarnação—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João Loguete, Clara Esteves de Menezes, B. Cunha Junior, Dr. Cicero Penna, Augusto Guilherme Meschick, Felix Sanz Serantes, Manoel Mendes da Silva, Manoel José Capilleti e Alberico Germak Possolo—Deferidos.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua Conde de Bomfim, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 500$, o qual será elevado a 2:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr esse pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Já estando preparado o solo da rua Nathalina para receber a calçada, será esta feita com parallelipipedos aproveitaveis da rua Conde de Bomfim, á razão de 34 por metro quadrado. Os parallelipipedos só poderão ser transportados depois de contados e entregues pelo Sr. engenheiro fiscal.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Conde de Bomfom, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina, de accordo com o edital publicado, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos..........
Por metro corrente de meios fios aproveitaveis..........
Por metro corrente de assentamento de meios fios..........
Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam..........
Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos aproveitaveis, incluindo transporte, sem preparo do solo..........

Rio de Janeiro, de abril de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra a Neuchatel Asphalte Company, Limited, para o preparo do solo e mais obras necessarias nos logradouros publicos, que tenham de receber calçamentos especiaes no corrente exercicio de 1911.

Aos trinta e um dias do mez de março do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director interino da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, compareceu, acompanhado das testemunhas abaixo assignadas, a Neuchatel Asphalte Company, Limited, representada pelo Sr. Laurence W. Hislop, para firmar o presente termo de contracto, para execução do preparo do solo e mais obras necessarias nos logradouros publicos, que tenham de receber calçamentos especiaes no corrente anno de 1911, e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada a 28 de janeiro e aceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 1º de março do corrente anno, se obrigava a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—A contractante obriga-se a executar os trabalhos de preparo do solo e mais obras necessarias nos logradouros publicos, que tenham de receber calçamentos especiaes no corrente exercicio, até 31 de dezembro. Estes serviços constam do seguinte: levantamento, apicoamento e assentamento dos meios-fios existentes; fornecimento e assentamento dos novos meios-fios; levantamento e transporte do material do calçamento existente; nivelamento do terreno, comprehendendo: a escavação necessaria para formação da caixa que terá de receber o novo calçamento, aterro e transporte de terras, se houver; consolidação do terreno, comprehendendo: compressão com o compressor mecanico. **Segunda**—Todo o material empregado pelo contractante será de primeira qualidade. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de cimento e areia na proporção de 1X3 e terão 0m,17 de largura e 0m,40 de altura minima. Assentados os meios fios, se procederá á escavação e aterros necessarios para o nivelamento do logradouro publico, de accordo com o projecto approvado e os pontos préviamente dados pelo engenheiro fiscal e conservados sob a responsabilidade do contractante. **Terceira**—Concluido o nivelamento, a contractante procederá a consolidação do terreno pela compressão com o compressor mecanico, collocando préviamente sobre o terreno, alvenaria ou pedra britada nos pontos em que, pela natureza do terreno, for necessaria esta providencia, para que o solo fique bem consolidado, a juizo do engenheiro fiscal. Para este serviço, a Prefeitura fornecerá á contractante o compressor mecanico, correndo por conta da mesma contractante as despezas, não só da sua manutenção, como tambem dos reparos e avarias que soffrer durante o tempo que estiver em seu poder. **Quarta**—O material do calçamento existente será levantado e transportado pela contractante para o almoxarifado da Prefeitura ou para outro ponto préviamente designado, com distancia equivalente. Para o calculo desse material fica estabelecido o seguinte: cada metro quadrado de logradouro publico calçado, corresponderá a trinta (30) parallelipipedos ou a 0m,3 200 de alvenaria, conforme for calçado, por um ou outro systema. Todo o material transportado será empilhado no local do destino, onde será contado ou medido, dando os engenheiros ou o almoxarife á contractante o recibo do material que lhes for entregue. Sempre que o empreiteiro do novo calçamento quizer se utilizar de alvenarias existentes, poderá fazel-o, mediante autorização especial da Directoria Geral de Obras e Viação, competindo-lhe então proceder ao seu levantamento e empilhamento, de fórma a não prejudicar o serviço de preparo do solo, deixando, nesse caso, de receber a parte correspondente ao levantamento e transporte desse material. **Quinta**—O levantamento dos materiaes existentes será feito por partes e na extensão determinada pelo engenheiro fiscal, de modo a não prejudicar o transito de vehiculos no logar em que for executado o serviço, devendo a contractante manter sempre uma área do terreno em preparo igual á outra prompta e entregue para execução do novo calçamento. **Sexta**—A contractante iniciará os serviços dentro do prazo de oito dias, contados da data do aviso que for expedido, dando conhecimento do logradouro publico em que serão executadas as obras, e entregará, em cada semana, uma área prompta para receber o novo calçamento, nunca inferior a quinhentos metros quadrados (500m2, 00), salvo casos de força maior, devidamente comprovados perante a Prefeitura. **Setima**—Não sendo iniciados os trabalhos no prazo acima determinado, a contractante perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito e ficará, desde logo, rescindido o presente contracto, independentemente de interpellação ou acção judicial. Por excesso de prazo, será a contractante multada em cem mil réis (100$) por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia das multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o contracto rescindido, perdendo a contractante o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local dos trabalhos. Todos os prazos se contam separadamente para cada logradouro publico em que a contractante tiver de trabalhar. **Oitava**—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de material de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será a contractante multada de cem a quinhentos mil réis (100$ a 500$), e no dobro nas reincidencias, além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura por conta da contractante. **Nona**—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contrato e mais penalidades serão impostas e tornadas effectivas administrativamente pela Prefeitura á contractante, não cabendo a esta o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, dos quaes abre espontaneamente mão por si, herdeiros ou successores. As multas impostas e não pagas dentro do prazo de 24 horas, contadas da data da intimação feita á contractante, serão descontadas do deposito existente, que será integralizado em igual prazo, sob pena de rescisão immediata do contracto e perda do deposito. **Decima**—Antes da assignatura do presente contracto, provará a contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de 5:000$ para garantia da sua fiel execução. Este deposito sómente será restituido á contractante depois de concluidas as obras de que trata o presente contracto e satisfeitas todas as obrigações no mesmo determinadas. **Decima primeira**—A Prefeitura pagará a contractante pelos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: levantamento de meios-fios, apicoamento e assentamento, dois mil novecentos réis (2$900) o metro corrente; levantamento de meios-fios, lavrando-os e assentamento, tres mil e duzentos réis (3$200) o metro corrente; fornecimento e assentamento de meios-fios apicoados, rectos, sete mil e quatrocentos réis (7$400); curvos, nove mil réis (9$000), o metro corrente; fornecimento e assentamento de meios fios lavrados, rectos, oito mil e novecentos réis (8$900), e curvos, dez mil e oitocentos réis (10$800), o metro corrente; nivelamento e consolidação do terreno, comprehendendo aterro ou escavação e transporte, afim de ficar na cota do projecto, de accordo com os pontos dados pelo engenheiro fiscal e, bem assim, compressão mecanica, mil e cem réis (1$100) por metro quadrado; quando, porém, for empregada pedra britada para consolidar o terreno, dois mil e quatrocentos réis (2$400) por metro quadrado; levantamento e transporte do material de calçamento, sendo de parallelipipedos, novecentos e cincoenta réis ($950) por metro quadrado; sendo de alvenaria, esta será levantada gratuitamente toda vez que este material seja entregue sem remuneração á contractante; sendo calçamento especial, o levantamento e transporte da capa, mil e quatrocentos réis (1$400) o metro quadrado; no caso de ser levantado o concreto, dois mil e duzentos réis (2$200) por metro quadrado. Os pagamentos serão feitos mensalmente, á medida de trabalho feito e medido mediante a apresentação de contas. **Decima segunda**—Sem prévio consentimento da Prefeitura, a contractante não poderá transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-ha todas as penas neste mesmo contracto estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo de contracto, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, pelo Sr. Lourence W. Hislop, representante da Neuchatel Asphalte Company, Limited, pelas testemunhas abaixo e por mim, Alfredo Pinto de Carvalho, sub-director addido da Casa de S. José, em exercicio nesta Directoria Geral, que o escrevi. Foram apresentados os seguintes talões: n. 5.415, provando o deposito da quantia de 5:000$, referido na clausula 10ª, e n. 24.640, provando o pagamento do imposto de expediente, sobre 30:000$, valor dado a este contracto, na importancia de 60$000. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 31 de março de 1911—OSCAR AZEVEDO MARQUES—P. p.—Neuchatel Asphalte Company, Limited—LOURENCE W. HISLOP. Como testemunhas: ALVARO BARBOSA ROIZ PENNA—JOSE' FERREIRA RAMOS—ALFREDO PINTO CARVALHO—Conforme—8-4-911—RIBEIRO JUNIOR, 2º official—Visto—8-4-911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral é convidado o Sr. engenheiro Carlos Augusto de Miranda Jordão a comparecer na 2ª sub-directoria desta repartição no dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de assistir á abertura de sua proposta, apresentada na concurrencia realizada a 6 do corrente mez e referente ao calçamento de mac-adam betuminoso das ruas Carvalho Monteiro, Matriz, Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Novo e Jockey Club.

Não tendo dado resultado satisfatorio a analyse effectuada nas amostras apresentadas são, igualmente, convidados os Srs. Domingos R. Cordeiro Junior, A. P. Velloso & C. e Dr. J. Cordeiro da Graça a comparecer nesta directoria, afim de lhes serem entregues as propostas que apresentaram na referida concurrencia.

Para conhecimento dos interessados se faz publico do resultado das experiencias á compressão, das amostras apresentadas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 10 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Resultado das experiencias á compressão, feitas no laboratorio de experiencias de materiaes, por ordem da Directoria Geral de Obras e Viação, em diversas amostras de granito em cubos de 0m,07X0m,07X0m,07, apresentados pelos Srs. concurrentes para o calçamento das ruas Carvalho Monteiro, Matriz, Barão do Rio Bonito e Passagem, até o Tunel Nova e Jockey Club.

CONCURRENTES	PEDREIRAS	PRESSÃO	RESISTENCIA A' COMPRESSÃO Em kilos	Em kilos por cm2	Média em kilos por cm2
Dr. J. Cordeiro da Graça	Antunes Garcia	Parallela	39.200	800	738
Dr. J. Cordeiro da Graça	Antunes Garcia	Parallela	31.700	646	
Dr. J. Cordeiro da Graça	Antunes Garcia	Perpendicular	38.400	783	
Dr. J. Cordeiro da Graça	Antunes Garcia	Perpendicular	35.500	724	
A. P. Velloso & C.	Miragaya	Parallela	16.900	344	455
A. P. Velloso & C.	Miragaya	Parallela	20.700	422	
A. P. Velloso & C.	Miragaya	Perpendicular	24.300	495	
A. P. Velloso & C.	Miragaya	Perpendicular	27.400	559	
A. P. Velloso & C.	Pinto Ipanema	Parallela	40.500	826	630
A. P. Velloso & C.	Pinto Ipanema	Parallela	19.000	387	
A. P. Velloso & C.	Pinto Ipanema	Perpendicular	35.900	732	
A. P. Velloso & C.	Pinto Ipanema	Perpendicular	28.100	573	
Domingos R. Cordeiro Junior	Ipanema	Parallela	47.300	965	992
Domingos R. Cordeiro Junior	Ipanema	Parallela	48.900	997	
Domingos R. Cordeiro Junior	Ipanema (1)	Perpendicular	60.000	1.224	
Domingos R. Cordeiro Junior	Ipanema	Perpendicular	38.40	783	
Dr. Carlos A. de Miranda Jordão	Ipanema (1)	Parallela	60.000	1.224	1.224
Dr. Carlos A. de Miranda Jordão	Ipanema (1)	Parallela	60.000	1.224	
Dr. Carlos A. de Miranda Jordão	Ipanema (1)	Perpendicular	60.000	1.224	
Dr. Carlos A. de Miranda Jordão	Ipanema (1)	Perpendicular	60.000	1.224	
Dr. Carlos A. de Miranda Jordão	Assumpção	Parallela	54.700	1.116	956
Dr. Carlos A. de Miranda Jordão	Assumpção	Parallela	43.200	881	
Dr. Carlos A. de Miranda Jordão	Assumpção	Perpendicular	44.700	912	
Dr. Carlos A. de Miranda Jordão	Assumpção	Perpendicular	44.900	916	

Observações: (1) Não esmagou o cubo. Rio, 7 de abril de 1911—O engenheiro, E. PEREIRA—Visto, 8 de abril de 1911, O. MARQUES.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de saveiros fundo de prato

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo de oito dias, a findar em 13 do corrente mez, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de dois saveiros (fundo de prato), para o serviço de conducção de lixo.

Os saveiros deverão cubar cem toneladas (100).

Poderão ser usados, porém, em perfeito estado de conservação, com encavilhamento todo de cobre, forrado de metal novo. No caso de exame, deverá ser posto a secco por conta do proponente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Serão motivos de preferencia, a qualidade do material, a completa observancia das exigencias do presente edital e o menor preço.

Escolhidos os saveiros, serão immediatamente entregues a esta superintendencia, que em continenti remetterá á Prefeitura a conta dos mesmos, devidamente processada.

As propostas uma vez entregues serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima, diante dos interessados então presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 10 de abril de 1911

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. inspector:
Lussac & C.—Sim.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector chama-se a attenção dos interessados para os seguintes artigos da lei n. 507, de 3 de janeiro de 1898:

Art. 2º. Todo aquelle que não sendo profissional quizer pescar, requererá á Municipalidade uma licença, pela qual pagará 20$ annualmente.

Art. 3º. Os pescadores de profissão e licenciados, são obrigados a mostrar suas matriculas ou licenças, quando isso lhes seja exigido pelos encarregados da fiscalização, sob pena de 30$ de multa.

Art. 4º. E' prohibido o uso da dynamite ou qualquer outro explosivo e toxicos na pesca.

§ 1º. Os que lançarem mão de qualquer destes meios, serão multados em 200$, e perderão os apparelhos da pesca.

§ 2º. As disposições deste artigo serão applicadas, quer o explosivo seja lançado de terra ou do mar.

De accordo com a lei orçamentaria em vigor, as canoas de pesca estão sujeitas ao imposto de 2$ pela chapa da numeração.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de abril de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

O NOVO RIACHUELO

O Dr. Deoclecio de Campos, tendo de partir para a Europa, como consul e addido commercial, passou hontem o exercicio do cargo de secretario geral do Comité Central pro-"Riachuelo" ao Sr. Arthur Dias, primeiro secretario do mesmo Comité. Damos abaixo o officio que o Dr. Deoclecio de Campos dirigiu ao seu substituto, consubstanciando o movimento da referida subscripção nacional, até esta data:

"Rio de Janeiro, 7 de abril de 1911. —Exmo. Sr. Arthur Dias, primeiro secretario.— Transmittindo a V. Ex., de accôrdo com a resolução unanime do Comité Central, o exercicio do cargo de seu secretario geral, por ter de ausentar-me para o estrangeiro, em missão do governo federal, passo ás mãos de V. Ex. os livros de escripturação do referido Comité, seu archivo e mais papeis da secretaria, tudo de conformidade com a relação inclusa, com as necessarias discriminações. Os livros acham-se abertos e rubricados por mim, sendo escripturados, na fórma devida, pelos empregados do Comité Central. A arrecadação dos donativos, como sabe V. Ex., é de exclusiva competencia do thesoureiro, cargo esse desempenhado por um distincto patricio, o Sr. Cesar Palhares, socio da acreditada firma desta praça Teixeira Borges & C.. A importancia até agora arrecadada, na capital federal, pelo Sr. thesoureiro é de ... 142:666$558 réis. Devo lembrar a V. Ex. que, por uma proposta minha, de 14 de maio do anno passado, unanimemente approvada pelo Comité Central, as importancias arrecadadas, nos Estados ficam a cargo, e sob a responsabilidade, dos thesoureiros das grandes commissões, compostas de pessoas gradas, de maior idoneidade, indicadas, na quasi totalidade das circumscripção da Republica, pelos respectivos governadores. Essas commissões operam de accôrdo com as instrucções do Comité Central, conservando, porém, a mais absoluta autonomia na guarda dos donativos que arrecadarem, os quaes, segundo a referida proposta, devem ser recolhidos á Caixa Economica Federal, nos Estados, em caderneta especialmente aberta para esse fim. A actividade e a dedicação de algumas commissões estaduaes são dignas dos maiores encomios e recommendam os nomes desses distinctos patricios á benemerencia publica. A maioria dos congressos dos Estados e a das municipalidades brazileiras já votaram verbas a favor da acquisição do quarto "dreadnought" — o "Riachuelo", attingindo essa quantia, em computo com o que já arrecadaram o Comité Central e as grandes Commissões dos Estados, a uma somma superior a dois mil contos de réis.

A propaganda da idéa de invocar o concurso directo do povo brazileiro para a acquisição de um couraçado do typo dos que já possue hoje o nosso caro Brazil, e completar, segundo a indicação do almirantado nacional, o quadro tactico, em formação, da nova esquadra, foi intensissima nas capitaes e pelo interior do paiz. Ao excellente serviço dos telegraphos e dos correios deve-se, principalmente, a propagação e diffusão da idéa acariciada pelos socios da Liga Maritima Brazileira, a principio, e que, pelo applauso geral que despertou essa iniciativa, fazendo vibrar o civismo dos nossos patricios, assume actualmente as proporções de uma aspiração nacional.

Manter essa agitação benefica em prol do fortalecimento do nosso poder naval — consoante com a grandiosidade dos nossos destinos ou, com maior descortino, desenvolver essa campanha ou intensificar sua vibração — é obra que, confiada aos vossos talentos, competencia e superior cultura civica, terá então magnitude compativel com a elevação moral dos moveis que nos conduziram a todos nós.

Antes de terminar, quero prestar uma homenagem de reconhecimento á maioria da imprensa desta capital pelo apoio que nos dispensou desde o inicio dos nossos trabalhos, publicando detalhadas noticias sobre o movimento financeiro e de propaganda, relativas á subscripção nacional. Esses serviços são de inestimavel valor e a elles deve o "comité" central a melhor parte do exito da sua campanha civica aqui na capital e quiçá, nos Estados por onde perlustram os mais acreditados orgãos da imprensa carioca.

O "comité" central dispõe de dois empregados incumbidos da escripturação de seus livros e do expediente. Esses cargos são desempenhados pelo Sr. Ludovico Lins, escripturario da Liga Maritima Brazileira, em commissão como escripturario do referido "comité", a quem cumpre auxiliar o presidente e o seu secretario geral no serviço de propaganda e correspondencia para os Estados; e o Sr. Manoel da Cunha Silveira, fiel do thesoureiro e seu auxiliar no serviço de arrecadação de donativos, ficando sob a sua guarda o archivo do "comité". E' uma homenagem de justiça consignar o devotamento, correcção e intelligencia com que se têm desempenhado dessas funcções esses distinctos cidadãos.

Além da publicação do expediente da subscripção nacional, a directoria da Liga Maritima Brazileira edita, por espontanea offerta, em annexo á sua revista, um minucioso boletim mensal. São essas, em resumo, as informações que entende de meu dever prestar a V. Ex. no momento em que lhe é confiada a honrosa tarefa de secretariar os serviços da subscripção pro "Riachuelo". Deixo aqui a expressão dos ardentes votos que faço pelo mais completo exito desse tentamen, significando a V. Ex., igualmente, a convicção em que estou de que, em melhores mãos, agora, a victoria será das mais brilhantes para o renome do nosso caro Brazil.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Ex. os meus protestos de subida estima e consideração.

Saude e fraternidade, Deoclecio de Campos".

Archivo do Comité Central para acquisição do novo "Riachuelo", a cargo do fiel de thesoureiro, Manoel da Cunha Silveira:

3 livros indicadores de listas emittidas.
3 protocollos de listas emittidas, com as assignaturas dos portadores.
2 indices de portadores de listas.
1 indice dos Estados e municipios.
1 livro de actas das sessões do Comité Central.
1 copiador de cartas e officios.
2 Albuns contendo noticias da propaganda para acquisição do novo "Riachuelo".
936 telegrammas.
235 officios.
238 cartas.
20 subscripções avulsas.
28 recibos diversos.
205 listas a emittir.
278 listas devolvidas com donativos
160 listas devolvidas em branco.

Observação— Algumas cartas, por inadvertencia de um empregado, foram copiadas no copiador da Liga Maritima.—**M. Cunha Silveira.**

— O Sr. Cesar Palhares, thesoureiro do "comité" central, recebeu mais as seguintes listas:

N. 981, confiada á Companhia Nacional de Seguros Mutuos, 100$000.

N. 7.074, confiada ao Dr. Cesar de Mesquita: Cesar de Mesquita 10$; Alvarenga Junior, Mario de Figueiredo, Alfredo Teixeira, Armindo de Menezes, A. Nazareth, Octavio Pacheco, Amaro Campello, Edmundo Ribeiro de Mendonça, Leopoldo Doyle e Silva, Alvaro Peixoto, José M. de Oliveira, Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima, Henrique Pereira de Lucena, Aureo da Silva Lima, Horacio de Campos Cartier, Raul de Araujo Coelho, Hugulino de Albuquerque Mello Mattos, Heitor Eloy Alvim Pessoa, João Andréa, J. de Araripe Macedo, Maria Dulce de Oliveira e Luiz Leitão, 5$ cada um; Pedro Borges da Fonseca, Henrique Uchoa Cavalcanti, Calos Sanzio, Octavio Gastão Barbosa, Arthur Vianna, Romão Valdemiro de Aguiar, Braulio de Andrade Junqueira, Melciades José Gonçalves, Edgard Brandão Maldonado, H. A. Teixeira de Freitas, Augusto Vieira, Carmen de Ulizer, João de Macedo Ribeiro, Adalto Gomes de Oliveira, Raymundo José Vieira, Angelo Pinheiro Machado, 2$ cada um. Somma 152$000.

N. 993, confiada ao Sr. Cesar Augusto de Mello Palhares: Adriano Ramos Pinto, Brandão Gomes & C., 1:000$ cada um; Angelino Simões & C., 200$000. Somma 2:200$000.

Recebido do Dr. Elysio de Araujo, remettida pelo Tiro Nacional em Mossoró a quantia de 1:000$000.

Lista n. 981, 100$; n. 7.074, 152$; n. 993, 2:200$; importancia recebida do Tiro Nacional, em Mossoró, 1:000$000.

Quantia já arrecadada nesta capital e recolhida ao Banco do Brazil pelo thesoureiro do "comité"........ 139:214$558. Total 142:666$558.

11 DE ABRIL—S. Leão, 1º P., D.—Terça-feira da semana santa—Epistola (Jer., C. XI)—Evangelho (Marc., C. XIV-XV.)

Matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

Nesta matriz, celebra-se hoje, ás 8 horas, missa no altar de S. Francisco Xavier; ás 7 1/2 horas da noite, instrucção doutrinal para homens.

Trevas.

Nos diversos templos desta archidiocese se serão realizadas amanhã solemnes officios de Trevas.

Amanhã publicaremos programma detalhado desse acto.

Semana santa.

Na capela do Redemptor, parochia da Igreja Episcopal Brazileira, á rua Haddock Lobo n. 45, haverá hoje serviço religioso e sermão sobre "Jesus no templo", pelo Rev. Dr. William Cabell Brown, ás 8 horas da noite.

Centro Civico Monteiro Lopes.

Hontem, ás 8 horas da noite, realizou-se na séde deste centro, no beco do Rozario n. 2 B, a sessão solemne da inauguração dos cursos nocturnos gratuitos e posse solemne do presidente honorario Dr. Lauro Sodré.

Foi enorme a concurrencia de pessoas de todas as classes sociaes, que foram assistir á sympathica solemnidade.

A' hora aprazada, o Dr. Honorio Menelik, abriu a sessão, convidando para secretarios, o representante do *Jornal do Brazil* e o capitão Brilhante, ajudante, ajudante de ordens do Dr. chefe de policia.

Logo após, o Dr. Menelik leu uma carta do senador Lauro Sodré, em que S. Ex. agradecia a honra que lhe fôra feita e se escusava de não poder assistir á sessão, por achar-se enfermo.

Falou em seguida o orador official Pedro Fausto de Almeida, que em vibrante oração fez o elogio do grande brazileiro Dr. Monteiro Lopes, do Centro Civico, e poz em evidencia o fim nobilissimo dessa sessão solemne e a importancia da inauguração dos cursos nocturnos.

Terminou fazendo um brilhante perfil do presidente honorario senador Lauro Sodré.

Seguiram-se na tribuna grande numero de oradores, entre os quaes se destacaram, pela força da eloquencia, os Srs. padre Olympio de Castro, Sizino de Faria, Marciano Antonio de Oliveira, capitão Ignacio Berquó e Raymundo Theodoro Gomes.

Depois das brilhantes orações, o Dr. Menelik fechou a sessão ouvido-se calorosos vivas ao marechal Hermes, ao senador Lauro Sodré, ao Dr. Monteiro Lopes e Dr. Menelik.

Em seguida, serviu-se delicado e farto *buffet*.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Realiza-se hoje a 2ª sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do Dr. Nascimento Gurgel, e com a seguinte ordem do dia:

1ª parte—Dr. Leão de Aquino—Observações sobre a cirurgia da prostata (com demonstrações praticas); Dr. Jayme Silvado, sobre a hygiene da vestimenta da mulher; Dr. Julio Novaes, importante communicação de clinica medica (com demonstrações praticas.)

2ª parte—Discussão sobre o "606", com trabalhos dos Drs. Egas Moniz Barreto de Aragão e Schonhael.

O Dr. José Maria Coelho se occupará longamente da epidemia de S. João Marcos, Estado do Rio.

Centro Alagoano.

Para tratar de assumptos de interesse social, reune-se hoje, á hora e no logar do costume, a directoria desta associação, em sessão ordinaria.

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Prudencia de Oliveira, 48 annos, viuva, rua do Riachuelo n. 366; Maria Adelaide de Souza Fonseca, 42 annos, casada, rua Souto Carvalho n. 232; Elias Domingos Vianna, 34 annos, rua General Pedra numero 169; Amalia Maria, filha de Sebastião, 15 dias, rua Leoncio de Albuquerque n. 40; Tertuliano Dias, 11 annos solteiro, rua Affonso Penna n. 126; Arlindo, filho de Elvira da Silva Mattos, 18 mezes, travessa Leopoldina n. 21; João Martins de Carvalho, 49 annos, casado, Villa São Lazaro n. 6; Daniel Correia, 11 annos, rua major Freitas n. 15; Olivia, filha de Antonio Candido da Silva, 24 dias, rua Felippe Camarão n. 59; Jorge, filho de Rodrigues de Azevedo, 10 mezes e 19 dias, rua Conselheiro Zacarias n. 36; Josepha, filha de Luciano Barçalo, tres e meio mezes, rua Harmonia n. 56; Yolanda, filha do 2º tenente Eliezer Henrique da Costa, um anno, rua Rufino de Almeida n. 50; coronel João Baptista Salgado, 82 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 720; Mario, filho de Januario Pralhiola, cinco annos, rua Senador Pompeu n. 43; Francisco de Freitas, 62 annos, casado, rua S. Pedro n. 310; Maria Vieira de Uzeda, 26 annos, solteira, rua Maria Amalia n. 20; Rosa, filha de Sebastião, 15 dias, rua Leoncio Albuquerque n. 40; Maria Rosa, 40 annos, casada, rua Gambôa n. 125; Cypriano, filho de Paulo de S. Moraes, dois e meio mezes, rua Costa Lobo n. 118; João Alves, 17 annos, solteiro, Hospital da Saude; feto, filho de Rosalina Rodrigues, rua Frei Caneca n. 29; Francisco Antonio Gonçalves, 40 annos, solteiro, Santa Casa; Waldemar, filho de Manoel Silva Martins, 10 mezes, rua Conde Bomfim n. 1.286; Angelo Ferreira da Silva, 46 annos, casado, Santa Casa; Zulmira Carneiro, 24 annos, solteira, rua D. Clara n. 52; Claudionor, filho de Leodegario Joaquim Fernandes, sete dias, rua do Lavradio n. 163; Lucinda, filha de Antonio Lopes, dois annos, rua Silva Manoel n. 37; José, filho de José Dowerte, 40 dias, rua Páo Ferro n. 142; Victor Eugenio da Silva Dias, 40 annos, casado, Necroterio da Policia.

CEMITERIO DO CARMO

José Teixeira Passos, 32 annos, solteiro e Francisco Antonio da Motta, 31 annos, solteiro hospital da Ordem.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Norival, filho de José M. Gonçalves, dois annos, ladeira João Homem n. 13; Octavio, filho de José Joaquim Salgado, nove mezes, rua de Santa Luzia n. 77; Carlos Frederico Chrokatt de Sá, 35 annos, casado, rua das Laranjeiras n. 82; Luiz Pereira Moniz, 20 annos, solteiro, rua Alice n. 17; Odette, filha de Belmiro Monteiro, um mez, rua Dr. Agra n. 25; Anna Maria da Cunha e Souza, 64 annos, viuva, rua Silva Rabello n. 42; Maria da Cunha e Souza, 46 annos, viuva, rua Silva Rabello n. 42; Maria Joanna de Almeida, 79 annos, viuva, rua Primeiro de Março n. 145; Aurora Navarro, 30 annos, casada, rua Maria Eugenia n. 64; José Pontes, 48 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Jorge, filho de Antonio Alfredo Itaborahy, dois annos, rua Laranjeiras n. 13.

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte magnifico programma:

1º pareo — "Extra" — 1.000 metros — 1:300$ — Frivolino, 51 kilos; My Love, 51; Brisa, 49; Firework, 49; Saphira, 49.

2º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.650 metros — 1:300$ — Pachá, 52 kilos; Pharamond, 52; Gibbie, 52; Paganini, 52; Nero, 50.

3º pareo — "America do Sul" — 1.650 metros — 1:300$ — Tamandaré, 52 kilos; Emisario, 53; Lusitano, 53; Secret, 53; Le Menillet, 53.

4º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:200$ — Diva, 53 kilos; Electric, 53; Barrabás, 50; L'Amour, 56; Maestro, 50; Dewet, 55.

5º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 1:200$ — Marte, 53 kilos; Cygne Aimé, 53; Senador, 53; Sabiá, 51; Gerfaut, 53; Odalisca, 51.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros — 1:500$ — Campo Alegre, 58 kilos; Bayard, 54; Tosca, 52; Emisario, 51.

7º pareo — "Excelsior" — 1.700 metros — 1:500$ — Velay, 55 kilos; Dina, 53; Secret, 53; Zadig, 54.

— O primeiro pareo será realizado ás 12 3|4 em pontos e o ultimo ás 5 horas.

Taça Seabra.

Com a corrida de ante-hontem ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

Olegario Kerth	14 pontos
Abel Novaes	14 "
João Granado	14 "
Briani Junior	14 "
Arthur Vianna	13 "
Raul de Carvalho	13 "
Mario Alves	13 "
Guilherme Seixas	13 "
Astarbé Rocha	13 "
Alfredo Ford	12 "
Eduardo Bahia	12 "
Julio Barreiros	12 "
Cleantho Jiquiriçá	12 "
Francisco Calmon	11 "
Daniel Blatter	11 "
Simões Ferreira	11 "
Mario P. Silva	11 "
José Calmon	11 "
Eduardo Motta	11 "
Vicente Silva	10 "
Fernando Costa	10 "
Antonio Calmon	9 "
Bittencourt Junior	9 "
Luiz S. Leonor	9 "
Floriano Mello	9 "
Domingos Aguiar	8 "
Jorge Cunha	8 "
Roberto Braga	7 "
Candido de Oliveira	7 "

— Os palpites dos concurrentes á Taça para a corrida de domingo proximo serão dados até sabbado, ás 10 horas da manhã.

A séde do Centro estará fechada na sexta-feira e os concurrentes que não puderem comparecer sabbado, á hora marcada, poderão apresentar os seus prognosticos na quinta-feira, até as 5 horas da tarde.

Diversas.

Dieudonat sentiu-se depois da corrida de ante-hontem. O filho de Galion vai entrar em repouso.

— Emisario, que soffreu dois coices da egua Suprema por occasião da partida do pareo "Prado Fluminense", apresentou-se ferido.

— Mogy Guassu', que em S. Paulo derrotou o "crack" Ricocher, da turma importada pelo Sr. Paulo José da Costa, é o potro Rysor, filho de Rising Glass e Rose de Bengale, de importação do Sr. Carlos Coutinho.

— O jockey Sidney Leggoe, dispensado domingo do stud Aventureiro, entrou para o stud Metello Junior, em substituição a André Lopez, que foi despedido.

— Morreu hontem nas cocheiras do stud Samaritain a potranca franceza de tres annos Islande, por Clamart, pertencente ao referido stud.

Islande, que promettia figurar com exito na actual temporada, foi victima de uma congestão.

— Por estar doente, foi retirado temporariamente do "entrainement" o potro Maitre Renard, do stud Hime & Roxo.

— Parece que voltarão brevemente para a Inglaterra dois dos jockeys inglezes contratados pelo Sr. H. Joppert.

— Tambem é bem provavel que tres animaes francezes, de sympathica coudelaria, passem aos cuidados de novo "entraineur".

— Tres eguas reproductoras do estimado "turfman" paulista, Sr. F. da Cunha Bueno, já estão em viagem para Santos, no vapor allemão *Halle*.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Por ordem judicial, serão vendidas hoje em Bolsa 18 apolices geraes de 1:000$, 5 o|o e uma de 500$000.

As transferencias de acções do Banco da Lavoura acham-se suspensas até a realização da assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 19.

Em terceira e ultima convocação de assembléa geral, reunem-se hoje, ao meio dia, os accionistas do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

A Estrada de Ferro Leopoldina trouxe ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—90 saccos a Casimiro Pinto, 68 a Machado Meira, 24 a Coelho Duarte, 51 a Teixeira Borges, 27 a Avellar & C., 32 a A. Lemos, 18 á ordem, 35 a Bastos Fontes, 14 a Teixeira Borges, 33 a A. Schmidt Filho, 37 a Alvaro Barroso, 60 a Avellar & C., 17 a Luiz Correia, 12 a M. Zamith, 50 a Caldas Bastos, 25 a Machado Meira, 38 a M. Zamith, 22 a Dias Garcia, 15 a Gomes Freire, 33 á ordem, 18 a M. Zamith, 10 a Oliveira Esteves, 19 a Silva Gomes, 14 a Azevedo Belchior, 58 a Queiroz Moreira, 23 a Marinho Pinto, 21 a M. K. Schmidt, 20 a Casimiro Pinto, 22 a B. Garcia, 83 a Casimiro Pinto, 10 a Teixeira Borges, 20 a Pinheiro Ladeira, 21 a Coelho Duarte, 19 a Luiz Correia, 46 a Bastos Fontes, 25 a Teixeira Borges, 11 a M. Zamith e 30 a Alvaro Barroso.

Arroz—13 saccos a Luiz Correia.

Assucar—500 saccos a B. Albuquerque.

Arroz—Cinco saccos a Alvaro Barroso.

Feijão—Seis saccos a Fernandes Moreira e 27 a Constantino Ribeiro.

Batatas—Sete caixas no mesmo e 11 á ordem.

Fumo—Cinco rolos a Azevedo Silva.

Carnes—Tres jacás a B. Albuquerque e dois a Julio Couto.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Fiação e Tecelagem Carioca, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Custodio Coelho & C., para apresentação de contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Tecidos de Seda Santa Helena, para contas e eleições, a 1 hora de 15.

—Companhia Industrial Mineira, para contas, eleições e reforma dos estatutos, ás 2 ohras de 17.

—Banco Lavoura e Commercio, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—Companhia Carris Urbanos, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Villa Isabel, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—S. Christovão, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Tecidos Confiança Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Seguros Cruzeiro do Sul, para preencher uma vaga existente na directoria, a 1 hora de 25.

—Tecidos Progresso Industrial do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão agas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manifactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Powwer, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio hontem, porque estamos em vesperas de saida de mala, funccionou um pouco mais movimentado, carecendo, comtudo, de maior interesse as operações effectuadas. Do dia 12 em diante, data em que zarparão para a Europa o *Nile* e o *Atlantique*, entrará o nosso mercado em férias da semana santa, por isso que só no sabbado funccionará, assim mesmo até a 1 hora da tarde, visto como é esse dia, de praxe, meio feriado em nossa praça.

Sobre as operações bancarias regularam os preços de 15 31|32 e 16 d., contra o particular a 16 1|32 e 16 1|16.

Foram adoptadas as tabelas anteriores de 15 15|16 e 16 d., officialmente.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$598
Hamburgo (por marco)	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 13|16 a	15 25|32
Paris (por franco)	$603 a	$604
Hamburgo (por marco)	—	$746
Italia (por lira)	$600 a	$603
Portugal (réis forte)	$316 a	$320
Hespanha (por peseta)	$567 a	$570
Nova York (por dollar)	3$125 a	3$150
Turquia (por [illegible])	15 3|4 a	15 21|32
Austria (por pence)	—	15 3|4
Russia (por rublos)	—	1$812

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$050 a	3$070
Montevidéo (por peso)	3$275 a	3$300
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$599 a	$602
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	16 1|32 a	16 1|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 29|32
Paris (por franco)	$596 a	$600
Hamburgo (por marco)	$736 a	$740
Sobre-taxa:		
Café, (por franco)	—	$509
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 27|32
Paris (por fanco)	—	$602
Hamburgo (por marco)	—	$743

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco)	$597 a	$602
Hamburgo (por pence)	$738 a	$744
Italia (por lira)	—	$604
Portugal (réis forte)	—	$323
Nova York (por dollar)	—	3$130
Operações:		
Bancario	15 15|16 a 16	
Caixa matriz	15 15|16 a 16	

Libra esterlina, 15$059.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento hontem havido em nossa Bolsa foi regular, mas resentia-se ainda os trabalhos respectivos da falta de numerario para novos negocios, por isso que as vendas realizadas foram de pequeno resultado.

Os papeis da Loterias, que foram cotados a dinheiro a 42$500 e 43$ e a prazo a 44$, tiveram vendedores na Bolsa a 42$500 e compradores a 41$, nas condições supra-citadas.

Melhoraram bastante os papeis da Sul Mineira, que tiveram negocios lisonjeiros. Os da Docas da Bahia, comquanto apresentassem alguma melhora, não foram negociados, tendo os da Terras, fechado com vendedores a 9$500 e compradores a 9$250.

Os papeis de bancos estiveram geralmente afastados dos trabalhos, tendo caido as apolices antigas a 1:015$, compradores, e subido as de 1903 a 1:020$, ficando firmes a esse preço.

Os demais papeis estiveram em posição de calma, e tudo mais como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 4 ditas, 5 ditas e 8 ditas, a	1:018$000
Mendas, de 200$000:	
1 dita, a	1:010$000
Emprestimo de 1909:	
2 ditas, 5 ditas, 8 ditas, 10 ditas, e 148 ditas, m|m, a	1:002$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas, a	1:020$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):	
6 ditas, 40 ditas e 50 ditas, a	92$000
Minas, de 1:000$000:	
1 dita, 2 ditas, 2 ditas e 4 ditas, a	912$000
Minas Geraes, de 500$000:	
1 dita, a	850$000
Espirito Santo, de 1:000$000 (6 o|o, nominaes):	
2 ditas, a	845$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
40 ditas e 40 ditas, a	193$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
15 ditas, a	192$000
Empr. de Nitheroy (nomin.):	
10 ditas, a	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Terras e Colonização:	
200 ditas, a	9$500
Companhia de Terras e Colonização, v|c, a 30 dias):	
500 ditas, a	9$750
Rede Sul-Mineira:	
20 ditas, 30 ditas, 200 ditas e 900 ditas, a	78$000
Comp. de Seguros Mineiva:	
50 ditas e 100 ditas, a	8$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
200 ditas, a	42$500
500 ditas, a	43$000
Comp. de Loterias Nacionaes (v|c, a 30 dias):	
500 ditas, a	44$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia de Transporte e Carruagens (ao portador):	
60 ditas, a	210$000
Comp. Mercado Municipal:	
50 ditas, a	204$500

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:016$000
Empr. de 1897, (6 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:002$000	1:000$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	480$000	470$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	480$000	470$000
Rio, 100$ (4 o|o)	925000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	913$000
Espirito Santo (6 o|o)	850$000	840$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	930$000	910$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	196$000	194$000
Antigas (ao portador)	196$000	191$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	172$000
Empr. de 1909 (port.)	175$000	173$000
Empr. de 1906 (port.)	194$000	192$000
Empr. de 1906 (nom.)	193$000	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	291$000	287$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	282$000	280$000
Nitheroy (2ª serie)	200$000	195$000
Nitheroy (ao portador)	203$000	201$000
Nitheroy (nominaes)	202$000	200$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	212$000
Brazil Industrial	203$000	202$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes)	210$000	208$000
São Pedro	208$000	206$000
Santo Aleixo	201$000	194$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
Confiança (tecidos)	210$000	206$000
Industria Mineira	207$000	205$000
Confiança (tecidos)	—	205$000
Magéense (tecidos)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	202$000	200$000
São Felix (tecidos)	—	185$000
Santo Rosalia	208$000	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	210$000	208$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	204$000	202$000
J. Botanico (ao port.)	203$000	202$000
Mercado Municipal	205$000	204$500
Mercado Municipal	205$000	204$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
S. Francisco de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	220$000	218$000
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem Carmelitana	210$000	207$000
Irmand. da Candelaria	226$000	—
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	—	204$000
Docas de Santos	—	205$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Manufactora Progresso	205$000	201$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	—
Banco Hypothecario	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	211$000	208$000
Commercial	106$500	105$000
Do Commercio	165$000	130$000
Da Lavoura	—	138$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	—	70$000
Mercantil	—	228$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	—	290$000
Comp. America Fabril	425$000	325$000
Companhia Corcovado	—	238$000
Comp. Brazil Industrial	280$000	260$000
Companhia Confiança	215$000	210$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	—	202$000
Companhia Petropolitana	260$000	258$000
Companhia Magéense	160$000	130$000
Companhia São Felix	35$000	25$000
Comp. Fabril Paulistana	150$000	—
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia São Pedro	185$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia	250$000	—
Companhia Confiança	58$000	50$000
Companhia Integridade	—	51$000
Companhia Brazil	28$000	20$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	12$000	10$000
Companhia Previdente	—	400$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	120$000
Comp. Indemnizadora	37$000	30$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	—	85$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	38$000	37$000
Loterias Nacionaes	42$500	41$000
Transporte e Carruagens	82$000	80$000
Saneamento do Rio	78$000	70$000
Victoria a Minas	72$000	68$000
Minas de São Jeronymo	24$000	23$000
Terras e Colonização	9$500	9$250
Rede Sul-Mineira	78$500	70$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	35$000	35$000
Docas de Santos	—	365$000
Docas de Santos (port.)	—	358$000
Centros Pastoris	17$000	15$500
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	214$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma	—	250$000
Agua Gazozas	100$000	75$000
E. de Ferro do Norte	30$000	—
Cantareira e Viação	—	150$000
Sellos Coupons	150$000	50$000
Madeiras Nacionaes	—	100$000

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Abriu hontem o nosso mercado e funccionou sob a impressão de noticias favoraveis do encerramento de sabbado dos centros de consumo, tendo os commissarios obtido os preços de 9$900 a 10$ sobre o typo 7, mas a principio, voltando o mercado a assumir a sua posição anterior no correr dos trabalhos, visto como os centros não confirmaram as evoluções de alta anteriores.

Assim, foram fechados os primeiros negocios áquelles preços, d'ahi em diante passando a correr o de 9$900 vendedores e de 9$850 compradores.

De modo que se tornaram novamente insustentaveis as condições do nosso mercado, que entrou a acompanhar as alternativas desfavoraveis dos centros.

Tendo aberto sob a impressão de alta anterior, funccionou, a principio, com bons disposições, mas conhecidas as novas evoluções desfavoraveis dos centros, os compradores se retrairam, deixando o mercado abandonado.

De facto, na abertura, foram fechadas 4.200 saccas, aos preços de 9$900 e 10$, sendo este sobre qualidades finas e aquelle sobre o 7 corrido, mas no correr do dia, após esses negocios, passou a correr o de 9$900, com compradores a 9$800, tendo regulado tambem o de 9$800, a que fechou, por ultimo, o mercado, nominal e frouxo e sem mais negocios.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 5.100 saccas, contra 5.800 ditas da vespera.

A pauta da semana baixou para 700 réis.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	825
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	825
Vendas realizadas	4.200
Passagem por Jundiahy	5.100
Pauta da semana, 700 réis.	

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 5.162 saccas; desde o dia 1º do mez 19.910, na média de 2.213, e desde 1º de julho 2.220.707, na média de 7.847 saccas.

Os embarques foram de 2.393 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.281, para a Europa 500, para o Rio da Prata 475 e por cabotagem 137 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 27.714 saccas e desde 1º de julho 1.971.976, sendo o *stock* actual de 342.347 saccas.

Durante a semana finda foram recebidas no litoral da bahia mais 2.660 saccas e foram embarcadas mais 3.940 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	359.578
Ultimas entradas	5.162
Total	344.740
Ultimos embarques	2.393
Stock actual	342.347

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	5.162	309.720
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	5.162	309.720
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	18.995	1.139.700
Cabotagem	502	30.120
Barra dentro	422	25.320
Total	19.919	1.195.140

EMBARQUES

	DIA 8	DE 1 A 8
Estados Unidos	1.281	10.551
Europa	500	8.259
Rio da Prata	475	1.725
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	137	7.179
Total	2.393	27.714

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	10$200 a	10$300
" n. 4	10$100 a	10$200
" n. 5	10$000 a	10$100
" n. 6	9$900 a	10$000
" n. 7	9$800 a	9$900
" n. 8	9$700 a	9$800
" n. 9	9$600 a	9$700

TELEGRAMMAS

Santos, 10—O mercado ante-hontem fechou em estado calmo e com as cotações em baixa. O n. 7 foi cotado a 5$850 por 10 kilos.

Entraram 6.287 saccas e sairam 907, sendo o *stock* actual de 1.633.354 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 29.548, na média de 4.221 e desde 1º de julho 7.739.459 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Abertura:

Nova York, 10—O mercado abriu hoje com baixa de 4 a 8 pontos nas opções.

Havre, 10—Inalterado.

Opções:

Maio 62 1|2, julho 63, setembro 63 e dezembro 62 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 10—O mercado abriu hoje com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções:

Maio 52 3|4, julho 51 1|2, setembro 50 3|4 e dezembro 49 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, 10—O mercado abriu hoje com baixa de 3 a 6 d.

Opções:

Maio 47 sh. e 6 d., julho 46 sh. e 3 d., setembro 45 sh. e 9 d. e dezembro 44 sh. e 6 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 10—Baixa de 6 a 10 pontos nas opções:

Havre, 10—Baixa de 1|2 franco.

Hamburgo, 10—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, não accusou alteração, mantendo a cotação anterior sobre a primeira sorte de Pernambuco.

O nosso mercado esteve sem maior actividade.

Entraram ante-hontem 326 fardos do Assú e sairam dos trapiches 1.191, sendo o deposito hontem de 18.445 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco	12$000 a	12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$600 a	12$400
Estado do Ceará	12$000 a	12$500
Estado da Parahyba	11$500 a	11$800
Estado de Sergipe	10$800 a	11$500
Est. de Alagoas (Penedo)	11$200 a	11$400

Assucar.

Hontem o mercado de assucar não apresentou alteração de maior importancia, tendo funccionado em estado calmo.

Entraram ante-hontem 600 saccos, sendo 250 de Campos, pela Leopoldina, a Barbosa Albuquerque & C. e 350 de Santa Catharina, pelo *Mayrink*, a Queiroz Moreira.

Saidas no dia 8:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul	98
Lloyd Norte	30
Freitas	318
Novo Carvalho	90
Silvino	200
Medeiros	42
Armazem n. 14	439
Commercio e Navegação	190
Armazem n. 13	703
Armazem n. 12	691
Cantareira	815
Praia Formosa	250
Rio de Janeiro	1.001
S. João da Barra	300
Total	5.167

Existencia hontem em trapiches 314.226 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
[illegible], usina	Não ha	
Branco cristal	$270 a	$320
Branco, 3ª sorte	$250 a	$300
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$180 a	$230
Amarelo cristal	$190 a	$230
Mascavo bom	$150 a	$170
Idem regular	$140 a	$160
Baixo	—	$140

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a	50$000
Idem regular	31$000 a	36$500
Idem do norte	30$000 a	32$500
Idem, idem, rajado	23$500 a	26$500
Idem agulha	50$000 a	57$500
Idem inglez	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	23$000 a	25$500
Fina	20$000 a	22$000
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	13$500 a	14$000
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	13$500 a	14$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	35$500 a	36$500
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	30$000 a	33$500
Enxofre	31$000 a	32$000
Mulatinho	29$000 a	30$000
Branco, nacional	30$000 a	31$000
Vermelho	24$000 a	30$000
Diversos	24$000 a	30$000
Branco	40$000 a	41$000
Amendoim	30$500 a	40$000
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	32$000 a	38$000
Milho:		
Do norte, amarello	Não ha	
Da terra, idem	8$800 a	9$000
Idem branco	6$000 a	6$500
Canjica	24$000 a	25$000
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	105$000 a	110$000
Canna (pipa)	110$000 a	115$000
Paraty (pipa)	120$000 a	130$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	170$000 a	210$000
De 36 grãos	150$000 a	160$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a	19$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190 a	$200
Batatas (por kilo)	$180 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks. m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks. m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	69$000 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	69$000 a	72$000
Laguna, idem, idem	61$200 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	Não ha	
Lata grande	Não ha	
Banha americana:		
Em barris, por libra	$840 a	$860
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	46$000 a	48$000
Noruega (caixa)	44$000 a	46$000
Peixelim (tina)	—	37$000
Halifax (tina)	—	41$000
Breu:		
Escuro (barril)	Nominal	
Claro (280 libras)	36$000 a	38$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	2$400 a	3$200
Carne de porco, kilo	$600 a	$800
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$700 a	$800
Nacional:	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$740 a	$820
Patos e mantas	$840 a	$920
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	10$000 a	11$000
Visurgis	10$500	
Piramid	—	10$000
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	52$000 a	54$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	23$700
Nacional	—	22$500
Brazileira	—	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	23$500
O. O.	21$500 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Extra	—	22$500
Mimosa	—	21$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	—	3$700
Moinho Fluminense, idem	—	3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	—	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	28$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	26$000 a	26$500
Fubá de milho, idem	10$600 a	17$000
Genebra:		
Fockings, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$800 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a	1$600
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Galloon (sortidas)	1$850 a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$000 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$400 a	2$600
Do sul	1$600 a	1$900
Matte, kilo	$400 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$600 a	$700
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	38$000 a	42$000
Phosphoros de cera, lata	—	60$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a	28$000
Tapioca, por 10 kilos	16$000 a	24$000
Toucinho (por kilo)	$700 a	$840
Oleo de Baleia:		
Em barril, kilo	1$300 a	1$350
Em lata, kilo	$880 a	$900
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Idem vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	60$000
Sal:		
Do norte, 60 kilos	6$000 a	6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a	5$500
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$630 a	$640
Matadouro, idem	$570 a	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	240$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	150$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000 a	340$000
Verde, do Porto, pipa	320$000 a	330$000
Collares, superior, pipa	340$000 a	360$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores em viagem.

BAHIA, 10.

O paquete inglez *Orita* seguiu hontem, ás 6 horas da tarde, para o Rio de Janeiro.

HAVRE, 10.

O paquete *Flamenco*, da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, devendo chegar ao Rio de Janeiro no dia 22 do corrente.

MARANHÃO, 10.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

MANAOS, 10.

O vapor *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Santo Antonio da Madeira.

BAHIA, 10.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem pela manhã e saiu para o Rio a 1 hora da tarde.

SANTOS, 10.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Rio.

BAHIA, 10.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Maceió.

PARA', 10.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Maranhão.

PARA', 10.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e sairá amanhã para Manáos.

RECIFE, 10.

O vapor *Purús*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Nova York.

PARANAGUA', 10.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, ás 3 horas da tarde para Florianopolis.

ARACAJU', 10.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Penedo.

S. MATHEUS, 10.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Caravellas.

Vapores esperados.

11	Portos do sul, *Saturno*.
11	Portos do norte, *Bahia*.
12	Rio da Prata, *Atlantique*.
12	Rio da Prata, *Nile*.
12	Callão e escalas, *Oriana*.
12	Rio da Prata, *Cordova*.
12	Genova e escalas, *Regina Elena*.
12	Liverpool e escalas, *Orita*.
12	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
12	Portos do sul, *Itajubá*.
13	Santos, *Erlangen*.
13	Santos, *Petropolis*.
13	Liverpool e escalas, *Titian*.
13	Nova York, *Byron*.
14	Nova York, *Rio de Janeiro*.
14	Portos do sul, *Itapoan*.
16	Rio da Prata, *Columbia*.
16	Rio da Prata, *Vasari*.
16	Portos do sul, *Itaperuna*.
17	Portos do norte, *Florianopolis*.
17	Southampton e escalas, *Araguaya*.
17	Bremen e escalas, *Halle*.
17	Genova e escalas, *Bologne*.
18	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18	Rio da Prata, *Ravenna*.
18	Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
18	Portos do norte, *Pyrineus*.
19	Rio da Prata, *Aragon*.
19	Santos, *San Nicolas*.
20	Rio da Prata, *Frisia*.
20	Gothenburgo e esc. *Kronprinzessen Victoria*
20	Nova York, *Parús*.
21	Genova e escalas, *Argentina*.
21	Liverpool e escalas, *Chaucer*.
22	Bordéos e escalas, *Cambodge*.
22	Rio da Prata, *Mendoza*.
22	Liverpool e escalas, *Flamenco*.
23	Nova York, *Tennyson*.
24	Rio da Prata, *Italia*.
24	Hamburgo e escalas, *Sallust*.
26	Rio da Prata, *Magellan*.
27	Callão e escalas, *Orissa*.
27	Santos, *Navarra*.
28	Santos, *Bonn*.
30	Nova York e escalas, *Overdale*.

Vapores a sair.

11	Portos do norte, *Tijuca*.
12	Southampton e escalas, *Nile*.
12	Liverpool e escalas, *Oriana*.
12	Genova e escalas, *Cordova*.
12	Rio da Prata, *Regina Elena*.
12	Bordéos e escalas, *Atlantique* (4 horas)
12	Callão e escalas, *Orita*.
12	Aracajú e escalas, *Guanabara*.
12	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
12	Portos do sul, *Itaipava* (12 horas).
12	Santos, *Szent Istvan*.
12	Rio Grande, *Javary*.
13	Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
13	Portos do sul, *Jupiter* (1 hora).
13	Nova York e escalas, *S. Paulo*.
13	Callão e escalas, *Titian*.
14	Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
14	Bremen e escalas, *Erlangen*.
15	Villa Nova e escalas, *Iris*.
15	Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.)
15	Portos do sul, *Cubatão*.
15	Portos do norte, *Ibiapaba*.
15	Portos do sul, *Itapuca*.
15	Laguna e escalas, *Mayrink*.
15	Manáos e escalas, *Olinda*.
16	Viçosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
16	Trieste e escalas, *Columbia*.
16	Nova York e escalas, *Vasari*.
16	Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
17	Rio da Prata, *Araguaya*.
17	Rio da Prata, *Bologna*.
18	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18	Genova e escalas, *Ravenna*.
18	Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
19	Southampton e escalas, *Aragon*.
20	Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
20	Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
21	Rio da Prata, *Argentina*.
21	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
21	Rio da Prata, *Kronprinzessen Victoria*.
22	Genova e escalas, *Mendoza*.
22	Callão e escalas, *Flamenco*.
23	Rio da Prata, *Cambodge*.
24	Genova e escalas, *Italia*.
25	Nova York, *Parús*.
26	Bordéos e escalas, *Magellan*
27	Portos do norte, *Bahia*.
27	Liverpool e escalas, *Orissa*.
28	Bremen e escalas, *Bonn*.
28	Hamburgo e escalas, *Navarra*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 8, pelo vapor *Pruth*, de Londres e escalas:

Carga de Londres:

Arroz—250 saccos a Castro Silva & C. e 400 á ordem.

Conservas—50 caixas a Coelho Moniz.

Doces—Oito caixas a F. Alvarez.

Vinho—26 caixas a J. H. Lorondes.

Chery—Seis caixas a C. N. Lefebvre.

Orange bitter—10 caixas ao mesmo.

Salitre—50 barricas a Herm Stoltz e 50 a J. Rainho.

Aveia—50 saccos á ordem.

Graxa—10 barris á ordem.

Oleo—467 latas ao Lloyd Brazileiro, 28 caixas ao mesmo, 150 latas a Hasenclever & C., 20 barris a A. P. Costa, oito a Braga Paiva, cinco a Moreno & C., 16 a S. Lara & C. e 24 a J. Rainho.

Alvaiade—60 barris a Hime & C.

Cigarros—Uma caixa a C. N. Lefebvre.

Cimento—1.500 barricas á ordem, 2.000 á City Improvements e 500 á Companhia Cantareira.

Verniz—Quatro barris a J. Rainho & C.

De Antuerpia:

Anil—34 caixas á ordem.

Aguas—57 caixas a C. N. Lefebvre.

Stearina—300 caixas á ordem.

Papel—141 fardos á Casa da Moeda e 53 a F. Borgonovo.

Alvaiade—200 barris a Hime & C., 65 a C. Machado e 50 a Moreno & C.

Oleo—Sete caixas á C. M. Manganez.

Cimento—2.000 barricas á ordem, 3.000 ao ministerio da guerra, 1000 a A. Guimarães e 3.000 a Hime & C.

De Lisboa:

Vinho—10 quintos a O. D. Souza.

Azeite—100 caixas a G. Zenha.

Aguas—205 caixas á ordem.

Palitos—25 caixas á ordem.

Sardinhas—50 caixas a Angelino Simões e 80 a Teixeira Borges.

Cortiça—30 fardos á ordem.

—Pelo vapor *Mucury*, de Santos:

Farinha de trigo—500 saccos a Raul Senra.

Vinhos—99 caixas a Angelino Simões.

—Pelo vapor *Konig F. August*, de Buenos Aires:

Frutas—150 volumes a Ferreira Irmão, 50 a Santos Fontes e 80 a Pedro Rocha & C.

—Pelo vapor *Piranhy*, de Macáo:

Algodão—126 fardos a Gonçalves Zenha & C., 100 a Zenha, Ramos & C. e 100 a Gonçalves Zenha & C.

Sal—1.623.515 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

—Pelo hiate *Activo II*, de Cabo Frio:

Camarões—30 caixas a A. de Barros.

Sal—Um sacco a R. H. Loborian.

—Pelo hiate *Fangueiro*, de Cabo Frio:

Sal—260.000 kilos a Vieiras, Mattos & C.

—Pelo hiate *Julio de Macedo*, de Cabo Frio:

Camarões—22 saccos á ordem.

—O vapor *Orwell*, de Cardiff, trouxe carvão, e o vapor *Oceano*, da Barra de S. João, não trouxe carga.

Nota—As 250 caixas de bacalhão vindas pelo *San Nicolas*, de Hamburgo, pertencem a Costa Simões & C. e não a Herm Stoltz & C., como foi manifestado.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 456:120$673, sendo 180:780$517 em ouro e 275:340$156 em papel.

De 1 a 11 do corrente a renda foi de 3.045:732$725 e em igual periodo do anno findo de 2.255:918$442, sendo a differença a maior para o anno corrente de réis 789:814$283.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 66—O inspector da Alfandega, tomando em consideração as constantes reclamações do chefe da 1ª secção de manifestos, resolve, emquanto durar a affluencia deste serviço, mandar servir naquella secção os seguintes funccionarios: Manoel Lobo Botelho, Luiz Claudio, Victor Paulino, João Antonio Nepomuceno e Pedro Torres Leite.

Resolve, outrosim, revogar quaesquer outras designações de serviço referentes aos mesmos funccionarios.

N. 67—O inspector da Alfandega determina que o conferente Epiphanio Pedrosa substitua o 1º escripturario Manoel Lobo Botelho, no serviço dos *colis postaux*.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Snowdon, procedente de Rosario, consignado a Fry Youle & C.; manifesto n. 426;

Magellan, francez, procedente de Bordéos, consignado á Messageries Maritimes; manifesto n. 428;

Navarra, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 429;

Szent Sotvan, hungaro, procedente de Fiume, consignado a Rombauer & C.; manifesto n. 430;

Savoia, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 431;

Kolma, allemão, procedente de Wilhemshaufen, consignado a Gehr Goedhart; manifesto n. 432.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios A. Correia, A. Soares, J. Guillon, Camara, Nunes e C. Costa.

—Acerca de um inquerito administrativo instaurado na Alfandega desta capital para apurar a responsabilidade sobre a denuncia, de irregularidades praticadas no armazem n. 4 do cáes do porto, o inspector dessa repartição proferiu a seguinte sentença:

"Em fins de fevereiro do corrente anno recebeu esta inspectoria denuncia verbal de um desconhecido de que na porta do armazem n. 4 do cáes do porto tinham tido saida 41 volumes pertencentes a uma importante casa importadora desta praça sem o exame e conferencia precisos. Procurou esta inspectoria saber o que de provavel havia em tal denuncia, e, comquanto dos funccionarios em exercicio naquelle cáes não houvesse recebido a confirmação da alludida denuncia, resolveu por portaria n. 50, de 2 de março ultimo, encarregar a empregado de reconhecida competencia e bem firmada seriedade para proceder as syndicancias precisas para defesa dos interesses fiscaes, que porventura houvessem sido prejudicados. A escolha desse funccionario recaiu na pessoa do Dr. Bartholomeu de Sá e Souza, 2º escripturario desta repartição, onde goza do mais justificado e honroso conceito. Este funccionario deu logo começo ás syndicancias, recebendo do Sr. Gonçalo do Rego Monteiro, substituindo então na porta n. 4 do cáes do porto o conferente Miranda Reis, todos os despachos que lhe haviam sido distribuidos e nos quaes havia funccionado. Não nutria, como não nutre ainda, a mais leve desconfiança sobre o procedimento do Sr. Gonçalo do Rego Monteiro, mas, para manter a moralidade da repartição, eram necessarias as syndicancias ordenadas que, como se vê, de fls. 11, chegaram até a imprensa desta capital. Effectivamente, de 21 pessoas, empregados de capatazias, escripturarios e conferentes de alfandegas, fieis de armazem, etc., etc., inqueridas por Dr. Sá e Souza, nenhuma conhecia ou ouvira falar do facto denunciado, declarando alguns que delle tiveram conhecimento pela imprensa e outros que pela portaria de n. 50, de 2 de março do corrente anno. Por outro lado, o exame dos despachos, em alguns dos quaes estão lançadas notas a lapis do conferente, que cobrou no de n. 8.757 um accrescimo sujeito á multa de direitos em dobro na importancia total de 276$540 e no de numero 8.759 uma differença de qualidade tambem sujeita á multa de direitos em dobro na importancia total de 736$060, vem firmar no espirito desta inspectoria a convicção de que a conferencia de saida foi feita, em relação ao peso e qualidade das mercadorias despachadas, de accordo com o art. 460, combinado com o art. 486 da consolidação. Entre as irregularidades, aliás insignificantes, apontadas pelo Sr. Dr. Sá e Souza, e que, ou por accumulo de serviço, ou para não demorar o desembaraço de saida dos volumes, são ellas communs á maxima parte, senão a todos os conferentes de porta. Esses funccionarios assumem, porém, a responsabilidade desses actos. Assim, por exemplo, é muito commum o desembaraço de um volume sem o prévio pagamento de uma pequena (com relação á importancia do despacho e attenta á confiança na casa importadora) differença verificada em acto de conferencia de saida. Em taes circumstancias e assumindo o conferente a responsabilidade de seu acto, a retensão do volume não só embaraçaria o movimento da porta, como, em muitos casos prejudicaria os interesses legitimos do importador, pela não entrega aos compradores em dia aprasado de mercadorias retidas na Alfandega. São, esta, e ainda, a falta de averbação no despacho n. 8.759 de folhas 5 do pagamento do imposto de consumo, as principaes irregularidades encontradas pelo Dr. Sá e Souza nos despachos annexos. A' vista destas considerações, archive-se este processo, feitas nos despachos as precisas averbações, encaminhado-os depois ao archivo. Dê-se conhecimento ao Sr. ajudante e chefes de secções. Continúa no serviço das conferencias o Sr. Gonçalo do Rego Monteiro, com quem se congratula esta inspectoria pelo modo honroso com que manteve o conceito em que era tido, ficando ao mesmo tempo salva a moralidade desta repartição — *Honorio Alonso Baptista Franco*."

Do mesmo "sportsman", ficou em França, doente, a reproductora Lady Yolande, filha de Mac, Mahon e Birthday.

— No Bolo Sportman, da corrida de ante-hontem, venceu com 13 pontos o concurrente "Aldo", a quem coube o premio de 2:735$200.

Obtiveram o 2º logar, com 12 pontos, os concurrentes J. J. Seabra, Octavio Barros, Villa, Vascos e n. 1.755, tocando a cada um o premio de 136$600.

No Bolo Idéal venceu com 11 pontos o n. 82, a quem tocou o premio de 281$600.

O 2º logar foi dividido entre os ns. 7, 58 e 114, que fizeram 10 pontos, tocando a cada um o premio de 23$400.

— No vapor *Itaúna*, que entrou hontem no nosso porto, chegaram do Rio Grande do Sul nada menos de dez potros nacionaes de dois annos, sendo um de importação do Jockey Club e nove de propriedade do criador, Sr. Victor Torres.

O importado pelo Jockey Club é o potro Flor de Lys, por Nicklauss e Aracy.

Amanhã publicaremos os nomes dos potros do Sr. Victor Torres.

— Estréam na corrida de domingo proximo os potros estrangeiros de dois annos. No pareo "Extra" estão inscriptos os seguintes:

My Love, França, por Gouvernail e Indigente, do stud Ottomano, importação do Sr. Carlos Coutinho.

Saphira, Estados Unidos, por Goldfinch e Lucania, importação e propriedade do stud Campo Alegre.

Firework, França, por Le Roi Soleil e Heather-Fire, do Dr. Metello Junior, importação do Sr. Joaquim Brandão.

Brisa, Inglaterra, por Shilfa e Double Daisy, do stud Galopin, importação do Jockey Club.

Frivolino, Inglaterra, por Pride e Silver-Hen, do Sr. Bessa de Carvalho, importação do Sr. H. Joppert.

— Os palpites para os concursos do Jockey serão recebidos até quinta-feira, ás 5 horas da tarde.

FOOT-BALL

2ª prova eliminatoria.

DESEMPATE

Verificado o empate de ante-hontem, por dois contra dois *goals*, entre os *teams* do Bangú e S. Christovão, teve a commissão encarregada de marcar outro encontro.

Attendendo á falta de tempo, determinou a mesma commissão que os clubs empatados disputassem novamente, ainda nesta semana.

Este encontro realizar-se-ha quinta-feira proxima, no *ground* da rua Guanabara, de propriedade do Fluminense.

O *referee* será, segundo nos consta, o Sr. A. Borgheth, a quem tanto elogiámos por occasião da primeira prova.

O jogo será ás 3 1/2 hora, por certo, mais propria para o sport.

Sabemos que os *teams* soffrerão modificação para melhor.

2ª prova eliminatoria.

BANGÚ VERSUS S. CHRISTOVÃO

(2 X 2)

Contra toda espectativa, estas duas *equipes*, disputando a segunda prova eliminatoria, chegaram ao resultado de empate, por dois *goals*, cada uma.

O jogo não esteve lá para que digamos, entretanto chegou para mostrar que os contendores de ante-hontem podem figurar na primeira divisão, entre os que se collocam logo abaixo das duas primeiras posições.

Segundo se verificou, o empate foi devido á pratica e valor dos defensores das barras de ambos os *teams*, que se portaram com extremada bravura e dedicação.

Tambem, em parte, á impericia do *forward* do Bangú, que, tirando um *penalty*, fez a *ball* passar extra-rede.

Actuou como *referee* o Sr. Dinorah de Assis, que confirmou a sua imparcialidade e pericia.

Match em Petropolis.

Pela primeira vez, receberá a cidade serrana um *team* de *foot-ball*.

Esta primazia caberá ao Cattete Foot-Ball Club, que, domingo vindouro, subirá áquella cidade afim de disputar um *friendly-match* contra a *equipe* do Gymnasio S. Vicente de Paulo.

O *eleven* do club carioca subirá pelo comboio de 8,30, da Central.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 1

Problemas ns. 1, de *Xegoravis*: TAYRA-TAYOCA; 2, de *Zaguncho*: BATEIO; 3, de *X. P. T. O.*: BEVUTA.

Typão, Isaac, Chap-rô, Alleluia, Trabuco, Santelmo, Aviaras e Esperança decifraram todos; Eeison e Zumbert os ns. 2 e 3.

Problema n. 25

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Lagosta.*)

4 — Causa prejuizo o vento que vem do sul — 2.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(*Brazilico.*)

Problema n. 27

CHARADA ELECTRICA

(*Onofre.*)

2 — Pesca-se uma especie de peixe do rio com um chicote de couro torcido.

Correspondencia

Phibes — Recebida a de 8.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Mont Pelvoux, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Sutherland, para Montevidéo, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Sparta, para Paraná, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Maranhão, para Cabo Frio, Victoria e Caravellas, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 1/2 e com porte duplo até as 3.

Amanhã.

Regina Elena, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 1/2, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Javary, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Orita, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Oriana, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Nile, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 1/2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Atlantique, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Cordova, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 12ª loteria da Capital Federal, plano n. 201, d 35ª extracção realizada hontem.

41433	15:000$000	10079	100$000
9224	200$000	11556	100$000
24397	1:500$000	11647	100$000
45495	1:000$000	13858	100$000
49667	1:000$000	14855	100$000
6519	200$000	14431	100$000
8137	200$000	18622	100$000
24515	200$000	19596	100$000
24591	200$000	25616	100$000
27579	200$000	26238	100$000
42090	200$000	26839	100$000
43121	100$000	30346	100$000
45716	200$000	33693	100$000
46719	200$000	3779	100$000
48253	200$000	42310	100$000
2016	100$000	42454	100$000
2369	100$000	42587	100$000
4224	100$000	4318	100$000
6204	100$000	4467	100$000
7729	100$000	46923	100$000
9255	100$000		

APROXIMAÇÕES

41432 e 41434	200$000
9223 e 9225	10$000
24396 e 24398	100$000

DEZENAS

41431 a 41440	30$000
9221 a 9230	20$000
24391 a 24400	20$000

CENTENAS

41401 a 41500	6$000
9201 a 9300	4$000
24301 a 24400	4$000

Todos os numeros terminados em 33 têm 4$ e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 33.

Maj. *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 25, das 2 1/2 ás 4 1/2 horas.

Dr. Hilario de Gouvêa — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Eduardo de Magalhães — Com pratica nos hospitaes europeus. Tratamento das manifestações do arthritismo, da neurasthenia, dispepsia e preesclerose vascular, e das doenças do figado e intestinos. Cura especial da morphéa, emprego do 606 na syphilis e boubas e do "Radium" contra as ulcerações chronicas, epitheliomas e affecções rebeldes da pelle e mucosas. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 135, de 2 ás 5 horas. Resid.: rua do Cattete n. 156, telephone n. 1.021.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 as 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 21, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220, Só acceita chamados a dom. para conferencia.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 101, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemes — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 42.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 1/2 horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 20 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1/2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.563.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 3 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutlin, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 41. Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 51 (1º andar) curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

L. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 21, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Abelardo Falcão, dentista americano. Rua do Ouvidor, 159.

Alfredo Garcez — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio, especialidade em extracções sem dôr. Preços modicos. Consultorio: Evaristo da Veiga, 146, das 9 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Armanda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Drs. Moniz Freire e Carlos A. Brazil — Avenida Central n. 103.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 85.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LEITURAS INFANTIS

(Livros para leitura corrente), por Francisco Vianna, comprehendendo a "Leitura preparatoria", 1º, 2º e 3º livros. Approvados e adoptados pela directoria de instrucção publica do Districto Federal; na livraria Francisco Alves.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição, á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO —, Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 218.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento. Silva & C., Ouvidor, 121.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto ao lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 46, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Eeco! Rua da Uruguayana, 132, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 22, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias — Em 12, 30:000$. Em 15, 50:000$. Sabbado, 22 do corrente, 100:000$. Hoje, 8 do corrente, 200:000$000.

Ao vulcão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, em 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 79, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20 — **Erysipela** (Lympho Cruzeiro), tintura infallivel; pessoas doentes ha muitos annos têm-se curado com um só vidro. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

DIVERSAS

"**As notas promissorias e a letra de cambio**", monographia do Dr. A. Morotzsohne, vende-se a rua da Assembléa n. 90.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 112.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Cartas de Minas

Com a epigraphe "Discordia no beco" vem publicado no *Diario de Noticias*, de 31 do mez passado, um artigo em que o padre Lopes Cançado, trata de factos e personalidades da politica mineira.

O illustre escriptor declara que a politica mineira é uma arca de Noé e procura tecer enredos com o fito de indispôr os chefes do partido republicano mineiro collocando uns em opposição a outros.

O alvo collimado é a divisão, porque o padre Lopes pensa assim poder acompanhar algum agrupamento e talvez tenha mesmo a pretensão de entrar na arca de Noé.

O padre Lopes tem sempre se portado mal com a sua politica pessoal e os chefes ainda estão lembrados que, no pleito de 1º de março, elle havia promettido o apoio dos seus parentes e amigos de Pitanguy para o nome do marechal Hermes, e, afinal, faltou ao compromisso e a todos illudiu.

Os Drs. Francisco Salles e Bernardo Monteiro sabem que o padre Lopes esteve nesta capital, antes do pleito presidencial e, em conversa com os chefes e nas palestras no Grande Hotel, falava sempre nos seus amigos de Pitanguy, nos eleitores que pretendia qualificar e hypothecar a votação de seu partido para o nome do marechal, e passando um codilho, com o intuito de explorar a situação politica de Pitanguy.

O padre Lopes chegou a collocar um irmão na guarda civil, pretendia um posto para outro na magistratura e outras coisas mais queria e, com tal intuito, tudo prometteu.

O padre Lopes é vigario de Oliveira, onde diz missas e reza as terças, mas é politico em Pitanguy, onde redige um jornal e onde acaba tambem de ser estrondosamente derrotado.

Cartas daquella cidade dizem que ha pouco tempo os partidarios do padre ficaram muito alegres com o resultado da eleição de 1º de março e sómente falavam em civilismo, em Carvalho Britto, e agora estão desanimados com o civilismo.

Depois da eleição de 7 de agosto, em que foram candidatos os Drs. Britto e A. de Lima, o padre Lopes ficou desnorteado, e agora está convencido que o tal partido deu em agua de barrela e não quer continuar no gozo das doçuras do ostracismo.

O padre Lopes sabe que a sua pessoa não pode ser grata ao governo actual, em que figura como secretario de uma das pastas o chefe dos seus inimigos politicos, mas, o illustre reverendo, como bom catholico, não perde as esperanças, volve os olhares para o futuro, procurando um ponto de apoio e tecendo para ver se colhe algum proveito.

O padre Lopes trata, no seu artigo, de factos passados no governo do Dr. Silviano Brandão, mas não se deve esquecer que no ultimo anno do governo do saudoso mineiro, este se achava unido politicamente ao Dr. José Gonçalves, a quem o Dr. Wenceslão muito favoreceu.

O Dr. Salles não se desviou da orientação do seu antecessor e todos sabem que os mais intimos amigos de Silviano ficaram sempre solidarios com a politica posterior, fazendo parte do governo o Dr. Delphim Moreira.

O illustre sacerdote parece ter escripto o tal artigo do *Diario*, estando atordoado com a noticia da derrota do seu nome em Pitanguy e em todo o circuito, mas os factos são de hontem. Notamos que o padre Lopes não quer roer o pão do ostracismo, em que tanto fala, mas sabemos que elle padre está forte e já alliviado das dôres de cabeça occasionadas com a derrota.

As suas queixas, as suas lamentações não devem, porém, ser endereçadas aos politicos, que foram por S. Rev. illudidos e traidos.

A politica mineira apoia dedicadamente o marechal Hermes e todos os chefes estão unidos e solidarios.

O Dr. Wenceslão é o vice-presidente da Republica e esteve sempre em perfeita harmonia com os outros directores da politica. O Dr. Salles é ministro do marechal e goza do decidido apoio do governo de Minas e dos deputados federaes e ainda, em dias de fevereiro do corrente anno, a commissão executiva do partido republicano mineiro passou a S. Ex. um telegramma, em que applaudia a orientação que o illustre mineiro ia imprimindo aos negocios relativos á sua pasta e hypothecava a segurança de completa solidariedade.

O Dr. Bernardo Monteiro é amigo do general Pinheiro Machado, presta apoio ao governo do marechal e do Sr. Julio Bueno e jámais falou em discordia.

O Dr. Sabino goza da sympathia da bancada mineira e de toda a Camara Federal e sómente por molestia ou outro qualquer motivo pessoal deixará o posto que occupa.

O Dr. Bias Fortes não é um homem que não lê, como diz o padre Lopes, e sim um vulto de prestigio, o presidente da commissão executiva e sempre conhecido pela sua probidade, abnegação e modestia.

Vive tranquillo na sua residencia em Barbacena, já leu bastante para conhecer os homens pelas caras e ninguem melhor do que elle sabe quaes são os amigos e quaes os tecedores de enredos.

Seria, portanto, melhor que o padre Lopes continuasse a dizer missas no remanso da formosa cidade do oéste e não inventasse discordias no beco.

A arca de Noé, para a qual o padre tanto deseja entrar, não sossobrará nas turvas aguas dos mexericos e ancorará em bom porto, para o que terá sempre o apoio de sacerdotes como Julio Engracia, Rolim, Firmiano, João Martinho e outros.

MARTIAL.

Tenente Antonio Fernandes Dantas

Fez no dia 26 um mez que, por inveja e rancor concentrados, fizeste de teu collega, tenente Dr. Gentil Falcão, um infeliz! De um grande patriota, de um rapaz intelligente, de um filho exemplar, unico arrimo de sua velha mãi, que fizeste? Um cégo! Merecias uma terrivel vingança, mas isso a Deus pertence, e a elle peço que seja teu maior inimigo a tua consciencia, que não tenhas um momento de repouso, que os teus sonhos sejam povoados de terriveis pesadelos, que vejas sempre e sempre em sonhos a tua infeliz victima banhada em sangue, com a cabeça partida e os olhos vasados pelo castão da tua bengala.

Tens uma alma de fera! E se não mataste a tua victima foi por seres agarrado pelo tenente Tiburcio e outro; e mesmo assim avançavas, insultando o tenente Falcão, que não podia defender-se, soffrendo as mais cruciantes dores. Valente como elle é, se adivinhasse que o querias assassinar, teria se defendido, e hoje não estaria cego, tão moço! Sei que, apesar de todas as provas contra ti, pois as testemunhas só disseram a verdade, estais envidando todos os meios de ficares impune, arranjando pistolões, de todos os lados, dizendo-te innocente; mas has de ser castigado, porque ainda ha homens criteriosos e de coração!

Esses que te protegem terão a recompensa que teve o meu infeliz amigo Gentil Falcão!

Um amigo.

GARANTIA DA AMAZONIA

MAIS UM SINISTRO PAGO

10:000$000

Na qualidade de beneficiaria da apolice n. 7.015, emittida pela sociedade de seguros mutuos sobre a vida Garantia da Amazonia, sobre a vida do meu fallecido marido João Timotheo de Simas, declaro ter recebido da dita sociedade, por intermedio do seu departamento dos Estados do sul, no Rio de Janeiro, e por mãos de seus banqueiros nesta capital, Srs. Abreu & C., a quantia de 10:000$ (dez contos de réis), valor por completa liquidação de todos os direitos por mim adquiridos á dita apolice, a qual agora devolvo á dita sociedade para ser cancellada, por ter ficado nulla e sem valor, em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente em triplicata, para um só effeito, sendo o original do meu proprio punho, na apolice n. 7.015.

Coritiba, 28 de março de 1911.—A) ALDA GUIMARÃES CARNEIRO DE SIMAS.

Como testemunhas: A) CONSTANTE DE SOUZA PINTO—A) ABILIO GONÇALVES DE ABREU.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião, em Coritiba, José Bonifacio de Almeida Pimpão.)

Coritiba, 28 de março de 1911.

Illmos. Srs. directores da

GARANTIA DA AMAZONIA

Rio de Janeiro.

Ainda sob a impressão do fallecimento do meu idolatrado marido João Timotheo de Simas, venho cumprir o dever de levar a essa sociedade os meus sinceros agradecimentos pela prompta liquidação do seguro de vida que o mesmo meu fallecido marido tinha nessa sociedade, sob a apolice n. 7.015, na importancia de dez contos de réis (10:000$), que acabo de receber por intermedio dos seus banqueiros nesta cidade, os Srs. Abreu & C., em um cheque n. C. 44.470, saque dessa sociedade, contra o London & River Plate Bank do Rio de Janeiro.

Ainda uma vez os meus agradecimentos.

De VV. SS.—A) ALDA GUIMARÃES CARNEIRO DE SIMAS."

Departamento dos Estados do sul, Avenida Central.

Contrariamente ás preparações que se costuma preconizar contra a tosse, o **Xarope Vido**, que deve as suas propriedades calmantes á heroina, ao bromoformio, ás plantas peitoraes que formam a sua base, não tem nenhum dos inconvenientes das preparações a base de opio ou dos seus derivados; morphina, codéina, taes como pesadez de cabeça, caimbras do estomago, prisão de ventre. E' o calmante o mais efficaz nas constipações, bronchite, coqueluche, catharro pulmonar, asthma e laryngite.

Ao publico e aos meus amigos

Dando por terminada uma questão a que seria obrigado a trazer á publicidade assumptos pessoaes e de familia, abaixo transcrevo os documentos referentes á minha vida publica, que justificam os meus actos perante o publico e os meus amigos. Satisfazendo assim ao compromisso assumido por mim no *Paiz* de 6 do corrente, dou por liquidado este incidente, não voltando mais á imprensa para não alimentar discussões inuteis e apaixonadas.

(Copia) Sr. director geral da directoria do interior da secretaria de Estado do ministerio da justiça e negocios interiores —O abaixo assignado, ex-1º official interino dessa directoria, pede vos digneis attestar junto a este qual o seu procedimento como funccionario dessa directoria, no periodo de 29 de junho de 1905 a 16 do mesmo mez de 1906. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1911—*Paulino Joaquim Lopes*. "Satisfazendo o pedido supra, attesto, por ser verdade, que o Sr. Paulino Joaquim Lopes procedeu correctamente no desempenho das funcções do cargo de 1º official que interinamente exerceu na directoria que dirijo. Rio de Janeiro, em 10 de abril de 1911—*Candido A. C. da Rosa*." (Firma reconhecida pelo tabellião Victorio da Costa). (Copia) "Attesto, por me ser pedido, que o Sr. Paulino Joaquim Lopes, como inspector de alumnos do Instituto Nacional de Musica, tem sempre cumprido os seus deveres com esforço e intelligencia, não havendo nos seus assentamentos nenhuma nota que o desabone, e, quanto á sua probidade, é-me grato assignalar que, tendo-lhe, por diversas vezes, confiado quantias avultadas para pagamento de serviços referentes ao instituto, sempre se houve com o maior escrupulo, não dando logar a nenhuma reclamação. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1911—*Alberto Nepomuceno*" (firma reconhecida pelo tabellião Hermes). (Copia) Illmo. Sr. Dr. delegado do 16º districto policial—"Certifique-se. Rio, 7—4—911—Antonio Eulalio Monteiro"—Paulino Joaquim Lopes, a bem de seus direitos, requer a V. Ex. que o escrivão desta delegacia certifique, junto a esta, se existe ou não, algum inquerito contra o supplicante ou em que elle seja parte, no caso affirmativo, qual a natureza desse inquerito. O supplicante espera deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1911—*Paulino Joaquim Lopes*. "José Marques Pires Vaz, escrivão de policia de segunda entrancia, em exercicio no 16º districto policial, etc. —Certifico que pelo cartorio desta delegacia nenhum inquerito existe contra o supplicante, nem que o mesmo figure como parte. O referido é verdade, do que dou fé. Eu, José Marques Pires Vaz, escrivão o escrevi e assigno. Rio, 7 de abril de 1911—Escrivão, *José Marques Pires Vaz*" (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Rio, 10 de abril de 1911—PAULINO LOPES.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Hylda Fernandes Thomé Cordeiro

Pelo repouso da alma de sua saudosa esposa e mãi, o general Thomé Cordeiro e seus filhos fazem rezar missa, amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da matriz de Sant'Anna.

Maria Terra de Uzeda

(D. MARIA)

Dr. José Olivio de Uzeda, sua mulher, filhos, genro e netos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia **MARIA TERRA DE UZEDA**, amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Waldomiro de Azevedo

1º ANNIVERSARIO

Alice Uzeda de Azevedo e filha, Maria A. Vilhena de Azevedo, Dr. José Olivio de Uzeda, sua mulher e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma do seu prezado e saudoso marido, pai, filho, genro e cunhado, amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. Anna Ferreira

Dionysio Tolomei, João Baptista Ferreira e familia (ausentes), Dr. Tolomei Junior e irmãos, Sylvandino Funchal Garcia e senhora (ausentes) agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sogra, mãi e avó D. **ANNA FERREIRA**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 12 do corrente.

Dalila Monteiro da Silva

A directora, professoras e alumnas da escola Tiradentes, penalizadas com o inesperado passamento da alumna e collega **DALILA MONTEIRO DA SILVA**, convidam os parentes e amigos da mesma para assistirem á missa que, por sua alma, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, agradecendo a todos que comparecerem.

DECLARAÇÕES

União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro

Convidam-se todos os socios quites para a assembléa geral, em 2ª convocação, que se realizará quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: Informações da directoria aos associados e interesses sociaes.

Rio, 9 de abril de 1911—CARLOS DE MIRANDA, 2º secretario em exercicio.

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, interino, devem comparecer, com urgencia, nesta escola os aspirantes João Rodrigues da Costa e Milton Maciel da Silva.

Escola Naval, 10 de abril de 1911—AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:	BAHIA..........	hoje (tarde)
	RIO DE JANEIRO	a 14 do corr.
	FLORIANOPOLIS.	a 17 do corr.
Do Sul:	SATURNO.......	hoje
	SIRIO..........	a 18 do corr.

IDA

ACRE..........	Entre Pará e Manáos
MANAOS..........	Em Pará
PARA'..........	Entre Maranhão e Pará
BRAZIL..........	Em Ceará
CEARA'..........	Em Maceió
GOYAZ..........	Em Victoria
ORION..........	Em Montevidéo
SIRIO..........	Em Florianopolis
MINAS GERAES...	Em Nova York
LAGUNA..........	Em Penedo
INDUSTRIAL......	Em Caravellas
MERCEDES........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

BAHIA..........	Entre Bahia e Rio
RIO DE JANEIRO..	Em Bahia
FLORIANOPOLIS...	Em Recife
SERGIPE..........	Entre Pará e Maranhão
ALAGOAS..........	Entre Manáos e Pará
SATURNO..........	Entre Santos e Rio
BRAZIL (fluvial)..	Entre Corumbá e Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Olinda

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no sabbado, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 27 corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

JUPITER

sairá na quinta feira, 13 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá no domingo, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

JAVARY

sairá no dia 12 do corrente, directamente para o **Rio Grande** para onde recebe cargas, bem assim para **Pelotas e Porto Alegre**, sem baldeação.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 25 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURUS........................	a 20 do corrente
OVERDALE....................	a 30 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA.........	27 do corrente	(directo)
ORTEGA.........	10 de maio	(escalas)
CHILENA(?)......	25 de »	(directo)
ORITA..........	7 de junho	(escalas)
ORAVIA.........	22 de »	(directo)
ORONSA.........	5 de julho	(escalas)
ORCOMA.........	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno—camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

Telegrapho sem fio MARCONI em todos os paquetes.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

esperado de Calláo e escalas amanhã, 12 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, amanhã, ás 2 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$800 de imposto federal

Para VIGO e CORUNHA mais **3$**, imposto hespanhol

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, amanhã, 12, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagem para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN..................	28 do corrente
HALLE..................	12 de maio
CREFELD...............	26 de »
WURZBURG..............	14 de junho

O paquete allemão

ERLANGEN

esperado de Santos, sairá no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa,

LEIXÕES (Porto),

Antuerpia e Bremen,

tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.....	450 marcos
Portugal..................	19 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 14 do corrente, ás 12 horas.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, quarta-feira, 12 do corrente,

ao meio dia

Valores pelo escriptorio, amanhã 12, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NAO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

Iperbiotina Malesci

EXCELLENTE TONICO

O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias

Agentes **De LA BALZE & C.** 80 RUA DE S. PEDRO 80

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

IMPOTENCIA

A **Nymphæa virilis**, especifico homoepathico de Araujo, Nobrega & C. é um prodigio da flora amazonense, para regenerar a virilidade do homem, por mais avançada que seja.

Opera em todas as idades, e é absolutamente inoffensiva á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homoepathico de

ARAUJO, NOBREGA & C.

Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, DROGARIA MATOS, Rua Sete de Setembro n. 81.

Preço do 1 frasco 5$000. — Pelo Correio 6$000.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 152, Botafogo; trata-se na rua Senador Dantas n. 75, sobrado.

230$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, uma esplendida casa, com cinco quartos, tres salas, cozinha, latrinas, banheiro e chacara, com arvores frutiferas; na rua Visconde Itamaraty n. 103, e trata-se na avenida Gomes Freire n. 100.

250$000

ALUGA-SE a bella casa de construcção moderna, com cinco quartos, duas salas, copa, etc., da rua Industrial n. 67; para tratar na mesma.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

ALUGA-SE uma excellente casa para familia; na travessa de S. Salvador n. 8; as chaves estão no n. 10, onde se trata.

350$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGA-SE por sete mezes, uma boa casa mobilada; informa-se na padaria e confeitaria Franceza, á rua do Cattete n. 305.

PRECISA-SE alugar uma casa para pequena familia, em Botafogo; aluguel mensal de 90$ a 100$; trata-se na travessa Fernandina n. 37, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

VENDE-SE brilhantina, para pintar o cabello branco; na rua da Misericordia n. 6, sobrado, Mme. Carlota Guimarães.

EM seis mezes póde-se falar regularmente o francez; 10$ mensaes, tres vezes por semana; na rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

Cartões de visita, cento, 2$; na rua Rodrigo Silva n. 12, antiga dos Ourives, 8, Casa Hildebrandt.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado, distribue em premios 75 %

Joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Hoje, terça-feira, 11 do corrente

40:000$000 Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado — MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPLETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulª Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

Leilão de penhores

EM 19 DE ABRIL

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

Casa fundada em 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 160

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, chamo a attenção dos arraes das lanchas a vapor para o edital publicado nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 1907, do teor seguinte:

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector dos portos e costas, faço sciente aos arraes das lanchas a vapor que deverão observar a linha de fila, quando tiverem de atracar a bordo dos paquetes, da seguinte fórma: a primeira lancha que chegar, excepção feita das lanchas de visita, conservar-se-ão na alheta do navio do lado da entrada; a segunda procurará a popa da primeira lancha, e, assim successivamente. A' proporção que forem desembarcando os passageiros, os arraes seguirão avante e passarão para o outro bordo á espera que do paquete seja a sua lancha chamada pelo encarregado desse serviço.

Nenhuma lancha depois de estar collocada na fila poderá, sob qualquer pretexto, sair do logar, sobe pena de perder a collocação e ficar em ultimo, além das multas por essa infracção.

O presente edital deverá ser conservado a bordo das lanchas em logar visivel aos passageiros para evitar ignorancia dos arraes.

Exceptuam-se dessas disposições as lanchas de visitas (saude, policia, alfandega e correio), e tambem as da agencia do vapor e a de immigração.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 8 de abril de 1911 — **José A. Airoza**, secretario.

ANNUNCIOS

25$ a 40$

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas e lindo jardim, muita limpeza, de 25$ a 40$; rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, a pessoa decente e do commercio, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGA-SE um excellente quarto em casa de familia, a moços decentes, têm chuveiro, no centro da cidade; informa-se na rua Uruguayana n. 79 (a Veronica), com o Sr. Abel.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGAM-SE por 35$, 40$ e 45$, pequenas casinhas com jardim, luz electrica e chuveiro, a gente que não lave nem cozinhe em casa; rua do Mattoso n. 108.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um bom quarto arejado e independente, a uma senhora séria; na travessa S. Salvador n. 42.

ALUGAM-SE quartos bem arejados; na rua do Cattete n. 88, 1º, casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a pessoa séria que trabalhe fóra; na avenida Passos n. 67, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, saleta e quarto, para moços decentes ou casal sem filhos, que coma e trabalhe fóra, no palacete da rua do Aqueducto n. 54.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a homem decente; póde ser mobilado; trata-se na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGAM-SE uma saleta e um quarto, independente; no sobrado da chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia de tratamento, a casal sem filhos ou pessoas sérias; na rua Barão de Mesquita n. 116

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez de Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia de tratamento, a casal sem filhos ou pessoas sérias; na rua Barão de Mesquita n. 116.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE um esplendido quarto em casa de todo o asseio; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, para um ou dois moços do commercio, exige-se pessoas muito decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, em frente ao theatro Municipal e o Lyceu de Artes e Officios.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Maranguape n. 12, sobrado.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janelas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marquez do Leão n. 53, Engenho Novo.

ALUGA-SE por 80$ um sotão, independente, com dois quartos, uma sala, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Itapirú n. 109, antigo.

ALUGA-SE um consultorio, com direito á sala de espera, com installação electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moços muito sérios, em casa de muito asseio e muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE o grande salão rodeado de portas e janelas, para moços decentes, ou casal sem filhos, que coma e trabalhe fóra; na chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com duas janelas de frente, a moço do commercio, que dê fiança; trata-se das 7 1/2 ás 9, no largo do Machado n. 5, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com um bom quarto, com direito a toda casa; na travessa do Navarro n. 50, Catumby.

100$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente em casa séria, no melhor ponto da rua da Passagem n. 98.

ALUGA-SE a linda casa, confortavel e bem asseada, com quatro salas, tres quartos espaçosos, grande chacara, com arvores frutiferas e bello pomar; na rua Itapiru' n. 47.

ALUGA-SE uma grande sala, em frente os banhos de mar, em casa de familia, a casal ou tres moços; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua Real Grandeza n. 324, as chaves estão na mesma rua n. 296 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE uma grande sala de frente proximo aos banhos de mar e mais um quarto em casa de familia; á rua Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE uma esplendida sala e alcova de frente, com luz e todo o conforto; na bonita casa nova da rua do Riachuelo n. 214.

110$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE em casa de familia uma excellente sala de frente; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

120$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a um casal de tratamento e de todo respeito; na rua do Hospicio n. 286 A. sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 57; as chaves estão na venda, em frente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, com o Sr. Fontes.

ALUGA-SE uma linda saleta de frente com duas janelas para a rua, muito clara e arejada, com pensão, em casa de familia; na Avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua José de Alencar n. 16, proximo á rua Frei Caneca; trata-se na rua do Ouvidor n. 182.

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento, bons quartos com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Floriano Peixoto n. 140.

ALUGA-SE por 130$ uma casa na rua da Passagem n. 174; trata-se no n. 172.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, gaz e abundancia d'agua, bonds a porta; as chaves e para tratar na rua Barão do Bom Retiro numero 230, bonds de Villa Isabel, Engenho Novo ou Villa Isabel e Lins de Vasconcellos.

150$000

ALUGA-SE um esplendido gabinete de frente, com esplendida pensão, para uma senhora ou senhor de respeito, com conforto e hygiene, em casa de uma familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

200$000

ALUGA-SE o armazem da praça Gonçalves Dias n. 11, a chave no n. 13; trata-se á rua da Carioca n. 57, sobrado.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 152, entre Voluntarios da Patria e General Polvdoro.

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu gabinete dentario á rua Sete de Setembro n. 44, 1º andar, esquina da rua da Quitanda — Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde.

Trabalhos garantidos

Pagamentos em prestações

Preços rasoaveis. Teleph. 1.945

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e da cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento 72** Andradas 91; em S. Paulo: rua Direita 38, em Juiz de Fóra: Drogaria Americana.

VIDRO 2$500

CALDEIRA

Compra-se em perfeito estado, de força de 180 a 200 cavallos. Proposta á Empreza de serraria e marcenaria Tunes, rua do Ouvidor n. 87.

No Rio-de-Janeiro: ABEL Y Cª, 36, rua Rodrigo Silva

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Aos Srs. proprietarios

2.300.000$ em apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

FOLHETIM 279

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

IV

O UNICO REFUGIO

Graças á lua, a estrebaria pareceu-lhes menos medonha.

Isabel sentou-se sobre um monte de palha, fez com que seus filhos se sentassem a seu lado, repartiu-lhes o pão, contentando-se ella com o bocado menor.

A ceia, além de má, era pouco abundante.

— Louvemos a Deus por nos haver proporcionado o necessario alimento — disse — e comamos.

Deu ella o exemplo começando a comer, para o que fez um grande esforço.

Repugnava-lhe aquelle pão, duro e negro.

Porém venceu a repugnancia e comeu.

Os meninos imitaram-na.

Os infelizes diziam:

— Está muito duro.

— E' muito máo.

— Não se póde comer.

Porém a sua fome era tal, que comeram até ao ultimo bocado.

Depois beberam agua e ficaram tão bem e tão satisfeitos, como se tivessem comido succulentos manjares.

— Agora vamos dormir — disse Isabel.

Accommodou-os sobre a palha, e tapou-os com seu manto para que não tivessem frio.

As innocentes crianças não tardaram para adormecer.

Quando as viu adormecidas, a duqueza ajoelhou-se e orou.

Tambem tinha feito com que seus filhos rezassem como tinham por costume, antes de dormir.

Terminando as suas orações, deitou-se junto dos seus filhos, e, apesar das suas inquietações, dormiu tambem profundamente.

Ainda que o seu espirito se encontrasse perturbado por tantas desgraças, a sua consciencia estava tranquila.

V

O ULTIMO RECURSO

Na manhã seguinte Isabel acordou antes de seus filhos.

Dormira bem e sentia-se refeita e muito mais tranquila.

— Em todas as situações, por tristes que sejam, é possivel o bem estar — pensava — se soubermos conformarmos com a nossa sorte. Creio que acabarei por acostumar-me a viver desta maneira.

O seu primeiro cuidado foi rezar.

Em seguida, antes de despertar seus filhos, meditou detidamente na sua situação e no que devia fazer.

— Pobrezinhos — exclamou, contemplando as crianças, que sorriam, em sonhos. Que durmam! Dormindo, não soffrem!

Sentada no chão, visto que não havia outro assento, pensou:

— Não devo esperar nada de ninguem, pois bem me tenho convencido de que não encontrarei compaixão nem ajuda; devo contar só com as minhas poucas forças. Portanto, que posso fazer sósinha?

Sorrindo, respondeu a si propria:

— Muito pouco.

Não obstante, não se desanimou e continuou examinando detidamente a sua situação.

—Por algum tempo—disse — tenho aqui asylo para passar a noite e ceia.

Isto já é alguma coisa; não posso queixar-me. O peior será que a dona desta casa se cance de proteger-me e, passados uns dias, me ponha na rua; mas, quando isso acontecer, já terei procurado outra casa. Deus demonstrou com este auxilio que não me abandona por completo.

Ainda julgava, na sua humildade, que tinha motivos para estar contente e agradecida!

— Falta-me agora decidir — proseguiu — o que farei durante o dia e como procurarei algum alimento, porque um pedaço de pão em cada noite não é sufficiente.

E tinha razão.

Se a hospedeira não se mostrasse mais liberal nas noites successivas, morreriam de fome.

* * *

Delineada a questão desta maneira, proseguiu:

— Se pudesse, trabalharia.

O trabalho é o modo melhor e mais honroso que podem empregar para attender ás suas necessidades os que carecem de recursos; mas onde e em que trabalhar?

Havia razão para que assim pensasse.

Os que lhe haviam negado a sua protecção, tambem lhe negariam trabalho.

De pouco servia que se achasse disposta a occupar-se nas tarefas mais humildes.

Em nenhuma casa a admittiriam, nem sequer como criada, só por ser quem era.

—Para conseguil-o, — pensou, — teria que afastar-me daqui e não me sinto com forças para emprehender uma viagem.

Esta teria de ser muito extensa, pois em todos os Estados da Turingia e Hesse tropeçaria com os mesmos obstaculos daqui. Teria que ir muito longe, a um sitio onde ninguem me conhecesse, o que é difficil.

A mesma popularidade que com as suas virtudes adquirira, era para ella um inconveniente.

Pensou em seu pai.

Se o avisasse da situação em que se encontrava, de certo acudiria em seu auxilio.

—Mas, como avisal-o?

Já não dispunha de emissarios que lhe pudessem enviar.

Por outro lado, temia que o rei André intentasse castigar os que haviam commettido tão grande infamia, e exclamava estremecendo:

—Uma guerra por minha causa, não! Tudo, menos isso!

Tinha outras pessoas a quem podia dirigir-se: o patriarcha armado, Elda, Ignez...

Mas tropeçava no mesmo inconveniente.

Como avisal-os?

Estavam todos tão longe!...

Tornou a dizer:

—Estou só; não posso nem devo contar como apoio de ninguem; quanto mais penso nisso, mais me convenço do meu triste abandono e de que tenho de amparar-me e defender-me com as minhas proprias forças.

* * *

Em vista das reflexões que ficam expostas, disse:

—Não me resta outro remedio senão pedir esmola.

Ella mesma sorriu, pensando:

—Uma rainha convertida em mendiga!

Mas isto, ainda que a ferisse nos seus sentimentos, importava pouco á sua vaidade.

—Deus manifestou a sua predilecção pelos necessitados, — accrescentou, — quando disse que todos nós amparassemos e padecessemos; logo, ao converter-me em mendiga, converto-me em predilecta de Deus.

Isto bastou para destruir as suas ultimas hesitações.

—Demais, — continuou. — Muito será que estendendo a minha mão para pedir uma esmola a todos os que encontre no meu caminho, não haja alguem que me dê alguma coisa, ainda que seja pouco. Por pouco que seja o que me dê, bastará para que meus filhos e eu possamos comer alguma coisa durante o dia, pois, para as noites, temos aqui refugio e ceia.

Considerada deste modo a sua situação, não lhe pareceu tão angustiosa.

Até julgou que não era tão má como ao principio suppuzera.

Assim fazia ver a sua abnegação.

A tudo se resignava.

—Deste modo poderei passar algum tempo, — terminou dizendo comsigo: — até que as coisas mudem: depois... Deus disporá o que ha de ser de mim.

A sua fé fazia-lhe que não se preoccupasse com o dia seguinte.

Deixava o futuro confiado á vontade divina.

Como se vê, pensava em tudo e em todos, menos nos seus inimigos.

Para estes não tinha nem uma palavra de rancôr nem um sentimento de odio.

Esquecia-os e perdoava-lhes.

Se alguma vez pensava nelles, era para dizer:

— Merecem lastima por ser como são!... Que maior desgraça e que maior castigo que a sua propria maldade!

* * *

Abriu-se a porta da estrebaria e apresentou-se o moço da noite anterior, dizendo:

— E' necessario que vos ides embora. Aqui não podeis estar senão de noite.

Nem tratou sequer de dar os bons dias.

— Esperai um momento que desperte meus filhos — disse a duqueza.

— Pois apressai-vos — respondeu elle.

E permaneceu junto á porta.

Isabel despertou as crianças.

— Vamo-nos, meus filhos — disse-lhes. Voltaremos á noite.

Os principezinhos acariciaram-na.

Dormiram bem e estavam contentes.

Na infancia não é preciso muito para recuperar a alegria.

Isabel soffria ao ver que não podia laval-os, como tinha por costume.

Não dispunha nem de agua para laval-os.

A que lhes levaram no cantaro, na noite anterior, haviam-na bebido.

Além disso, estava ali o moço que lhes dizia impaciente:

— Ainda não acabaram?

A duqueza fez com que as crianças se ajoelhassem com ella e oraram juntos.

O moço ria-se zombeteiramente ao contemplar aquelle quadro.

(Continúa.)

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

Unica casa de exhibições cinematographicas honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica

HOJE --- PROGRAMMA NOVO --- **HOJE**

As artisticas fitas GAUMONT e os melhores films da producção PATHÉ

O GAUMONT JORNAL 23

Orgão illustrado de informações mundiaes, trazendo nos a dansa da Jupe-culotte creada por Mme. e Mr. Lefort, presidente da academia de mestres de danças de Paris. Este trecho tem musica propria.

O LYRIO DESFOLHADO

Emocionante e bem trabalhado drama da casa GAUMONT

QUE BONS PRIMOS! — Comedia.
O COMMISSARIO GALANTE — Comica.
OS TEMPLOS DE NIKKO (Japão.)
A LENDA DO VELHO SINEIRO — Colorido.
DOIS SOLTEIRÕES — Scena comica hollandeza de Mr. Michel Carré.
BIGODINHO, PRIMO DO MINISTRO — Scena comica de Mr. F. MAUZENS, interpretado por **Prince.**

Quinta feira — **A RAINHA CÉGA** — Conto sacro.

PALACE THEATRE
EMPREZA LUIZ ALONSO

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS
E. VITALE

HOJE Terça-feira 11 de abril HOJE

Pela primeira vez no Rio, a bellissima opereta em tres actos do maestro F. Karoloay

SCUOLA D'AMORE

DIE LIEBESSCHULE)

Mme. Magdalene Virat
Giulietta Costi
Baronessa M. Birlil
Annita Torriani
Barone Birlil
Itale Bertini
Edgardo de Fontage
Cesare Curti

Director da orchestra
LUIGI RIZZOLA

Preço e hora do costume.

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

HOJE — Terça-feira, 11 de abril — **HOJE**

Colossal soirée com tres deslumbrantes fitas e

O CONDE DE LUXEMBURGO

PRIMEIRA PARTE

OS DOIS SOLTEIRÕES --- HILARIANTE FITA COMICA

A LENDA DO VELHO SINEIRO

Grandioso film colorido — DRAMA SACRO

BIGODINHO PRIMO DO MINISTRO

Comica de garantido successo

SEGUNDA PARTE

O CONDE DE LUXEMBURGO

Quarta, quinta e sexta-feira santa a

VIDA DE CHRISTO

cantada pelos notaveis artistas, 1ª tiple Lemenia M Iles, Conchita, tenor Luiz Paschoal barytono Soller e grandioso e afinado corpo de coros. Musica nova, composta expressamente para esta fit.

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor, 125. Caixa postal, 428. End. telegraphico, STAMILE

TELEPHONE 3.588

HOJE Importante programma novo, com importante film americano da mais afamada casa mundial, de que a empreza é representante no Brazil — 1.500 metros de extensão em 4 fitas HOJE

1ª parte --- O GUARDA DA FRONTEIRA --- Importante trabalho de Essany

2ª parte --- ROMANCE PASSADO EM LAZYK --- Drama sentimental da LUBIN

3ª parte --- *O habito não faz o monge* --- Comedia da VITAGRAPH

4ª parte --- SOMBRAS E CLARÃO --- Importante e sumptuoso trabalho da LUBIN,

AVISO — A empreza participa ao respeitavel publico que a pedido dará, na matinée, a mais importante fita exhibida neste anno

A ESCRAVA MODERNA

fita que tem alcançado o maior successo, e aproveitem —SO' PARA HOJE

Resolvemos, contra o costume da casa, dar aos nossos amaveis frequentadores programma novo segunda-feira em vez de terça, para dar logar ao programma religioso extraordinario de quinta e sexta-feira santa.

CINEMA PATHÉ

EMPREZA
ARNALDO & C.ª
Avenida Central
147 e 149

Programma novo
PATHÉ FRÈRES
e VITAGRAPH

HOJE

Matinée e soirée da moda

As ULTIMAS edições de Pathé Frères

SOBERBOS FILMS DA VITAGRAPH

OS TEMPLOS DE NIKKO

Cinematographia em cores de Pathé Frères

DOIS SOLTEIRÕES

Scena comica hollandeza de Mr. Michel Carré—S. G. A. G. L.

A LENDA DO VELHO SINEIRO

—Cinematographia em cores Pathé Frères—

O HABITO É QUE FAZ O MONGE

VITAGRAPH

BIGODINHO PRIMO DO MINISTRO

Scena comica de Mr. F. Mauzens, representada por Prince

O FILHO DO BANDIDO

Quinta e sexta-feira Santa PROGRAMMA SACRO.

PANNOS RBDIO

Ultima palavra para limpeza de metaes, sdo lado em todas as repartições publicas, Rapidez—Economia e asseio. Peçam amostras-preços aos agentes, Guedes Whyte & C.—Avenida Central n. 3.

ELLISON

E. F. C. DO BRAZIL

Pau ino Rodrigues, guarda-chaves deste posto, declara que d'ora em diante passa a assignar-se, Paulino José Rodrigues — 10 4 1911.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Por mudança de firma este importante estabelecimento resolveu fazer um desconto de 30 % sobre o grande STOCK existente nesta data.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154
CONCERTO AVENIDA
Empreza Paschoal Segreto
South American Tour

HOJE—Terça-feira, 11—HOJE
Surprehendente espectaculo
Exito crescente! Successo!

Mme. Debriége—Clo Max—Anner Ruffini—Linda Morice—Clairvelle—Delange—Dargis—Serpolette—Arane—Tres Alvares—Dusty—Elpz—Muguette—Elise Marian—Berthe—Andrée e das grandes attracções.

The 2 Sisters Dario
Wyndham Kitty
Cenquevalli
LING AND LONG

Proximamente estréa da festejada artista **Mme. Milani**, estrella italiana.

N. B. — **O Pavilhão Internacional**, que passou por uma radical reforma, offerece aos Srs. frequentadores todas as commodidades e o maior conforto **á l'instar dos melhores cafés concertos** da Europa e Americas.

PREÇOS DAS LOCALIDADES — Camarotes, posse 10$, poltronas de luxo numeradas, 4$; poltronas avulsas, 3$; ingresso, 2$, bilhetes de circulação, 150 0.

Aviso — Devido ás grandes despezas da empreza não ha entradas de favor.

THEATRO APOLLO
Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE

A rainha de todas as operetas

A VIUVA ALEGRE

Notavel creação, em portuguez, da actriz Cremilda de Oliveira, vencedora do concurso aberto pelo «Correio da Manhã» desta capital. Esplendida ensceneção de A. Gomes. Direcção musical de A. Pacheco. Deslumbrantes scenarios. Luxuoso guarda-roupa. Novos figurinos de JUPE-CULOTTES. Grande corpo de côros e corpo de baile

Brevemente DANSARINA DESCALÇA, para estréa da actriz MARIA GHEZZI

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Empreza S. Lazzaro & C.

ESTRÉA --- ESTRÉA

Sabbado, 15 do corrente

Com a opera

IL GUARANY

Do immortal Carlos Gomes

Importante film de arte, cantado por celebridades artisticas e sob a regencia de distincto maestro.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 11 de abril HOJE

Grandioso espectaculo

Continua o grande successo da assombrosa

Troupe Nelky

Será apresentado mais uma vez o enorme **touro**

HECTOR

montado a alta escada pelo arrojado picador **Mr. Guilherme Nelky**

Tomam parte nesta funcção os applaudidos e notaveis artistas

Mme. Emerita Ecochaga, os celebres **The 3 Wasnel's, Familia Salina, Familia Thereza**

e os applaudidos excentricos

Cardoso, Ecochaga e Guilherme

Terminará a 2ª parte do programma com a representação da opereta fantastica

A greve num convento

Amanhã, quinta e sexta, descanso

KINEMA-KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

134 AVENIDA CENTRAL 134

LUXO! *CONFORTO!*

HOJE

GRANDE PROGRAMMA NOVO COM 7 FITAS de extraordinario successo

1ª SULMONA Linda fita do natural, Abruzzos, na Italia.
2ª O pequeno patriota Episodio dramatico em seis quadros, por S. De Liguoro.
3ª MALICIA FEMENINA LINDA COMEDIA DE ALTO VALOR.
4ª O VELHO CAVALLO SENTIMENTAL FITA.
5ª A Sra. Morcashim ou a bella crioula FITA CANTANTE AMERICANA
6ª Grademio e Tiempolo Grande fita historica no tempo dos Doges de Veneza
7ª LÉA EM FÉRIAS FITA COMICA finamente executada.

SESSÕES CONTINUAS

Quinta-feira—OS MACCHABEUS, grandioso film biblico de grande effeito.

VENDEM-SE FITAS

TELEPHONE 168 — CAIXA DO CORREIO 1.042

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e ventilados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Terça-feira, 11 de abril **HOJE** Terça-feira, 11 de abril **HOJE**

MONUMENTAL PROGRAMMA

1ª PARTE — **A applaudida e hilariante revista**

O CHANTECLER

Film em um prologo, tres actos e duas bellissimas apotheoses

2ª PARTE

1 film extraordinario de real successo **1**

As sessões começarão ás 7 horas em ponto

BREVEMENTE — A deslumbrante opereta de Franz Lehar — **O CONDE DE LUXEMBURGO,** film posado pelos artistas da empreza Galhardo do theatro Avenida de Lisboa.

Quarta, quinta e sexta-feira santa — O grandioso film — NASCIMENTO, VIDA, PAIXÃO E MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO. Colossal coro, sólos e musica a caracter do talentoso maestro Agostinho de Gouveia.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone 1.937 — End. teleg. IDEAL

HOJE SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO HOJE

Organizado com OITO novidades das principaes fabricas americanas e europêas

O quartel-mestre — Episodio amoroso; abnegação de um marinheiro — De Ambrosio.
O Lyrio quebrado — Episodio sentimental entrecho — Obra prima de GAUMONT.
O peixe de abril de Robinet — Engraçada historia feita pelo conhecido artista.
Ricos primos — Fino e engraçado episodio comico da f brica Gaumont.
Um cachorro e duas crianças — Comedia drama de grande sentimento da Itala Film.
Atrapalhação de um commissario de policia — Esplendida comedia de hilariantes situações.

Como extra na matinée: **As desgraças do Cantineiro e o amor do Antonio** — Episodio na fronteira do Mexico com os E. U. da America do Norte.

Quinta-feira, santa:

AS PASCHOAS DA RAINHA CÉGA

Bello film religioso colorido — Novidade de GAUMONT

TELEPHONE 434 | **CINEMA PARIS** | 50 PRAÇA TIRADENTES 50

HOJE MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO **HOJE**

O mais retumbante acontecimento cinematographico da actualidade

Grandioso film com 700 metros

A DESTRUIÇÃO DE TROIA

Reproducção fiel e artistica do colossal cerco dos gregos á famosa Troia.

COMPLETARÃO ESTE GRANDIOSO PROGRAMMA DUAS NOVIDADES DE PATHÉ FRÈRES

Romaria Sagrada no Japão | **A lenda do velho sineiro**
DO NATURAL, COLORIDA | COLORIDA

Este bello programma será exhibido **HOJE** e **AMANHÃ** — Quinta-feira: Programma sacro. Alugam-se e vendem-se fitas